Louras de calor: Seca e temperatura extremas degradam pelos de capivaras no Pantanal do Mato Grosso PÁGINA 16



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 2025 ANO C • Nº 33.389 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00

CAPA PUBLICITÁRIA



APRESENTA

Ministério da Cultura,
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
e RioTur apresentam

RIO RÉVEILLON 2025

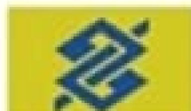
A MAIOR VIRADA DO MUNDO AGRADECE A SUA PRESENÇA!

OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA!

























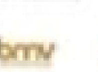


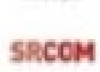








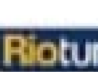








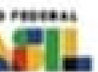












NOS VEMOS NO

RIO RÉVEILLON 2*26



PREFEITURA RIO

RIO O verão oficial do Brasil



APRESENTADO POR



PATROCINADOR MASTER



PETROBRAS

CERVEJA OFICIAL



APOIO CULTURAL

Sesc RJ

PATROCINIO

BB CONSÓRCIOS

ÁGUAS DO RIO

Betano

APOIO

ENGOV

TRANSMISSÃO OFICIAL



tvglobo

PARCEIROS DE MÍDIA

O GLOBO 100

EXTRA

rádio Globo

CBN

PARCEIRO DE SUSTENTABILIDADE

bmv

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO

SRCOM

REALIZAÇÃO

PREFEITURA RIO

Riotur

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

Louras de calor: Seca e temperatura extremas degradam pelos de capivaras no Pantanal do Mato Grosso PÁGINA 38



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 2025 ANO C • Nº 33.389 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00

APÓS NOVE ANOS

Brasil volta a ter maioria da população nas classes média e alta

Melhora do mercado de trabalho após pandemia é apontada como principal causa da ascensão

Um levantamento da Tendências Consultoria mostra que em 2024 o Brasil voltou a ter a maioria de sua população nas classes A, B e C, com renda mensal domiciliar acima de R$ 3,4 mil. A melhora das condições de emprego, decorrente da retomada da economia pós-pandemia e da valorização real do salário mínimo, é apontada como a principal responsável pela ascensão social dos brasileiros. A projeção para 2025, no entanto, é de uma mobilidade social mais lenta. PÁGINA 17



Exclusividade. Clube em São Paulo oferece hospedagem luxuosa para membros

Ultraluxo cresce em SP com novos hotéis e clubes

São Paulo é a capital brasileira do consumo de luxo e vê um novo *boom* com o investimento crescente em imóveis de altíssimo padrão que custam mais de R$ 10 milhões, a criação de clubes exclusivos com assinatura de R$ 900 mil e a chegada de *flagship* da Tiffany. No mercado para os muito ricos, uma massagem facial chega a R$ 1,6 mil, e o acesso à nova sala VIP em Guarulhos sai por US$ 590. PÁGINA 18

ENTREVISTA/CRISTIANO AMON

'Estamos bem no começo das inovações'

Presidente global da Qualcomm, brasileiro afirma que inteligência artificial vai mudar smartphones, games e até carros: "Todas as experiências terão IA em cinco anos". PÁGINA 21

Após 2 anos, Lula busca reorganizar governo

Presidente chega ao meio do mandato próximo ao STF, distante do Congresso, e prepara reforma ministerial. Plano é consolidar programas e explorar a proposta de aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda. PÁGINA 4

VIVI PARA CONTAR

'Congelamento me deu tempo para decidir'

Repórter do GLOBO, FERNANDA ALVES relata a experiência de congelar óvulos para ter o direito de escolher mais tarde se quer ser mãe. Na clínica, um padrão: mulheres solteiras, perto dos 40 anos e independentes. PÁGINA 15



Duas mães e uma filha

Em ensaio e entrevista, Ludmilla e Brunna Gonçalves falam sobre os desejos e os desafios da gestação. "Era o sonho da Bru gerar, e ela despertou essa vontade em mim", diz a cantora a MARCIA DISITZER.

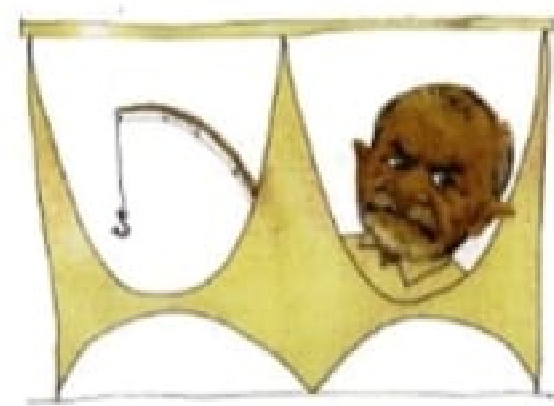
Irmã de Milei e Cristina Kirchner preparam embate nas urnas

Karina Milei e a ex-presidente estão à frente da articulação de seus grupos para as eleições legislativas deste ano. PÁGINA 24

Mistério cerca ruptura dos cabos marítimos de internet

Rede com 1,7 milhão de quilômetros está no centro das tensões geopolíticas que envolvem os EUA, a Otan, a China e a Rússia. PÁGINA 23

Entreouvindo Lula



— No Alvorada, todo domingo é pescaria!



Resgate. Camisas do Haddock Lobo Futebol Clube, Andarahy Athletico Club, Sport Club Americano e Cattete Football Club

No tempo que Dondon jogava no Andarahy

Clubes de futebol do Rio extintos há décadas têm sua memória — e até seus uniformes — resgatada por historiadores, autores e fãs. SEGUNDO CADERNO

EDITORIAL
MUDANÇA CLIMÁTICA IMPÕE PREPARAÇÃO PARA O PIOR CENÁRIO
PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Governo está mais para 'gasto é vida'
PÁGINA 2

LAURO JARDIM
Exército pode ter a primeira mulher general
PÁGINA 8

DORRIT HARAZIM
O nome mais perigoso em torno de Trump
PÁGINA 3

ELIO GASPARI
COPs têm tradição de palavrório
PÁGINA 14

PATRÍCIA KOGUT
'Quem vê casa' e os endereços do humor
SEGUNDO CADERNO

SENSACIONALISTA
A plataforma de governo de Gusttavo Lima
SEGUNDO CADERNO

ARTIGO
RICARDO LEWANDOWSKI
Problemas comuns devem unir estados
PÁGINA 3

Rio deve ter alta de 20% em eventos

Setor de turismo do Rio projeta um 2025 com recordes de visitantes, tanto a lazer quanto de negócios. PÁGINA 27

Torcida brasileira no Globo de Ouro

Filme "Ainda estou aqui" e sua protagonista, a atriz Fernanda Torres, disputam troféus esta noite em Hollywood. SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

Crime organizado representa ameaça para a democracia

Facções criminosas aterrorizam países latino-americanos e buscam infiltrar instituições para garantir impunidade

O Brasil não é o único país da América Latina cujas instituições se revelam incapazes de deter o crime organizado. Tráfico de drogas, de pessoas, roubo de combustíveis, mineração e desmatamento ilegais movimentaram, em 2021, entre US$ 68 bilhões e US$ 170 bilhões no Brasil, no México e na Colômbia, segundo análise do grupo Global Financial Integrity. Um estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estimou em 3,4% do PIB o custo do crime organizado para 22 países em 2022.

Pelas estatísticas das Nações Unidas, o Equador tem taxa de homicídios de 27 por 100 mil habitantes, o México de 26 e o Brasil de 21, ante média global de 5,8. O crescimento econômico saltaria 30% caso essas taxas caíssem pela metade nos centros urbanos, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). O PIB da região cresceria meio ponto percentual se elas estivessem na média global. "Pesquisa rigorosa e dados melhores são essenciais para formular políticas públicas que reduzam o crime com eficácia", escreveram Ilan Goldfajn, presidente do BID, e Rodrigo Valdés, diretor do FMI para o Hemisfério Ocidental. Eles citam êxitos recentes na Jamaica, onde crimes de gangues caíram 68%, e na província argentina de Rosário, onde houve redução de 65% nos homicídios em 11 meses.

Apesar de essas iniciativas terem partido do poder público, é frequente que a queda nos assassinatos esteja mais relacionada ao entendimento entre quadrilhas que à eficiência das polícias. À medida que se fortalecem, essas quadrilhas escondem-se por trás de negócios legais e se infiltram nas instituições, até por meio do voto, em geral no nível municipal. Além de poder político, a intenção é ganhar acesso a orçamentos públicos e manter os negócios ilegais fora da mira das autoridades.

O Brasil oferece hoje o melhor exemplo dos riscos do crime organizado. No primeiro semestre, foi descoberta em São Paulo a ligação do Primeiro Comando da Capital (PCC), maior facção criminosa do país, com duas empresas de ônibus concessionárias de um serviço público. O PCC também está presente nos setores de saúde, coleta de lixo e assistência social. "Isso aconteceu na Itália, em concessões para coleta de lixo e outros serviços também essenciais", diz o promotor Lincoln Gakiya.

O aumento do poder das organizações criminosas fragiliza a democracia. A infiltração da Justiça e da polícia mina o poder do Estado de fazer cumprir a lei. Outro efeito pernicioso da alta na criminalidade é alimentar a demanda popular por medidas e ações que violam o Estado de Direito, reduzindo as liberdades civis e abalando a separação dos Poderes. O exemplo recente mais notório é El Salvador, onde o presidente Nayib Bukele angariou apoio da população ao realizar milhares de prisões arbitrárias, com violações flagrantes de direitos humanos. O Equador também seguiu esse caminho e fracassou.

Há um debate de natureza acadêmica sobre por que as democracias latino-americanas têm aberto espaço ao fortalecimento desses grupos criminosos. Uma das hipóteses é que a transição política da região, para reduzir o risco de retrocesso a regimes de força, enfraqueceu o poder do Estado. Mas isso não exime de responsabilidade os dirigentes. Faltam políticas adequadas. Não há solução milagrosa, mas um fato é evidente: sem atuação conjunta do governo federal e de autoridades locais e sem apoio da Justiça e do Legislativo, não se irá longe.

Restos de satélites e foguetes no espaço criam riscos imprevisíveis

Lixo espacial atravanca melhores órbitas, ameaça Estação Internacional e pode até desabar sobre a Terra

Desde a entrada da iniciativa privada no lançamento de satélites, a quantidade de objetos no espaço só tem aumentado. Nem todos se desintegram ou queimam ao reentrar na atmosfera. Mesmo depois de desativados, muitos satélites continuam a girar em torno da Terra. Hoje há 13.800 satélites em órbita, mas estima-se que em 2030 haverá 60 mil. No ano que vem, serão lançados mais 500 só de comunicações. Depois da vida útil, ficarão na lixeira espacial ao redor da Terra.

É preocupante, em particular, a quantidade de lixo que tem se acumulado nas órbitas baixas ou nas geoestacionárias acima do Equador. Os dejetos impedem novos satélites de ocupar posições críticas, que lhes garantem maior vida útil e maior alcance. Outro problema é o descontrole sobre o destino dos restos de foguetes, satélites e outros dejetos, que volta e meia têm caído na Terra de modo imprevisível.

Um pilar da Estação Espacial Internacional (ISS) desabou em março sobre uma casa na Flórida. Por sorte, não feriu ninguém. No ano passado, foram encontrados pedaços de metal e fibra de carbono em Nova Gales do Sul, na Austrália, e em Saskatchewan, no Canadá, provavelmente oriundos do lançamento de um foguete da Space X que levava materiais à ISS.

Pode-se pensar em destruir o lixo antes que desabe sobre a Terra. A China explodiu um satélite meteorológico que gerou 3 mil pedaços rastreáveis. A maior parte continua em órbita. É possível que haja dez vezes mais fragmentos tão pequenos que nem podem ser vistos. Os cientistas calculam que deve haver 500 mil pequenos pedaços de destroços em torno da Terra, alguns orbitando à velocidade de 35 mil quilômetros por hora, constituindo uma ameaça a outros satélites e à ISS.

A Força Aérea Americana rastreia cerca de 25 mil pedaços de destroços em órbita baixa, permitindo que operadores de satélites ou tripulantes da ISS sejam avisados dos riscos de colisão. Hoje, apenas objetos maiores que 10 centímetros podem ser monitorados. O governo americano acaba de criar um programa para enfrentar o problema do lixo espacial, e a Agência Espacial Europeia fará um teste de remoção desse lixo em 2026.

O assunto precisa ser tratado pela comunidade internacional. São necessárias novas regras de ocupação do espaço. Todo satélite lançado deveria ter um plano de desativação. Se estiver em órbita geoestacionária elevada, deveria ser deslocado para uma espécie de "cemitério" distante. A Comissão Federal de Comunicações (FCC) dos Estados Unidos há pouco determinou que satélites desativados sejam destruídos não mais que cinco anos depois do fim de sua vida útil. Melhor do que o prazo de 25 anos estabelecido pelas Nações Unidas. O mesmo deveria ser feito para os estágios de foguetes que ficam em órbita, alguns ainda com combustível. O Japão inovou: lançou um satélite feito quase todo de madeira, fácil de destruir.

Chegou o momento de não apenas reordenar a ocupação dos céus, mas de limpá-lo e de criar mecanismos para que o lixo não se acumule.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA




blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Cavalo de pau

O presidente Lula tem fama de gastador, e a percepção de que o futuro da economia brasileira está ameaçado devido a essa tendência só pode ser revertida pelo próprio, que é quem comanda, sem contraste, um governo que tem um presente econômico bastante bom, mas que pode se transformar em uma crise grave fiscal.

Não é à toa que, no mundo financeiro, acredita-se que só um "cavalo de pau" pode nos salvar. Uma maneira delicada de dizer que só um outro governo, não esse, colocará o país nos trilhos novamente. A maldade do mercado financeiro, que faz o dólar e a Bolsa subirem ao anúncio de uma doença do presidente, reflete esse anseio por um novo governo, cruel recado, mesmo que metafórico.

Segundo o dicionário Aurélio, "cavalo de pau" é uma "manobra de emergência que consiste em fazer um veículo inverter de direção, mediante a aplicação súbita de freios". Foi o que fez em 2003, no primeiro governo, quando manteve ao assumir uma taxa de juros de 26,5%. Os sinais, hoje, são contrários. O governo está mais para o "gasto é vida" defendido pela ex-presidente Dilma, que se impõe a cada movimento de Lula.

Ainda agora, para não perder o orçamento de 2024, liberou diversas verbas de fundos públicos, adiou repasses e transferências, para financiar programas públicos. São todos necessários e urgentes? Pode ser que sim, pelo menos no caso do Rio Grande do Sul, afetado pelas enchentes. Mas sinalizam uma falta de contenção de gastos que pode levar a dívida pública a 85% do PIB no final do governo, como teme o mercado financeiro.

Quando anunciou o pacote fiscal, que já fora enfraquecido antes mesmo de chegar a público por influências de setores que foram chamados a palpitar, o governo anunciou também o aumento do nível de isenção do Imposto de Renda, que não tem nada a ver com a contenção de gastos. Confundiu a mensagem de sobriedade fiscal com a prodigalidade social, indicando a dificuldade do presidente Lula de jogar a longo prazo para colher frutos da austeridade.

Como sempre faz, o governo petista atribui ao antecessor os erros que teriam sido supostamente herdados

Já foi diferente, mas por relativamente pouco tempo. Quando o ministro da Fazenda Antônio Palocci foi substituído por Guido Mantega, a direção da rota sofreu uma alteração que desaguou na nova matriz econômica e na crise que levou à derrocada do governo Dilma. Não é possível criticar a política social do governo, a não ser na fragilidade de não tocar em questões estruturais que fazem do Bolsa Família, por exemplo, um programa permanente, cuja eficácia, em vez da redução do número de dependentes, mede-se pelo aumento dos inscritos.

Mas é necessário chamar a atenção para as deficiências do sistema em que está baseada a política econômica, não por culpa do ministro Fernando Haddad, mas pela aceitação das pressões populistas do PT. Como sempre faz, o governo petista atribui ao antecessor os erros que teriam sido supostamente herdados. Antes foi a "herança maldita" do governo de Fernando Henrique Cardoso, agora o "descalabro nas contas públicas" deixado pelo ministro da Economia de Bolsonaro Paulo Guedes. Sem lembrar que desde o início o novo governo cavou com seus próprios pés o déficit com uma PEC da Transição no valor de R$ 145 milhões.

À medida que se aproximam as eleições de 2026, mais difícil será uma mudança efetiva, já que a data entra em todas as cogitações futuras, e o tempo encurta. O próprio PT, ao criticar internamente a política econômica e forçar um populismo que não tem espaço nas contas públicas, prejudica seu futuro, pois Haddad é o que tem de mais eficaz para o caso de Lula não se candidatar à reeleição. Essa disputa interna também impede uma saída harmoniosa para a crise futura que já está marcada, e sendo precificada à medida que se torna inevitável.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lecia Baltazar
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Ela: Marina Caruso

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luiz Rivoiro

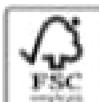
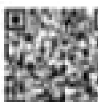
ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
para RJ, MG, SP e ES: R$ 175,90

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigo@oglobo.com.br



Anote este nome

Convém falar de Stephen Miller. Primeiro, porque faltam poucos dias para o triunfal retorno de Donald Trump à Casa Branca como 47º presidente dos Estados Unidos. Segundo, porque, ao contrário dos crepitosos nomes já elencados para compor o primeiro escalão do novo governo, fala-se pouco de Stephen Miller. Ele prefere assim, basta-lhe saber ser o membro mais influente, temido, autoritário e perigoso da constelação trumpista. Deve achar ridículas as ostentações de ego de um Elon Musk ou Robert Kennedy Jr., pois prefere movimentar-se à sombra do poder. É de lá que pretende continuar a semear sua ideologia do ódio.

Miller, de apenas 39 anos, é a matriz teórica da agenda supremacista adotada por Trump. Está na órbita do movimento Make America Great Again desde a eleição de 2016, quando mal tinha dobrado a curva dos 30 — primeiro como autor dos discursos de campanha de Trump, depois como idealizador obsessivo das políticas anti-imigração encampadas pelo chefe. Agora, em 2025, volta a assumir seu poder influenciador sem ocupar qualquer ministério ou cargo que exija confirmação pelo Senado. Será apenas "vice-chefe de políticas", o que não quer dizer nada, mas, no seu caso, é tudo o que quer: acesso irrestrito e gabinete vizinho a Trump.

Segundo duas renomadas publicações (The New Yorker e The Atlantic) que se aventuraram a perfilar Miller, ele é obsessivo e vingativo, arrogante na voz monocórdia e dado a pitis quando contrariado. Ao final de uma reunião tensa, segundo relato de um depoente, Miller surpreendeu a todos com um último comentário:

— Eu não pretendia ser tão duro, mas essa questão é tudo o que me importa. Eu não tenho família. Eu não tenho nada além disso. Isso é a minha vida — disse então, referindo-se a sua obsessão com o tema da composição populacional dos Estados Unidos.

Vale ressaltar que foi de Stephen Miller a decisão de implantar a política de separação forçada de famílias que cruzavam a fronteira ilegalmente. Passou a exercer pressão máxima sobre o Departamento de Justiça para que os adultos ilegais fossem processados criminalmente. Foi assim que mais de 2.500 crianças (102 das quais menores de 5 anos) se viram apartadas de suas famílias em centros de detenção semelhantes a jaulas. Miller chegou a declarar ao New York Times que 90% da opinião pública apoiaria a medida. Felizmente, errou. Graças ao vazamento de uma gravação feita num dos centros improvisados, onde crianças choravam e chamavam pelos pais (e um guarda de fronteira reclamava com desdém: "Pronto, começou a orquestra!"), a opinião pública americana se voltou contra a medida. Trump engavetou a gritante desumanidade 48 horas após a gravação viralizar e culpou quem nada tinha a ver com a medida. Miller saiu ileso — ele sabe como poucos quando e como desaparecer, sem nunca sair de cena.

Miller cultiva simultaneamente uma imagem pública de homem severo — difícil flagrar sua silhueta esguia sem terno e gravata — e a de polemista provocador. Nascido em família abastada da Califórnia, dedica-se desde a puberdade a se fazer notar pelo ativismo antiliberal. Deleitava-se em chocar e ofender as sensibilidades progressistas de seus colegas da exclusiva Santa Monica High School e da Duke University, onde se formou em ciência política.

— Ele gosta de irritar a quem despreza e se deleita com o desdém alheio. Corteja a infâmia — descreve o jornalista McKay Coppins na Atlantic.

Foi de Stephen Miller a decisão de implantar a política de separação forçada de famílias que cruzavam a fronteira ilegalmente

Quando Miller diz que a missão contra imigrantes é tudo o que tem na vida, que ele não tem família, talvez queira enterrar as origens de sua ascendência materna. Quem explica é seu tio neuropsicanalista, David Glosser, irmão de Miriam, mãe de Miller. Os irmãos Glosser foram criados por pais democratas rooseveltianos, como 70% ou 75% de judeus americanos daquela geração. Cresceram em meio a publicações sobre direitos civis, leituras republicanas e a consciência do acolhimento que seus pais haviam recebido nos Estados Unidos ao fugirem do nazismo. Em entrevista doída para o programa Frontline, Glosser assim define o sobrinho:

— As mesmas besteiras [*que ele diz sobre os imigrantes hispânicos*] diziam dos judeus, de nossa família quando viemos para este país. Diziam que roubaríamos seus empregos, que éramos rombudos, que éramos criminosos. Que formávamos grupos, não nos integrávamos, quando na verdade não podíamos comprar imóveis em certos bairros, não podíamos abrir determinados negócios, não podíamos cursar certas universidades (...). Particularmente no caso de Stephen, ou de qualquer judeu cuja família tenha sido forçada a emigrar, é quase como deletar seu banco de memória e substituí-la por outra (...). Penso que a força que move Trump e Stephen está em estimular medos e ansiedades coletivos para manipulação política, para conquistar e manter o poder. É ânsia de poder, ânsia de influência.

Ao pesquisar na internet por imagens de Miller, a colunista bateu no link https://encurtador.com.br/XUxpM, que, uma vez visto, nunca mais se conseguirá desver. A semelhança com Joseph Goebbels assusta.



ARTIGO

Desafios do federalismo contemporâneo

RICARDO LEWANDOWSKI



Existem, do ponto de vista estrutural, duas formas de Estado: os unitários e os compostos. Os primeiros têm um único governo e não apresentam divisões internas, salvo para fins administrativos. Como regra, têm pequenas dimensões demográficas ou territoriais e são étnica e culturalmente homogêneos.

Os Estados compostos, em geral, são representados pelos estados federais, subdivididos em unidades política e administrativamente autônomas. Ocorrem em países de grande expressão territorial ou demográfica e até com expressiva diversidade étnica ou cultural.

A Federação é um fenômeno recente. Surgiu da união das 13 ex-colônias britânicas da América do Norte, que se transformaram em Estados soberanos em 1776, após sua independência da Inglaterra. Em 1787, adotaram uma Constituição comum, abdicando de sua soberania, embora mantivessem considerável grau de autonomia.

Trata-se de uma forma de Estado que assegura a seus membros as vantagens da unidade, preservando os benefícios da diversidade. E mais: com o tempo, ela também passou a ser adotada como instrumento para o aperfeiçoamento da democracia, ensejando não só a desconcentração do poder político, como maior proximidade do povo com os governantes.

O Brasil, com o fim da Monarquia, adotou a forma federativa na primeira Constituição republicana de 1891, inspirando-se nos Estados Unidos da América. Mas aqui, em vez de surgir da união de Estados soberanos, a Federação teve origem no desmembramento de um Estado unitário, fato que alguns estudiosos chamam de "pecado original". Por isso as antigas províncias, subitamente transformadas em estados, tiveram de se contentar com as parcas competências e rendas que lhes foram então atribuídas, situação que sobrevive até os dias que correm.

Problemas exigem que os governantes dos entes federados abandonem quaisquer veleidades independentistas

Alguns, porém, a partir das Constituições locais que adotaram, se autodenominaram soberanos, legislaram sobre comércio interestadual, celebraram tratados com outros países, mantiveram legações diplomáticas e contraíram dívidas externas, sem autorização do Congresso, além de outras bizarrices que perduraram por muito tempo.

Desde então, o federalismo brasileiro passou por momentos de enorme concentração de competências e rendas no nível da União, como sucedeu durante a ditadura getulista, entre 1937 e 1945, quando o país, praticamente, se transformou num Estado unitário, com a predominância absoluta do governo central. Esses períodos foram sucedidos por outros de grande desconcentração de poderes em favor dos estados e municípios, como ocorreu sob a Constituição democrática de 1946.

Com a promulgação da "Constituição cidadã" de 1988, adotou-se o "federalismo cooperativo", em que, ao lado das tradicionais competências privativas e rendas exclusivas, próprias do modelo tradicional, outorgaram-se aos estados competências concorrentes em matérias de interesse comum.

Além disso, ampliaram-se as receitas dos entes federados, quer pela atribuição de novos tributos, quer pela instituição dos fundos de participação. Isso não significou, contudo, que os estados passaram a ser soberanos, como alguns pretendiam na República Velha e, ainda hoje, surpreendentemente, parecem pretender certos governadores.

Acontece que o mundo mudou radicalmente. Atualmente, os problemas suscitados pela globalização econômica, pela emergência climática e pela criminalidade transnacional, dentre outros, exigem que os governantes dos entes federados abandonem quaisquer veleidades independentistas ou diferenças político-partidárias e se unam para resolvê-los de forma cooperativa e civilizada.



Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça e Segurança Pública e professor sênior da Universidade de São Paulo, presidiu o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral e o Conselho Nacional de Justiça



ARTIGO

A terceira margem da guerra

ARI ROITMAN



O presidente Lula fez duas declarações extraordinárias sobre o conflito no Oriente Médio: disse que a contraofensiva israelense em Gaza foi o maior massacre no planeta desde 1945 e que Israel matou 42 mil mulheres e crianças. Como ambas são falsas, é triste ver um líder democrático espalhar fake news como um "patriota" da internet.

Alguns dizem que foram meros *lapsus*. Não faria muita diferença (valei-me, São Sigmund!), mas Lula, claro, não é o único. Uso seu exemplo para chamar a atenção para aqueles que, com o propósito de combater Israel e seus governos, acabam insuflando o antissemitismo. Caso exemplar é o ex-deputado José Genoino, que sugeriu um boicote aos judeus no Brasil — esquecendo que o nazismo não começou com as câmaras de gás...

Por que será que os progressistas, que costumam combater todo tipo de preconceito, preferem fechar os olhos ao antissemitismo?

O conflito no Oriente Médio, em última instância, é uma disputa territorial entre dois povos que reivindicam a mesma terra — a terra dos respectivos ancestrais. Mas esse conflito tem três lados. Além dos extremismos — israelense e palestino — hoje dominantes, cujo projeto é o extermínio físico do oponente, há um terceiro lado: os que defendem a coexistência de dois Estados. E condenam os intolerantes, cujos atentados, sequestros e bombardeios indiscriminados atingem sobretudo a população civil.

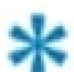
Infelizmente, a maior parte da esquerda optou por apoiar o terrorismo islâmico, esquecendo que essas organizações atuais estão muito longe dos grupos laicos e nacionalistas do tempo de Arafat — que foram dizimados por elas. Hamas e Hezbollah não defendem a causa do Estado palestino. Defendem, seguindo as diretrizes do Irã, a destruição de Israel. E de toda a civilização ocidental, pois seu objetivo final é impor as leis corânicas ao mundo. Preparem-se mulheres e homossexuais, liberais e progressistas!

Além dos extremismos israelense e palestino, há um terceiro lado: os que defendem a coexistência de dois Estados

Os franceses, tantas vezes vítimas do terror islâmico, apelidaram isso de *islamo-gauchisme* — que traduzo, na mesma linha irônica, como marxismo-jihadismo...

Muitos não são tão explícitos como Genoino e se contentam em formular narrativas distorcidas do conflito. Multiplicam as maldades de Israel — como fez Lula — e omitem ou justificam as dos palestinos. Sejamos claros: os dois lados têm muitas contas a prestar no que se refere à decência e direitos humanos. Mas denunciar os massacres em Gaza sem mencionar as atrocidades cometidas pelos palestinos tem uma intenção: demonizar Israel — e, com isso, queira-se ou não, fomentar o antissemitismo.

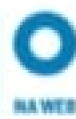
Ora, mas criticar Israel é antissemitismo? Claro que não — eu mesmo sou muito crítico ao governo extremista e expansionista desse país e sempre defendi a criação de um Estado palestino. Mas nem por isso apoio a destruição de Israel e a limpeza étnica ("do rio ao mar..."), como fazem tantos porta-vozes da esquerda. Entendo que Israel é um país de refugiados, e, do ponto de vista macro-histórico, o povo judeu é um dos que mais precisam de um Estado nacional.



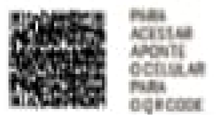
Ari Roitman é psicanalista e editor de livros

N. da R.: Bernardo Mello Franco voltará a escrever dia 8 de janeiro

Política



CANDIDATURA DE GUSTTAVO LIMA
Ministros veem 'jogo' com Caiado
Interpretação coincide com a de Bolsonaro. No blog de Malu Gaspar



MUDANÇA NO SEGUNDO TEMPO

Distante do Congresso, Lula se aproxima do STF e faz planos para reorganizar governo

SÉRGIO ROXO E
DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br



Novo cenário. Nesta gestão, Lula lida com maior presença da direita e centro-direita no Legislativo, que controla, via emendas, ampla fatia do Orçamento

Com um apoio maior no Supremo Tribunal Federal (STF) do que no Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou à metade de seu terceiro mandato à frente do país com a ideia de reorganizar o governo com vistas à disputa eleitoral de 2026. Motivo de ansiedade nos primeiros meses, a busca por uma marca para a gestão deixou de ser preocupação para o petista. O plano agora é consolidar os programas já lançados, explorar a proposta de aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para tentar alavancar a popularidade e, ao mesmo tempo, atenuar as críticas do mercado financeiro em virtude da situação da economia.

Em sua terceira passagem pelo Palácio do Planalto, Lula lida com a maior presença de forças de centro-direita e direita no Legislativo e herdou de Jair Bolsonaro um arranjo que garante aos parlamentares uma ampla fatia do Orçamento (R$ 50 bilhões em 2024) para destinarem a obras em seus redutos. Diante do ambiente hostil, o presidente construiu uma proximidade inédita com a cúpula do Judiciário, que deu apoio para alguns temas relevantes ao governo, como o controle das emendas parlamentares e a responsabilização das plataformas por conteúdos publicados por usuários nas redes sociais.

O cenário é bastante diferente do que foi visto nos dois primeiros mandatos, quando o Supremo causou desgaste à gestão petista por causa das investigações do escândalo do mensalão. Em agosto de 2007, menos de um ano depois de Lula ser reeleito, a Corte aceitou a denúncia da Procuradoria-Geral da República e transformou em réus ex-ministros como José Dirceu e Luiz Gushiken e o ex-presidente do PT José Genoino.

> Consolidação de programas e isenção do IR são apostas para aumentar popularidade

Agora no terceiro mandato, Lula estabeleceu uma relação de proximidade com uma parte dos ministros, com quem mantém diálogos frequentes. São considerados mais próximos do presidente Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin — os dois últimos foram indicados pelo petista. No dia 13 de novembro, por exemplo, quando chegou a notícia de que o homem-bomba Francisco Wanderley Luiz havia se explodido na Praça dos Três Poderes, Lula jantava no Palácio da Alvorada com Moraes, Gilmar e Zanin. Dino também havia sido convidado para o encontro, mas cumpria agenda fora de Brasília.

Em agosto, Dino determinou a suspensão do pagamento das emendas por entender que havia falta de transparência na destinação dos recursos, decisão que foi ratificada em dezembro, com modulações. Apesar de Lula ser crítico da quantidade de recursos que os parlamentares podem indicar, a gestão petista nunca teve fôlego para entrar no tema.

A responsabilização das plataformas por publicações também foi um assunto que o governo não teve força para levar adiante. O PL das Redes Sociais travou na Câmara. Sem um posicionamento do Congresso, o Supremo iniciou em dezembro o julgamento de ações sobre a validade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que estabelece que não cabe às plataformas decidir se conteúdos publicados pelos usuários são lícitos ou não.

Os ministros do STF negam que exista jogo casado entre o Planalto e o governo, mas reconhecem confluência nas pautas. Apesar do entendimento de que a Corte tem ajudado a gestão Lula, há também em setores do governo queixas sobre um excesso de protagonismo por parte principalmente de Dino.

Aliados de Lula no Congresso dizem que o presidente fez uma "opção por governar com o Judiciário" e deixou os parlamentares de lado por erros na construção da base de apoio. A aposta é vista como arriscada porque os congressistas podem entrar em conflito com o Judiciário e colocar o governo no meio da disputa, como aconteceu no início da tramitação do pacote de ajuste fiscal. Contrariados com a paralisação dos pagamentos de emendas por decisão do Supremo, os deputados ameaçaram não votar as medidas propostas pelo Ministério da Fazenda. O governo teve que publicar uma portaria para contornar a situação.

A convivência do presidente com os parlamentares, que era intensa nos dois primeiros mandatos, se tornou apenas esporádica no atual governo.

— As dificuldades na relação com o Congresso começaram na montagem do governo. A articulação política ficou muito distante do Legislativo — afirma o deputado Eunício Oliveira (MDB-CE), que foi ministro das Comunicações no primeiro mandato do petista.

Há uma possibilidade de mudança do cenário com a reforma ministerial que Lula prepara para os primeiros meses deste ano, com o objetivo de pavimentar a formação da chapa da eleição de 2026, seja quem for o candidato. A possibilidade de o atual presidente não disputar um novo mandato ganhou força após a cirurgia às pressas realizada no dia 10 de dezembro para drenar um coágulo na cabeça. Mesmo antes, o petista, aos 79 anos, vinha deixando a possibilidade de não concorrer ao Palácio do Planalto pela sétima vez em aberto, apesar de a direção do PT considerar que não há um outro nome.

A grande dúvida da reforma ministerial é se Lula vai abrir os postos no Palácio do Planalto a aliados. Até o momento, apesar de ter optado por um governo com menos ministérios para o PT em comparação aos dois primeiros mandatos e com participação de mais partidos, o presidente manteve apenas petistas em cargos-chaves da gestão. Uma sinalização significativa poderia ocorrer com a entrada de um representante do Centrão na articulação política no lugar de Alexandre Padilha (PT). Nos dois primeiros mandatos, o posto foi ocupado por Aldo Rebelo (PCdoB), Walfrido dos Mares Guia (PTB) e José Mucio Monteiro (PTB). Por enquanto, a única troca dada como certa é na Comunicação, com a saída de Paulo Pimenta e a possível entrada do marqueteiro Sidônio Palmeira. O martelo, porém, ainda não foi batido.

HERANÇA EM JOGO

A reforma também pode ser usada para dirimir os conflitos internos. Apesar de aliados afirmarem que Lula sempre estimulou essas rixas, a avaliação é que o petista já não mostra a mesma disposição para administrá-las e isso pode acabar desgastando a gestão.

Em uma analogia, uma pessoa próxima do presidente diz que ele optou por montar um governo de "sobrinhos" que estão de olho na sua herança. A herança, no caso, é de votos, como mostrou a pesquisa Quaest que coloca Lula na liderança em todos os cenários de segundo turno para 2026. Ainda nas palavras desse aliado, esses postulantes não percebem que as brigas por poder perigam dilapidar o patrimônio eleitoral e, ao fim, todos ficarem sem ter o que herdar.

A mais expressiva das disputas até o momento é travada pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa. Mesmo fechando um acordo no caso do pacote de ajuste fiscal, os dois são considerados representantes de modelos antagônicos de gestão: Haddad preocupado em cortar gastos para melhorar a situação fiscal e Rui em busca de dinheiro para acelerar as obras do PAC.

O problema das contas públicas, hoje uma realidade que atrapalha o governo, não existia nos dois primeiros mandatos. Em 2003 e 2004, Lula já produzia superávits fiscais, que agora são previstos para serem alcançados somente em 2026. O petista iniciou seu primeiro mandato com um capital político maior, o que permitia enfrentar o desgaste do arrocho, por causa dos 61,27% dos votos obtidos contra José Serra no segundo turno de 2002. Contra Bolsonaro em 2022, Lula teve 50,9% dos votos válidos.

Neste terceiro mandato, Lula também assumiu pessoalmente a batalha contra as taxas de juros. O papel antes era desempenhado pelo então vice, José Alencar. Em 2004, ao fim do segundo ano do primeiro mandato, a taxa de juros era de 17,25%, enquanto hoje está em 12,25%. A inflação é menor: 4,8% de projeção contra 7,6%. A meta de inflação, entretanto, era um pouco maior nos primeiros mandatos de Lula, em torno de 4,5%. Agora, a meta perseguida pelo BC é de 3%. O dólar, além disso, após a decepção do mercado com o pacote de ajuste fiscal, fechou o ano a R$ 6,18 contra R$ 2,65 na primeira gestão.

Fruto de críticas do mercado, a elevação da taxa de isenção do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil, anunciada junto com as medidas de cortes de gastos, é a principal aposta do governo para os dois últimos anos.

A ideia é manter o tema em debate durante a tramitação da proposta no Congresso e usar o discurso da justiça tributária para tentar alavancar a popularidade do governo. Pesquisa Datafolha de dezembro de 2024 mostra que Lula tem 35% de avaliação como ótimo e bom, cenário semelhante ao de quando começou a terceira gestão, mas distante dos 45% da primeira metade do primeiro mandato e dos 70% da primeira metade do segundo mandato — e mais longe ainda dos 83% de quando encerrou o período de oito anos, em 2010.

O presidente tem repetido que os dois últimos anos são para colheita e que a apresentação de novas ideias estão proibidas. Programas já lançados, como o Pé-de-Meia (que concede auxílio financeiro a estudantes), o Desenrola (que prevê perdão de dívidas) e o Acredita (voltado ao empreendedorismo) são as apostas da gestão para se transformarem em marcas da terceira passagem de Lula pelo Planalto.



APRESENTADO POR GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO



No alto, drone sobrevoa Copacabana, investimento do governo para ampliar a capacidade operacional. Abaixo, gentileza com turista; e o Centro Integrado de Controle Móvel em funcionamento

Tecnologia reforça a paz no maior réveillon do país

Ação integrada das polícias, com apoio de equipamentos de última geração, garantiu a segurança da festa que confirma o protagonismo do Estado do Rio no turismo nacional

Mais de cinco milhões de pessoas celebraram a virada do ano nos 13 palcos espalhados pela cidade do Rio de Janeiro. É o equivalente a toda a população de um país do porte da Noruega. Em Copacabana, 2,6 milhões de pessoas participaram de uma festa que transcorreu em paz, com redução expressiva do número de ocorrências policiais (ver quadro). Um sucesso explicado pela ação integrada das forças de segurança e pelo uso intensivo de tecnologia como ferramenta de suporte para os profissionais envolvidos na operação. O governo do Rio de Janeiro já realizou investimentos da ordem de R$ 4 bilhões em segurança pública.

A força do maior réveillon do Brasil traduz-se em números que superaram as expectativas do Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRio): na noite de 31 de dezembro, a ocupação alcançou 98%, acima dos 96% previstos. Entre os dias 29 de dezembro e 1º de janeiro, 86,51% dos leitos da rede hoteleira carioca estavam contratados, com taxas próximas a 90% em Copacabana, Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Ipanema, Leblon, Flamengo e Botafogo. Outros destinos do estado, como Miguel Pereira, Arraial do Cabo, Búzios, Cabo Frio, Paraty e Angra dos Reis, também registraram altas taxas de ocupação.

São dados que confirmam o protagonismo do Estado do Rio no turismo nacional. As projeções indicam que o estado deve superar a marca de 1,5 milhão de visitantes em 2024. Esse sucesso resulta em desenvolvimento econômico. O turismo movimentou R$ 2,9 bilhões no estado em 2023, último dado disponível da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A segurança está na base do ecossistema que apoia esses resultados. A boa experiência dos visitantes é fundamental para que eles sigam visitando e recomendando o Rio de Janeiro. Nesse contexto, mais uma vez, as polícias Civil e Militar atuaram de forma coordenada com a Secretaria de Segurança Pública. Ao todo, 4.415 viaturas garantiram o patrulhamento em todas as regiões. Na Costa Verde, foram 571 policiais e 77 viaturas. Na Região dos Lagos, 826 policiais, 127 viaturas, um carro-comando e uma aeronave.

— No réveillon 2025, mais uma vez a tecnologia foi a grande aliada do policiamento. O investimento do governo do estado em câmeras, sistema de reconhecimento facial, detectores de metal, além do moderníssimo Centro Integrado de Controle Móvel, que foi deslocado para Copacabana, foi fundamental para ampliar a capacidade operacional dos mais de 3.300 policiais militares que trabalharam em Copacabana e garantiram a segurança de mais de 2,6 milhões de pessoas — afirma a tenente-coronel Cláudia Moraes, porta-voz da Polícia Militar.

NOVA CENTRAL DE MONITORAMENTO

Entre as inovações utilizadas na virada de 2024 para 2025, destacam-se os drones e câmeras de última geração, instaladas em pórticos que permitem o reconhecimento facial. As informações geradas pela tecnologia apoiaram as atividades da PM. Em Copacabana, foram utilizadas 78 torres de observação, 18 a mais que no ano passado. A ação local foi apoiada por 15 drones, sendo que dois deles estavam equipados com megafones.

Assim, tornaram-se mais eficientes as ações realizadas nos pontos de bloqueio, com detectores de metal e revistas. Como resultado, durante os festejos, uma criança foi encontrada com auxílio do reconhecimento facial. E um adolescente foragido da Justiça foi identificado e apreendido.

Os drones e as câmeras produziram imagens analisadas pela Central de Monitoramento de Câmeras de Copacabana, inaugurada no final de dezembro. A nova base de monitoramento assegura ao comando do batalhão do bairro uma observação contínua e em tempo real da região, o que garante maior agilidade no direcionamento das equipes policiais nas ruas. A instalação tem ainda sala equipada para monitorar as imagens geradas pelos drones nas ruas dos bairros do Leme e de Copacabana, que já contam com 118 equipamentos com zoom óptico de precisão.

APOIO AO TURISMO NO VERÃO 2025

O Estado do Rio deve ultrapassar o marco de 1,5 milhão de visitantes em 2024. Na capital, as projeções indicam grande fluxo de turistas na alta temporada, que se estende até 31 de março. Já são mais de 30 eventos confirmados durante a estação, e os dados do Visit Rio indicam que US$ 116 milhões serão injetados na economia da cidade. O aeroporto RioGaleão deverá receber 5,2 milhões de pessoas, 27% acima do mesmo período do ano anterior.

O Ministério do Turismo prevê para este verão um aumento de 27% na entrada de turistas internacionais no Rio de Janeiro em comparação com o ano anterior. E aponta que o Rio de Janeiro foi, novamente, o estado mais procurado do Brasil para o réveillon, uma posição que se consolida com um crescimento de 55% nas aterrissagens internacionais no período.

Considerando essa demanda, durante a alta temporada, o estado contará ainda com 100% do efetivo do Batalhão de Polícia Turística (BPTur) para atender os turistas durante o verão. Os 250 agentes da unidade falam inglês e espanhol, e atuarão em lugares estratégicos como pontos turísticos, aeroportos e rodoviárias.

A SEGURANÇA EM NÚMEROS

28 mil agentes de segurança em todo o estado
4.415 viaturas garantindo o patrulhamento em todas as regiões

Copacabana

- No palco principal das celebrações, **3.300 policiais**, 12% a mais do que no ano anterior
- **810 policiais** em 19 pontos de bloqueio nas vias de acesso
- **78 plataformas de observação** do público
- **15 drones** com reconhecimento facial na orla de Copacabana

Demais regiões

Barra da Tijuca: **617** policiais e **50** viaturas

Leblon e Ipanema: **397** policiais e **50** viaturas

Niterói: **686** policiais e **98** viaturas

Costa Verde: **571** policiais e **77** viaturas

Região dos Lagos: **826** policiais, **127** viaturas, **1** carro-comando e **1** aeronave

Queda de 47% no número de ocorrências

Registros de ocorrência feitos nas delegacias do Estado do Rio relacionados exclusivamente ao Réveillon, da noite de 31 de dezembro até a manhã de 1º de janeiro. Houve forte redução no número de roubos e furtos nas festas de passagem do ano

	2023/2024	2024/2025
Total de registros	265	140
Furtos	119	81
Roubos	25	10

CONTEÚDO DE MARCA · PRODUZIDO POR G.lab

APRESENTADO POR GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Corpo de Bombeiros garante socorro por terra, mar e ar

Mais de 1.500 soldados foram mobilizados na Operação Réveillon, que contou ainda com 360 viaturas de diferentes tipos, incluindo motos aquáticas com médicos que ofereceram atendimento especializado

Instituição criada no tempo do Império, que em 2025 completa 169 anos, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) teve uma participação ágil e ativa para garantir a segurança dos fluminenses e turistas que assistiam à festa na noite da virada. Apelidada de Operação Réveillon, a iniciativa contou com mais de 1.500 bombeiros e equipamentos de última geração, além de cerca de 360 viaturas de diferentes tipos, incluindo veículos de salvamento, combate a incêndio, ambulâncias e plataformas mecânicas, distribuídas por todo o estado.

Em paralelo, 250 embarcações ficaram posicionadas para atender rapidamente a qualquer emergência no mar. Três aeronaves e 13 drones reforçaram o monitoramento pelo ar.

O destaque foi a implantação do serviço de médicos em motos aquáticas, oferecendo socorro especializado, uma iniciativa pioneira que reduz de 50% a 80% o tempo dos atendimentos.

Para o porta-voz do Corpo de Bombeiros, major Fábio Contreiras, a Operação Réveillon foi bem-sucedida:

— Finalizamos a Operação Réveillon com resultados expressivos que refletem o compromisso inabalável do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro com a segurança dos banhistas em nosso litoral. No primeiro dia de 2025, nossos guarda-vidas realizaram 1.138 resgates marítimos em todo o estado, um aumento significativo em relação ao ano anterior, resultado direto da dedicação de nossos profissionais e do investimento em tecnologia e reforço de efetivo. Com novos drones, embarcações modernas e equipes treinadas, garantimos respostas rápidas e eficazes, mesmo em condições adversas — disse ele.







Na Praia de Copacabana, tendo ao fundo uma das dez balsas de fogos de artifícios, ou nas areias, soldados do Corpo de Bombeiros oferecem segurança à população. Na foto pequena à direita, a montagem de um dos drones usados na operação

As dez balsas com fogos de artifício, que proporcionaram o espetáculo de luzes nos oito quilômetros de orla da capital fluminense, foram inspecionadas e aprovadas pelo Corpo de Bombeiros, na Diretoria Geral de Diversões Públicas, que fica na Ilha do Governador.

— Os analistas percorreram cada uma das dez balsas, verificando o distanciamento entre os artefatos, o calibre, a inclinação e se o posicionamento estava conforme o layout que foi apresentado pelos organizadores — afirmou o major Contreiras.

SUPEREQUIPAMENTO

O êxito na Operação Réveillon foi resultado também de um investimento que o Corpo de Bombeiros vem fazendo em equipamentos de última geração. Neste verão, a corporação colocou em teste dois de seus 17 drones com mais recursos tecnológicos. Munidos com megafones, os aparelhos têm faróis de busca com alcance e precisão de 900 metros de distância e capacidade de voar em condições climáticas adversas, podendo transmitir orientações de técnicos da Defesa Civil e bombeiros a quem está em perigo em terra e prédios.

Em locais isolados por desastres ambientais, os megadrones podem ser usados, inclusive, para levar água e alimentos a vítimas desabrigadas.

Neste verão, a corporação testou dois de seus 17 drones com mais recursos tecnológicos: com megafones, faróis de buscas com alcance e precisão de 900 metros de distância e capacidade de voo em condições climáticas adversas

SOCORRO POR TERRA E MAR

Atentos a quaisquer movimentos ou pedidos de ajuda, os soldados do Corpo de Bombeiros atuaram para garantir a segurança da população na terra e no mar.

A maior parte dos atendimentos foi registrada em Copacabana, na capital fluminense: 45 salvamentos, sendo 29 no mar. A prevalência dos casos de afogamento se deu nos postos 3 e 2,5, próximos do palco principal do evento. Por terra, os militares atuaram em 16 salvamentos.

Mesmo após o fim da festa, os soldados do Corpo de Bombeiros continuaram atuando. O pico das ocorrências terrestres atendidas pelo CBMERJ no estado aconteceu por volta das 2h. Em Copacabana foram feitos 16 atendimentos, em Cabo Frio foram seis e, na Barra da Tijuca, duas pessoas precisaram de auxílio.

O serviço de médicos em motos aquáticas foi uma iniciativa pioneira que reduziu em até 80% o tempo dos atendimentos e contribuiu para o sucesso da Operação Réveillon. Ao todo, 250 embarcações ficaram de prontidão



Soldados do Corpo de Bombeiros usam veículos especiais, como barcos infláveis, para oferecer mais segurança aos banhistas que foram à Praia de Copacabana no último dia do ano de 2024

CONTEÚDO DE MARCA - PRODUZIDO POR G.lab

APRESENTADO POR GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Acolhimento e prevenção são destaques na festa

Operação Lei Seca e programa Segurança Presente reforçaram a paz no trânsito e o apoio social a crianças e idosos. Ações educativas complementaram as medidas que garantiram uma boa entrada em 2025

A Operação Lei Seca e o programa Segurança Presente integraram a união de esforços para garantir a segurança e o bem-estar da população durante o réveillon 2025 no Rio de Janeiro. Nos principais eventos da capital e da Região Metropolitana, a Operação Lei Seca assegurou a segurança no trânsito, prevenindo acidentes relacionados ao consumo de álcool, enquanto o Segurança Presente ofereceu suporte à população, com ações voltadas principalmente para crianças e idosos.

Durante a noite de réveillon, foram fiscalizados 773 motoristas, dos quais 210 foram autuados por infrações relacionadas ao consumo de álcool, a maioria (202) por se recusar a realizar o teste do etilômetro. Seis foram autuados por infrações administrativas, e dois acabaram presos por dirigirem embriagados, configurando crime de trânsito.

A operação não se limitou à fiscalização, mas também incluiu ações educativas. Quinze agentes trabalharam diretamente com o público para reforçar as mensagens sobre os perigos da combinação álcool e direção. Ao todo, foram utilizadas 24 viaturas, e 96 servidores dedicaram-se à segurança no trânsito em locais como Copacabana, Barra da Tijuca, Lagoa, Jardim Botânico, Centro, Niterói e São João de Meriti.

A Operação Lei Seca não se limitou à fiscalização. Quinze agentes trabalharam diretamente com o público para reforçar as mensagens sobre os perigos da combinação álcool e direção







Agentes do programa Segurança Presente trabalham no acolhimento da população, com prioridade para o apoio a crianças e idosos em situação de vulnerabilidade. A pulseira de identificação foi utilizada para facilitar a localização de crianças que se perdessem de seus responsáveis

CUIDADO SOCIAL E ACOLHIMENTO

Além da segurança no trânsito, o governo do estado preocupou-se em oferecer suporte social para a população durante a festividade. O programa Segurança Presente, com 120 agentes e 40 viaturas em Copacabana, realizou um trabalho de acolhimento, com foco no atendimento a crianças desaparecidas e idosos em situação de vulnerabilidade. O programa distribuiu pulseiras de identificação para as crianças, proporcionando um meio seguro para que, caso se perdessem dos responsáveis, o processo de localização fosse mais rápido e eficiente.

A presença desses dois programas de destaque não só garantiu a tranquilidade durante o evento, mas também gerou uma sensação de segurança e acolhimento, refletindo o compromisso do governo com a proteção da vida e o bem-estar dos cidadãos, turistas e comerciantes. Ambos os programas são exemplos claros de como a segurança pode ir além da repressão e da fiscalização, com ações integradas que cuidam do bem-estar da população em todos os aspectos.

Turistas e comerciantes aprovam estrutura de segurança

Tranquilidade da passagem do ano é destacada por quem visitou o Rio e comemorou em Copacabana

As iniciativas do governo estadual para garantir uma festa segura no réveillon de 2025 foram elogiadas por turistas, moradores e, também, por comerciantes. Ana Luisa Valadares, uma advogada de 23 anos que veio do Tocantins, ficou encantada com a organização e relatou sua experiência na passagem pelo Rio de Janeiro:

— Chegar a esta cidade maravilhosa e ver todo esse esquema de segurança funcionando nos deixa muito mais tranquilos. Visitei vários pontos turísticos e fiquei totalmente apaixonada. Foi uma experiência incrível celebrar a chegada de 2025 em um lugar tão lindo e com tanta tranquilidade — disse Ana Luisa, destacando como a segurança impactou positivamente sua vivência no Rio de Janeiro.

A presença maciça de agentes, somada ao uso de tecnologias como drones e plataformas de observação, criou um ambiente seguro tanto para os participantes da festa quanto para os trabalhadores que atuaram no evento. Os comerciantes locais também destacaram a importância do esquema montado pelo governo estadual no desempenho das vendas.

Juliana Catharino, proprietária de um comércio na orla, ressaltou como a segurança bem coordenada trouxe benefícios ao seu negócio.

— A diferença que a gente vê é enorme, principalmente para nós que temos comércios aqui em Copacabana. Tem policiamento em todo canto, os bloqueios estão bem organizados, e o pessoal se sente mais seguro. Isso chama clientes e ajuda muito a quem trabalha por aqui — afirmou Juliana, confirmando o impacto positivo da segurança na movimentação do comércio local.



Comemoração alegre e tranquila em Copacabana teve impacto positivo para a imagem do Rio de Janeiro

"Visitei vários pontos turísticos e fiquei totalmente apaixonada. Foi uma experiência incrível celebrar a chegada de 2025 em um lugar tão lindo e com tanta tranquilidade", diz a advogada Ana Luisa Valadares, do Tocantins

A presença massiva de agentes de segurança, aliada ao uso de tecnologia de ponta, como drones e plataformas de observação, contribuiu para um ambiente mais seguro, tanto para quem celebrava quanto para quem trabalhava. A integração das forças de segurança foi um dos pontos altos do esquema montado para garantir que a festa fosse marcada por alegria, sem abrir mão da proteção.

CONTEÚDO DE MARCA · PRODUZIDO POR G.lab

BRASIL
Sem objeção

A reestruturação da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, com a introdução do policiamento ostensivo armado, tem o apoio de Ricardo Lewandowski. O ministro da Justiça vê com bons olhos a ideia de Eduardo Paes, "desde que sejam respeitados os limites constitucionais e o uso moderado da força", como disse a interlocutores.

Resta um

Antes de encerrar 2024, Valdemar Costa Neto fez questão de fazer uma visita de cortesia a todos os ministros do STF que abriram espaço na agenda para recebê-lo em seus gabinetes. Sentou-se com dez dos onze. Ficou faltando apenas Alexandre de Moraes.

Haverá sinais

Aliás, neste 2025, o presidente do PL pretende mudar o figurino. Nada de extrema-direita ou radicalismo. A roupa que tentará vestir agora é a de centro-direita. Um dos marcos da mudança de postura aconteceu em meados de dezembro, quando, apesar dos apelos de Jair Bolsonaro para o PL expulsar Josimar de Maranhãozinho, Valdemar viajou até o Maranhão para confirmar o deputado no comando do diretório estadual.

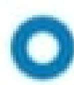
GOVERNO
Amigos, amigos, negócios à...

A iminente demissão de Paulo Pimenta da Secom, com direito a crítica pública no mês passado, mostra que Lula separa as coisas. O casal Pimenta é frequentador dos almoços de fim de semana no Palácio da Alvorada. Ainda assim, o gaúcho teve sua cabeça cortada.

Pra surpresa de ninguém

Criticado na Secretaria de Comunicação de Lula, Paulo Pimenta nunca escondeu a inexperiência na área. Apesar do diploma de jornalista, o ministro não trabalhou na área, uma vez que se elegeu vereador por Santa Maria (RS) antes mesmo de concluir o curso. Aliás, antes do jornalismo, o ministro começou... agronomia, mas abandonou após tomar um tiro na perna por pichar "Diretas urgente para reitor e presidente" em um muro de casa.

LAURO JARDIM





oglobo.globo.com/laurojardim
Com Naira Trindade (interina), João Paulo Saconi e Rodrigo Castro

Problema recorrente

A explosão de um homem na Praça dos Três Poderes, em novembro, a poucos metros do Palácio do Planalto, acendeu um sinal de alerta no governo para a vulnerabilidade do acesso ao prédio presidencial. Chefe do GSI, Marcos Antonio Amaro explicou que já foram estudadas medidas que previam a construção de um "mergulhão" (túnel) em frente ao Palácio, mas o assunto não avançou. A instalação do espelho d'água que hoje contorna o prédio foi uma medida de segurança construída em regime de urgência no final do governo de José Sarney, depois que um motorista desempregado invadiu a sede do Executivo com um ônibus, se chocando com uma das colunas do edifício. Agora, o chefe do GSI diz que qualquer mudança será discutida em grupo que envolva governo federal, Detran-DF e GSI, além do Iphan (por se tratar de uma área tombada, também será preciso uma autorização do órgão).

O relatório

Ao receber diariamente Lula na porta do carro, no Palácio do Planalto, o ministro Marcos Antonio Amaro entrega ao presidente um calhamaço de papel contendo informações do governo coletadas pelo GSI. Não se sabe ao certo o que o presidente faz com os documentos, mas independentemente disso o chefe da segurança continua repetindo a tradição que já dura décadas. Aliás, que só foi interrompida quando Ricardo Cappelli, um civil, assumiu o GSI.

FORÇAS ARMADAS
Novos ares

Neste ano que começa, o Exército poderá ter a primeira general de sua história em mais de dois séculos. Cabe o "poderá" porque a promoção depende do Alto Comando.

Novos tempos

A propósito, está no forno (e guardado a sete chaves) um novo slogan para o Exército em 2025. Depois de duas décadas usando o "Braço Forte, Mão Amiga", o Exército avalia dar uma repaginada neste ano.

BRASIL
Um recorde...

O STF teve em 2024 um recorde das arguições de impedimento, quando se tenta tirar um ministro da relatoria de um processo. Foram apresentados 107 pedidos, mais do que em toda a história do Supremo (entre 2007 e 2022 foram protocoladas 63 ações desse tipo no total). E quem foi o principal alvo? Alexandre de Moraes. Dos 107 pedidos, 103 (ou seja, 96%) foram contra ele. Desses, 101 já foram negados, incluindo uma solicitação de Jair Bolsonaro. A maioria dos pedidos foi apresentada por réus do 8 de janeiro.

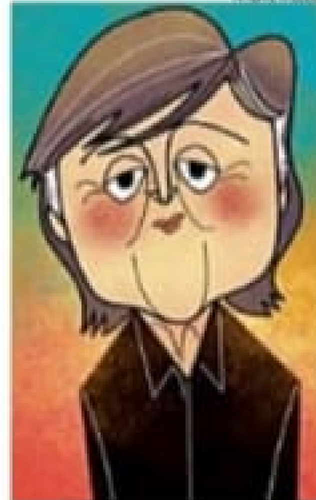
... supremo

Os outros quatro pedidos de impedimento (4%) foram contra Flávio Dino. Um deles foi protocolado pelo influenciador Bruno Aiub, conhecido como Monark. Mas, até hoje, nunca houve nenhuma decisão favorável em uma arguição de impedimento. Esses pedidos são analisados inicialmente pelo presidente do STF (atualmente, Luís Roberto Barroso). Caso haja um recurso, cabe ao plenário julgar, com exceção do ministro alvo do pedido.

INVESTIGAÇÃO
Entre a cruz...

A cúpula do União Brasil tem em mãos uma decisão difícil: pautar a eventual exclusão (ou expulsão) de José Marcos de Moura, o Rei do Lixo, do diretório e da executiva nacionais do partido. Integrantes da legenda passaram a defender a saída do encrencado filiado de postos importantes no partido no intuito de tentar se afastar da investigação da PF que mira um esquema de fraudes em licitações e desvio de emendas parlamentares.

ANDRÉ MELLO



Vovô Paul

A primeira incursão de Paul McCartney pelo universo da literatura infantojuvenil chega ao Brasil em fevereiro pela editora Reco-Reco/Record. "Hey, vovô Jude", inspirado na vivência do cantor e compositor inglês com os oito netos, homenageia os avós que contam histórias para suas crianças. Na obra, o astro da música incorpora um explorador que, com sua bússola mágica, leva as crianças a viagens nas quais vão se deparar com cowboys, caranguejos e outras criaturas encantadas.

Ano da esperança

O Papa Francisco vai lançar um livro inédito em 2025. "A esperança nunca decepciona" foi feito em homenagem ao tema escolhido pelo pontífice para o Ano Jubilar ("Peregrinos da Esperança"), tradição da Igreja Católica que ocorre a cada um quarto de século. A obra, em fase de tradução, está prevista para chegar às livrarias brasileiras pela Editora Planeta ainda no primeiro semestre.

BRASIL
Nas asas...

Luís Roberto Barroso foi a autoridade que mais usou aviões da FAB em 2024. O ministro do STF fez 146 viagens, quase o dobro de vezes (77) em que o jato foi pedido pela presidência da Corte no ano anterior. Arthur Lira, campeão em 2023 com 135 voos, ficou agora em segundo lugar, com 127 viagens. E Fernando Haddad completou o pódio com 123 deslocamentos. Ricardo Lewandowski e José Múcio Monteiro aparecem na sequência com 98 e 90 voos, respectivamente.

... da FAB

A propósito, os ministros de Lula fizeram 1.101 viagens nos jatos da FAB em 2024, uma queda de 26% em relação ao ano anterior, quando foram 1.493 deslocamentos. Voos compartilhados por mais de um ministro foram considerados apenas uma vez no cálculo. A FAB, aliás, passou a divulgar em 2024 a lista completa dos passageiros.

ECONOMIA
Rival elogiado

Jean-Charles Naouri, ex-dono do Grupo Casino, maior acionista do Pão de Açúcar, publica em breve seu livro de memórias. Embora tenha travado uma briga de foice contra Abilio Diniz pelo controle do GPA entre 2011 e 2013, o francês, que venceu a disputa, reserva ao brasileiro palavras de admiração. Não poupa críticas, porém, a Alexandre Bompard, CEO do rival Carrefour, a quem atribui uma orquestração que levou ao declínio do seu grupo.

Óleo no museu

A Petrobras estuda montar um museu do petróleo, localizado, provavelmente, no Centro do Rio de Janeiro.

Vermelho e azul

Feitas as contas, em seu primeiro ano à frente da Amil, José Seripieri Filho, o Junior, vai fechar o balanço com um pequeno lucro. Em 2023, o vermelho foi de R$ 2,8 bilhões.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

Em reunião, chefe da Marinha explica a Lula vídeo sobre 'privilégios'

BRASÍLIA

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, levou o comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen, para uma conversa com o presidente Lula anteontem na Granja do Torto, residência de campo da Presidência. No encontro, Olsen deu explicações a Lula sobre o vídeo alusivo ao Dia do Marinheiro, divulgado no início de dezembro, que irritou o presidente.

No vídeo, a Marinha ironizou a ideia de "privilégios" dos militares, em uma crítica velada ao pacote de ajuste fiscal do Ministério da Fazenda, trazido a público à época, e que incluiu as Forças Armadas.

Integrantes da Marinha avaliam que havia a necessidade dessa conversa devido ao desconforto gerado pelo vídeo. Na ocasião, contrariado, Lula ligou para Múcio e perguntou se ele tinha conhecimento do teor, mas o ministro informou que a gravação foi divulgada sem seu aval. O vídeo, porém, passou pelo crivo do almirante Olsen.

De acordo com interlocutores, Múcio e Olsen deixaram a Granja do Torto, anteontem, com a sensação de que agora o assunto está encerrado.

O filme intercalava imagens de integrantes das Forças Armadas em treinamentos com as de civis em momento de lazer, e encerrava com a pergunta: "Privilégios? Vem para a Marinha".

A contrariedade de Lula foi tamanha que o presidente voltou atrás na ideia, negociada com os comandantes das Forças Armadas, de uma fase de transição mais gradual para estabelecer a idade mínima de 55 anos para a aposentadoria de militares. A proposta das Forças era de que a idade mínima só fosse adotada totalmente após 2043, mas Lula recuou e optou pelo projeto original da Fazenda, que prevê uma transição até 2031.

Além disso, o desconforto também gerou uma nova orientação, de que campanhas publicitárias produzidas pelas Forças Armadas deverão ter o aval do Ministério da Defesa antes de serem divulgadas. *(Jeniffer Gularte)*

CLASSIFICADOS DO RIO IMÓVEIS
COMPRA • VENDA • ALUGUEL • COMERCIAL • ALTO PADRÃO • AVALIAÇÃO
QUER COMPRAR OU VENDER UM IMÓVEL?
CONFIRA ESTAS E MUITAS OUTRAS OFERTAS NO CADERNO DOS CLASSIFICADOS DO RIO.

BARRA R$900.000 Ocean Drive, infraestrutura, ótimo apartamento, sala, varanda, vista livre, sala, 2quartos suíte, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2158.

RECREIO R$1.875.000 R.MÁRIO Faustino Cobertura duplex, 407m2, primeira locação! Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) varanda, Dep.completas, terraço, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cód.3447

GRAJAÚ R$870.000 R.Borda Mato. Linda Casa181m2 sala, varanda, 4quartos, 1suíte, copa cozinha, quintal c/jardim, piscina, sauna, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6087

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 20/ Térreo - Loja H, 117 e 234
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 / 3988-3985 2235-8289

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e RioTur apresentam



APRESENTA

RIO RÉVEILLON 2025

A MAIOR VIRADA DO MUNDO AGRADECE ÀS MARCAS QUE FIZERAM PARTE DESTA NOITE HISTÓRICA





APRESENTADO POR



PATROCINADOR MASTER



CERVEJA OFICIAL



APOIO CULTURAL



PATROCÍNIO







APOIO



TRANSMISSÃO OFICIAL



PARCEIROS DE MÍDIA









PARCEIRO DE SUSTENTABILIDADE



CRIAÇÃO E PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO









Pacheco e Lira avaliam futuro após sucessão

No horizonte do chefe do Senado, a chance de disputar o governo de Minas ou de virar ministro. Já o líder da Câmara quer trocar de Casa em 2026; enquanto isso, dá sinais trocados se tenderá para o lado de Bolsonaro ou de Lula, caso aceite vaga na Esplanada

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA



Mudança de Casa. Presidente da Câmara Lira tem pretensão de concorrer a senador em 2026



Executivo. Pacheco, presidente do Senado é visto como nome forte para disputar o governo de MG

Fora dos comandos de Câmara e Senado a partir do mês que vem, os presidentes Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) começaram a pavimentar os caminhos para a vida "na planície" ou "no chão do plenário", como costumam dizer os parlamentares. Com o planejamento sobre o futuro político em construção, ambos conseguiram manter a autoridade até o fim do período de quatro anos de gestão. Tanto Lira quanto Pacheco costuraram acordos com o objetivo de emplacar aliados no comando das Casas — e os nomes apadrinhados são os favoritos.

O presidente do Senado já disse que a tendência é deixar a vida pública em 2027, quando acaba seu mandato. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros governistas, contudo, vêm tentando convencê-lo a concorrer ao governo de Minas Gerais em 2026. Outra possibilidade seria assumir um cargo de ministro, enquanto a sonhada vaga para o Supremo Tribunal Federal (STF) não aparece.

Lira, por sua vez, dá todos os sinais de que tem fôlego para seguir na política por mais tempo. Aliados veem o Senado como um caminho natural, e o próprio presidente da Câmara já falou publicamente sobre a possibilidade.

Caso seja essa a escolha, ele deve enfrentar o senador Renan Calheiros (MDB-AL), seu adversário histórico. Haverá duas vagas em disputa, mas há no entorno de Lira quem defenda uma composição política em que os dois concorram com o apoio de Lula.

Assim como Pacheco, que tem o aliado Davi Alcolumbre (União-AP) como favorito para comandar o Senado a partir do ano que vem, Lira possivelmente fará o seu sucessor. Não há definição, porém, de qual posição vai ocupar na gestão de Hugo Motta (Republicanos-PB). O deputado terá, ao menos, influência como um conselheiro.

Interlocutores de Lira dentro do PP dizem que o chefe da Câmara ainda não se programou. Colegas de partido dizem, inclusive, que ele tem dado sinais trocados a respeito de qual grupo político vai ficar mais próximo visando à eleição de 2026. Quem tem conversado com ele diz que ora Lira dá a entender estar ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, ora sinaliza ter interesse em comandar um ministério no governo Lula.

Para trazer Lira para perto do governo, parlamentares têm falado sobre a possibilidade de o deputado comandar o Ministério da Agricultura. Uma das ideias aventadas é que o atual chefe da pasta, Carlos Fávaro, do PSD de Mato Grosso, volte para o Senado e se torne vice de Davi Alcolumbre. Mas esse não é um caminho fácil. Isso porque a vice já foi prometida ao PL.

COSTURAS POLÍTICAS

Integrantes da articulação política do governo negam que haja mudanças ministeriais definidas, e avaliam que alterações nos cargos do primeiro escalão do governo só devem começar a tomar uma forma a partir de fevereiro, com a oficialização das trocas de comando da Câmara e do Senado.

Outra possibilidade defendida por aliados de Lira é que ele assuma um papel de liderança na Câmara e se afaste do governo. A ideia seria repetir o que fez Alcolumbre nos últimos quatro anos. Mesmo fora do comando do Senado, conseguiu manter poder na Casa ao exercer influência sobre Pacheco e outros pares.

— Acho que ele (Lira) permanecer na Câmara nos liderando é mais forte para o projeto dele de 2026 — disse o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI) ao GLOBO no fim de outubro.

Se a opção for continuar no Congresso, o presidente da Casa poderia assumir um cargo com influência, como a relatoria da Lei de Orçamentária Anual (LOA), responsabilidade da Câmara este ano, ou a presidência da Comissão Mista de Orçamento (CMO), indicação da Casa em 2026.

Aliados do presidente da Câmara dizem que o principal objetivo dele é garantir que seja eleito senador em 2026. Há dúvidas, porém, se o melhor caminho para isso é ter o comando de um ministério ou continuar na Câmara exercendo um protagonismo na gestão de Motta.

Em relação à candidatura ao Senado, já são observadas dificuldades que Lira precisará superar. Uma eventual aliança com Renan Calheiros, seu principal rival na política, é considerada difícil.

Lira planeja se candidatar ao Senado em uma chapa que teria o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, como candidato a governador de Alagoas.

Por outro lado, seus rivais tentam articular uma candidatura forte a governador, papel que deve caber ao ministro dos Transportes, Renan Filho, e fazer com que JHC dispute o Senado, o que traria mais concorrência para o presidente da Câmara na ambição de ser promovido a senador.

CHAPA EM DISCUSSÃO

O chefe da Câmara, no entanto, diz que há um acordo para que JHC dispute a governador e ele, ao Senado.

— Esse é nosso acordo. Público, inclusive — declarou.

Embora seja filiado ao partido de Bolsonaro, o prefeito de Maceió tem se aproximado do governo federal, com vistas a ter Marluce Caldas, sua tia, escolhida para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O prefeito chegou a ser convidado a sair do PL e se filiar ao PSD para ter uma proximidade maior com a gestão de Lula. Lira diz não acreditar que o prefeito saia do PL.

Por sua vez, Pacheco adota um estilo diferente em relação ao seu futuro eleitoral. Seus aliados dizem que não vale a pena já se colocar como opção para o governo de Minas Gerais, e que isso deixaria ele mais exposto à fritura de bolsonaristas, que representam praticamente metade dos eleitores do seu estado, de acordo com o resultado da eleição presidencial de 2022.

O entorno do presidente do Senado avalia também que ele não precisa entrar em disputa antecipada. O nome do senador ao governo é defendido por PSD e PT.

Já no campo do governador Romeu Zema (Novo) há divisão entre aqueles que desejam ter o vice-governador Matheus Simões (Novo) como candidato ou o senador Cleitinho (Republicanos-MG).

Em relação a ter um cargo na Esplanada dos Ministérios, tanto integrantes do governo quanto aliados do presidente do Senado dizem que não há nenhuma definição sobre o assunto.

Pacheco tem um desejo antigo de ser ministro da Justiça. A pasta, no entanto, é ocupada por Ricardo Lewandowski, nome próximo do presidente Lula. Ou seja, seria uma troca difícil de ser operada.

Um ministro de Lula diz que Pacheco pode ser incluído na Esplanada, mas ressalta que isso faz parte de um quebra-cabeça maior e que, para ter definido qual lugar ele terá, é preciso ter definido os espaços que todos os partidos terão nessa reforma ministerial.

O senador do PSD tem falado que, quando sair do comando do Senado, vai voltar a ocupar o gabinete 24, onde ele despachava antes de usar a sala da presidência. Pacheco também tem se ocupado em articular quais serão os espaços que o PSD terá no Senado na gestão de Alcolumbre. Foi ele, por exemplo, que intercedeu para que seu partido comande a Comissão de Constituição e Justiça, que deverá ser presidida por Otto Alencar (PSD-BA) a partir do ano que vem.

MARCOS DA GESTÃO

PACHECO

Reforma tributária
Como presidente do Congresso, coube a ele promulgar a PEC, após aprovação nas duas Casas

CPI da Covid
Foi intimado pelo STF a instalar a comissão, que expôs erros do governo Bolsonaro na pandemia

Dívida dos estados
Articulou projeto no Senado para refinanciar débitos de governos estaduais com a União

LIRA

Reforma tributária
Entre idas e vindas desde 2021, conduziu a aprovação da PEC, cuja base foi texto surgido na Câmara

Kit obstrução
Cortou opções regimentais para barrar projetos, o que aumentou aprovações com menos debate

Votação recorde
Com apoio do PT ao PL, se reelegeu em 2023 à frente da Casa com 464 votos, maior índice até hoje

PRÓXIMOS PASSOS

PACHECO

Governo de MG
Hipótese de concorrer a governador é a mais forte, mas Pacheco evita antecipar entrada na disputa

Ministro de Lula
Chance de assumir pasta da Justiça, sonho antigo do senador, exige outros ajustes no governo

Articulação no Senado
Pacheco tem intercedido por espaços para o PSD na Casa, e articulou para emplacar aliado na CCJ

LIRA

Senado por Alagoas
Deputado já admitiu o plano de se lançar a senador em 2026, contra o rival Renan Calheiros (MDB)

Ministro de Lula
Outra hipótese ventilada é a de assumir a pasta da Agricultura, caso o atual titular ganhe outra função.

Relatoria do Orçamento
Aliados defendem que Lira permaneça na Câmara em posições de destaque, com foco nas emendas

Favorito, Alcolumbre terá que lidar com crise das emendas

Equilíbrio entre PT e PL e força do Senado em relação à Câmara também surgem como desafios para o mais cotado à chefia do Congresso

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Nome de consenso para comandar o Senado a partir de fevereiro, Davi Alcolumbre (União-AP) já é tratado pelos colegas como próximo presidente da Casa. Ao fechar uma ampla frente de partidos, ele inibiu adversários. O cenário, contudo, não aponta um caminho fácil após assumir a cadeira que já ocupou de 2019 a 2021. No campo político, Alcolumbre terá que administrar o acirramento entre PT e PL até as próximas eleições. Já na arena institucional, será obrigado a lidar com a crise sobre emendas parlamentares envolvendo Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF).

Um dos principais responsáveis pela alocação de verbas do orçamento secreto, derrubado pela Corte em dezembro de 2022, Alcolumbre agora terá que atuar em conjunto com o próximo presidente da Câmara, que tem o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) como favorito, para manter a influência do Congresso sobre as verbas públicas. A situação é especialmente delicada porque a Polícia Federal (PF) avança em investigações sobre o mau uso dos recursos.

Embora Alcolumbre não seja citado, a PF mirou recentemente um esquema de lavagem de dinheiro e corrupção envolvendo o pagamento das emendas em que os investigados são ligados à cúpula do União Brasil, partido do senador. Congressistas entendem que os desdobramentos podem gerar impacto relevante na já esgarçada relação entre Poderes.

Entre os pares, a situação de Alcolumbre é mais tranquila. Na sala esvaziada da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), em pleno fim do ano legislativo, o parlamentar já sinalizava o provável retorno ao cargo mais alto do Senado. Era a despedida após quatro anos no comando do colegiado.

— Tentei mais agradar do que desagradar, mas muitas vezes não conseguimos fazer tudo o que desejamos — afirmou, em tom conciliador.

Alcolumbre se consolidou como favorito ainda em novembro, mas terá de se equilibrar entre PT e PL, siglas antagônicas que o apoiam. Aliado de Bolsonaro no governo anterior, o senador aproximou-se de Lula nos últimos dois anos.

Com trânsito na oposição, ele tem, em paralelo, trajetória ligada à do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). Em Macapá, a loja de autopeças da família Alcolumbre ficava quase na esquina da rua de Randolfe.

— Ele era o mais bonachão, chegava com as pessoas, abraçava, sempre brincalhão, como é hoje — narra Randolfe.

Alcolumbre também tem se aproximado de Hugo Motta, mas aliados já preveem embates caso Motta queira imprimir o mesmo ritmo de Arthur Lira (PP-AL). Um dos principais desafios, para apoiadores da sua recondução ao comando do Congresso, será recuperar o protagonismo do Senado em relação à Câmara, tema que incomoda muitos colegas.

O jogo de cintura de Alcolumbre passa ainda pelo diálogo com ministros do STF, onde foi investigado em dois inquéritos que acabaram arquivados.

UM DOS MAIORES LIVROS BRASILEIROS DE TODOS OS TEMPOS ADAPTADO PARA TELEVISÃO.

GRANDE SERTÃO

MINISSÉRIE EM 4 CAPÍTULOS
ESTREIA DIA 7 DE JANEIRO

tvglobo

A18

Sobre Gonet, a expectativa de denúncia contra Bolsonaro

Parecer do PGR, que completa um ano no cargo, será decisivo para o futuro político do principal líder da direita do país



Chefe do MPF. Paulo Gonet se tornou um interlocutor frequente do presidente Lula, o que desperta preocupação na oposição: "Procurei ser fiel ao meu modo de agir de sempre, guardando independência técnica, respeitando a dignidade de todos os que de alguma forma estão sob a minha influência"

MARIANA MUNIZ

Há um ano no cargo, completados em 18 de dezembro, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, começou 2025 sob a expectativa do que fará em relação a investigações que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados. Caberá a Gonet decidir se apresentará ou não denúncia nos casos em que o ex-mandatário foi indiciado, como no inquérito que apura suspeitas de uma trama golpista no governo passado. Na prática, o parecer do chefe do Ministério Público será decisivo para o futuro político do principal líder da direita do país.

Interlocutores do procurador-geral citam seu perfil cauteloso e discreto para dizer não ser possível antecipar como ele irá se posicionar. Ao mesmo tempo, destacam que Gonet demonstrou no ano passado que não se omite em casos relevantes, crítica que era feita por opositores do antecessor dele no cargo, Augusto Aras.

Desde que assumiu a PGR, Gonet teve participação ativa, por exemplo, na punição dos réus dos ataques golpistas do 8 de Janeiro. Mas também tomou posições que contrariaram aliados do atual governo, como ao tentar reverter a anulação de condenações do ex-ministro José Dirceu na Lava-Jato, em novembro, e ao recorrer de decisões do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que invalidaram atos da operação.

— Procurei ser fiel ao meu modo de agir de sempre, guardando independência técnica, respeitando a dignidade de todos os que de alguma forma estão sob a minha influência e me guiando pelos valores da Constituição — disse Gonet ao GLOBO, ao fazer um balanço de sua atuação neste primeiro ano.

O atual chefe da PGR chegou ao cargo sob desconfianças, após ter sido escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva mesmo sem ter o nome incluído na lista tríplice apresentada pela principal associação de procuradores. Em seus dois primeiros mandatos, o petista havia acolhido a indicação da categoria, mas desta vez decidiu ignorá-la sob argumento de evitar o corporativismo.

Pesou a favor de Gonet a proximidade com ministros do STF, especialmente Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Um dos receios de aliados do ex-presidente é que a relação com os magistrados, alvos preferenciais do bolsonarismo, possa ser negativa para o futuro de Bolsonaro em ações na Corte.

A oposição ao atual governo também vê com preocupação a relação de Gonet com Lula. Uma vez no cargo, o procurador-geral tornou-se um interlocutor frequente do presidente e chegou a participar de reunião fora da agenda no Palácio da Alvorada, em novembro. Na ocasião, ministros do STF também estavam presentes.

255
Denúncias foram apresentadas pelo PGR em um ano
A maioria está relacionada aos atos golpistas do 8 de janeiro, mas também houve outros casos importantes, como o dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL)

28
Ações diretas de inconstitucionalidade foram apresentadas
Inclusive contra a chamada Lei das Bets e a que resultou no bloqueio de pagamentos de emendas Pix, liberadas com novas regras

NÚMEROS DA GESTÃO

Durante o primeiro ano da gestão Gonet, a PGR apresentou 225 denúncias. A maioria está relacionada aos atos golpistas do 8 de Janeiro, mas também houve outros casos importantes, como o dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e contra a deputada Carla Zambelli (PL-SP), por suspeita de invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Também foram fechados 477 acordos de não persecução penal (ANPP). Além disso, foram apresentadas 28 ações diretas de inconstitucionalidade, incluindo contra a chamada Lei das Bets e a que resultou no bloqueio de pagamentos das emendas Pix, depois liberados com a imposição de novas regras.

Até agora, contudo, Gonet foi cauteloso em relação às investigações que envolvem Bolsonaro. Após a PF indiciar o ex-presidente nos inquéritos que tratam de uma suposta fraude em cartões de vacinação, em março, e no que apura a venda de joias recebidas pela Presidência, em julho, o procurador-geral decidiu que não apresentaria nenhuma denúncia durante o período eleitoral. O receio era que qualquer medida suscitasse críticas pelo impacto político que pudesse ter sobre as campanhas.

Agora, após o novo indiciamento, no caso da suposta tentativa de golpe de Estado, Gonet avalia a possibilidade de juntar os três casos em um único parecer. Novamente, a ideia é analisar o material com calma e deixar uma eventual denúncia para os próximos meses.

Mas Bolsonaro não é o único que aguarda uma decisão de Gonet para definir seu futuro político. Outro caso que aguarda o posicionamento da PGR é o do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, indiciado pela PF por suposto desvio de emendas, o que ele nega. A investigação foi concluída em junho.

STF deve pautar em 2025 casos que miram políticos

Primeira Turma pode se debruçar sobre julgamento de réus pela morte de Marielle e eventual denúncia por tentativa de golpe

MARIANA MUNIZ

A pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2025 deve incluir dois dos principais casos criminais que miram políticos nos últimos anos. O julgamento dos acusados por mandar matar a vereadora Marielle Franco, em 2018, e uma eventual denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados acusados por uma suposta trama golpista, após as eleições de 2022, podem entrar na alçada da Primeira Turma da Corte neste ano.

Após a Polícia Federal ter indiciado, no fim do ano passado, 40 pessoas por tentativa de golpe de Estado, a Procuradoria-Geral da República tende a avaliar ainda neste primeiro trimestre o oferecimento de denúncias contra os investigados. Com isso, a análise do caso na Corte pode ser iniciada até junho, segundo pessoas que acompanham de perto a tramitação do caso.

A defesa de Bolsonaro diz que ele "jamais compactuou com qualquer movimento" golpista, embora já tenha afirmado que é "crível" que o ex-presidente tenha sido abordado por aliados com propostas nesse sentido, às quais ele não teria aderido.

Desde 2023, a Corte delegou às turmas a competência para julgar ações penais, que até então vinham sendo analisadas em plenário. Como o inquérito da suposta tentativa de golpe está sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, a eventual denúncia contra parte ou todos os envolvidos será analisada pela Primeira Turma. Além de Moraes, integram este colegiado os ministros Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino e Cristiano Zanin, que a preside. Os dois últimos foram indicados pelo presidente Lula (PT) no atual mandato.

Indicados por Bolsonaro à Corte, os ministros Nunes Marques e André Mendonça ficariam fora do julgamento, já que são da Segunda Turma.

A Primeira Turma também se prepara para analisar este ano a ação que pode levar à condenação dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. O caso também é relatado por Moraes. O processo entrou em fase de alegações finais após o fim da fase de instrução, em outubro.

A lista de cinco réus inclui o ex-deputado estadual Domingos Brazão, atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), e seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). Ambos foram denunciados por homicídio qualificado e organização criminosa. Também respondem à denúncia apresentada pela PGR o ex-chefe da Polícia Civil do Rio, Rivaldo Barbosa; o policial militar Ronald Paulo Alves Pereira; e o ex-assessor do TCE, Robson Calixto da Fonseca. Todos negam a participação no crime e se dizem inocentes.



No primeiro semestre. Corte também deve analisar caso de suposto desvio de emendas parlamentares

Principais temas que atingem classe política

> Tentativa de golpe. Após indiciamento de 40 pessoas, incluindo Bolsonaro, PGR avalia apresentação de denúncias no início deste ano, que depois seriam analisadas pela Primeira Turma.

> Caso Marielle. A Primeira Turma também deve iniciar o julgamento de cinco réus acusados de serem mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. A lista inclui os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão.

> Emendas. PGR já ofereceu denúncia contra três deputados do PL por suposto desvio de recursos destinados a cidades do Maranhão. O caso, sob sigilo, também está na alçada da Primeira Turma.

EMENDAS E OUTROS CASOS

Ainda há a expectativa que entre na pauta da Primeira Turma no primeiro semestre a análise de uma denúncia oferecida pela PGR envolvendo mau uso de emendas parlamentares. O foco das investigações é o suposto desvio de recursos destinados a prefeituras do Maranhão. O caso corre sob sigilo e está sob a relatoria do ministro Zanin.

A denúncia atinge diretamente os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE), todos membros do partido de Bolsonaro. Eles negam irregularidades.

Além disso, ficou para este ano a análise sobre vínculo empregatício de motoristas de aplicativos, como Uber, para a qual já foram convocadas audiências públicas. Diferentemente dos casos criminais, essa ação deve ser analisada no plenário, onde cabe ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, elaborar a pauta.

O GLOBO apurou que Barroso deve iniciar o ano sem julgamentos considerados polêmicos, e dará vez a casos que estão há mais tempo na fila.

A análise sobre a responsabilização das redes sociais por conteúdos publicados por usuários, que trata do artigo 19 do Marco Civil da Internet, deve voltar à pauta logo nos primeiros meses. Os ministros analisam a exigência de exclusão imediata de conteúdos considerados ofensivos, mesmo sem ordem judicial.

Outro caso que pode entrar na pauta do STF no primeiro semestre envolve os impactos das apostas online, as "bets". Em novembro, Fux, relator do caso, suspendeu qualquer publicidade de bets para crianças e adolescentes, e determinou medidas que restringissem o uso de recursos de programas assistenciais em apostas.

O Supremo ainda deve incluir em sua pauta a chamada "ADPF das Favelas", voltada para a letalidade policial no Rio. O julgamento teve início, mas o relator, ministro Edson Fachin, ainda não votou. No âmbito da ação, Fachin já obrigou o uso de câmeras nas fardas dos policiais e viaturas.

Não deixe para amanhã para escutar o planeta.

Você tem à disposição diversos podcasts do Um Só Planeta que vão te ajudar a entender mais e melhor tudo o que acontece com o meio ambiente e com o mundo. Dê play em nossos conteúdos.



umsoplaneta.globo.com

ACESSE, OUÇA E ATUE





Ouça no site ou nas principais plataformas de áudio

PARCEIRO



APOIO





REALIZAÇÃO



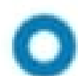
EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST







ELIO GASPARI



oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



A COP30 entre a diplomacia e o folclore

Começou a contagem regressiva para a 30ª Conferência da ONU para Mudanças Climáticas, a ser realizada em Belém, de 10 a 21 de novembro. Já germinaram duas correntes. Uma privilegia as discussões técnicas e a negociação diplomática. A outra estimula eventos folclóricos. Elas podem conviver, mas basta perder a mão para se produzir situações ridículas, como a da recente passagem do presidente americano Joe Biden por Manaus.

Os eventos têm a virtude de distrair a atenção de quem quer debates sérios. Como a Amazônia é um prato cheio para encenações, a marquetagem tende a privilegiar eventos cenográficos. Eles darão brilho às figuras de penetras infiltrados no cenário de uma reunião diplomática.

Belém já tem problemas de infraestrutura suficientes para ocupar os *çábios* do governo. Brasília anunciou R$ 4,7 bilhões de investimentos na cidade. É um bom dinheiro e pode mudar a cara da cidade. Valeria a pena incluir na equipe que planeja as iniciativas alguém que conheça o desastre dos investimentos feitos no Rio para as Olimpíadas de 2016. (A Olimpíada de 2012 de Londres revitalizou uma parte da cidade. A do Rio engordou investimentos imobiliários em Miami.)

As COPs, como quase todas as grandes reuniões da ONU, têm uma tradição de muito palavrório e poucos resultados. Se a conferência de Belém for nessa linha, o Brasil e a Amazônia serão associados a um fracasso.

Palavras ao fogo

O Brasil fechou 2024 com 278 mil incêndios na mata, um aumento de 46% em relação a 2023 e o pior resultado desde 2007. Diga-se que esses são fogos passados.

Com o novo ano, o relógio corre para que se meça o tempo de hibernação da promessa de criação de uma Autoridade Climática, reiterada por Lula em setembro do ano passado. A criação desse novo organismo era uma promessa de campanha.

Os agrotrogloditas são contra qualquer iniciativa para a proteção do meio ambiente, mas a Autoridade Climática não sai por causa de quizilas dentro do próprio governo. Cada quadrado da burocracia ambiental defende quaisquer iniciativas, desde que não se mexa no seu mundinho de poder.



Se a Autoridade Climática for criada amanhã, será possível que em novembro tenha resultados a oferecer.

O PT E A ECONOMIA

Se o comissariado petista abandonar o modo triunfalista de tratar a economia, vendo conspirações em cada esquina da Faria Lima, o governo poderá mostrar que, apesar dos tropeços, produziu bons resultados. Se persistir no jogo do contente, 2025 será um mau ano, servindo de prelúdio para a campanha eleitoral de 2026.

Até agora os governadores Ronaldo Caiado (GO) e Tarcísio de Freitas (SP) tiveram a sabedoria de cultivar atitudes racionais. (Salvo na segurança pública, onde cultivam a demagogia do estímulo à violência policial.)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Se Lula resolver jogar Nísia Trindade na frigideira, os problemas do Ministério da Saúde e a administração da cobiça por seu orçamento continuarão do mesmo tamanho.

Em silêncio, o PT aparelhou um bom pedaço da pasta.

RIO 2025

Enquanto o prefeito Eduardo Paes anunciava que pretende criar e armar uma Força Municipal de Segurança, o vídeo de um menino de 6 anos reclamando do abandono do Parque das Crianças, no Aterro, viralizou. Teve mais de 35 mil visualizações.

O problema do Rio não é falta de polícia, mas falta de quem faça honestamente o seu serviço. O Aterro do Flamengo vem sendo canibalizado há décadas. O doutor Eduardo Paes está no seu quarto mandato.

MADURO LEVOU

Com a eleição fraudada, Nicolás Maduro começará seu novo mandato como presidente da Venezuela. Não mostrou as atas eleitorais, desprezou as críticas e ofereceu 100 mil dólares em dinheiro para quem o ajudar a capturar o candidato da oposição.

Edmundo González ficará na Argentina, onde Javier Milei considera-o presidente eleito.

Esse jogo ficará no campo do palavrório até o dia 20, quando Donald Trump assumirá o governo dos Estados Unidos.

No caldeirão do trumpismo cozinha-se alguma surpresa para a América Latina.

Noves fora os imigrantes, Cuba e Venezuela, Trump já mostrou os dentes para o Panamá e, de leve, para o Brasil.

EUA CUCARACHAS

Os presidentes americanos pegaram um vírus de alguns de seus similares latino-americanos e desaprenderam a arte de sair com elegância da Casa Branca. Em 2021, Trump tentou um golpe. Já Joe Biden perdoou os crimes do filho atacando o Judiciário e soltou a notícia de que cogita atacar as instalações nucleares do Irã. Elas estão lá há mais de dez anos.

Em 1801, o presidente John Adams saiu de Washington para não passar o cargo a Thomas Jefferson, mas não aporrinhou os outros.

DELÍRIO PALACIANO

Pelo menos um ministro do Supremo Tribunal Federal com tradição de amor à intimidade palaciana teve uma conversa impertinente com Jair Bolsonaro nos últimos meses de 2021.

A impertinência esteve no que o doutor aceitou ouvir.

A HABILIDADE DE CARTER

Nos últimos dois anos morreram dois personagens do século passado, ambos centenários. Henry Kissinger, um diplomata que se tornou figura pop enquanto esteve no poder, foi-se em 2023. Teve um funeral de segunda, assombrado pelos fantasmas de seu apoio ao golpe do Chile e pela inutilidade de seus bombardeios no Vietnã. No final de 2024, morreu Jimmy Carter. Derrotado na eleição de 1980, parecia um político fracassado. Teve um funeral de primeira pela firmeza com que defendeu a democracia e os direitos humanos.

Kissinger e Carter eram frios como cobras. Um (Carter) gostava da vida e tinha senso de humor. O outro (Kissinger) era um atormentado.

Uma cena de 1978 ilustra a leveza com que Carter levava a vida.

Depois de muita costura, o primeiro-ministro de Israel, Menachem Begin, e o presidente do Egito, Anwar Sadat, desceram em Camp David, a casa do presidente dos Estados Unidos nas montanhas. Era a primeira vez que isso acontecia. Begin era um radical e Sadat havia atacado Israel em 1973.

Na primeira reunião, Sadat puxou um texto de exigências e o leu por 90 minutos. Queria um Estado Palestino com capital em Jerusalém, a retirada dos israelenses para as fronteiras de 1967 e o desmanche dos assentamentos em áreas contestadas. Só faltava exigir que se convertessem ao islamismo.

Begin ouviu calado e parecia estar a um passo de uma explosão. A reunião começava da pior maneira possível.

Carter quebrou o silêncio e, sério, dirigiu-se a Begin. Disse-lhe que endossasse a proposta de Sadat. Assinando-a, dispensaria maiores discussões.

Os três deram uma grande gargalhada e começaram as conversas que durariam 13 dias.

O acordo de Camp David esfriou a tensão no Oriente Médio, mas, como se viu, deu em pouca coisa.

Fuad melhora, mas é sedado em UTI com pneumonia

Prefeito de Belo Horizonte foi internado anteontem com insuficiência respiratória aguda e não tem previsão de alta, diz boletim

O prefeito reeleito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), está sedado sem previsão de alta em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido a uma pneumonia, mas vem apresentando melhora do quadro, de acordo com boletim médico divulgado ontem à tarde.

Fuad foi internado anteontem no Hospital Mater Dei, na capital mineira, com um quadro de insuficiência respiratória aguda, e precisou passar por uma intubação.

Mais cedo, em nota divulgada à imprensa, a equipe médica que acompanha Fuad já havia registrado uma "melhora do quadro no período noturno". Na tarde deste sábado, em um comunicado com mais detalhes, os médicos informaram que o prefeito teve "melhora dos parâmetros hemodinâmicos e respiratórios" e exames radiológicos "demonstraram se tratar de uma pneumonia como causa da insuficiência respiratória".

O boletim também afirma que Fuad ainda necessita de sedação e ventilação mecânica, outra forma de se referir à intubação, mas já está em processo de redução dos parâmetros dos aparelhos. "Segue internado na UTI por tempo indeterminado", conclui o comunicado.

A internação ocorreu dois dias após Fuad tomar posse para o novo mandato. Ele participou da cerimônia por videoconferência, por causa dos problemas de saúde.

Esta é a quarta internação de Fuad desde novembro, após o fim do processo eleitoral. Em julho, às vésperas da campanha, o prefeito de Belo Horizonte anunciou que havia iniciado tratamento contra um câncer. Fuad, que tem 77 anos, foi diagnosticado com um linfoma não-Hodgkin, tipo de câncer que tem origem no sistema linfático, na região abdominal. O tratamento foi concluído em outubro, e o boletim médico divulgado à época informou a "remissão completa" do linfoma.

SEQUÊNCIA DE INTERNAÇÕES

Fuad se reelegeu à prefeitura de BH, no segundo turno, com 53,7% dos votos válidos. No mês seguinte, em novembro, o prefeito foi diagnosticado com neuropatia periférica, condição associada ao tratamento contra o câncer, e que tem como um de seus sintomas o formigamento das pernas. Ele passou cinco dias no hospital e recebeu alta.

Em dezembro, o prefeito voltou a ser internado em duas ocasiões, para tratar quadros de pneumonia e de sangramento intestinal.



Recuperação. Fuad teve "melhora de parâmetros respiratórios" no hospital

Por estar com imunidade baixa, Fuad seguiu recomendações médicas e não compareceu à cerimônia de posse, no dia 1º. Ele foi representado pelo vice-prefeito eleito, Álvaro Damião (União), que leu um discurso enviado pelo chefe do Executivo municipal.

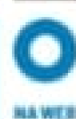
Anteontem, antes de ser internado, Fuad havia comparecido a outra unidade de saúde em BH, o Hospital Sarah Kubitschek, para uma avaliação médica sobre a possibilidade de iniciar sessões de fisioterapia. A medida é recomendada para auxiliar na recuperação do tratamento contra o câncer.

VICE PEDE ORAÇÕES

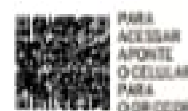
Em suas redes sociais, ontem, Damião pediu aos belorizontinos que "se juntem em uma corrente de orações pela saúde do nosso prefeito".

"A fé move montanhas e uma fé partilhada por milhões de corações pode ter a força que o momento demanda. A hora é de união e de pensamento positivo pelo pronto restabelecimento do nosso prefeito", escreveu o vice.

Correligionário de Fuad no PSD mineiro, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também desejou "força" ao prefeito em suas redes sociais. "Já já tudo volta ao normal", disse Silveira.



DEPOIS DE MORTE DE JAPONESA
Gaúcha é a pessoa mais velha do mundo
Freira de 116 anos entrou em internato há um século



VIVI PARA CONTAR

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO



Sala de espera. A jornalista na clínica em Botafogo onde realizou o procedimento, que custou cerca de R$ 27 mil

RELÓGIO EM PAUSA

Congelamento de óvulos me deu tempo para decidir se quero ser mãe

FERNANDA ALVES
fernanda.alves@oglobo.com.br

Eu não sei se quero ter filhos, mas também não quero ter que decidir agora. O fim de um relacionamento de quase duas décadas, aos 36 anos, transformou em escolha algo que por tantos anos pareceu ser uma certeza, sem deixar muito tempo para pensar. Após dois anos sem saber o que fazer, achando que a vida se encaminharia sozinha e com o "relógio biológico" na regressiva, vi que não fazer nada já era por si só uma escolha e que, se eu queria mais tempo, precisava buscá-lo.

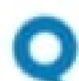
A decisão pelo congelamento de óvulos não é fácil, por se tratar de um processo caro e dolorido, não só fisicamente. Mas é cômoda, quase um privilégio, que, por falta de informação e de acesso, fica restrita a um pequeno grupo, infelizmente. Na sala de espera da clínica, no primeiro dia, percebi que estava cercada quase que por um padrão: mulheres solteiras, já se encaminhando para os 40 anos de idade, independentes e que, sozinhas ou acompanhadas das mães, esperavam ser chamadas.

O processo é aparentemente simples. Todo mês, em ciclos menstruais regulares, um dos vários folículos dos ovários da mulher se desenvolve e libera um óvulo. Para fazer o congelamento, é necessário estimular todos ao mesmo tempo com a aplicação de hormônios, para que se consiga a maior quantidade de óvulos possível. Quando atingirem o tamanho ideal, eles serão aspirados e, caso sejam saudáveis, congelados.

A possibilidade de falha, no entanto, é o grande complicador. Não há garantias, nem regras ou estatísticas que possam prever o resultado. Dependia da reação do meu organismo à medicação, e o insucesso era um resultado possível e constantemente discutido pela equipe médica. Ainda mais no meu caso — optei pelo procedimento aos 38 anos, idade considerada avançada para a empreitada.

A recomendação médica é que ele seja feito até os 35 anos, marco apontado pelos especialistas como início da baixa hormonal e de fertilidade das mulheres. Com isso, a cada "boa sorte" que ouvia na clínica ao sair de alguma das ultrassonografias quase diárias no processo, para que os médicos possam acompanhar o desenvolvimento dos óvulos, lembrava que podia deixar essa jornada da mesma forma que comecei: sem perspectivas.

Logo no início do tratamento, fui avisada também de que as injeções de hormônios podiam causar variações de humor. No meu caso, uma exceção, não aconteceu. O maior incômodo foi o inchaço dos ovários, que nos últimos dias de tratamento cria uma sensação de desconforto constante e chega a atrapalhar até mesmo a dormir.



"Houve olhares de pena e pessoas pensando que eu estava fazendo aquilo por estar 'desesperada'"

"Não há escolha que isente as consequências neste processo. Mesmo assim, ao final, encontrei o que procurava: o tempo"

'BEM FEITO', PENSAVAM

Foram 25 injeções em 11 dias, aplicadas pela minha mãe, que no início era contra, mas me deu todo o suporte no processo. Por ela, eu tinha de partir para uma inseminação artificial. Mas uma das minhas poucas certezas quando optei pelo congelamento era a de que não estava disposta a uma maternidade solo por ora.

Eu me preparei para enfrentar os efeitos colaterais físicos e também para lidar com o julgamento de pessoas contrárias ao tratamento, grande parte delas preconceituosa. Mas fui surpreendida com um sentimento que eu não esperava: vergonha.

Percebi que sentia um desconforto ao discutir o tema, principalmente enquanto não sabia qual seria o resultado. Mas o que mais me incomodava era uma espécie de "senso social" que liga o fato de uma mulher não ter tido filhos dentro do período "biologicamente estipulado" com a ideia de incompetência e fracasso, como se a maternidade fosse algo compulsório ao gênero feminino.

Acho que o fato de eu ser separada trazia ainda mais julgamentos, como se não ter tido filhos durante o casamento fosse mais um indicador de fracasso do relacionamento. Ou como se o tratamento fosse uma punição pela opção de seguir sozinha. "Bem feito", pensavam.

Houve olhares de pena e pessoas pensando que eu estava fazendo o congelamento por estar "desesperada" para ter um filho. Eu me recusei a me explicar e dar atenção, essa experiência não era sobre retrocesso.

Foquei no apoio que veio principalmente de mulheres com a mesma faixa etária que eu. Recebi bons e importantes abraços, tive conversas que me fortaleceram e reafirmaram a decisão.

O tratamento, que até poucos anos atrás seria um assunto tabu para uma "mesa de bar", ainda gera dúvidas e desconhecimento. Quanto mais falava sobre ele, mais percebia as lacunas geradas pelo desconhecimento. Complica ainda mais o fato de ser caro — o meu custou aproximadamente R$ 27 mil. A dificuldade de acesso transforma em privilégio de poucas mulheres o direito ao controle de seus destinos.

A minha história não teve um fim, nem triste nem feliz. Fiz a aspiração e recebi a notícia de que tinha conseguido 12 óvulos, o que foi considerado um resultado bom para a minha idade. Ainda assim, saí da clínica aos prantos. Muito por conta da baixa hormonal abrupta causada pelo procedimento, mas também por me ver com novas dúvidas, quando achei que o procedimento me traria tranquilidade.

MAIS SEGURANÇA

Quando termina, você descobre que a mesma possibilidade de falha superada no tratamento vai estar presente no processo de inseminação, caso eu opte por tentar uma maternidade com os óvulos congelados. Eu continuo sem garantias. Foi oferecida ainda a possibilidade de um novo ciclo de estimulação, vendida como uma opção para trazer mais segurança, mas que requer um novo investimento financeiro alto. Por enquanto, tive que ficar com que já consegui, assumindo o risco de me arrepender depois.

Não há escolha que isente as consequências neste processo. Mesmo assim, ao final, encontrei o que procurava: o tempo. Se vou usar os óvulos ou não, só ele mesmo vai dizer.

ARQUIVO PESSOAL



Apoio materno. Mãe da jornalista aplica injeção: foram 25 ao longo de 11 dias



Ultrassonografia. Fernanda Alves realiza exame durante o acompanhamento clínico que culminou no congelamento de óvulos: resultado foi considerado positivo

FOTOS DE ANA LUCIA AZEVEDO



Castigadas pelo sol, capivaras no Pantanal ficaram louras em 2024

Mudança da pelagem deixa animais mais chamativos para predadores como onças e foi registrada também em parques de Cuiabá

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

No mundo animal, o calor e a seca extremos de 2024 se materializaram na forma de capivaras louras. No Pantanal do Mato Grosso, e mesmo em parques de Cuiabá, algumas dessas roedoras semiaquáticas, conhecidas pela pelagem castanha ou ruiva, ganharam uma tonalidade amarelo-claro e dourada. As causas foram a exposição ao sol sem misericórdia por meses a fio, explicam cientistas.

O ecólogo Juliano Bogoni, professor da Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat) e da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte), diz que a lourice das capivaras expõe os efeitos da inclemência do clima sobre a fauna.

Em 2024, Cuiabá ficou 160 dias sem chuva. Ela voltou fraca, a partir de 24 de setembro. Pingou em outubro e novembro. Chuva mais consistente mesmo só houve no mês passado, com a esperança de que neste mês seja melhor. Uma situação semelhante ocorreu no Pantanal, que ainda sofreu com incêndios.

O calor segue chegando fácil acima dos 35°C no estado. Alívio relativo, só mesmo se for comparado aos dias de seca no Mato Grosso, quando o termômetro passou com frequência dos 40°C e marcou escorchantes 44,1°C em 6 de outubro.

— Pensamos na adaptação de seres humanos. Mas os animais também sofrem e têm ainda menos chance de se proteger do que nós. Tudo acontece muito depressa e com intensidade — destaca Bogoni.

Sem sombra e água fresca, aconteceu com a pelagem das capivaras um clareamento semelhante ao que ocorre com cabelos humanos sob exposição prolongada à radiação ultravioleta do Sol.

Os raios UV degradam a melanina, pigmento protetor que existe na pele e nos pelos. A cor e a proteção diminuem à medida que a melanina é degradada. E as capivaras acabaram louras, no tom dos extremos climáticos.

MAIOR VULNERABILIDADE

O louro da cor dos extremos não tem o viço do castanho original. Perdeu o pigmento e a textura. Além disso, as capivaras ficaram com a pele mais ressecada e sujeita a desconforto.

As capivaras se tornaram louras, desconfortáveis e também mais vulneráveis.

— Vemos só a mudança de cor. Mas a seca e o calor têm impacto fisiológico muito maior do que isso. Geram perdas metabólicas, os animais precisam fazer alterações em sua termorregulação. Tendem a mudar o horário de atividade e ficar mais noturnos. Diminui a disponibilidade de alimentos, há mais estresse térmico — frisa Bogoni.



Mudança não só no visual. Pelos louros indicam pele mais ressecada e sujeita a desconforto: capivaras precisam mudar regulação térmica e tendem a se tornar mais noturnas

> *"Vemos a mudança da cor. Mas a seca e o calor têm impacto fisiológico muito maior"*
>
> **Juliano Bogoni**, da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal

E ser loura em terra de onça é sinônimo de problema. Bogoni diz que as louras são mais chamativas que suas irmãs castanhas e, assim, vulneráveis à sua maior predadora.

A mudança de cor não é permanente. A volta da chuva e uma menor exposição ao Sol podem deixar as capivaras ruivas e castanhas de novo. Porém, à medida que a mudança do clima avança e transforma ecossistemas, os animais perdem habitats.

Para as capivaras e todos os bichos do Pantanal, as chuvas são questão de sobrevivência. Sem elas, não há cheia, e sem cheia, não existe Pantanal.

— A seca prolongada e extrema provoca mudanças profundas na fauna adaptada à água — diz Bogoni.

Ainda vai demorar para que muitas das áreas pantaneiras castigadas pela seca inundem, afirma Ibraim Fantin, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

— Está chovendo agora e algumas áreas já estão com água, mas viemos de um período muito seco. Por isso, mesmo que chova na média, não será tão rápido — explica Fantin.

Ainda louras dos rigores da primavera passada, as capivaras esperam por dias melhores trazidos pelas chuvas de verão.



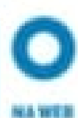
Dois tons. Capivaras com pelagem clareada ao lado de outras que não sofreram mudança: volta das chuvas pode reverter fenômeno

UM SÓ PLANETA

PARCEIROS · GERDAU O futuro se molda
APOIO · O MUNDO que queremos · ONU
REALIZAÇÃO · EDITORA GLOBO · CBN · rádio Globo

Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

Economia

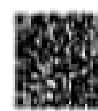


NA WEB

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Japão busca trabalhadores jovens

Empresas do país contratam antes da formatura e oferecem benefícios



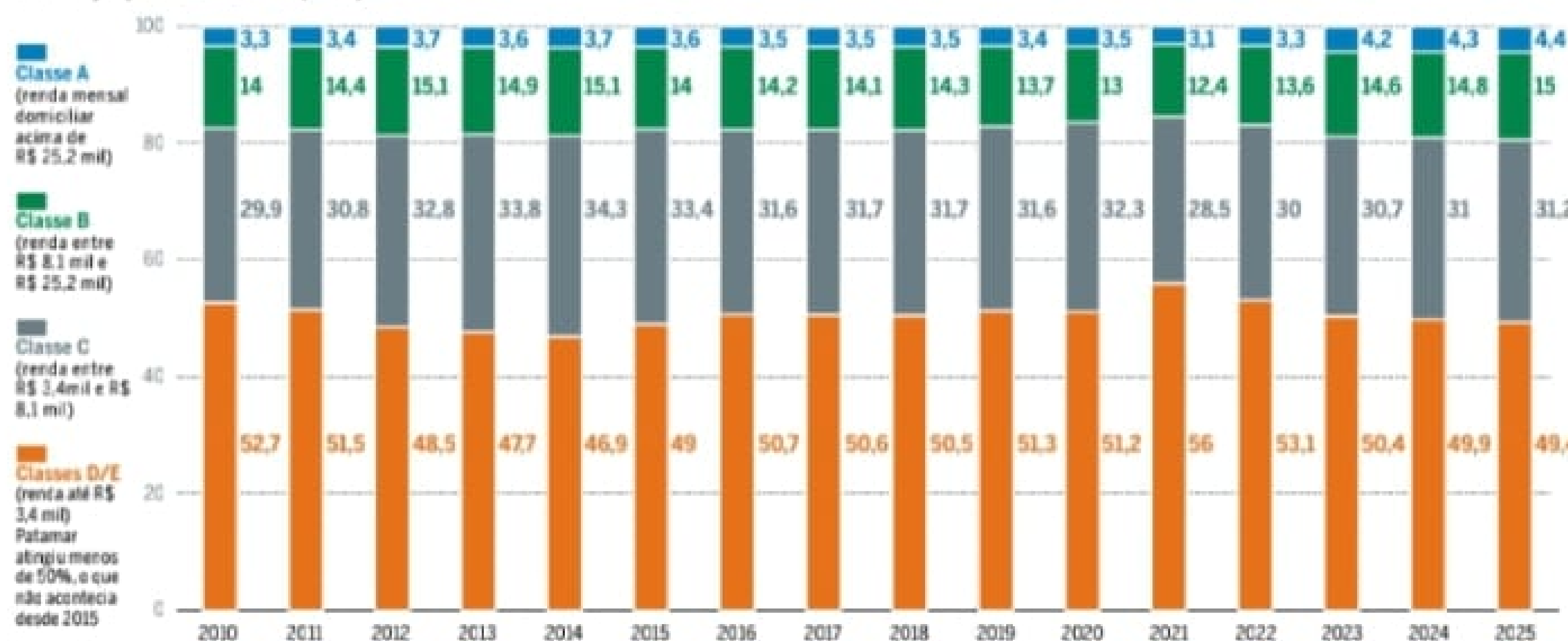
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EFEITO DO EMPREGO

CLASSE MÉDIA EM ALTA

Com ganho de renda e ascensão social, lares A, B e C voltam a ser maioria no país

MAIS MOBILIDADE





Fonte: Estudo Classes de Renda e Consumo no Brasil: 2024-2034, da Tendências Consultoria

EDITORIA DE ARTE

CÁSSIA ALMEIDA
E HENRIQUE BARBI*
economia@oglobo.com.br

O Brasil voltou a ser um país de classe média. O ano de 2024 marcou uma mudança na distribuição das famílias por estrato social, mostra levantamento da Tendências Consultoria obtido em primeira mão pelo GLOBO. O estudo constatou que 50,1% dos domicílios estão nas classes C para cima, o que significa renda mensal domiciliar acima de R$ 3,4 mil. É a primeira vez que isso acontece desde 2015, quando 51% estavam ao menos na classe média. Em 2023, os domicílios das classes C, B e A representavam 49,6%.

A melhora no emprego é o principal fator responsável pela ascensão social dos brasileiros, diz a consultoria.

— Desde 2023 houve migração importante das famílias da classe D/E para a classe C, decorrente da melhora significativa do mercado de trabalho no pós-pandemia — explica a economista Camila Saito, da Tendências.

As classes C e B são tipicamente as de classe média. Nessas famílias, a principal fonte de renda vem do trabalho, e a massa salarial (total dos ganhos de todos os trabalhadores) aumentou nos últimos anos, diz Camila, com a retomada da economia após a pandemia e a valorização real do salário mínimo em 2023 e 2024, após anos sem reajustes acima da inflação:

— Isso acarretou melhor desempenho dessas classes em relação às demais.

IMPULSO DO EMPREGO

Pelas estimativas do estudo, a massa de renda total no ano passado, incluindo salários, benefícios sociais, aposentadorias e pensões, e outras rendas como juros de investimentos, subiu em média 7% no país. Mas na classe C o avanço foi bem maior, de 9,5%. No estrato social estão as famílias com rendimento domiciliar entre R$ 3,5 mil e R$ 8,1 mil. Na classe B, que reúne os domicílios com rendimentos entre R$ 8,1 mil e R$ 25 mil, o avanço nos ganhos foi de 8,7%, o segundo melhor desempenho.

Neste ano de 2025, a classe C deve, de novo, ter um desempenho melhor do que a média nacional. A Tendências prevê expansão de 6,4% na renda do grupo, contra 3,8% para o conjunto dos brasileiros. Mas, em qualquer recorte, será um desempenho aquém de 2024, que resultará em uma mobilidade social mais lenta, prevê Camila:

— Nossas estimativas consideram uma tendência de lenta mobilidade social das famílias para classes de renda superiores. A mobilidade social das classes D e E deve ser reduzida nos próximos anos, acompanhando um fenômeno típico de países com alta desigualdade.

Segundo a economista, o ingresso no mercado de trabalho é o principal meio de redução da pobreza, mas não é condição suficiente para superá-la, diante das "baixas remunerações, elevadas desigualdades entre grupos de população ocupada, altas taxas de informalidade e marcante heterogeneidade entre os setores produtivos."

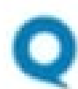
Filha única de um empresário dono de uma academia de ginástica e de uma professora, a dentista Bruna Taboada, de 23 anos, viu a renda de sua família aumentar meses depois de se formar na faculdade. Natural de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, ela começou a atender em uma clínica e, com uma clientela mais robusta, passou a arcar com seus próprios gastos. Da gasolina do carro aos materiais odontológicos e uma especialização em São Paulo, tudo sai de seu salário, que gira em torno de R$ 3.500.

— A renda do meu pai sempre foi incerta, porque a academia depende muito das temporadas. Já a minha mãe tinha uma certa segurança por ser concursada, mas ganhando bem menos. Hoje, eles saem mais para restaurantes, passaram a viajar. São luxos aos quais eles não se davam antes — diz Bruna.

ARQUIVO PESSOAL



Folga no orçamento. Bruna Taboada, entre os pais Luciana e Átila, na formatura do curso de Odontologia: renda aumentou



> *"Houve migração importante das famílias da classe D/E para a classe C, com a melhora do mercado de trabalho"*
>
> **Camila Saito,**
> Economista da Tendências

Ela conta ainda que sua formatura, há pouco mais de um ano, coincidiu com as últimas parcelas do financiamento do imóvel em que vivem, o que aumentou a renda familiar, que está acima de R$ 20 mil e, assim, se consolidou na faixa B. Esse estrato social da classe média, segundo o estudo da Tendências, teve o segundo maior ganho de renda em 2024.

No ano passado, a taxa de desemprego chegou ao menor nível histórico, de 6,1% no trimestre terminado em novembro, e o nível de ocupação (total de pessoas com trabalho em relação à população total) também chegou ao seu melhor momento: 58,8%. Em 2019, a taxa era de 56,8%.

DESIGUALDADE EM QUEDA

Segundo o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social, o Brasil teve resultados sociais "bastante alvissareiros", comparáveis aos de 2014 (o melhor ano até então para o mercado de trabalho), mas ainda melhores. O economista avalia que os três componentes que favorecem a ascensão social estavam presentes em 2024:

— Nos nossos estudos da nova classe média, três componentes estavam presentes: crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), como está havendo nos últimos dois anos; crescimento da renda do trabalho bem acima do PIB, que está acontecendo também. Em 2023, a alta do rendimento do trabalho só perdeu para o *boom* do Real (em 1994) em um único ano.

Já o terceiro componente, explica Neri, só apareceu em 2024, que foi a queda da desigualdade. Apesar de os indicadores de disparidade de renda estarem no menor patamar histórico, eles ficaram praticamente estagnados em 2023. Em 2024, foi diferente, afirma Neri:

— No ano passado, entrou um elemento novo, ausente da cena nos últimos anos, que foi a queda na desigualdade. Até o terceiro trimestre, a renda média domiciliar per capita em 12 meses cresceu 6,98%, mas entre os 50% mais pobres, a alta foi 10,2%.

E a causa principal dessa alta maior veio da queda do desemprego, que respondeu por 40% do aumento da renda das famílias, afirma Neri.

Um dos símbolos da classe média, que é o emprego formal, também avançou. Foram criadas 3,6 milhões de vagas com carteira assinada de janeiro de 2023 a setembro de 2024, lembra o economista.

A alta da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 12,25% ao ano — e que pode chegar a 14,75% no fim de 2025, se as previsões dos analistas se confirmarem —, deve favorecer a classe A, diz Camila, da Tendências. Este estrato social tem os ganhos mais concentrados em aplicações financeiras e aluguéis.

— Com a trajetória de aumento da Selic, a estimativa para a massa "outros" é de uma alta de 7,8%. Assim, o aumento dos juros deve favorecer a classe A e, em menor medida, a classe B também. Além disso, os níveis elevados da inflação prejudicam mais as famílias mais pobres — afirma Camila.

EDUCAÇÃO CONTA

Neri acredita que, como a alta recente do dólar está mais ligada a expectativas, essa instabilidade pode se dissipar com um apoio mais forte do próprio governo ao ajuste fiscal proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Mas essa avaliação não é compartilhada pelo presidente do Instituto de Mobilidade e Desenvolvimento Social, Paulo Tafner, que vê riscos para a melhora social este ano:

— Estamos pisando forte no gasto fiscal. Com empuxo fiscal, a economia reage. Acaba tendo uma forte pressão de demanda sem contrapartida da oferta, inflação alta ou recessão.

Tafner chama atenção para o problema da baixa qualidade da educação, que impede o aumento da produtividade e uma melhoria mais sustentável das condições das famílias mais pobres:

— Apesar do aumento da escolaridade, o ganho estrutural de renda que é dado pelo acúmulo de capital humano não aconteceu no Brasil. Isso limita a mobilidade social. Em um ciclo de expansão, a pessoa consegue emprego, aumenta a renda, mas basta não ter ritmo de crescimento acelerado para perder o emprego.

**Estagiário, sob a supervisão de Cássia Almeida*

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

São Paulo vira a meca do consumo de ultraluxo

Setor cresce no país a ritmo bem acima da média mundial, e capital paulista se consolida como um polo de atração de investimentos em imóveis de alto padrão, hotelaria sofisticada e clubes exclusivos

ANA FLÁVIA PILAR, JOÃO SORIMA NETO E MARIANA ROSÁRIO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A escolha do Brasil para que a Tiffany abrisse sua primeira *flagship* na América Latina, no Shopping Iguatemi, tem uma razão que diferencia o país de outros mercados. O segmento de luxo está em pleno crescimento no país, num ritmo acima da média mundial. E São Paulo, além da Tiffany, concentra outras grifes como Chloé, Giorgio Armani, Gucci, Givenchy, Louis Vuitton, Prada, Dior, Rolex e Jimmy Choo, voltadas para o público AAA.

Carlos Ferreirinha, especialista em mercado de luxo e autor do livro "O Olhar para o Extraordinário", explica que São Paulo se tornou a capital do consumo de luxo nos últimos 10 a 15 anos. O setor imobiliário lidera os investimentos em imóveis de altíssimo padrão, mas há também busca por carrões importados, moda, joias e serviços exclusivos, como hotelaria, turismo, gastronomia, beleza e bem-estar.

— Há uma demanda maior por personalização e por exclusividade, aquela sensação de que você está acessando algo único, exclusivo — diz Ferreirinha.

Segundo pesquisa da Bain & Company, a expectativa do setor de luxo é movimentar R$ 130 bilhões por ano até 2030 no Brasil. Em 2022, último ano para o qual a pesquisa traz dados, o movimento foi de R$ 74 bilhões. Os números da Bain mostram alta de 10% das vendas de itens de luxo no mundo, enquanto no Brasil esse crescimento é de 18%.



Clube exclusivo: Courtyard do Soho: para ser sócio, é preciso passar por seleção e ter atividade ligada à criatividade. Além de pagar anuidade de R$ 8,1 mil



MARIA ISABEL OLIVEIRA

Joias. Loja conceito da Tiffany no Shopping Iguatemi. Consumo de luxo no Brasil cresce a um ritmo de 18%

IMÓVEIS DE R$ 12 MILHÕES

Neste mês, a atriz Marina Ruy Barbosa e o noivo, Abdul Fares, compraram um apartamento no Daslu Residence, condomínio de luxo nos Jardins, com entrega prevista para 2028. O prédio conta com simulador de golfe, academia exclusiva e serviços personalizados, como *concierge* e *health coach*. Os imóveis, que variam de 114 m² a 350 m², custam a partir de R$ 6 milhões. O apartamento escolhido pelo casal terá quatro suítes, salas integradas, varanda com piscina privativa, área gourmet e três vagas na garagem.

Já no Complexo Cidade Jardim, o projeto do São Paulo Surf Club prevê uma piscina com tecnologia PerfectSwell da American Wave Machines, que recria ondas artificiais de até 22 segundos em uma extensão de 220 metros. O espaço inclui restaurante, bar, spa, academia e quadras para diversos esportes. A assinatura familiar custa cerca de R$ 900 mil, com anuidade de R$ 25 mil, para cônjuge e três dependentes de até 35 anos. A individual sai por R$ 600 mil, com a mesma anuidade.

Ricardo Carazzai, especialista em mercado de luxo e professor da Universidade Corporativa Secovi/SP, diz que o mercado de imóveis de ultraluxo tem atraído interessados também no interior de São Paulo. Distante uma hora de São Paulo, na cidade de Porto Feliz, o empreendimento Fazenda Boa Vista tem 12 milhões de metros quadrados, com lagos, mata nativa, campos de golfe e polo, quadras de tênis, squash e poliesportivas. Imóveis de sete quartos no complexo chegam a custar R$ 40 milhões.

Um levantamento da boutique imobiliária Mbras, referência em imóveis de luxo em São Paulo, mostra que o volume de transações acima de R$ 12 milhões cresceu expressivamente desde 2019. Foram 2.565 naquele ano. Em 2024, até outubro, já foram registrados 4.122 negócios.

R$ 1.600 POR 90 MINUTOS

Nos arredores da Avenida Paulista, na Rua Itapeva, o mercado de luxo ganhou um imponente pit-stop com a instalação do hotel Rosewood, em 2022. O empreendimento de cotação seis estrelas foi o pontapé inicial do complexo chamado de Cidade Matarazzo, em um terreno de quase 30 mil metros quadrados onde outrora funcionou um hospital que estava abandonado.

Uma das principais novidades do hotel é o spa chamado Asaya, no qual os tratamentos são assinados pela *maison* francesa Guerlain. Há, por exemplo, uma massagem facial feita com *guasha*, um tipo de técnica asiática antienvelhecimento com manejo de pedras naturais, ao custo de R$ 1.600 por 90 minutos.

Também na Cidade Matarazzo funciona a única unidade latina do Soho House, um clube exclusivo de abrangência global. Para se afiliar é preciso passar por uma seleção e ter algum tipo de atividade criativa (seja pessoal ou profissional) e pagar uma anuidade de R$ 8,1 mil. No endereço, há noites de jazz, workshops de coquetelaria e eventos privados. Entre as figuras que já passaram pela Soho brasileira estão o piloto Lewis Hamilton e o ator Billy Porter. Os sócios podem ainda se hospedar nas luxuosas instalações do clube.

São Paulo também vai ganhar uma unidade do hotel Faena, que encanta turistas de Buenos Aires e Miami. Situado a 300 metros da Faria Lima, entre Alto de Pinheiros e Jardins, o empreendimento tem 140 unidades de 300 a 1.000 metros quadrados.

— São Paulo hoje é referência no mercado de superluxo, com empreendimentos acima de R$ 10 milhões que entregam exclusividade e inovação — afirma João Paulo Laffront, diretor de Incorporação da Even, responsável pelo empreendimento, lembrando que 70% dos compradores da empresa têm mais de 40 anos, muitos com renda superior a R$ 400 mil por mês.

Este ano, segundo relatório do banco suíço UBS, o Brasil ganhou 19 novos bilionários (com patrimônio superior a US$ 1 bilhão) e chegou ao total de 60 pessoas nesse grupo de elite. A fortuna somada dos brasileiros cresceu 37,7% em um ano e chegou a US$ 154,9 bilhões (R$ 947 bilhões).

JATINHOS E CARRÕES

Outro termômetro que mostra a alta temperatura do setor AAA são as vendas de carros do chamado segmento premium, que não para de crescer no país, com São Paulo sendo o maior mercado. Levantamento da Bright Consulting mostra que as vendas alcançaram 56,9 mil unidades entre janeiro e setembro de 2024, frente a 47,2 mil no mesmo período do ano passado. São carros como BMW 3-series e modelos Porsche como Cayenne, 911 e Macan, cujos preços variam de R$ 400 mil a R$ 1 milhão.

A venda de jatinhos também disparou. A JetMatch, especializada na venda e gestão de jatos executivos, estima um aumento entre 15% e 20% na venda no estado de São Paulo este ano. Foram 50 em 2023 e cerca de 60 em 2024. São jatos que podem custar US$ 50 milhões, como o G450, da Gulfstream, com cabine espaçosa e luxuosa.

De olho nesse público e para agradar atuais e potenciais clientes, o BTG lançou em novembro um terminal VIP em Guarulhos para o passageiro fugir de filas, ter exclusividade no despacho das malas, além de acessar menu e drinques estrelados. O custo é de US$ 590 por pessoa e, se quiser driblar o trânsito, pode pegar um helicóptero na Faria Lima até Guarulhos desembolsando mais US$ 950 pelo transporte e uso do terminal.

Cogumelos alucinógenos atraem adeptos entre CEOs

Retiros psicodélicos prometem 'coaching' para criatividade nos negócios

NEW YORK TIMES
economia@oglobo.com.br
NOVA YORK

Aninhada nas Montanhas Rochosas Canadenses, numa casa construída com pinho e abeto, repleto de esculturas de cogumelos, tapeçarias com estampas paisley, símbolo do movimento hippie, em tons de azul arroxeado e índigo, e outros objetos fazem alusão a uma promessa de transformação: "entre como um executivo-chefe e saia como um iluminado".

Ali, grupos de executivos se reúnem periodicamente para um retiro chamado "O CEO Psicodélico". Seu guia, Murray Rodgers, já foi um executivo em tempo integral do setor de petróleo e gás. Cerca de uma década atrás, ele passou por um processo de autodescoberta. Tudo começou após um divórcio e um lançamento de ações em Bolsa fracassado, que o deixou sozinho em seu 60º aniversário. Ele se tornou instrutor de ioga e, em seguida, foi à Costa Rica para experimentar a ayahuasca, uma bebida alucinógena. Rodgers, agora com 69 anos, hoje se dedica a ajudar outras pessoas a passarem pelo mesmo tipo de "lavagem cósmica".

No retiro, no primeiro dia é distribuída uma microdose, 0,25 miligramas, de psilocibina (a principal substância psicodélica de cogumelos), o que era brincadeira de criança em comparação com as doses que os participantes tomariam no dia seguinte.

Depois de distribuir as pílulas, Rodgers trouxe um mapa da consciência, que exibia uma variedade de estados mentais que os executivos poderiam estar experimentando. Ele usou um marcador para anotar o estado atual de cada um.

Há hoje nos EUA uma indústria emergente de retiros psicodélicos para líderes empresariais. Guias oferecem experiências nas quais executivos embarcam em viagens com cogumelos prometendo uma transformação espiritual e maior criatividade nos negócios.

Psiquiatras observam que o uso de psicodélicos em ambientes que não são supervisionados por profissionais médicos pode ser arriscado, especialmente para pessoas com histórico familiar de transtornos psiquiátricos, que podem experimentar psicose.

— Se você tem um histórico familiar carregado de transtorno bipolar ou esquizofrenia, eu teria cautela ao tomar psicodélicos — afirma Charles Nemeroff, da Dell Medical School da Universidade do Texas.

Um mês após o retiro no Canadá, o grupo de executivos afirma que a experiência surtiu efeitos. Jill, sócia de uma agência de publicidade que prefere não revelar seu sobrenome, disse que a viagem a levou a considerar por que tinha aversão a correr riscos:

— Havia esse zumbido baixo de ansiedade que desapareceu. É como se eu estivesse mais tranquila.

Míriam Leitão. A colunista está de férias

ENTREVISTA

Cristiano Amon / CEO GLOBAL DA QUALCOMM

Brasileiro à frente do comando da fabricante de chips vê futuro com inteligência artificial integrada a todas as atividades cotidianas

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

‘TODAS AS EXPERIÊNCIAS TERÃO IA EM CINCO ANOS’



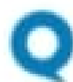
No comando global da Qualcomm, multinacional americana de tecnologia com faturamento anual de US$ 37,3 bilhões e uma das maiores fabricantes globais de processadores, o brasileiro Cristiano Amon acelera os investimentos da companhia em inteligência artificial (IA) generativa não apenas para smartphones e notebooks. Em entrevista ao GLOBO, o executivo detalha os planos da empresa para o segmento de games, de carros e para as indústrias. E prevê que, em cinco anos, a IA presente em todas as experiências das pessoas. Mas há desafios. "Precisamos incorporar toda essa tecnologia em um chip pequeno, de forma a aumentar o volume de funções sem elevar significativamente o custo", afirma. "Estamos ainda bem no começo das inovações", destacou ele.

Como a inteligência artificial generativa vai mudar a experiência dos usuários?

Quando se fala de inteligência artificial, todo mundo pensa em uma quantidade enorme de dados, nuvem, novos modelos de linguagem e que qualquer pergunta será respondida. Mas a IA está se desdobrando de várias maneiras distintas. Os modelos de IA generativa vão permitir que os dispositivos falem a linguagem dos humanos. E uma vez que isso aconteça, vai mudar a forma como você interage com esses computadores, smartphones e seus aplicativos. Por exemplo, quando o smartphone começa a entender a sua linguagem, é possível acessar aplicativos sem abri-los, apenas com comando de voz. O computador vai conversar na sua língua, entender suas intenções e conseguir reconhecer o contexto com esse tipo de tecnologia. É uma nova experiência. A segunda coisa é como a IA vai se desenvolver de forma diferente entre a nuvem e os dispositivos como celular, notebook e carro, pois você está resolvendo coisas diferentes. Quando você faz algo no smartphone, precisa de resposta imediata e que a IA do aparelho entenda o contexto.

E qual seria essa diferença entre o desenvolvimento da IA na nuvem e nos dispositivos?

Será tudo feito de uma forma cada vez mais personalizada e a um custo mais baixo. Vamos pegar o caso da fotografia. Se você começa a fazer edição e a criar imagens, imagina que toda vez que isso for feito terá que pagar o custo dessa computação que está na nuvem. Uma vez que a IA esteja rodando no PC ou no smartphone, você faz quantas vezes quiser e de forma mais rápida. Se você estiver utilizando IA para fazer uma pesquisa, a IA que está rodando no seu telefone sabe quem é você, onde você está e o que está fazendo. É bem diferente de ir numa janela do ChatGPT e fazer um pergunta na nuvem. É por isso que, quando estamos falando do novo Snapdragon (a empresa lançou em outubro o processador com IA para smartphones), isso vai começar a mudar e a se desenvolver com o smartphone. O próximo passo é que os desenvolvedores de aplicativos usem essa tecnologia para criar novas experiências. E é uma questão de tempo. O desenvolvedor deseja que todos tenham um telefone com IA e o usuário espera o desenvolvimento de aplicativos para comprar um smartphone com IA. É o exemplo clássico do início de nova tecnologia. De um ano para cá, passamos de um ou dois casos de IA para 30 ou 40, e em breve serão cem, e depois mil. Da mesma forma que hoje assumimos que tudo é um app no smartphone, eu tenho certeza de que todas as experiências terão IA em cinco anos. Estaremos vivendo em um mundo IA *enabled* (habilitado por IA). A questão é como vai ser a intensidade de adoção nos próximos cinco anos. Mas hoje não há limitações técnicas. É uma questão de desenvolvedores imaginarem os aplicativos e começarem a ter escala.



"Nos automóveis, a direção assistida para reduzir o número de acidentes se tornará tão comum quanto o cinto de segurança"

O senhor disse que a IA vai entender a linguagem humana. Como será?

O aparelho será capaz de entender o contexto da sua pergunta e responder da forma como outra pessoa faria. Por exemplo, você está no site da Amazon comprando algo e fica na dúvida se tem saldo na conta bancária. Basta perguntar para o aplicativo do banco o saldo para prosseguir com a experiência. Ou, no caso das câmeras, o smartphone vê e entende o que o usuário está vendo e pode, a partir das fotos, pedir para pagar uma conta no restaurante. Esse é o futuro. Não é mais ficção científica. É uma questão dessas experiências serem desenvolvidas.

Passado o gargalo no fornecimento de chips durante a pandemia, qual é o desafio agora?

Isso está totalmente normalizado. O maior desafio atual é a necessidade crescente de capacidade de computação. Precisamos incorporar toda essa tecnologia em um chip pequeno, de modo a aumentar o volume de funções sem aumentar muito o custo e mantendo a vida útil da bateria. Esse é o nosso desafio.

E ainda há muitas soluções a serem desenvolvidas?

Estamos ainda bem no começo das inovações. No caso de videogames, há vários nos quais as crianças jogam on-line, como Roblox, Minecrat entre outros. O desenvolvedor de um desses grandes chegou para a gente e disse "Qualcomm, você tem IA na qual posso colocar um modelo de linguagem rodando no jogo que vai conseguir escutar e interpretar o que a criança está conversando com os amigos e, se alguém falar algo perigoso para a criança, será capaz de avisar aos pais". Esse é o tipo de coisa que não existia antes. Você está reimaginando o que o computador vai fazer. No caso do RPG, você conversa com o personagem, que dá uma resposta A ou B. Esquece isso. Com o modelo de linguagem, você tem uma conversa diferente em cada jogo.

E qual é o potencial do mercado de games com IA?

O que mais cresce é o de smartphone. A capacidade de processamento dos celulares está aumentando e tem cada vez mais títulos que são on-line. E, agora, entramos no PC. Há mais de 1.200 jogos que estão sendo otimizados para nossa plataforma Snapdragon. E, inclusive, para o setor automotivo. O que temos observado em mercados com carro elétrico é que o motorista, enquanto aguarda carregar o automóvel, joga videogame. Estamos trabalhando com a Epic Games em carros. Uma das funcionalidades de IA que a Microsoft mostrou no Copilot+ é a super-resolução. Você vai conseguir jogar um game com uma qualidade que antes você teria que ter um *game desktop*. Não é só o GPU (Unidade de Processamento Gráfico). Estamos vendo o interesse em fazer aparelhos móveis para games (*portable game devices*), pois a experiência de games está mudando, já que você começa o jogo no console, continua no telefone e termina no console.

Como será o carro do futuro?

O que ganhará escala é a direção assistida para reduzir o número de acidentes. Essa é a grande aplicação comercial e se tornará tão comum quanto o cinto de segurança. Apenas no setor automotivo, temos um pipeline (projetos em vias de ocorrer) contratado de US$ 45 bilhões, com um terço desse valor dedicado à autonomia e direção assistida, envolvendo montadoras coreanas, japonesas, americanas e chinesas. O carro totalmente autônomo ainda é um mercado pequeno, voltado a nichos como o de entregas, pois envolve questões regulatórias e de responsabilidade complexas.

Depois dos smartphones e dos carros, qual segmento ganhará impulso pela IA?

O próximo segmento é o industrial, incluindo energia e varejo. Diferentes empresas estão passando por uma transformação devido à inteligência artificial. Isso abre muitas portas para negócios no Brasil. O mercado brasileiro não tem uma indústria de eletroeletrônicos como a da Coreia, mas no setor industrial a gente vê várias oportunidades de empresas brasileiras adotarem essas tecnologias, como no agronegócio, com soluções de conectividade e de rastreamento, oportunidades no setor de energia. O Brasil tem empresas bastante dinâmicas e com escala para isso. A diferença entre as empresas que serão competitivas e as que não serão é a capacidade de adoção de novas tecnologias.

Existem planos para ampliar os investimentos no Brasil?

Nossa operação no Brasil está crescendo, principalmente com a transição para uma aplicação industrial de internet das coisas. Os planos são ambiciosos, e a tendência é de aumentar a presença no Brasil, em número de colaboradores e em empresas envolvidas.

BCs já monitoram efeitos climáticos na inflação

Autoridades monetárias vêm criando indicadores sobre mudanças no clima. No Brasil, autarquia divulgará lista de riscos ambientais

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

O preço das carnes no Brasil subiu 19,5% no ano passado, depois que uma seca mais forte em agosto exauriu os pastos e reduziu a oferta do produto. Só no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) de dezembro, a alta do produto foi de 7,9%. A falta de chuva, combinada com as queimadas, também fez com que o preço do café no varejo subisse mais de 34% em 2024 — e a bebida deve encarecer entre 10% e 15% neste início de 2025, preveem economistas. Segundo eles, os preços em alta acelerada refletem as condições climáticas adversas e, em alguns casos, inesperadas por causa das mudanças climáticas.

Os eventos extremos estão provocando aumento da volatilidade dos preços, principalmente de alimentos e energia, e trazem imprevisibilidade para os padrões inflacionários, no mundo e no Brasil. Esse é o desafio, segundo os especialistas, que as mudanças climáticas estão impondo aos bancos centrais do planeta: como considerar os eventos extraordinários do clima nas decisões de alta ou baixa dos juros?

— A questão climática sempre esteve no radar dos bancos centrais, provocando choques agrícolas. A diferença agora é que fenômenos climáticos extremos estão acontecendo com maior frequência e trazem imprevisibilidade aos padrões. É um conceito novo, que surgiu nos últimos dois ou três anos, e que está sendo chamado de inflação climática — diz Luis Otávio Leal, economista-chefe e sócio da G5 Partners, que vem acompanhando o tema e avalia que os parâmetros usados para prever o clima estão sendo perdidos. Ele cita, por exemplo, o Rio de Janeiro tendo "um verão eterno" e o inverno ficando curto em São Paulo.

Leal diz que o Banco Central brasileiro é um dos mais adiantados no assunto e, há dois



Carne mais cara. Queimadas e seca afetaram o pasto e fizeram preço subir

anos, incorporou em seus modelos fenômenos como El Niño ou o La Niña , analisando-os como variáveis que influem no comportamento dos preços. O Federal Reserve (o banco central americano) e o Banco Central Europeu também começam a estudar o tema, diz o economista. Leal afirma que os modelos usados pelos bancos centrais para prever inflação começam a ser aperfeiçoados.

— Será um encontro entre economistas e meteorologistas, duas profissões que erram muito em suas previsões — brinca Leal.

Tatiana Pinheiro, economista-chefe da Galapagos Capital, observa que os prejuízos causados pelos eventos climáticos já são realidade, afetando a oferta de produtos. Em 2023, a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), do governo americano, confirmou 25 desastres causados por questões climáticas, com perdas de US$ 1 bilhão no país. No Brasil, o aumento da temperatura média e o El Niño, reduziram a safra de grãos em 6,4% em relação a 2023.

— Já temos uma destruição da produção por conta desses fenômenos que, se for relevante, leva a aumento de preços, além dos trazidos pela inflação normal, regida por demanda e oferta — diz Tatiana.

MODELOS DINÂMICOS

Nos últimos dois episódios de La Niña, entre 2020 e 2022, lembra Tatiana, o volume dos reservatórios das hidrelétricas do Sudeste e do Centro-Oeste chegaram a 17% da capacidade, enquanto os de Norte e Nordeste alcançaram máximas de 99%. Isso impacta a tarifa do preço de energia.

— A mudança climática altera a lógica econômica, e os modelos dos bancos centrais terão de ser dinâmicos para captar esses fenômenos — diz Alexandre Pires, professor de Economia do Ibmec SP.

Para a economista-chefe da B.Side Investimentos, Helena Veronese, os bancos centrais terão que adequar a demanda para a menor oferta — e isso também se faz com juros:

— Os juros são o instrumento que a autoridade monetária tem para fazer essa adequação.

O Banco Central brasileiro informou que análises e testes que expõem o sistema financeiro a riscos climáticos já vêm sendo feitos. Até o fim deste ano, diz o BC, será divulgada uma lista de riscos ambientais e climáticos e criados indicadores de mudança climática.

O Banco Central Europeu (BCE) respondeu ao GLOBO afirmando que vem desenvolvendo modelos para monitorar seus efeitos na economia, no sistema financeiro e na transmissão da política monetária. O BCE também está criando indicadores, considerando instrumentos financeiros verdes e a pegada de carbono das instituições financeiras, para medir a exposição aos riscos físicos relacionados ao clima. O Federal Reserve, banco central americano, não respondeu.

Eufrázio

O que vem depo
O começo.



O FUTURO JÁ

Quatro por Quatro
1994

100 ANOS

globo
tvglobo
globoplay
globo.com
g1
ge
gshow
Cartola
gnt
sportv
news
VIVA
off
BIS
modo viagem
EDITORA GLOBO
GLAMOUR
GQ

ois de 100 anos?
O futuro.

Á COMEÇOU
DE GLOBO

Garota do Momento
2025

O GLOBO Valor EXTRA Autoesporte Casa e Jardim CASA Crescer ela Negócios Galileu SGR CBN Fundação Roberto Marinho
Globo Rural Empresas e Negócios marie claire monet Pipeline Quem techtudo Valor Investe VOGUE Futura

Da escolha de grãos à torra, café adere à tecnologia

Inteligência artificial e aprendizado de máquinas ajudam na gestão de 'blends' e a encontrar o ponto exato de torrefação

GUILHERME QUEIROZ
E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A indústria cafeeira começa a experimentar as vantagens de tecnologias diversas, inclusive a inteligência artificial (IA), nos processos produtivos. De pequenos cafés na Europa a grandes corporações brasileiras, a tecnologia é usada tanto em maquinários industriais como por degustadores profissionais da *commodity*.

No interior paulista, o pesquisador Bruno Pereira de Oliveira, da USP de São Carlos, desenvolve um equipamento que usa *machine learning* (aprendizado de máquina) na validação do produto. A tecnologia, que está em fase de teste em laboratório, analisa como a luz interage com o café. Quando iluminados, os grãos refletem padrões únicos, que são transformados em gráficos. A IA então compara essas informações com um histórico de características específicas de cada qualidade:

— A composição dos grãos, com diferentes níveis de celulose, açúcares e ácidos, faz com que a luz interaja de forma única com cada tipo. A IA compara o padrão da amostra com o histórico que temos para avaliar aquela variedade.

Para lançar o equipamento, ele fundou a startup optikAI. A expectativa é validar a tecnologia em ambiente industrial no próximo ano.

— A máquina não substitui totalmente a análise sensorial, pois há nuances que apenas o paladar humano pode identificar. No entanto, ela facilita a gestão de *blends* e oferece um controle de qualidade mais objetivo — diz Oliveira.

Os pesquisadores da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic) desenvolvem há um ano um algoritmo que auxilia os degustadores associados a enquadrar cada tipo de grão como café tradicional, extraforte, superior ou gourmet.

— A avaliação sensorial é feita integralmente por seres humanos, mas com o novo protocolo, o avaliador não precisa mais atribuir uma nota para o café. Quem dá essa nota final (a classificação do tipo de café) é a inteligência artificial. Ele insere as informações no sistema e foca nas notas sensoriais, de amargor, doçura e acidez — diz Camila Arcanjo, consultora de qualidade da Abic.

Antes de chegar até a mesa de um degustador, o produto é comprado ainda verde. A startup de Cingapura ProfilePrint vende no Brasil, desde o ano passado, uma máquina que promete ajudar os clientes a entenderem o perfil do grão que está sendo comprado ou vendido antes da torra.

A máquina é chamada de Beluga e tem o tamanho de uma garrafa de refrigerante de três litros. Nele, o interessado insere 60 gramas de café verde e obtém um relatório das características daquela amostra.

— Temos um sensor que capta a nível molecular as características do produto e os algoritmos de IA que analisam o padrão de qualidade com base em um modelo de pontuação de cafés treinado por nós. Em vez de demorar 30 minutos para avaliar uma amostra que você precisa torrar, moer e provar, a máquina faz a análise em três minutos — conta o country manager da ProfilePrint na América Latina, Nicholas Yamada, que atende a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), de Minas Gerais, com mais de 18 mil cooperados.


ROEST/DIVULGAÇÃO

Na torrefação. Máquina da ROEST, da Noruega, custa a partir de € 4999 e detecta os primeiros sinais de torra

SENSORES E CÂMERAS

Outra parte importante da fabricação é a torra. A ROEST, da Noruega, vende para empresas de importação de café na Europa duas máquinas, que custam a partir de € 4.999 (cerca de R$ 30 mil) e usam IA para a torrefação. Os equipamentos detectam o *first crack*, o estalo inicial que os grãos emitem quando submetidos às altas temperaturas.

— Temos um microfone dentro das nossas máquinas que detectam o som e são integrados com a inteligência artificial. A detecção do *first crack* diz quanto tempo é preciso torrar o café para obter determinado perfil de sabor — diz Tom Hopkinson, da ROEST.

Em maior escala, a torrefação é controlada com IA nas fábricas da Nestlé do Brasil.

— No passado, o operador precisava pegar uma amostra (do café torrado), levar em uma bancada e fazer análises laboratoriais para garantir o padrão de cor, medir a umidade no grão após a torra. Hoje tenho sensores e câmeras na saída do torrador e um modelo de IA que analisa esses dados — conta Gustavo Moura, gerente de automação e transformação digital da Nestlé Brasil.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab

MORAR BEM


RPAROBE/GETTY IMAGES

Zona Sul. Bairros da região concentraram boa parte dos lançamentos de 2024

Ritmo de vendas de imóveis novos será mantido em 2025

Em 2024, o número de lançamentos cresceu mais de 50%, e o volume de transações, 16% acima do obtido em 2023

Se o mercado imobiliário carioca fosse uma competição de salto em altura, seria possível dizer que 2025 começa com o sarrafo lá no alto. Não para menos! Por qualquer ângulo que se analise, 2024 foi um ano excepcional para as incorporadoras — e, mesmo sem os números finais fechados, já se sabe que os lançamentos cresceram mais de 50% em relação a 2023 e que o volume de transações ultrapassou R$ 30 bilhões, aumento de 16% sobre o ano anterior.

O presidente da Ademi-RJ, Marcos Saceanu, afirma que 2024 será o melhor ano da década e redobra suas apostas para 2025. Segundo ele, há muitos motivos para acreditar em um ano novo pontuado de ótimos negócios. Prestes a completar um ano, o novo Plano Diretor da cidade já se firmou como uma ferramenta importante para impulsionar o setor, tanto em lançamentos de produtos mais modernos quanto na disposição do mercado de voltar a atenção para bairros pouco visados. O melhor exemplo até agora é o de São Cristóvão, que ganhou os mesmos benefícios do Porto Maravilha.

— Vamos ter lançamentos espalhados por toda a cidade ao longo deste ano e não apenas os concentrados em bairros da Zona Sul e na Barra da Tijuca. O segmento de alto padrão continuará bombando, mas a modernização da legislação permitirá construir uma cidade com opções variadas e configurações diversas — afirma Saceanu.

ALTA NO PAÍS

E não é apenas o Rio de Janeiro que 2025 começa com o pé direito. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), o setor encerrou 2024 com crescimento de 4,1% no país, bem acima da previsão inicial de 1,3%. O que pode puxar o freio em 2025, na avaliação da entidade, é a combinação de alta de juros com aumento dos custos da mão de obra e dos insumos. A projeção para 2025 é de crescimento de cerca de 2,3%. Cabe lembrar, no entanto, que em 2024 a Cbic reajustou quatro vezes sua previsão, embalada pelos números crescentes do mercado.

A performance tem algumas explicações: as novas regras do programa Minha Casa, Minha Vida, o impacto de investimentos em ano eleitoral e a queda do desemprego. Estudos da entidade apontam, inclusive, que o nível de atividade da construção civil superou o período pré-pandemia, embora ainda esteja 16% distante do pico de 2014, o melhor ano do século XXI até agora.

— O mercado imobiliário é muito sensível à taxa de juros, que impacta tanto a captação de recursos quanto a venda ao consumidor. Mesmo assim, seguimos bastante otimistas — pontua o presidente do Sinduscon-RJ, Claudio Hermolin.

Segundo ele, ainda há espaço e demanda para projetos de apartamentos compactos, já que o Rio ocupa o quinto lugar em lançamentos de estúdios entre as capitais. Hermolin acredita que as mudanças na legislação vão permitir o surgimento de grandes condomínios no Centro, em São Cristóvão e em bairros da Zona Norte e que o mercado de alto padrão vai entrar em uma fase de parcerias com grandes grifes.

"Vamos ter lançamentos espalhados por toda a cidade ao longo deste ano e não apenas os concentrados em bairros da Zona Sul e na Barra da Tijuca"

MARCOS SACEANU
Presidente da Ademi-RJ

Na Lopes Imobiliária, 2025 chegou com força total. A empresa vendeu quase R$ 3 bilhões no ano passado, um recorde em sua história, e já se prepara para trabalhar os R$ 10 bilhões em lançamentos que o mercado anuncia para os próximos meses. Para Paulo Nunes, gerente-geral da empresa, a Barra seguirá no topo dos bairros campeões de novos projetos, mas Centro, Ipanema e Copacabana têm tudo para seguir como vetores de bons negócios.

— Apartamentos de alto padrão e estúdios são os mais vendidos, e essa tendência será mantida. Desde que o Plano Diretor foi aprovado, as incorporadoras voltaram a lançar produtos com muita regularidade. Só para dar uma ideia do potencial do segmento: das 19 unidades do Belavista, em Ipanema, que vendemos com exclusividade ao custo médio de R$ 15 milhões, só restam três disponíveis — conta Nunes.

NA WEB
EXPLOSÃO DE TESLA EM LAS VEGAS
Militar tinha estresse pós-traumático
Matthew Livelsberger também temia 'colapso' dos EUA, disseram autoridades
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

GUERRA HÍBRIDA?

Cabos submarinos viram alvo de tensão geopolítica em mundo hiperconectado

Uma rede "invisível" com mais de 500 conexões e 1,7 milhão de quilômetros de extensão — equivalentes a mais de quatro vezes a distância entre a Terra e a Lua — está no centro das tensões geopolíticas que envolvem os EUA e a China na região da Ásia-Pacífico, e a Rússia e a Otan (aliança militar liderada pelos EUA) no Mar Báltico. Enquanto sucessivas investigações nos últimos anos não apontaram culpados intencionais pelo rompimento de diversos cabos submarinos no leito dos oceanos, não faltaram acusações de sabotagem vindas de todos os cantos.

Cerca de 99% do tráfego global de internet passam por essas infraestruturas críticas, que se tornaram alvos estratégicos em um mundo cada vez mais conectado. Mas resta saber se o que está em curso é apenas uma guerra de narrativas ou se há, como alegam europeus e americanos, uma guerra híbrida — conflito que combina táticas convencionais com outras estratégias de combate e influência.



CORTE REPENTINO DE SINAL

Em meados de novembro, o navio graneleiro Yi Peng 3, de propriedade e bandeira chinesas, foi ancorado em águas internacionais no Estreito de Kattegat, entre a Dinamarca e o litoral ocidental da Suécia, suspeito de ter conexões como corte repentino do sinal de dois cabos submarinos.

Um desses cabos, o BCS East-West Interlink, conecta a ilha sueca de Gotland com a Lituânia, onde a Otan constrói uma base militar de US$ 1 bilhão para abrigar 5 mil soldados até 2027. O outro, o C-Lion, conecta a Alemanha à Finlândia, um dos mais recentes países a concluir sua adesão à aliança militar transatlântica, em abril de 2023 — um movimento de expansão que ainda incluiu a Suécia, em março de 2024, e mais do que dobrou a fronteira entre a Rússia e o Ocidente.

De acordo com informações do portal VesselFinder, de vigilância do tráfego marítimo global, a embarcação chinesa zarpou do porto russo de Ust-Luga, a oeste de São Petersburgo, em 15 de novembro, e estava na região do Báltico quando os cabos foram danificados.

Investigações ainda em curso não encontraram evidências de que a tripulação do Yi Peng 3 tenha agido de maneira intencional e coordenada. Dados históricos também mostram que as principais causas de danos aos cabos submarinos em todo o mundo são acidentais, com aproximadamente 70% a 80% dos incidentes atribuídos a atividades de pesca comercial e âncoras de navios. As falhas restantes são normalmente causadas por outros fatores como abrasão, falha de equipamento ou riscos naturais (correntes no fundo do mar, tempestades, deslizamentos submarinos, fluxos de sedimentos).

— Danos aos cabos submarinos não são incomuns, acontecem em torno de 150 a 200 por ano — disse ao GLOBO John Wrottesley, gerente de operações do Comitê Internacional de Proteção aos Cabos (ICPC). — E a sabotagem não é necessariamente política, há casos recentes de vandalismo e roubo de equipamentos.

INFRAESTRUTURA CRÍTICA

A última vez que houve um caso comprovado de sabotagem de cabos submarinos foi durante a Segunda Guerra Mundial, destacou Wrottesley. Mas, em um contexto de crescente tensão geopolítica desde a invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022, nada disso bastou para afastar o clima de desconfiança sobre o caso. Há algumas semanas, Pequim autorizou uma investigação internacional a bordo do barco. As conversas têm sido sigilosas.

— Os cabos submarinos e os incidentes relacionados a eles não podem ser entendidos fora do contexto de competição entre as grandes potências e de importância do mar nessa disputa, porque esses cabos são essenciais para a manutenção do sistema internacional — afirma o almirante da reserva Antonio Ruy de Almeida Silva, pesquisador sênior do Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense.

Além da movimentação de dados por grandes distâncias através de um fio, o praticamente desconhecido mundo dos cabos submarinos envolve política, dinheiro, meio ambiente e comércio global. Em setembro de 2024, eram impressionantes 532 sistemas em serviço, com outros 77 planejados, segundo dados da Telegeography, uma empresa de análise de telecomunicações que mantém a plataforma Submarine Cable Map.

Por esse emaranhado de fios submersos — infraestruturas críticas que medem em torno de 25 milímetros de diâmetro, mas podem atingir distâncias de até 45 mil quilômetros, dando um giro completo em torno da África —, transitam diariamente US$ 15 trilhões.

A militarização do assunto, no entanto, é recente. Em 17 de junho de 2020, a Team Telecom, responsável por avaliar a participação estrangeira nos serviços de telecomunicações dos EUA, recomendou à agência reguladora do país, a FCC, que rejeitasse parcialmente o desembarque da rede de cabos submarinos PLCN, proposto pela Meta e pelo Google como a primeira conexão direta entre os EUA e Hong Kong, um território semiautônomo na China — o trecho ligado a Taiwan foi autorizado. A ilha, que tem governo autônomo, mas é reivindicada por Pequim, conta com o apoio dos americanos.

— Ali começaram as tensões entre os EUA e a China — diz o coordenador do Comitê Brasileiro de Proteção de Cabos Submarinos, Rogério Mariano, especializado no tema há quase 20 anos. — Como resposta, houve um movimento grande de milícias navais no Mar Amarelo que resultou em alguns cortes de cabos entre 2021 e 2022. A isso somou-se o episódio do gasoduto Nord Stream, que culminou, em janeiro de 2024, na criação do primeiro grupo de proteção de infraestruturas críticas da Otan.

BENEFÍCIO DA DÚVIDA

Concluído em setembro de 2021, o Nord Stream 2 nunca entrou em operação. Sua inauguração foi cancelada pelo governo alemão poucos dias antes da invasão da Ucrânia pela Rússia. Meses depois, em setembro, ele e o Nord Stream 1 — gasodutos russos que vão até a Alemanha pelo Mar Báltico — sofreram explosões. Um instrutor de mergulho ucraniano foi acusado por Berlim de fazer parte da equipe que realizou os ataques.

— Os cabos submarinos são instrumentos de controle, comando e informação e são centrais na comunicação entre Estados e organizações. Portanto, são um alvo estratégico para qualquer ator que queira interagir no nível daquilo que nós chamamos de guerra híbrida, uma guerra sem rosto. Mas é preciso provar a intencionalidade das ações, o que ainda não foi possível — pondera o coronel da reserva do Exército português Luís Bernardino, professor de Relações Internacionais da Universidade Autónoma de Lisboa.

O corte de um ou dois cabos submarinos não é suficiente para causar estragos, já que os sistemas são planejados e projetados com redundância, o que significa que, quando um fio é danificado, o tráfego pode ser rapidamente redirecionado. Para que haja um impacto efetivo é necessário "um ataque complexo que cause a disrupção total do ecossistema digital", atingindo cabos, pontos de amarração, centros de dados e de energia, explica Mariano.

— Algo nunca ocorrido e muito distante dos incidentes pontuais que ocorrem hoje — reforça.

Mas o benefício da dúvida nem sempre se aplica às dinâmicas geopolíticas — principalmente em tempos polarizados.

Até 2021, apenas dois países tinham legislações sobre cabos submarinos: os insulares Austrália e Nova Zelândia. Desde então, vários Estados-membros da União Europeia lançaram suas próprias iniciativas, os EUA votaram, em novembro, para rever suas regras, e o Panamá, que recebe um alto fluxo de navios, estabeleceu uma multa de US$ 10 mil para quem cortar cabos submarinos. No Brasil, a Marinha realizou seu 1º Exercício de Proteção aos Cabos Submarinos em maio de 2023, após aprovação do Plano Nacional de Segurança de Infraestruturas Críticas, em setembro de 2022.



Apuração. Navio Yi Peng é suspeito de ter conexão com corte de sinal de dois cabos

Eufrázio





Rivais. Cristina Kirchner (esq.) e Karina Milei ainda avaliam se sairão com candidaturas próprias na disputa eleitoral deste ano

Cristina Kirchner e Karina Milei protagonizam duelo argentino

Política que dominou país por 20 anos e mulher mais poderosa do governo Milei articulam forças para legislativas deste ano

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

A mulher mais poderosa do governo argentino — para alguns, com mais poder de decisão do que o próprio presidente — e a mulher que dominou, por 20 anos consecutivos, a política argentina até 2023 se posicionam como as principais figuras da batalha política mais importante do governo de Javier Milei neste ano: as eleições legislativas. A secretária-geral da Presidência, Karina Milei, irmã do presidente, e a ex-presidente e ex-vice-presidente Cristina Kirchner poderão ser candidatas à Câmara ou ao Senado, se quiserem, mas ainda não bateram o martelo. Por enquanto, articulam com aliados para construir uma estrutura capaz de garantir vantagem a seus grupos políticos nas urnas e preparar o terreno para as presidenciais de 2027.

Segundo o presidente argentino, não lhe cabe decidir se Karina será candidata:

— Não a vejo com essa intenção [de ser candidata], mas quem vai decidir é ela — declarou Milei em recente entrevista ao canal de TV Todo Noticias, do grupo Clarín.

Mas, apesar de as pesquisas por enquanto não a favorecerem, dizem analistas locais, "ter um Milei na lista de candidatos faz toda a diferença".

BASE CENTRAL DA ELEIÇÃO

Por enquanto, a secretária-geral da Presidência faz viagens internacionais e percorre o interior da Argentina com a missão de consolidar o partido governista A Liberdade Avança, que só se tornou uma força nacional reconhecida pela Justiça eleitoral no final de 2024. A primeira província em reconhecer o partido governista foi a de Buenos Aires, onde vive um terço do eleitoral nacional e, portanto, onde se definem todas as eleições na Argentina.

Essa mesma província é a base de operações de Cristina, que assumiu recentemente a presidência do Partido Justicialista com um discurso inflamado contra Milei:

— Temos um governo que venceu as eleições no segundo turno, uma vez que o voto antiperonista migrou para um candidato [Milei] que propôs a dolarização e uma serra elétrica contra a casta [política]. Hoje vemos a aceitação da sociedade a uma espécie de ajuste violento. Isso não é uma crítica, é uma descrição do que estamos vivenciando.

Segundo recentes pesquisas, a ex-presidente, condenada pela Justiça por casos de corrupção e com novos julgamentos agendados para os próximos tempos, é a dirigente mais popular entre os peronistas, preservando um capital político de 20 anos.

Segundo pesquisa da empresa de consultoria Proyección, na província de Buenos Aires a imagem positiva de Cristina atinge 43%, enquanto a negativa, 57%. A positiva supera, disse ao GLOBO o diretor da Proyección, Santiago Giorgietta, a do presidente, que alcança 42%. Já a irmã do chefe de Estado tem 33% de positiva e 50% de negativa.

AJUSTE BENEFICIA KIRCHNER

— Vemos um crescimento da imagem de Cristina nos últimos meses. Isso está relacionado a temas econômicos, como o ajuste — diz o analista, pontuando especificamente o aumento das tarifas de serviços públicos, a medida mais dura do ajuste de Milei.

Além disso, o resto da oposição não conseguiu lançar novas lideranças capazes de desafiar o poder de Milei e da própria Cristina. A ex-presidente perdeu fôlego, mas continua sendo a única liderança forte contra o atual governo.

— Nos grupos focais, as pessoas começaram a dizer que com Cristina se vivia melhor. Inclusive eleitores de Milei nos setores mais humildes. O tarifaço obrigou as pessoas a ajustarem suas despesas em alimentação, como fazia tempo não acontecia — afirma.

Pesquisa da CB Consultora mostrou que a ex-presidente tem uma base fiel de apoio de 29,1% e, com votos de aliados, poderia chegar a 42,3% ou mais. O teto do partido de Milei é de 42,1%, e sua base central chega a apenas 14,5%. A mesma pesquisa indicou que 59,2% jamais votariam por Karina. Mas o presidente está forte e, segundo vários analistas, hoje seu partido é favorito para as Legislativas de 2025.

— Karina conhece suas limitações e não quer ser candidata. Mas a história dos irmãos Milei é de ficção científica, tudo pode acontecer — afirma o jornalista e escritor Juan Luis González, autor de uma biografia não autorizada do presidente intitulada El Loco (O Louco, em tradução livre).

Para González, "a irmã do presidente gosta de protagonismo e de poder político e econômico. Ser candidata seria ousado, mas perder a eleição seria uma catástrofe".

— Dentro do mundo libertário, a figura dela é muito questionada. Muitos discordam do poder que ela concentra, que é absoluto — frisa o escritor.

Em suas viagens dos últimos meses, a secretária-geral da Presidência discursou, pela primeira vez, num ato organizado pelo governo. Com capacidade de oratória limitada, sua estreia desatou preocupação em setores do governo, segundo jornalistas locais. Mas, como tem apoio do irmão, pode sair candidata apesar disso.

SEM DIRIGENTES DE PESO

Um dos principais problemas do partido A Liberdade Avança é a falta de dirigentes de peso, com experiência e chances em uma eleição. Na visão de alguns analistas, essa precariedade do partido provavelmente obrigará o governo a selar uma aliança com o Proposta Republicana (Pro), liderado pelo ex-presidente Mauricio Macri. Mas sabe-se que o desejo de Karina é disputar a eleição sem os condicionamentos que seriam impostos por Macri, com quem a irmã do presidente nunca teve uma boa relação. O ex-presidente, segundo fontes próximas a Macri, "sente profundo desprezo pela irmã de Milei".

No peronismo, Cristina deverá conter as crescentes tensões dentro do movimento e disputas complicadas, como a do governador da província de Buenos Aires, Axel Kicillof, cuja carreira política nasceu durante os governos de Cristina, com o deputado Máximo Kirchner, filho da ex-presidente.

Sem se posicionar claramente, Cristina dedica seus dias a atacar Milei e a buscar uma reconexão com seus eleitores após a surra eleitoral sofrida pelo kirchnerismo em 2023. Longe dos holofotes, porém, há rumores sobre negociações secretas entre ela e o chefe de Estado. Quando a votação para aprovar o chamado projeto da "Ficha Limpa" fracassou, habilitando que dirigentes condenados pela Justiça possam ser candidatos, esses rumores se intensificaram — seria interesse de Milei manter como adversária alguém que lhe possibilite o discurso da polarização.

— Sempre estarei junto a vocês — disse a ex-presidente em recente visita ao município de La Matanza, na província de Buenos Aires, deixando a porta aberta para um retorno que parece cada dia mais provável.

Opositor venezuelano inicia na Argentina giro antes de posse presidencial

BUENOS AIRES

O líder da oposição venezuelana Edmundo González Urrutia, que contesta o resultado da eleição de julho de 2024, na qual Nicolás Maduro foi proclamado vencedor, reuniu-se ontem com o presidente argentino, Javier Milei. A viagem ocorre após Caracas anunciar uma recompensa de US$ 100 mil por informações que levem à captura do ex-diplomata.

González Urrutia, de 75 anos, saudou manifestantes desde a sacada da Casa Rosada (sede do governo) acompanhado por sua mulher, Mercedes, Milei, a secretária-geral da Presidência argentina, Karina Milei, e o ministro das Relações Exteriores, Gerardo Werthein.

"Um dos momentos mais emocionantes que já vivi! Venezuelanos, também nos encontraremos nas ruas de nosso amado país", escreveu ele na rede X, publicando um vídeo que mostrava a ovação de centenas de pessoas com bandeiras e cartazes com os dizeres "Venezuela, você não está sozinha", e cantando "Liberdade, liberdade!"

Vindo da Espanha, onde está exilado desde setembro, González Urrutia chegou à capital argentina sob grande sigilo há dois dias para iniciar um giro que também o levaria ontem ao Uruguai. Hoje, ele prevê viajar aos EUA, seguindo na quarta-feira para o Panamá e, no dia seguinte, para a República Dominicana.

Na Chancelaria argentina, ele informou que viajará a Caracas na próxima sexta para tomar posse como presidente no lugar de Maduro.

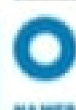
— Deram-me cerca de 7 milhões de votos — afirmou, acrescentando, sem dar detalhes: — Esperamos que Maduro contribua para uma transição pacífica e ordenada.

RELAÇÃO ROMPIDA

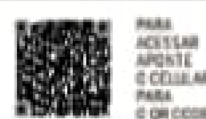
A visita à Argentina ocorre em meio ao aumento da tensão entre Caracas e Buenos Aires devido à prisão na Venezuela do policial argentino Nahuel Gallo, acusado de "terrorismo", o que levou a Casa Rosada a apresentar queixas ao Tribunal Penal Internacional (TPI) e à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

A relação bilateral, porém, já era complicada antes, tendo sido rompida após o não reconhecimento da eleição por parte da Argentina. Desde março, a Embaixada argentina em Caracas — cuja custódia está com o Brasil — abriga seis colaboradores da líder da oposição María Corina Machado. Um deles renunciou ao asilo em dezembro e se entregou às autoridades. Os outros cinco aguardam um salvo-conduto para deixar o país.

Saúde



MANTENHA-SE HIDRATADO
Beber mais água melhora a saúde?
Aumentar a quantidade pode ajudar a emagrecer e evitar pedras nos rins





Por aqui. Reconhecido como um dos programas de saúde pública mais avançados do mundo, SUS enfrenta desafios

AMÉRICA LATINA

Na região, populações enfrentam problemas comuns na saúde

PATO BERNABÉ E FABIOLA CZUBAJ
*do La Nación (GDA)**

Problemas de financiamento tanto no setor público quanto no privado, que afetam a qualidade dos serviços, longos atrasos nas consultas, médicos mal remunerados — resultando em protestos sindicais e greves — são alguns dos problemas comuns nos sistemas de saúde da América Latina, configurando um panorama preocupante e repleto de incertezas para o futuro.

Na maioria dos países da região, coexistem os sistemas público e privado, ambos sujeitos aos altos e baixos políticos e às crises econômicas recorrentes. Em muitos casos, foi estabelecida uma articulação entre os setores para suprir as deficiências.

No México, convivem três "subsistemas": seguridade social, serviços de saúde pública para pessoas sem seguridade social e o setor privado. Há problemas de financiamento, consultas médicas costumam ser marcadas com meses de atraso, chegando, em casos extremos, a um ano, devido à falta de médicos e enfermeiros no setor público. Três em cada dez mexicanos não têm acesso a serviços de saúde, e apenas 72% da população conta com cobertura básica, o índice mais baixo entre os 38 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Já na Venezuela, cerca de 80% da população depende do sistema público, enquanto os 20% restantes utilizam serviços privados. Nos últimos anos, a crise econômica afetou gravemente ambos os setores, com uma notável deterioração dos serviços.

Na Argentina, coexistem os setores público, privado e de seguridade social, que incluem sindicatos, PAMI (para aposentados e pensionistas), as universidades nacionais, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário. No setor público, o atendimento é gratuito, enquanto no privado ou na seguridade social há coparticipação. Entre as principais causas da crise do sistema argentino, estão a incorporação de novas tecnologias sem avaliação técnica de custo-efetividade, a atualização da cesta de serviços básicos e as decisões judiciais de pacientes.

O sistema de saúde no Chile também é misto, com um setor público (Fonasa) e outro privado. O público apresenta baixa eficiência e crescentes filas de espera, enquanto o setor privado é composto por Instituições de Saúde Previdenciária (Isapres) e clínicas particulares. De acordo com a Pesquisa Casen de 2022, 78,9% dos chilenos são afiliados ao Fonasa, enquanto 15,3% pertencem ao setor privado. Mas com a crise enfrentada no privado, muitos têm migrado para o seguro público. Um grande desafio são as filas de espera. Até setembro de 2024, havia mais de 2,5 milhões de pessoas aguardando atendimento. A incorporação de tecnologias sofisticadas e caras tem impactado significativamente ambos os sistemas de saúde. No setor privado, isso eleva as mensalidades; no setor público, aumenta a pressão sobre o orçamento estatal.

No Peru, as condições de atendimento no setor público também são precárias. Cerca de 95% dos estabelecimentos apresentam infraestrutura e equipamentos inadequados. Outro problema é a falta de profissionais: há apenas 10 médicos para cada 10 mil habitantes. Essa escassez, combinada com a ausência de medicamentos essenciais em 40% dos estabelecimentos, gera atrasos significativos no atendimento, aumentando a procura pelo setor privado.

Na Colômbia, o sistema de saúde é dividido em dois regimes: o contributivo, para trabalhadores formais e pessoas com capacidade de pagamento, e o subsidiado, para populações de baixa renda.

No Brasil, dois anos após a Constituição de 1988 considerar a saúde como um direito universal, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), financiado com recursos públicos. Ele atende toda a população brasileira, ou seja, mais de 200 milhões de pessoas. Mesmo quem tem planos de saúde privados utiliza o SUS para vacinação, vigilância sanitária e serviços de emergência. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), 24% dos brasileiros possuem planos médicos ou odontológicos.

Apesar de ser reconhecido como um dos programas de saúde pública mais avançados do mundo, o SUS enfrenta desafios, principalmente a falta de financiamento. Eduardo Melo, pesquisador da Fiocruz, alerta que a sustentabilidade do SUS é um tema urgente. Segundo ele, seria necessário destinar pelo menos 6% do PIB à saúde para garantir a sustentabilidade financeira e atender às necessidades da população, especialmente diante do envelhecimento e das emergências sanitárias.

TENDÊNCIAS E DESAFIOS

Os sistemas de saúde na América Latina compartilham desafios comuns, como o envelhecimento da população, a crescente prevalência de doenças crônicas e o aumento dos custos de tecnologias avançadas. Esses fatores pressionam tanto os sistemas públicos quanto os privados, exigindo reformas estruturais.

Além disso, o impacto das emergências sanitárias, como a pandemia de Covid-19, evidenciou as fragilidades na capacidade de resposta de muitos sistemas de saúde da região. A necessidade de melhorar a infraestrutura, formar mais profissionais de saúde e ampliar o financiamento são pontos centrais em debates políticos e sociais em diversos países.

A busca por uma maior integração entre os setores público e privado, aliada à implementação de tecnologias digitais, como a telemedicina e os registros eletrônicos de saúde, pode ajudar a melhorar a eficiência e a qualidade do atendimento. No entanto, alcançar essas metas dependerá de vontade política, planejamento estratégico e maior investimento em saúde por parte dos governos da região.

MIGRAÇÃO DE ESTUDANTES

A migração de estudantes de faculdades ou escolas de medicina entre centros de formação na região se intensificou nos últimos anos. E o principal motivo não é exatamente a busca por uma maior qualidade curricular, como costumava acontecer com a oferta universitária dos Estados Unidos ou da Europa. Os custos enfrentados durante o curso de graduação são a causa mais comum desse deslocamento para outros países da região ou, inclusive, para o interior, de acordo com pelo menos cinco países nos quais esse fenômeno é mais evidente.

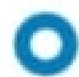
Enquanto no Peru a migração interna é mais significativa do que para outros países, dados nacionais sobre as ofertas acadêmicas da Argentina e da Venezuela colocam esses dois destinos entre os mais atrativos para obter um diploma universitário devido à gratuidade ou aos valores mais baixos e à ausência de restrições em políticas relacionadas a recursos humanos na saúde.

A Argentina tem uma alta demanda de estrangeiros em cursos de graduação ou pós-graduação na área de ciências da saúde, embora ainda não existam dados sobre quantos retornam aos seus países para exercer ou se integram ao sistema de saúde local, uma lacuna estatística que se repete no restante da região.

Nas universidades argentinas, cerca de 5% dos estudantes são estrangeiros, mas essa proporção chega a 24% nos cursos associados à área da saúde. Mais de 90% desses estudantes vêm de outros países da América Latina, conforme o relatório Estadísticas Universitarias 2022-2023, divulgado pela Secretaria de Educação.

O Grupo de Diários América (GDA), do qual O GLOBO faz parte, reúne 11 dos principais jornais da América Latina.

DANIEL
BECKER





Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Saborear a infância

São muitas as razões pelas quais temos filhos. Da mais básica — perpetuar nosso DNA — passando por muitas outras, como encontrar um papel social, deixar um legado para o mundo, vivenciar o amor filial, encontrar sentido e realização como indivíduos, seguir normas familiares ou religiosas, até as mais pragmáticas — como ter companhia ou alguém para cuidar de nossa velhice. Existem também propósitos mais transcendentes, como a continuidade de uma corrente da história de uma família ou um povo ou a esperança de um futuro melhor.

Nesse momento de reinício de ciclo quero nos conectar com uma razão muito especial: a fruição. Essa palavra pouco aparece nos blogs e livros sobre parentalidade e criação de filhos. Anda meio perdida tanto na teoria quanto na prática. É no entanto, talvez seja a melhor e a mais simples das razões.

Fruição vem do latim fruor, fructus: desfrutar ou experimentar prazer em algo. A palavra fruta, que tem a mesma raiz, é o doce presente que a natureza oferece aos seres humanos, pronto para ser saboreado, "desfruta-do". E não é que chamamos os filhos de "nossos frutos"?

Nossos tempos transformaram a criação de filhos num trabalho árduo, infinito, muitas vezes solitário e cheio de exigências de performance. E ai da mãe e do pai que não atenderem às expectativas da sociedade e às regrinhas dos manuais de maternidade que abundam na internet. Ficam sujeitos aos julgamentos sumários, aos palpites. E aí vem a culpa, os sentimentos de fracasso e autoflagelação que tão comumente acompanham a vida de quem cuida de crianças.

Nessas condições, a fruição fica eclipsada por tantos sentimentos negativos. E criar filhos passa a ser apenas algo exaustivo, difícil, sofrido. Não deveria ser assim.

A pura e simples fruição de estar com uma criança e cuidar dela é uma das razões mais belas e intuitivas para ter filhos. É uma experiência visceral, um encontro profundo com a vida em sua forma mais espontânea, alegre e vulnerável. Cada um de nós pode e deve procurá-la, para tornar sua vivência algo não só prazeroso, mas transformador.

> ***A criança está descobrindo o mundo, com curiosidade, fascínio e maravilhamento. E ela nos convida a fazer o mesmo. Deixe-se levar***

A criança está descobrindo o mundo, com curiosidade, fascínio e maravilhamento. E ela nos convida a fazer o mesmo. Deixar-se levar pelo seu olhar pode nos oferecer a chance de redescobrir os pequenos milagres do dia a dia, do encanto da vida e da natureza em sua extraordinária complexidade.

A infância é o tempo do brincar. É através da brincadeira que a criança se conhece, compreende o mundo, se expressa e aprende a viver. E, em nossa cultura de performance e exigência, adultos precisam desesperadamente do brincar. É maravilhoso deixar a criança tomar sua mão e entrar no mundo dela, na sua alegria e autenticidade, no seu riso franco e despreocupado, enxergar o mundo com o seu olhar transgressivo, em que uma caneta vira um foguete ou um papel rasgado é motivo para uma gargalhada sem fim. A criança nos convida a viver e valorizar o momento presente, um verdadeiro antídoto para a ansiedade, a grande marca da nossa cultura atual.

A fruição ocorre sobretudo no amor. Há uma magia na simplicidade de estar com uma criança, quando o tempo desacelera e você está totalmente presente, no encaixe daquela pequena mão na sua, no calor do seu corpinho que se entrega com absoluta confiança para o sono em seu colo, na delícia de vê-lo comer com voracidade e alegria a refeição preparada com carinho.

Fruir, se deliciar com esse amor na sua forma mais livre e genuína, compartilhando a aventura do crescimento e tantos momentos de pura beleza talvez seja a melhor razão para viver a experiência da maternidade ou paternidade.

É o que desejo aos pais que começam o ano comigo: menos exaustão e prestação de contas a terceiros, e mais fruição. Que os frutos sejam doces em 2025.



Força! A dica dos especialistas é começar com 5 flexões e aumentar as repetições à medida que evolui; manter braços na altura dos ombros e corpo alinhado são passos fundamentais

Veja quantas flexões você deveria fazer na sua idade

Exercício de força é considerado um dos mais eficazes, capaz de reduzir as chances de desenvolver doenças

De La Nacion

Para entrar em forma e prolongar a vida, é essencial realizar exercícios de força, e um dos mais eficazes são as flexões de braço. Um estudo revelou o número ideal de flexões que você deve fazer, dependendo da sua idade.

Embora anteriormente se acreditasse que atividades aeróbicas, como natação, corrida ou ciclismo, fossem ideais para estar em forma, estudos mais recentes indicam que exercícios de tonificação, como levantamento de peso ou calistenia, são ainda mais eficazes para cuidar da saúde.

Uma dessas pesquisas foi publicada em 2022 na National Library of Medicine. Os autores concluíram que os exercícios de força são os mais benéficos para aumentar a expectativa e a qualidade de vida, junto com exercícios de resistência.

Esses exercícios ajudam a prevenir e tratar doenças cardiovasculares, metabólicas e mentais. Além disso, o estudo constatou que há um risco 21% maior de mortalidade entre aqueles que não realizam exercícios de força.

Recentemente, especialistas da Clínica Mayo abordaram essa questão em um estudo, classificando as recomendações por gênero e idade.

Por exemplo, um homem de 25 anos deveria conseguir realizar cerca de 28 flexões consecutivas, enquanto as mulheres deveriam atingir 20 para demonstrar um bom nível de condicionamento físico. A partir dessa idade, as expectativas diminuem com o passar dos anos.

Aos 35 anos, as mulheres devem alcançar 19 flexões, enquanto os homens precisam atingir 21.

Aos 45 anos, o número cai para 14 flexões para as mulheres e 16 para os homens.

Aos 55 anos, espera-se que as mulheres realizem 10 flexões e os homens 12.

Aos 65 anos, tanto homens quanto mulheres devem ser capazes de realizar 10 flexões.

ADAPTAÇÕES

A treinadora pessoal Natalya Alexeyenko destaca que, ao levar essas expectativas para a prática, os números podem sofrer alterações. No caso das mulheres, a contagem pode ser de cinco a dez repetições a menos, enquanto para homens com experiência esportiva pode ser de cinco a dez repetições a mais.

Além disso, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA recomendam cerca de 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, o que equivale a cerca de 20 minutos de exercício por dia.

Isso deve ser combinado com uma dieta saudável, fundamental para reduzir o risco de doenças graves, priorizando alimentos frescos, e limitando o consumo de gorduras saturadas e açúcares.

Como fazer uma flexão corretamente:

1- Posicione as mãos na largura dos ombros. Se sentir desconforto nos pulsos, evite o exercício.

2 - Mantenha o corpo alinhado, formando uma linha reta da cabeça aos pés.

3 - Ao descer e subir, preserve essa postura.

Nas primeiras vezes, comece com cinco flexões. Não force. Com o tempo, você progredirá e aumentará o número de repetições.

Os cinco alimentos mais nocivos para a saúde do coração

O mais importante é o equilíbrio, mas há alguns vilões a serem evitados

De La Nacion

Todos os órgãos do corpo humano são importantes, mas há alguns, como o coração, cujo funcionamento correto está associado a uma boa velhice. E uma das recomendações fundamentais é manter uma alimentação equilibrada.

Foi isso o que explicou a cardiologista Sharonne Hayes, especialista da Clínica Mayo, nos Estados Unidos. Veja quais alimentos devem ser evitados:

Carnes processadas

As carnes processadas, como salsichas e bacon, possuem muitas calorias, gorduras saturadas, sal e ingredientes adicionados como nitratos, todos prejudiciais ao coração. E não só a saúde cardíaca pode ser danificada pelo consumo excessivo de salsichas. A OMS diz que consumir carnes processadas provoca câncer, explica a cardiologista.

Carboidratos processados

Os médicos aconselham evitar carboidratos processados, salgados e crocantes.

— Nossa cultura valoriza a conveniência, o que é ótimo, mas conveniência não significa que devemos comer alimentos processados embalados com açúcares e sal adicionados.

Segundo o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS), o alto consumo de sal pode elevar a pressão arterial, e a hipertensão é um fator de risco importante para doenças cardíacas e AVCs.



Suspeitos. Carnes processadas, como presunto e mortadela, não fazem bem

Doces

O consumo excessivo de açúcar pode levar as pessoas a ingerirem muitas calorias, resultando em ganho de peso. O sobrepeso aumenta o risco de desenvolver problemas de saúde como doenças cardíacas, alguns tipos de câncer e diabetes tipo 2, explica o NHS. Sharonne aconselha comer só uma vez por semana e manter as porções pequenas para limitar as calorias.

Excesso de proteína

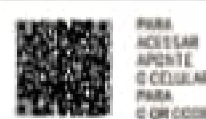
Estudo recente descobriu que homens que consumiam uma dieta rica em proteínas tinham risco 33% maior de desenvolver insuficiência cardíaca. Outro problema é que as proteínas de origem animal costumam ter um alto conteúdo de gorduras saturadas, que podem elevar os níveis de colesterol. Prefira proteínas vegetais.

Bebidas energéticas

Estudos descobriram que a combinação de açúcar e cafeína que elas contêm pode causar problemas como hipertensão ou arritmia.



NA WEB
FORAGIDO NO PARAGUAI
Preso acusado por morte de bicheiro
Pedro Emanuel D'Onofre é apontado com um dos executores de Fernando Iggnacio



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UM 2025 DE RECORDES

Com Brics e Lady Gaga, setor turístico aposta num ano ainda melhor que o passado



Bons ventos. O Galeão espera ter o melhor janeiro de todos os tempos em número de passageiros internacionais: desde outubro, aeroporto recebe mais voos e, este mês, inaugura a rota Rio-Rosário

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Pelo menos 36 congressos, 17 feiras, 16 competições esportivas, oito festivais, a reunião do Brics, Lady Gaga na Praia de Copacabana e outras 13 atrações musicais internacionais confirmadas pela Riotur nos primeiros cinco meses — entre elas, Shakira, Sting e Christina Aguilera. A lista só cresce. Após um réveillon de números astronômicos, o setor de turismo projeta um 2025 ainda mais fervilhante para o Rio, com recordes de visitantes, tanto para lazer como para eventos artísticos, de trabalho e de negócios.

O presidente do Visit Rio (ex-Rio Convention Bureau), Carlos Werneck, estima um crescimento de 20% no número de eventos na cidade em relação a 2024. A concessionária RIOgaleão prevê, para janeiro, a maior movimentação mensal de passageiros internacionais de todos os tempos. A Rodoviária do Rio, que conseguiu ultrapassar, no ano passado, os números de 2019 (antes da pandemia de Covid-19), espera crescer mais 1,5%. No caso da rede hoteleira, que também bateu 2019, o aumento previsto é entre 4% e 5%. E a Pier Mauá projeta mais 5% de ocupação com os cruzeiros que chegarão ao Rio na próxima temporada (outubro 2025/abril 2026) em relação à atual.

Entre os grandes eventos, o Rio também será palco do Rio Gastronomia e do Projeto Aquarius que, este ano, terão edições especiais dentro das comemorações dos 100 anos do GLOBO.

— O Rio tem se mostrado um lugar muito interessante de fazer eventos, porque, além do participante, tem atraído suas famílias. Para um congresso médico, em São Paulo, por exemplo, em geral vai só o profissional. Aqui tem o apelo da beleza natural, das praias, do sol. Creio que 2025 tende a ser o melhor ano na história da cidade em turismo — anima-se Werneck.

Pesquisa do Visit Rio contabiliza 459 eventos em 2024, e projeta 551 para 2025. Do total previsto, 113 — que devem atrair 2,5 milhões de participantes e gerar receita de US$ 667 milhões (mais de R$ 4 bilhões) — estavam confirmados antes da virada do ano. Caso do 41º Mundial de Ginástica Rítmica (agosto), do Web Summit (abril) e do 13º Global Spine Congress (maio).

Ainda de fora dos números do Visit Rio, o encontro da cúpula do Brics — grupo de países emergentes que reúne Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia e Emirados Árabes Unidos —, programado para julho no Rio, é outra aposta para, assim como no encontro do G20 ano passado, colocar a cidade no foco internacional. O prefeito Eduardo Paes criou até um comitê para elaborar um calendário de eventos ao longo do ano, relacionados à presidência brasileira do grupo.

Em 2024, a RIOgaleão já contabilizava um recorde histórico de 4,7 milhões de passageiros internacionais entrando e saindo do aeroporto. Para este mês, as projeções são ainda mais otimistas: o número de viajantes internacionais deve chegar a 596.309, representando 28% a mais que em janeiro do ano passado (465.839) e bem superior ao mesmo período de 2019 (491.764). Somando os usuários domésticos, a previsão é de 16,9% de crescimento em janeiro.

Para atender o futuro público, a concessionária anuncia a chegada em breve ao Galeão de bares temáticos — O Pasquim, numa referência ao antigo periódico carioca, e o Aero Sports Bar by Budweiser — e de novas lojas: Havanna, sorvete Freddo, cachorro-quente Geneal e sorvete Itália. A empresa cita ainda a ampliação da malha aérea, desde outubro, e confirma o lançamento, este mês, da rota Rio-Rosário, com quatro voos semanais da Aerolíneas Argentinas.

VERÃO TURBINADO

Também otimista se mostra a Embratur. Destaca que, em 2024, o Rio recebeu 27% a mais turistas internacionais do que em 2023. Argentinos foram os que mais vieram. Em seguida, chilenos, americanos e franceses. A agência cita ainda o aumento dos assentos internacionais para o primeiro trimestre de 2025: 26% a mais do que os mesmos meses de 2019, considerado o melhor verão para a cidade em voos e assentos.

— A quantidade de voos que vão chegar ao Rio este ano e a antecipação de compra de bilhetes aéreos nos permitem cravar que vamos viver a melhor temporada de verão de todos os tempos. Há uma série de fatores que se somam para chegarmos a esse resultado. O primeiro é a reconstrução da imagem do Brasil no exterior. Quando nosso país vai bem, aumenta o interesse em nos visitar, e o Rio é a principal porta de entrada de turismo do Brasil — afirma Marcelo Freixo, presidente da Embratur.

No transporte por terra, a Rodoviária do Rio projeta um volume de 11 milhões de passageiros em 2025.

— No geral, houve uma recuperação ao longo dos últimos anos (a partir de 2022), impulsionada, em grande parte, pelo turismo interno e, agora, pela programação de eventos na cidade. Em 2025, por exemplo, teremos, além do carnaval, o show de Lady Gaga. Acreditamos que isso implicará um impacto extremamente positivo, a exemplo do que foi a vinda de Madonna ao Rio — diz Roberta Faria, diretora-geral da concessionária que administra a rodoviária.

Em relação à ocupação hoteleira, a média anual, que alcançou 64,5% em 2019, chegou a cerca de 70%, no ano passado. Os bons resultados no réveillon, com 98,3% de leitos ocupados, levam o presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, a projetar um 2025 ainda melhor:

— O prefeito já anunciou um grande show internacional, o Galeão foi revitalizado, o que atrai mais voos para o Rio, e o dólar está alto, o que retém os brasileiros no país e traz estrangeiros.

A Pier Mauá espera fechar a atual temporada, de outubro de 2024 a abril de 2025, recebendo 37 navios — 26 internacionais e 11 nacionais —, somando 323,8 mil turistas. Para 2025, o gerente de operações da concessionária, Marcello Chagas, quer incentivar a vinda de mais navios temáticos, de fretamento, para fazer shows no terminal, exclusivos para os passageiros.

— Essa é uma operação nova. Tivemos os shows do Belo e da Marisa Monte (no fim do ano passado), que foram um sucesso. Queremos receber mais navios como esses.

'PLANEJAMENTO CONTÍNUO'

O presidente da Associação Brasileira dos Agentes de Viagem no Rio de Janeiro (Abav-RJ), Marcelo Siciliano, engrossa o coro dos que apostam no aumento expressivo do fluxo de turistas este ano, impulsionado por eventos internacionais, estratégias de promoção turística em mercados-chave, novas rotas aéreas e melhoria da infraestrutura hoteleira, entre outras ações. Mas entende que é preciso avançar para as conquistas se consolidarem.

— É essencial que o Rio invista na modernização de aeroportos, portos e vias de acesso, assim como na expansão do Galeão, com o aumento de voos diretos para destinos internacionais e mercados estratégicos, com conexões mais eficientes. Outro aspecto é implementar políticas públicas que integrem forças de segurança e tecnologia.

Do mundo para terras cariocas

> **Lady Gaga.** A expectativa é que o megashow gratuito da estrela pop americana, na Praia de Copacabana, aconteça em 3 de maio. O anúncio oficial deve ser feito este mês pela prefeitura.

> **Twenty One Pilots.** A dupla americana, que traz a turnê "The Clancy World", será a primeira atração internacional, no dia 22 de janeiro, na Farmasi Arena, na Barra.

> **Christina Aguilera.** Em 6 de de fevereiro, a cantora americana se apresenta com a "The X Tour", na Farmasi Arena.

> **Shakira.** A colombiana estará com a turnê "Las Mujeres Ya No Llorán", dia 11 de fevereiro, no Engenhão.

> **Sting.** O ex-The Police se apresenta na Farmasi, em 14 de fevereiro.

"Punk is coming". O festival de música dedicado ao punk rock vai reunir as bandas The Offspring, Sublime e Rise Against, no dia 6 de março, na Farmasi.

> **Simply Red.** No dia 12 de março, a Farmasi receberá a banda.

> **L7 e Garbage.** Os dois grupos vão desembarcar no Vivo Rio, no Parque do Flamengo, em 21 de março.

> **Rüfüs du Sol.** Conhecido por suas performances, o trio de música eletrônica se apresentará no Qualistage, na Barra, em 26 de março.

> **Scorpions.** A banda de rock estará no Qualistage, em 21 de abril.

> **Simple Minds.** A banda se apresenta no Qualistage, em 3 de maio.

> **System of a Down.** O quarteto armeno-americano estará no Engenhão em 8 de maio.

> **Nile Rodgers & Chic.** O grupo se apresenta no Vivo Rio dia 22 de maio.

> **Norah Jones.** Dia 27 de maio, no Vivo Rio.



Lady Gaga. Anúncio oficial de show em Copacabana é esperado para este mês

ALBERTO PIZZOLI / AFP



Ancestralidade cultuada. Hugo Pina paramentado de Logun Edé, orixá que é enredo da Unidos da Tijuca, em terreiro na Baixada: nas mãos, símbolos com o espelho e o arco e flecha

Divindades e rituais cantados na Sapucaí são celebrados no dia a dia

Sambas e enredos das escolas do Grupo Especial apresentam entidades como Logun Edé e Malunguinho ao público da Avenida

GERALDO RIBEIRO

Logun Edé é cantado na Unidos da Tijuca como "orixá menino que velho respeita", "inquieto e intenso". A Viradouro apresenta a entidade Malunguinho tal qual um mensageiro de três mundos. E o Salgueiro se paramenta de símbolos para se ter o corpo fechado, protegido espiritualmente. São alguns dos temas que abrem alas a um carnaval 2025 na Sapucaí em que a religiosidade e as personalidades ligadas à cultura afro-brasileira predominam: são centrais nos enredos de dez das 12 escolas do Grupo Especial. Há referências superpopulares. Outras, desconhecidas da maioria. Mas todos esses desfiles abordarão entidades cultuadas dentro e fora do Rio, rituais que fazem parte da fé de milhares de pessoas e histórias e mitos que ajudam a contar a formação do Brasil.

Numa área cercada de verde no bairro Cobrex, em Nova Iguaçu, por exemplo, uma grande casa amarela — de cerimônias quase sempre restritas — abriga o terreiro de candomblé Ilê Asé Odé Omi Tutú, um dos que celebram Logun Edé. É o frequentado pela cantora Anitta, regida pelo orixá e filha de santo do babalorixá Sérgio Pina, sacerdote do lugar. Uma relação que a motivou a concorrer (e vencer) a disputa de samba da Tijuca, tão logo que soube que a agremiação do Morro do Borel teria a divindade como tema.

Assim como a estrela da música, Hugo Pina é filho de Logun Edé há 24 anos. Aos 30, o rapaz diz se identificar com o orixá por ter características semelhantes às dele (o que é um dos modos de definir de que entidade uma pessoa é filha; um outro é através do jogo de búzios).

— Sou alegre e espontâneo. Gosto de brincar, mas também não levo desaforo para casa — define-se Hugo.

Logun Edé, explica ele, é jovial e representa, em seu arquétipo, a beleza. Na maior parte dos terreiros de candomblé em que é cultuado, o orixá carrega nas mãos, quando manifestado em seus filhos, um ofá — arco e flecha que representa a caça de Oxóssi — e um abebé — tipo de leque espelhado, usado pelos orixás femininos Oxum e Iemanjá. Entre suas cores de preferência, prevalecem o azul-turquesa — relacionado ao pai, Oxóssi — e o dourado — de sua mãe, Oxum. Detalhes que estão todos no samba de Anitta para Tijuca, é só prestar atenção na letra.

MESAS DE JUREMA

Já na atual campeã do carnaval, a Viradouro, fantasias e carros alegóricos deste ano serão dedicados a transmitir as histórias do Malunguinho, líder quilombola que nunca foi preso e, segundo a tradição, continua vivo, protegendo seus seguidores nas Mesas de Jurema, onde é evocado no começo das cerimônias. O carnavalesco da vermelho e branco, Tarcísio Zanon, conta que a ideia de exaltá-lo na folia nasceu de uma pesquisa feita no período da pandemia, sobre a Jurema Sagrada, um culto que mistura elementos afro-ameríndios mais conhecido no Nordeste brasileiro.

— Na década de 1990, o professor Marcos Carvalho descobriu no arquivo público de Pernambuco a existência, de fato, desse líder quilombola, desse grande herói. A gente resolveu ir para Nordeste investigar melhor. E conhecemos o professor João Monteiro, que também é pesquisador do Malunguinho e juremeiro — conta Zanon sobre o processo para conceber o enredo.



Tradição. O mestre Gil D. Holder: juremeiro conta história do Malunguinho

No Rio, a divindade também tem adeptos. No Centro Cultural de Jurema Tradicional, em Guaratiba, na Zona Oeste da capital, Gil D. Holder, de 79 anos, é mestre juremeiro. Ele reitera que o culto ao Malungo (nome de origem banto) surgiu em Pernambuco. Era um africano que veio para o Brasil trazido num navio negreiro. Em solo nacional, virou Malunguinho, que quer dizer companheiro, e andava nas matas soltando os escravizados.

— Ele é um caboclo. Não é Exu nem orixá — diz, defendendo que Jurema não é religião, mas ciência ancestral.

MITOS DESFEITOS

O mestre explica que o seu centro é um dos raros no Rio em que se cultua o Malunguinho da maneira tradicional, como faziam os indígenas. Sua representação, no local, não é por meio de uma imagem, mas de um pequeno tronco da jurema (a árvore) e um chapéu de palha. Uma das características do culto é o uso do cachimbo e sua fumaça, além da bebida (vinho e cachaça), e dos cânticos.

— Malunguinho é uma energia indígena muito forte — define o juremeiro.

E a Viradouro não é a única vermelho e branco que se prepara para chegar energizada à Avenida este ano. Como aponta o título do enredo, a outra é o "Salgueiro de corpo fechado", cujos tambores vão tocar para explorar a relação humana com a busca por proteção espiritual. Sobre a temática, Pai Paulo do Logun Edé, do Terreiro Sítio São Miguel Arcanjo — Ilê Axé Ode Bioman, em Nova Iguaçu, trata logo de esclarecer uma dúvida comum: ao contrário do que muitos imaginam, o ritual de fechamento de corpo não tem relação com o livramento da morte.

— Há quem ache que quem tem o corpo fechado não morre, não vai ser atingido por um tiro, por exemplo. Mas a magia é para livrar a gente dos problemas espirituais. É uma proteção, uma blindagem para a falta de sorte, o mau-olhado ou perseguição dos inimigos — afirma ele, ao lembrar que os rituais podem envolver banhos, ebós (oferendas) e, em alguns casos, para iniciados em algumas religiões de matriz africana, marcas no corpo como blindagem.

Pai Paulo derruba ainda outro mito. Os rituais de fechamento de corpo, ressalta ele, tampouco são uma exclusividade das religiões de matriz africanas, sendo feitos por indígenas, pela maçonaria e até pelos budistas.

Os enredos de 2025, porém, ensinam ainda mais. De volta ao Grupo Especial após cinco décadas, a Unidos de Padre Miguel leva ao Sambódromo "Egbé Iyá Nassô", que contará a trajetória da africana Iyá Nassô e do Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho, na Bahia, conhecido como o mais antigo templo afro-brasileiro ainda em funcionamento. O carnavalesco Alexandre Louzada, que assina o desfile da agremiação junto com Lucas Millato, conta sobre as sensações que teve ao conhecer o lugar:

— Nossa visita ao terreiro foi a consagração de que estávamos no caminho certo. Na ocasião, recebemos a bênção da Ialorixá regente e de suas sacerdotisas. Em um ritual privado, fomos acalentados com uma confirmação do orixá (para seguir com desenvolvimento do enredo). De lá para cá, tivemos sempre a orientação dos membros da casa.

Ainda dentro dos temas envolvendo religiosidade este ano, a Imperatriz cantará "Ómi Tútu ao Olúfon — Água fresca para o senhor de Ifón", sobre a saga de Oxalá no reino de Oyó para visitar Xangô. E a Acadêmicos do Grande Rio leva para a Sapucaí "Pororocas parawaras: as águas dos meus encantos nas contas dos curimbós", que propõe um mergulho nas águas amazônicas e na cultura do estado do Pará por uma ótica afro-indígena.

COMBATE AO PRECONCEITO

Para João Vitor Silveira, enredista da Unidos de Vila Isabel — uma das poucas escolas que fugiram do tema afro e que virá com o enredo "Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece" —, religiosidade sempre esteve ligada ao carnaval.

— Desde sua origem, as escolas falam sobre as religiões de matriz africana, seja através dos enredos ou por meio da forma como as baterias tocam. Muitas fazem toques para louvar os orixás e as raízes africanas. Mas ter tantas agremiações abordando o tema é uma maneira interessante de difundir essa informação — avalia.

O carnaval e os enredos com temática relacionada a religiões de matriz africana também ajudam a combater preconceitos, na avaliação do enredista. Ele cita como exemplo o enredo "Fala Majeté! Sete chaves de Exu", que deu o título à Grande Rio em 2022 e contribuiu para desmistificar o orixá, que no carnaval deste ano é citado nos sambas-enredos de várias escolas, como Viradouro, Imperatriz Leopoldinense, Salgueiro e Beija-Flor — esta última que homenageará em 2025 uma das grandes personalidades negras de sua história, o diretor de carnaval e carnavalesco Laila, que será tratado no desfile como um griô, ou seja, um sábio, que guarda as memórias de seu povo.

— Cada vez que as escolas se debruçam sobre essa temática é um passo a mais na direção de uma sociedade que compreende e aceita as diferenças — conclui Silveira.

OUTROS TEMAS DE 2025

Xica Manicongo

O Tuiuti conta a história da primeira travesti não indígena do Brasil, trazida do Congo para ser escravizada em Salvador, no século XVI. O samba inclui palavras do vocabulário pajubá, de origem africana e usado por mulheres trans e travestis.

Herança bantu no Rio

A Mangueira retratará as influências no Rio dos bantus, povos da região centro-sudoeste da África, que representaram a maioria dos negros escravizados que entraram de forma forçada na cidade pelo Cais do Valongo.

Milton Nascimento

Uma das grandes personalidades homenageadas este ano no carnaval é Milton Nascimento, na Portela. E, ao celebrar o artista, a azul e branco também mergulha em tradições negras do estado de Minas Gerais.

De Exu à Ópera dos Terreiros

Na Série Ouro, escolas também trazem temáticas afro-brasileiras. A União de Maricá, por exemplo, conta a história de Exu Sete da Lira. A Em Cima da Hora tem a Ópera dos Terreiros, encenada nos teatros da Bahia.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Domingo segue com tempo instável entre RJ, ES, MG, DF, GO e MT. Nova ZCAS se forma e mantém muita umidade no BR Central. Chuva aumenta entre MA, PI, oeste da BA e no AM.

RIO
Domingo instável e abafado. Chove principalmente na madrugada e depois à tarde e à noite quando pode ser forte. O sol deve aparecer entre nuvens na maior parte do RJ.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/24°	22°/26°	22°/26°	21°/26°	Alta
AMANHÃ	22°/23°	21°/25°	21°/25°	19°/24°	Alta
TERÇA	24°/25°	23°/27°	23°/27°	22°/27°	Alta
QUARTA	23°/23°	22°/25°	22°/25°	22°/24°	Alta
QUINTA	23°/24°	22°/26°	22°/26°	21°/26°	Alta
SEXTA	22°/24°	21°/26°	21°/26°	19°/25°	Baixa
SÁBADO	22°/25°	21°/27°	21°/27°	20°/27°	Baixa

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Diabo, Grumari, Ipanema e Leblon.

Informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metro séries maiores. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.

Informações: Ricosurf

Ventos - Os vento variam entre 51 a 70 km/h durante a chuva; nas áreas com alerta (interior e Serra) rajadas de até 80 km/h.

CLIMATEMPO

PERFIL

Eduardo Cavaliere

Formado em Direito, novo vice-prefeito do Rio diz que se identifica com Eduardo Paes: dorme pouco e é capaz de enviar e responder mensagens até de madrugada

'SOU DE UMA GERAÇÃO QUE VIU A CIDADE DO RIO TER PROTAGONISMO'

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Aos 30 anos, o recém-empossado vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (PSD), é do tipo *workaholic* desde a universidade. Antes de ocupar o primeiro cargo público, em 2021, como secretário municipal de Meio Ambiente do mandato passado de Eduardo Paes, ele se formou em Direito com especialização em Matemática, fundou a startup de segurança Gabriel e trabalhou com fusões e aquisições de empresas. Com noções de mandarim, fez intercâmbio na China e, em parceria com o advogado especializado em mídias e tecnologia Ronaldo Lemos, ganhou um "Panda de Ouro", um dos prêmios de cinema mais respeitados do país asiático, na categoria documentário. Essa biografia prenuncia que, se o prefeito tem fama de acordar sua equipe ainda no raiar do dia, o novo número 02 do município segue o mesmo caminho.

O próprio Cavaliere assume que dorme pouco e que é capaz de enviar e responder mensagens de trabalho até de madrugada. E nunca desliga o celular — no máximo, deixa no silencioso no cinema. Ritmo, claro, que cobra seu preço. Em sua mesa de trabalho, onde não acumula papéis, tem uma caixa de analgésicos para dor de cabeça. E, apesar de a última endoscopia à qual se submeteu diagnosticar o contrário, ele afirma ter refluxo, que atribui à tensão do dia a dia na política.

Nesse universo intrincado e desafiador, aliás, ele não esconde as afinidades com o estilo Paes. O que fica evidente até na forma de ambos se vestirem: geralmente com camisas de manga comprida e quase nunca de gravata — reservada a situações muito formais.

— Sou de uma geração que viu o país crescer economicamente, e a cidade do Rio ter protagonismo nessa fase, incluindo a organização da Olimpíada (de 2016). Acabei me identificando com Eduardo Paes pelo papel dele nesse processo — afirma Cavaliere.

A aproximação entre os dois ocorreu em 2017, quando o atual vice resolveu tirar um ano sabático. Ele pediu a seu ex-professor da FGV Gustavo da Rocha Schmidt, que é advogado do prefeito, um encontro para trocar ideias com Paes, à época trabalhando no Banco Mundial e como executivo da montadora BYD para a América Latina. A reunião foi em Washington e, após dois dias de conversas, prometeu trabalhar voluntariamente, caso Paes se candidatasse a governador.

— Cavaliere virou uma espécie de ajudante de ordens. Dirigia o carro da campanha, estava sempre presente — conta um aliado do prefeito.

DERROTA NA 1ª DISPUTA

A corrida eleitoral de 2018 não terminou como os dois esperavam — a vitória acabou nas mãos de Wilson Witzel. Mas o vínculo entre eles continuou. Ao voltar para a prefeitura, em 2021, Paes nomeou Cavaliere para a pasta do Meio Ambiente, cargo do qual se afastou em 2022, para se eleger deputado estadual. Da Alerj, o hoje vice-prefeito se licenciou para permanecer na equipe da prefeitura. E, antes da transição para o atual mandato, atuava na Casa Civil.

— A qualquer hora podemos receber um pedido de informação, uma cobrança... Internamente, chamamos Cavaliere de Dudu, como o prefeito. Mas o temperamento dele é diferente do chefe, que costuma dar broncas daquelas de arrasar se for contrariado. Cavaliere cobra de forma firme, mas não dá broncas assim — compara outro aliado de Paes.

A ascensão do jovem político, porém, provocou ciúmes entre colaboradores mais antigos. O que se realçou, sobretudo, quando ele foi convidado para ser vice na chapa do ano passado, ainda mais com a possibilidade de assumir o comando do Rio, caso Paes resolva se candidatar ao governo do estado em 2026.

— Sabe a história de quem acaba de chegar e se senta na janela? Mas, no fim, entendemos a lógica. Cavaliere é novo, não teve tempo de ser questionado pela opinião pública ou pela Justiça — avalia um político da base do prefeito.

Dudu, o vice, diz que vai governar ao lado de Paes. E defende que está na política por méritos próprios.

— Em 2022, fui candidato pela primeira vez, e eleito deputado estadual com 33.688 votos — argumenta.

Já o Dudu chefe não perde a oportunidade de transparecer uma relação descontraída com seu 02.

— Chegou? Ainda não? Ainda bem! Vice tem que chegar depois do prefeito. Ou vou ter que acordar mais cedo — brincou Paes, em conversa por telefone com o vice na última quinta-feira.

Esse hábito de esticar as horas de trabalho levou, muitas vezes, a sua esposa, Victória Henriques, com quem se casou há pouco mais de um ano, a ligar para lembrar-lhe de voltar para casa.

PADRINHO DUAS VEZES

Victória e Cavaliere se conheceram na faculdade. Um dos padrinhos do casal é o próprio Paes — surpresa alguma nisso! Já sobre filhos, diz o vice, está nos planos para o futuro.

Nesse porvir, Cavaliere afirma que pretende seguir na vida pública até se aposentar e que se vê na posição de vice nos próximos quatro anos, independentemente das especulações sobre uma candidatura de Paes em 2026.

Sobre a cidade, ele elege alguns dos locais que acredita resumir o que é ser um carioca. O rubro-negro de coração incluiu na lista um bar de Maria da Graça, inaugurado em 1962, que em 2012 foi declarado patrimônio cultural.

— Se quiser entender o Rio você vai à Enseada de Botafogo e vê o Cristo, o Pão de Açúcar e o MAM. Ou vai ao Sítio Burle Marx (Barra de Guaratiba), que é inacreditável. Acompanhar um desfile na Sapucaí mostra a cultura do carioca. E tem ainda o Bar Amendoeira (Lisbela), ideal para comer carne-seca na farofa e tomar uma cerveja — conta ele, que sucumbe diante de uma feijoada ou de um caldo verde completo, principalmente se for cozinhado pela mãe, Valéria.

A carreira de político é bem diferente da imaginada pelo pai, que também se chama Eduardo e sonhava ver o filho engenheiro da área de petróleo. Católico praticante, cursou o ensino médio no tradicional Colégio Santo Agostinho. Escolheu Direito, passou em duas faculdades públicas mas optou pela FGV, onde ganhou bolsa integral.


BETH SANTOS/DIVULGAÇÃO
Nova função. Eduardo Cavaliere toma posse como vice-prefeito e faz gesto em referência ao 4º mandato de Paes


GABRIEL DE PAIVA/15-9-2024
Católico. Na Igreja da Penha, Cavaliere ao lado de Paes na campanha eleitoral


ANA BRANCO/2-6-2021
Primeiro cargo. Sua estreia no governo foi como secretário de Meio Ambiente

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

O guri e O GLOBO

Na reportagem "Legado de inovação permanente" (1º de janeiro), foi publicada foto mostrando duas pilhas de jornais diante da primeira sede do GLOBO, na Rua Bethencourt da Silva. A fachada da foto era, na verdade, na Avenida Almirante Barroso (que ficava na lateral do prédio), entrada para as oficinas, rotativas e saída dos exemplares para distribuição. Em 1951 meu pai tinha uma alfaiataria no primeiro pavimento do prédio da Rua Bethencourt da Silva, e o jornal O GLOBO ocupava o segundo pavimento, estendendo-se até a Avenida Almirante Barroso, onde hoje está o prédio da Caixa Econômica Federal. O elevador do prédio, de portas com grades, passava no meio da oficina do meu pai, que sempre cumprimentava o jornalista Roberto Marinho. Com 10 anos de idade, movido pela curiosidade, fiz amizade com a telefonista Liete e passei a visitar a redação. Eu sempre via Roberto Marinho chegar vestido de branco, junto com Rogério Marinho, e sentar na sua mesa, de costas para o Largo da Carioca. Diariamente, eu ganhava jornais e muitas revistas publicadas no GLOBO. Em 24 de agosto de 1954, ao passar pela Rua do Catete, vi um grupo de desordeiros se organizando para invadir o jornal pela Almirante Barroso. Corri para a redação e relatei o que tinha visto. Os funcionários se prepararam e evitaram a invasão.
Roberto Marinho soube dessa história e deixou que eu continuasse visitando a redação e as oficinas, e falou que, mais tarde, se quisesse, eu "teria uma vaga" para trabalhar no jornal! Mas em 1954 O GLOBO mudou-se para a Rua Irineu Marinho!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Ledo engano

Desde a decisão do STF de retirar de circulação a revista Crusoé, em 2019, por conta da matéria "O amigo do amigo do meu pai", o Brasil convive com práticas pouco ou nada republicanas incompatíveis com o Estado democrático de Direito que desejamos. Durante o governo Bolsonaro, inúmeras decisões governamentais receberam o ignóbil carimbo de "sigilo de cem anos". Lula foi eleito hasteando a bandeira da democracia, de direitos igualitários e do Estado de transparência plena. Ledo engano, haja vista, entre outras, a infame proposta de corte de gastos, que, mais uma vez, põe o Legislativo e o Judiciário como excludentes dos esforços de redução do déficit orçamentário. Trabalhadores, aposentados, pensionistas e a população em vulnerabilidade social pagarão a conta, mais uma vez. A exemplo de Bolsonaro, Lula também adotou o "sigilo de cem anos" para cartões corporativos do governo, 100% financiados com os nossos impostos. Por analogia das decisões do ministro Flávio Dino, do STF, acerca da suspensão de pagamento das absurdas emendas parlamentares sem transparência, entendo que o mesmo STF deve agir quanto à falta total de transparência nos gastos com cartões corporativos do governo. Gastam o que querem e como querem. Com a palavra e com a caneta, o ministro Flávio Dino.

ANTONIO AUGUSTO DE A. E CASTRO
RIO

Metástases

Na biologia, uma célula saudável integra-se ao tecido de forma colaborativa, e este harmoniza-se aos diferentes sistemas à homeostase ,ou seja,para o pleno equilíbrio das funções do organismo.A mutação de uma única unidade celular pode, se o reparo de DNA não for eficiente, acarretar vários problemas,entre os quais o câncer. A fascinante biologia da vida nos oferece uma inquietante metáfora sobre a dinâmica política em nosso país. Pois vejamos: boa parte dos parlamentares,membros do Executivo e do Judiciário trabalham defendendo apenas seus próprios interesses,sem perspectiva coletiva. O tecido social, por sua vez, vê-se esgarçado e, por conseguinte, os sistemas vão se definhando. Os mecanismos de controle não dão conta da enorme quantidade de alterações no caráter genômico. O resultado é uma metástase cujo tratamento não passa de paliativo para aplacar a dor sistêmica. Perdemos a oportunidade de erradicar o tumor quando ainda havia terapias eficazes, mas, diante da agressividade atual, só nos resta torcer por novas descobertas científicas (lideranças) capazes de reverter o quadro doentio. Ou pedir aos céus por um milagre.

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Bola de cristal

Os que veementemente condenam a morte de dezenas de milhares de mulheres, crianças e idosos decorrente do bombardeamento de prédios civis, escolas e hospitais palestinos (crimes contra a Humanidade, com evidentes sinais de limpeza étnica e genocídio), conduzido pelo exército israelense são considerados, na ótica do extremismo judeu,... antissemitas (?); os que criticam qualquer ato, por mais estúpido ou delituoso que seja, perpetrado pelo capitão golpista Jair Bolsonaro são tachados de... comunistas(?) por bolsonaristas radicais (redundância); e os que acham que crimes imprescritíveis e inafiançáveis como a tortura, cometidos por agentes do Estado entre 1964 e 1985, devem ser legalmente investigados são raivosamente chamados de... revanchistas (?) por viúvos da ditadura militar. Mas, conforme revelado por minha Bola de Cristal, criminosos de guerra, bolsonaristas-raiz e tietes de golpes militares, inimigos da civilização e do Estado democrático de Direito, serão devidamente julgados e condenados pela Justiça no ano de 2025.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Aplausos para Pablo

Parabéns para Pablo Ortellado pelo texto "Vamos parar de aplaudir" (4 de janeiro), em que fala sobre o aplauso como juízo estético! Eu como ator profissional, formado pela Escola de Teatro Martins Penna, acompanho com tristeza a falta que fazem críticos de artes cênicas nos grandes jornais do país. Penso que precisamos de uma nova Barbara Heliodora ou de um Sábato Magaldi para orientar e provocar o público em relação aos argumentos críticos sobre os espetáculos e a qualidade dos mesmos. Pablo mereceu aplausos de pé!

GEO BARONE
RIO

Pablo Ortellado, seu artigo vem bem a propósito. O que você cita como um gesto "condescendente e indulgente" é parte de um problema muito sério. O nível cultural dos espectadores, de forma geral, tem caído muito, e qualquer coisa que se apresente agrada ao público. É um fenômeno geral que está a pedir providências. Bem, o problema é saber que providências. Você mesmo diz: "Antes, o público graduava sua resposta. Ia do aplauso curto ao protocolar, passava pelo mais detido e chegava ao entusiasmo". Hoje, qualquer manifestação cultural é um "sucesso". Está caindo o nível de exigência, e qualquer coisa é um sucesso. O brasileiro não reflete mais e, ao se empolgar, cai o nível de exigência.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Nebulosidade

Há três dias a Claro vem privando vários moradores de Ipanema do acesso aos canais contratados a preço bem salgado. Obviamente que todas as reclamações caem no aplicativo Minha Claro, cujo principal objetivo parece ser dificultar qualquer contato e resolução rápida. E tudo sob o pretexto de rapidez e facilidade de soluções. Após inúmeras tentativas, enfim um atendimento presencial informa que há problemas no sistema e que os técnicos estão trabalhando para resolver. E que não adianta solicitar visita técnica. Há 3 dias! Mas a fatura irá chegar no fim do mês sem atraso, e tenho sérias dúvidas se haverá desconto pelo serviço não prestado.

LEONARDO LAGINESTRA
RIO

Como mingau quente

Tal com o leitor João E. Corrêa ("Hábito perigoso", 4 de janeiro), não me conformo com a barbárie que se instalou em nossas calçadas. Pouco a pouco, tal qual mingau comido pelas beiradas, administrações insensíveis e minoria de cidadãos sociopatas foram expulsando os pedestres das calçadas. De forma terrível, o Rio foi na contramão dos movimentos sociais mundiais, que se dedicam a estimular o hábito das caminhadas por calçadas e o convívio diário com outras pessoas que essas andanças propiciam, e transformou a condição de ser pedestre em hábito perigoso e operação de risco de vida.
É uma pena que a maioria da população da cidade, que é cordial, civilizada, educada e gentil, tenha permitido que transformassem nossa cidade nesse inaceitável caos urbano.

VICTOR KOIFMAN
RIO

O leitor João E. Corrêa expõe com muita clareza o perigo que todos os pedestres correm aqui no Rio ao terem que dividir seu espaço nas calçadas com ciclistas e motoqueiros irresponsáveis. Os guardas municipais os ignoram solenemente, deixando de cumprir sua obrigação. Aproveito para dar um conselho ao recém-reeleito prefeito Eduardo Paes, que quer distribuir Ozempic nos centros de saúde da capital: preocupe-se menos com a elegância do carioca e mais com sua segurança. Melhor ser gordinho vivo.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Força inútil

PRF, PF, PM, Civil, Força Nacional de Segurança Pública, Guarda Municipal, Polícia Penal, Polícia Científica... O problema não é falta de polícia, mas, sim, excesso de bandidos. E, quando elementos das forças policiais são frequentemente vistos colaborando com bandidos, políticos interferindo na atuação das polícias, deputada sendo chamada de "madrinha" por traficante, delegados corrompidos pelo PCC e pelo CV em propinas milionárias, policiais usados por bicheiros como esquadrão da morte etc., de nada adianta criar mais uma polícia. Não bastam os inúmeros inocentes fuzilados por policiais incompetentes que os deveriam proteger? Que tal treinar adequadamente as forças policiais já existentes, ser rígido na disciplina e impedir políticos de controlarem as mesmas?

CARLOS EDUARDO LIBANO SOARES
RIO

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEDOGLOBO.GLOBO.COM

Cinema de rua com ingressos econômicos



50% desconto

Os cinemas de rua, democráticos e sempre próximos da população, seguem resilientes no cotidiano e no imaginário dos cariocas. Referência nesse modelo de negócios, o Grupo Estação, fundado em 1985, trabalha para manter a tradição viva. A rede é parceira do Clube O GLOBO: assinante compra ingressos pela metade do preço para assistir aos filmes que estão em cartaz nas unidades dos bairros de Botafogo (em dose dupla) e Gávea. Acesse a nossa nova plataforma para saber mais detalhes sobre o grupo e também do benefício. Nela, mais de 250 parceiros oferecem vantagens exclusivas.

Loja ideal para quem ama bolsas e sapatos

15% desconto

Parceira do Clube, a Shoestock é uma marca voltada para quem é apaixonado por sapatos e bolsas. Os produtos do catálogo são referência em design e alto padrão, unindo qualidade e preços acessíveis desde 1990, quando as primeiras vendas aconteceram no bairro de Moema, em São Paulo, berço da loja. Hoje, com a ampliação da presença digital da empresa, consumidoras de todo o país podem ter acesso aos itens, vendidos com até 15% de desconto a assinantes O GLOBO. Confira em nosso site recém-renovado os detalhes da oferta e se prepare para renovar o guarda-roupas (e a sapateira) no ano novo.



Comer e beber em um lugar com a 'cara do Rio'



15% desconto

A Cachaçaria Mangue Seco é o ideal para quem quer desfrutar de opções deliciosas para comer e beber. Localizado na Rua do Lavradio, uma das mais tradicionais entre as históricas vias do Centro do Rio, o estabelecimento montou um cardápio que vai do caldinho de feijão ao ceviche, sem esquecer da carne de sol, dos salgadinhos e dos pastéis. Ao todo, são 15 opções diferenciadas de petiscos que complementam drinques e até sobremesas preparados com a cachaça, que dá nome à casa. Assinante O GLOBO descobre essas e outras delícias com 15% de desconto no total da conta. Saiba mais em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Polícia faz raio-x do mercado de drogas no Rio
5/1/1974


Países produtores de petróleo reagem à ameaça de Kissinger
Polícia já sabe onde há drogas na Zona Sul
O GLOBO

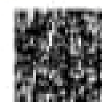
Após dois meses e meio de diligências, policiais da Delegacia de Vigilância-Sul levantaram nomes de traficantes e endereços dos principais postos de venda de drogas na Zona Sul carioca e chegaram a uma conclusão: uma quadrilha — possivelmente uma organização — internacional estaria tentando entrar no Brasil, com a intenção de fazê-lo passar do estágio atual — o consumo de maconha — a um outro, mais perigoso: o uso da cocaína.
A história de um homem (Tarcísio Meira) focado na conquista de fortuna e prestígio é o tema de "Escalada", a novela que estreia amanhã na TV Globo.

Eufrázio

Esportes


NA WEB

MINEIRÃO LOTADO
Festa na apresentação de Gabigol
Outros cinco reforços, entre eles Dudu, foram apresentados pelo Cruzeiro


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COLUNA DO BARRETO





Vini contra o maior adversário

A última coluna de 2024 terminava falando de Vinicius Jr. De como, tendo sido eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa no prêmio The Best (com um colégio eleitoral mais amplo, somando treinadores, jogadores e torcedores aos jornalistas, que deram a Bola de Ouro da France Football a Rodri), ele mostra que há outro caminho possível: brilhar em campo sem abandonar a luta contra o racismo.

A primeira coluna de 2025 começa falando de Vinicius Jr. De como, ao seguir esse caminho, terá de enfrentar desafios que não se limitam às arquibancadas, às redes sociais e até às ruas, onde torcedores do Atlético de Madrid penduraram um boneco enforcado com seu nome na camisa. As agressões racistas e o falso moralismo que quer proibir suas dancinhas nas comemorações de gol e moldar seu comportamento nas interações com os adversários entram em campo com ele. E, na última sexta, atrapalharam seu desempenho.

Vini nunca mais pisou no Mestalla, onde sofreu algumas das piores entre as muitas ofensas de torcedores espanhóis, sem carregar o peso desse ódio. Nenhum jogo será normal para ele na casa do Valencia — e os jogadores locais sabem disso. Quem mais o goleiro Dimitrievski escolheria para dar um tapinha provocador e desabar como uma jaca madura após o revide?

A novidade do episódio foi o pedido de desculpas de Vini. Não ao adversário, cuja cafajestagem sequer foi punida com um cartão amarelo, nem a qualquer pessoa ligada ao Valencia. E sim ao Real Madrid, que deixou com um a menos aos 34 minutos do segundo tempo, perdendo por 1 a 0. Num circuito perverso, o racismo fora de campo incentivou a provocação dentro dele e o punido foi a vítima (embora, levando em consideração apenas as regras do futebol, o cartão vermelho tenha sido aplicado corretamente).

> *O racismo que o melhor jogador do mundo enfrenta entra em campo com ele; a batalha contra o racismo exige cabeça e coração*

Eu, que em 57 anos de vida nunca joguei num estádio lotado e jamais fui vítima de racismo, não saberia o que dizer a Vini, não me atreveria a lhe dar um conselho. Como torcedor da seleção brasileira, gostaria que ele se incomodasse menos com as provocações dos adversários — mas confesso que há também uma motivação egoísta por trás desse desejo: quero que ele fique em campo o maior tempo possível, sem a ameaça de cartões amarelos e vermelhos por reclamação. Mas dizer "pare de se irritar" teria a mesma simplicidade ineficiente de sugerir "pare de comer açúcar" a quem quer emagrecer. Com o agravante de carregar um autoritarismo semelhante ao "shut up and dribble" que os torcedores conservadores postam nas redes sociais quando um jogador da NBA se manifesta sobre racismo ou outros temas sociais.

Lembro sempre do que ouvi de um amigo próximo a Vini, quando debatíamos no "Redação Sportv" se, recém-chegado do Flamengo, ele deveria jogar pelo Real Madrid B ou ser emprestado a outro time antes de brigar por uma vaga entre os galácticos merengues. Era mais ou menos assim: essa escolha não existe, o Real o contratou para ser titular; pode dar muito certo ou muito errado, e o que tiver de acontecer vai acontecer debaixo dos holofotes de todo o mundo do futebol.

Esse desafio Vinicius Jr já venceu. E estava bem longe de ser trivial, mas se limitava ao campo, onde seu desempenho é espetacular. A batalha contra o racismo é muito maior, e exige, além dos pés, cabeça e coração.

João Fonseca aumenta expectativa sobre futuro

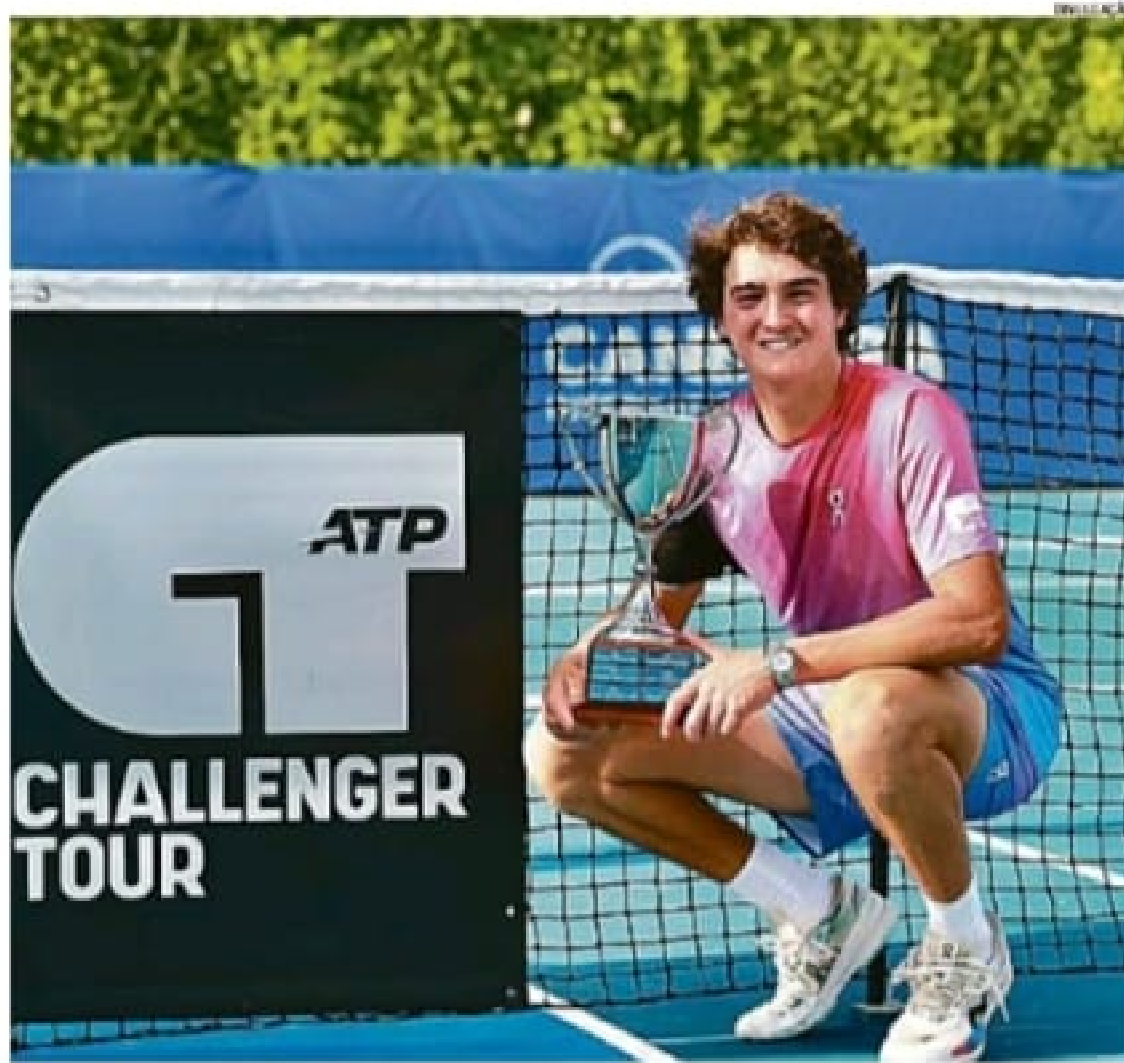
Após título do Next Gen Finals, brasileiro de 18 anos começa ano com vitória no Challenger de Camberra, na Austrália

LUCAS RIBEIRO

O potencial de João Fonseca está longe de ser novidade no mundo do tênis. Desde que decidiu tornar-se profissional ao chegar às quartas de final do Rio Open, em fevereiro de 2024, o tenista de apenas 18 anos não para de saltar posições no ranking com resultados e desempenhos que aumentam a expectativa sobre o seu futuro. Mesmo depois da euforia com o título do Next Gen Finals em dezembro, o brasileiro já começou a temporada de 2025 com mais um troféu ao vencer, ontem, o americano Ethan Quinn por duplo 6/4 na decisão do Challenger 125 de Camberra, na Austrália. João não perdeu set algum no torneio.

A evolução no último semestre do jovem tenista, que acumula dez vitórias consecutivas e conquistou três títulos (Next Gen Finals e Challengers de Lexington-EUA e Camberra), já o coloca entre os 115 melhores do mundo — ocupa o 113º lugar da ATP. Além da ascensão no ranking, a postura dele dentro e fora da quadra impressiona pela confiança e maturidade.

— É um garoto muito acima da média para 18 anos. Não só pela maneira como fala e se posiciona, mas também pelo jeito que entra na quadra. Ele está jogando com uma atitude muito positiva, sem hesitar ou ficar com o pé atrás do que é capaz de fazer ao longo da partida. Isso é uma demonstração muito clara de onde pode chegar — destaca Sylvio Bastos, comentarista de tênis da ESPN.



DIVULGAÇÃO

Que fase. João Fonseca com o troféu do Challenger de Camberra; brasileiro acumula dez vitórias consecutivas

A ascensão de João em um curto espaço de tempo já é suficiente para que haja comparações com Gustavo Kuerten, tricampeão de Roland Garros e ex-número 1 do mundo. Para Sylvio, essa euforia do torcedor brasileiro em cima do tenista revela certa carência de ídolos recentes no esporte nacional:

— O João já disse que não gosta de comparações, mas, ao mesmo tempo, acredito que segue muito convicto e consciente da dimensão em que está chegando.

Se no feminino o Brasil tem Bia Haddad, atual 17ª no ranking, no masculino Thiago Wild (74º) é o único no top-100.

— Há muito tempo o brasileiro não tinha para quem torcer, e ele (João) está ocupando essa lacuna.

O próximo passo do tenista brasileiro é o qualifying do Australian Open, primeiro Grand Slam do ano, que começa amanhã. No ano passado, ele disputou pela primeira vez as fases preliminares de Wimbledon e do US Open, mas não conseguiu entrar na chave principal.

— Estou muito feliz de estar fazendo dez vitórias consecutivas e boas semanas. Uma das metas deste ano é não ter altos e baixos e manter a consistência. Vamos com tudo, levar essa confiança dos últimos torneios para furar o quali e, talvez, ir bem na chave principal — disse João.

PREVISÃO ANIMADORA

A temporada de 2025 promete testar cada vez mais o brasileiro em novos desafios. Por mais que sua precocidade peça cautela nas previsões, o tamanho do seu talento vem fazendo jus ao entusiasmo do torcedor brasileiro.

— É difícil prever uma data e um número, mas acredito que o João tem condições, em um curto espaço de tempo, de ter voos muito altos como um grande jogador de tênis. O Brad Gilbert (ex-número 4 do mundo) disse que ele terminaria o ano no top 25. Nós, brasileiros, estamos na torcida para que consiga os objetivos cada vez mais cedo — opina Sylvio.

Garro, do Corinthians, se envolve em acidente com vítima fatal

Durante seu último fim de semana de folga antes de se reapresentar, Rodrigo Garro, jogador do Corinthians, se envolveu em um acidente na Argentina. O carro dirigido pelo meia de 27 anos se chocou ontem com um motociclista, que faleceu no local, na cidade de General Pico, na província de La Pampa, a cerca de 620km de Buenos Aires. Garro foi detido pelas autoridades, prestou depoimento e foi liberado. Ele pode ser indiciado por homicídio culposo, quando não há a intenção de matar.

De acordo com o Ministério Público da Argentina, que está conduzindo as investigações, o jogador do Corinthians viajava com um acompanhante — ambos saíram ilesos do acidente — e teve uma forte batida com o motociclista. Ainda segundo o MP, Garro testou positivo no bafômetro realizado, com índice de 0,5 de álcool no sangue do jogador.

Segundo a imprensa argentina, a vítima foi identificada como Nicolás Chiaraviglio, de 30 anos, e teve a morte confirmada no local no acidente, que ocorreu por volta das 2h45 da manhã de ontem.

O meio-campista do Corinthians agora aguarda uma audiência, que ocorrerá hoje, na Argentina, para saber se poderá retornar ao Brasil para se reapresentar ao clube paulista ou se permanecerá no país na sequência do processo sobre o acidente. Em nota, o Corinthians diz que "acompanha as investigações".

BOTAFOGO

Jardine faz jogo duro e Artur se despede

O técnico André Jardine faz jogo duro após receber oferta do Botafogo para comandar o clube no lugar de Artur Jorge, que rescindiu contrato na sexta-feira. Jardine ficou balançado com a proposta, mas vê a saída do América-MEX como difícil neste momento. O técnico e sua comissão ponderaram os prós e contras de interromper o atual projeto vencedor. Após ser anunciado pelo Al Rayyan, do Catar, ontem, Artur Jorge se despediu do Botafogo com mensagens de carinho e agradecimento.

FLUMINENSE

Tricolor anuncia o zagueiro Freytes

Após confirmar a negociação com o Alianza Lima-PER, o Fluminense anunciou ontem a contratação do zagueiro argentino Juan Pablo Freytes, de 24 anos. O defensor realizou exames médicos e assinou vínculo em definitivo com o tricolor até o fim de 2028. O Fluminense adquiriu 70% dos direitos econômicos do jogador, que era monitorado pelo clube desde a Libertadores do ano passado, quando enfrentou o tricolor defendendo as cores do Alianza Lima, assim como o atacante Kevin Serna, contratado em julho.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



Aos 24 anos. Argentino estava no Alianza Lima

FLAMENGO

Bap troca Tannure por José Runco

O médico Marcio Tannure foi comunicado da sua demissão do Flamengo após 23 anos. Ele dará lugar a José Luiz Runco, ex-médico da seleção brasileira, que retorna ao clube após nove anos e no cargo de diretor médico geral.

VASCO

Derrota em primeiro teste de 2025

No primeiro teste da temporada 2025, o grupo do Vasco que se prepara para as rodadas iniciais do Carioca, com Zé Gabriel, Victor Luís e Serginho, além de garotos, foi derrotado pelo Volta Redonda ontem, por 3 a 0.

Eufrázio



Rede rosa. Jackie na quadra onde dá aulas; medalhista de ouro deve reeditar dupla com Sandra Pires em evento

PEDRO MOTTA GUEIROS
Especial para O GLOBO
esportes@oglobo.com.br

AINDA ESTOU AQUI

As lições e realizações de Jackie Silva aos 62 anos

Entidade do vôlei mundial, primeira mulher brasileira a conquistar o ouro olímpico, em dupla com Sandra Pires, em Atlanta-1996, Jackie Silva precisa voltar ao seu lugar para se sentir campeã na vida. Ao raiar de cada dia, tira amigos e alunos da cama e bota todo mundo para evoluir nas areias de Ipanema. Do alto desempenho para o autoconhecimento, sua luminosa rede rosa foi se transformando num espaço de aceitação e acolhimento, até que nos últimos jogos do ano o olho da tigresa voltou a brilhar. Matadora, com o dom de iludir, largadas curtinhas e passadas longas para chegar em todas as bolas, a craque já estava se vendo lá na frente.

Aos 62 anos, Jackie recebeu convite para voltar a jogar entre as melhores da modalidade em Copacabana. Com negociações ainda em andamento, os organizadores do novo evento, o Areia Games, esperam para divulgar o programa oficialmente, mas tudo indica que Jackie e Sandra devem fazer jogo de exibição, dia 8 de março, contra as atuais campeãs olímpicas, Duda e Ana Patrícia. Conquistas separadas por 28 anos, o confronto de gerações na verdade celebra o encontro das únicas duplas femininas brasileiras que triunfaram nas oito edições olímpicas do vôlei de praia. Seja como levantadora na quadra, como desbravadora nas areias e nos costumes, Jackie sempre fugiu do óbvio, portanto, não se trata de mais uma "última dança":

— Estou muito feliz porque voltei a jogar. Nesse mundo em que todo mundo anda tão adoecido, é tão bom poder cair e levantar rápido, poder fazer as coisas básicas — disse a aquariana, que faz 63 anos em 13 de fevereiro. — Sei que ainda consigo render, sinto que posso fazer pela vida toda, cuidando do corpo e da cabeça, porque as pessoas pensam que a cabeça é separada do corpo, mas é uma coisa só.

Duda e Ana Patrícia são responsáveis pelo renascimento de uma força ancestral. No lugar do apego por ter seu feito equiparado, foi com a reconquista do ouro em Paris que Jackie sentiu a luz dourada pulsar novamente no peito. Com o trauma coletivo da pandemia, seguido do confinamento digital e a perda da melhor amiga Isabel Salgado, em 2022, o mar andou virado em frente à rede rosa. Da rotina diária de enfrentar as ondas, lavar a alma e voltar pelo mesmo lugar onde entrou, Jackie experimentou um mergulho diferente, para dentro de si mesma:

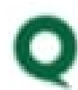
— Acho que perdi o olhar para mim mesma, e sinto que não fui só eu, o vôlei brasileiro também perdeu. Agora é o renascimento. Quando senti a possibilidade da conquista da Duda e da Ana, fiz força para estar em Paris, e quando me vi estava de novo no meu lugar.

"Ainda estou aqui", nome do filme de Walter Salles, fez Jackie refletir sobre a luta de todas mulheres, tendo flashes do filme da própria vida. Logo no começo do longa, o sequestro de Rubens Paiva interrompe uma partida de vôlei de praia no Leblon idílico do início dos anos 1970, ali bem perto do espaço e do tempo em que Jackie começava a jogar.

Da protagonista, a viúva Eunice, Jackie leva adiante a vocação para lutar por direitos universais com a cabeça erguida e o sorriso no rosto.



Jackie Silva, medalha de ouro no vôlei de praia em Atlanta-1996



"Nesse mundo em que todo mundo anda tão adoecido, é tão bom poder cair e levantar rápido"

"Através da Isabel, entendo que a vida é eterna"

Na segunda metade dos anos 1980, Jackie experimentou um exílio forçado ao bater de frente com o comando maior do esporte olímpico brasileiro:

— Por que não vai pagar para as mulheres? Foi só essa frase que eu disse. Hoje, olhando para trás eu acho que foi bonito, mas me custou muito, me machucou.

REENCONTRO

Diante da determinação da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) de só repassar dinheiro dos patrocinadores ao time masculino, Jackie entrou em quadra para treinar com o uniforme do avesso. Cortada da seleção, sem espaços nos clubes, fez o caminho mais longo: foi desbravar as areias da Califórnia e voltou para ser campeã olímpica ao lado de Sandra, na primeira edição em que o vôlei de praia integrava o programa olímpico. Batizada Jacqueline Louise, chamada de Jacque quando jogava no Brasil, foi dos EUA que trouxe a marca Jackie Silva. Mesmo consagrada no mundo todo, ficou fora das celebrações e dos projetos que se seguiriam na maré cheia até a Rio-2016.

— Não me convidaram para estar presente em nenhum jogo ou evento. Era como se eu não existisse.

A resistência é condição da sua existência. Mesmo acostumada a caminhar pelas próprias pernas, ultimamente ela andou balançada, com desconforto no pé, no cotovelo e nas emoções.

Ainda no vôlei indoor, Jackie corria a quadra toda para fazer o time jogar. Nos últimos tempos, se viu fazendo o mesmo papel na vida afetiva, mas já não era o bastante. Foi na areia que descobriu sua melhor versão, tão capaz de preparar, proteger e fazer pelo outro, quanto de atacar, decidir e brilhar por si.

— Teve um momento que eu senti que eu estava dando tudo o que é meu. Entendo como uma continuidade da campeã ser treinadora, ajudar na evolução das pessoas, mas eu precisava me reencontrar com a jogadora.

Ao se reintegrar com sua vocação, ficou bem consigo mesma por saber que não está sozinha. Em qualquer dimensão entre os céus e as areias, uma parte de Jacqueline se chama Isabel. Colegas de um colégio de freiras em Ipanema nos anos 1970, não couberam por muito tempo no uniforme das boas meninas, com saia sobre o joelho, meia três quartos e camisa social. Filha de um comerciante de roupas que virou estilista, Jackie lembra que a roupa da escola era bonita, bem cortada, mas que elas preferiam ter as pernas livres nas quadras, com a camisa do Flamengo enfiada para dentro do shortinho.

Isabel e Jacqueline se conheceram por volta dos 10 anos. Por volta dos 13, foram expulsas do colégio por indisciplina. Andando entre o pessoal do teatro e do esporte, saíam do Arpoador e chegavam ao ginásio do Flamengo com areia nos pés. Hoje, o vestiário do vôlei feminino rubro-negro leva o nome da dupla.

O BEM-TE-VI

Desde a adolescência, a transgressão da arte era alimentada pela disciplina e pela repetição dos treinos, e vice-versa. Vencendo qualquer bloqueio, chegaram às Olimpíadas e até à faculdade. Subvertendo a moral, a ordem e a matemática, na conta da dupla a soma de "um mais um" forma o terceiro elemento. Pela ligação química entre elas, para muito além da matéria, Isabel e Jacqueline são inseparáveis:

— A Isabel existe o tempo inteiro, está noutro plano com certeza. Através da Isabel, entendo que a vida é eterna, mas que as pessoas entendam que não é para todo mundo: tem que fazer por onde.

Volta e meia um bem-te-vi entra na quadra, sobrevoa a rede rosa e fica por ali. Jackie sente que é a visita da amiga, a quem chamava apenas de Bel. Do outro lado, era tratada sempre por "minha irmã":

— Eu tinha muita admiração pelo estilo, pela praticidade dela, ia fazendo as coisas sem ficar calculando, impressionante como foi tendo tantos filhos sem prejuízo para a vida de atleta. Ninguém nunca disse que Isabel era a mulher de Fulano ou Beltrano. Isabel era a Isabel.

Isabel gestou quatro filhos e adotou o quinto. Jackie não quis ser mãe, mas acolhe e trabalha pelo desenvolvimento de crianças e adolescentes de todas as origens. Pelo projeto "Atletas Inteligentes", em que o vôlei é incentivo para manter os alunos na escola, Jackie recebeu da Unesco o título de Campeã do Esporte. Com lugar em galeria seleta que tem nomes como Pelé e Michael Schumacher, desce do pedestal, põe o pé na areia e se dedica a reduzir distâncias de uma sociedade tão desigual. Já faz parte do calendário do esporte na cidade o seu Festival Jackie LGBTQIA+ de vôlei de praia:

— Dou aula em comunidades carentes e em escola de elite. Vejo que há fragilidade e potência dos dois lados. O desafio é sair da bolha e juntar todo mundo.

Jacqueline tem seu método próprio como educadora. Certo dia, enquanto os alunos faziam movimentos estabanados num exercício, ela usava o vôlei como filosofia de vida: "Gente, entre a defesa e o ataque tem um intervalo, uma paradinha por menor que seja, para organizar a postura e a respiração. Quem já sair para o ataque antes de terminar a defesa não vai fazer nada direito".

Noutra sessão, um aluno puxava do pé, com uma lesão crônica há meses. "Pé é base, é direção. Para onde você está indo na vida?".

Falando aos outros, mais se revela de si mesma. Jacqueline está novamente na ponta dos cascos para os eventos do verão. Pelos olhos da craque que antevê, ela já está de novo na arena. Passa o filme de uma vida. Chamada à luta, a campeã responde com um sorriso: "Ainda estou aqui".

Eufrázio

GLOBO DE OURO EM CLIMA VERDE E AMARELO

'AINDA ESTOU AQUI', DE WALTER SALLES, DISPUTA O PRÊMIO DE MELHOR FILME DE LÍNGUA NÃO-INGLESA, ENQUANTO FERNANDA TORRES TENTA SER A PRIMEIRA BRASILEIRA A CONQUISTAR O GLOBO DE OURO DE MELHOR ATRIZ DE DRAMA; PREMIAÇÃO OCORRE HOJE À NOITE COM APRESENTAÇÃO DA COMEDIANTE AMERICANA NIKKI GLASER

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Hoje é dia de estender o tapete vermelho para a 82ª edição do Globo de Ouro, que terá transmissão no Brasil pelo canal por assinatura TNT e pelo streaming da MAX, a partir das 22h. Após enfrentar uma crise nos últimos anos, o prêmio volta a ganhar destaque no Brasil com as indicações de "Ainda estou aqui" e Fernanda Torres nas disputas de melhor filme de língua não-inglesa e melhor atriz de filme de drama. Por sinal, a brasileira, que repete o feito de sua mãe, Fernanda Montenegro, é apontada pela revista especializada Variety como favorita em sua categoria. Mas precisará superar duas estrelas de Hollywood: Nicole Kidman, por "Babygirl", e Angelina Jolie, por "Maria Callas". Também estão na disputa Tilda Swinton, por "O quarto ao lado", Kate Winslet, por "Lee", e Pamela Anderson, por "The last showgirl".

Com o filme, Walter Salles busca repetir o próprio feito de 1999, quando seu "Central do Brasil" foi eleito o melhor filme estrangeiro no Globo de Ouro. O cineasta também concorreu na categoria com "Abril despedaçado", em 2002, e "Diários de motocicleta", em 2005. Walter estará presente na cerimônia ao lado de Fernanda Torres, Selton Mello e dos produtores Maria Carlota Bruno e Rodrigo Teixeira.

— Em um mundo onde há uma inflação crescente de imagens, as indicações ajudam um filme independente a existir. O fato de Fernanda Torres ser a única atriz indicada em sua categoria atuando em língua não inglesa já é um prêmio — destaca por e-mail Walter Salles, que prefere não criar expectativas. — Sendo botafoguense, parto do pressuposto de que uma pessoa otimista tem boas chances de estar mal-informada (*risos*).

Além das disputas envolvendo o Brasil, o Globo de Ouro 2025 traz "Emilia Pérez" como recordista em indicações. O longa francês de Jacques Audiard concorre em dez categorias, incluindo melhor filme comédia/musical. "O brutalista", de Brady Corbet, e "Conclave", de Edward Berger, vêm na sequência com sete e seis indicações, respectivamente. Já dentre as séries, os destaques são "O urso", "Only murders in the building", "Xógum: A gloriosa saga do Japão", "Monstros: A história de Lyle e Erik Menendez" e "Bebê rena".

VIRANDO A PÁGINA

Com mesas onde a bebida corre solta (fato que já rendeu discursos pra lá de divertidos por parte dos vencedores), o Globo de Ouro busca reacender a fama de "premiação mais divertida da temporada", deixando os dias de polêmicas para trás. A cerimônia de hoje terá apresentação da comediante Nikki Glaser.

Vale lembrar que a premiação caiu em desgraça após uma reportagem do Los Angeles Times, publicada no início de 2021, que colocava sob suspeita a lisura da votação por causa de viagem oferecida a votantes para o set de "Emily in Paris" e também apontava que não havia negros entre os então 87 votantes.

Antes organizado pela Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood (HFPA, na sigla em inglês), o Globo de Ouro chega à sua segunda edição com novo "dono" em 2025, após ser adquirido pela Dick Clark Productions. Mas várias mudanças já vinham sendo implantadas.

BUSCA DA DIVERSIDADE

Brasileira radicada em Nova York, a repórter de entretenimento e diretora da Golden Globes Foundation (entidade que substituiu a HFPA), Miriam Spritzer, destaca que a associação realizou uma série de ações, como aceitar novos membros, flexibilizar exigências para filiação (não é mais necessário ter domicílio em Los Angeles) e modificar códigos de conduta e ética.

O resultado, ela diz, pode ser visto na lista celebridades que devem estar no palco hoje, com nomes como Andrew Garfield, Anya Taylor-Joy, Michelle Yeoh, Vin Diesel, Colin Farrell, Colman Domingo, Demi Moore, Elton John, Gal Gadot, Glenn Close, Jeff Goldblum, Nicolas Cage, Sharon Stone e mais.

— Passamos de cem votantes para 340 e, hoje, o Golden Globes Group é um dos mais diversos do mundo. Foi um forte trabalho interno para realizar essas mudanças — destaca ela.

O crítico de cinema e bonequinho do GLOBO Carlos Helí de Almeida aponta que, mesmo diante dos esforços no sentido de internacionalizar o corpo de votantes para além dos correspondentes radicados em Hollywood, "o Globo de Ouro continua validando o gosto mainstream":

— Há pouco esforço para descobrir e revelar algo novo.



Na torcida. Fernanda Torres é a favorita da Variety na categoria de melhor atriz de filme de drama



MESTRE DE CERIMÔNIAS SEM CERIMÔNIA, NA PÁGINA 2

Eufrázio

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

COMEÇANDO 2025

Recebi de meu querido amigo Paulo Lustosa uma mensagem que, além de ser curiosa, corresponde perfeitamente ao estado de espírito que vivemos hoje. Respondendo a uma mensagem minha e de Renata, um vulgar desejo nosso de Feliz Ano Novo, recebemos de volta uma magnífica lembrança, uma espécie de síntese do que gente precisa neste mundo para se sentir bem e ser um pouco mais feliz.

Na parte final de sua mensagem, Paulo Lustosa cria dois ou três pequenos parágrafos, onde inventa a lembrança do que teríamos vivido juntos e, portanto, não podemos esquecer nunca, de modo algum. Da lembrança da ponte que unia o Tocantins ao Maranhão, dos produtos químicos que contaminaram o rio e o povo que nele mergulhou, voltando do mergulho cheio de perebas e de maus tratos, como se tudo não tivesse passado de um mau agouro do Senhor, sem cuidados e sem piedade.

2025 já está aí. Com sua boniteza exposta, milhares de pessoas vivendo nessa beleza, certas de que uma espécie de véspera de um tempo incrível que virá, quando tudo dará certo. Não cabe nenhum tipo de presságio de fim do mundo que nenhum de nós merece. O fim de mundo bíblico onde, na melhor das hipóteses, todos iremos para o Paraíso, gozar com Deus, Maria, Cristo e os outros que nós bem merecemos. Mas ninguém merece um Juízo Final. Deixemos isso para os fanáticos.

FIQUEI FELIZ EM VER A LINDA FESTA DE COPACABANA. SEMPRE ME TRAZ OTIMISMO VER QUE PODEMOS PROMOVER UM ENCONTRO PACÍFICO COM MAIS DE 2,5 MILHÕES DE PESSOAS

Meu final do ano foi calmo. Fiquei feliz em ver a linda festa de Copacabana. Sempre me traz otimismo ver que podemos promover um encontro pacífico com mais de 2,5 milhões de pessoas, num dos cenários mais bonitos do mundo. Se dá certo em 31 de dezembro, pode dar certo sempre. Para isso devemos querer sempre, todos os dias do ano.

Nesses últimos dias de 2024 e, consequentemente, os primeiros deste ano novo, me dediquei a uma série e um livro. O livro, que só não esteve presente na linha lista dos melhores do ano porque só o abri agora, é "Sempre repórter", de Lillian Ross. Uma pérola que já tinha sido indicada por minha amiga Cora Rónai. Uma coletânea de artigos escritos para a revista The New Yorker, de uma jornalista humanista que viveu até os 100 anos. Da inocência ao sabermos da alegria tímida de Julie Andrews ao ver seu nome na marquise da Broadway a uma espécie de diário íntimo que ela generosamente compartilha, descrevendo os momentos preciosos em que ela passa ao lado de Ernest Hemingway em maio de 1950. Tudo nesse livro nos remete à importância de estarmos no lugar certo, na hora certa e nunca desistir do que realmente nos importa.

Outra distração foi assistir "Feud", na Star+. Dica de outra amiga, Patricia Kogut, é uma série com duas temporadas com temas diferentes. A primeira trata da relação entre Bette Davis e Joan Crawford. Inimigas hollywoodianas desde sempre, nos conta, ficcionalmente, os bastidores de "O que terá acontecido a Baby Jane?". Imperdível, mesmo para quem não sabe quem é a dona dos "Baby Jane Eyes". Começarei logo a segunda temporada, que é sobre Truman Capote. Ruth Aquino maratonou. Vou atrás da dica.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'AS PESSOAS QUEREM SANGUE', DIZ APRESENTORA



RODIN ECKENROTH/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP

Mestre de cerimônias. Nikki Glaser faz pose no tapete vermelho do Beverly Hilton, que vai sediar o Globo de Ouro de hoje à noite

Enquanto o Oscar se habituou a contar com mestres de cerimônia mais tradicionais e estabelecidos na indústria, como Billy Crystal, Ellen DeGeneres, Steve Martin, Jon Stewart e Jimmy Kimmel, o Globo de Ouro se caracterizou por apostar em comediantes mais, digamos, imprevisíveis. Ao invés de monólogos com conotações políticas, nos acostumamos a ver piadas e até mesmo ataques a personalidades. Não por acaso, Ricky Gervais acabou se tornando uma das caras da premiação, com um humor politicamente incorreto de deixar nervosos os presentes no evento.

COMEDIANTE QUE DETONOU TOM BRADY, NIKKI GLASER PROMETE PEGAR LEVE HOJE À NOITE: 'AS PESSOAS ESPERAM QUE EU SEJA MUITO MÁ, MAS ACHO QUE SOU UMA PESSOA LEGAL'

O criador do "The office" britânico apresentou a cerimônia em cinco oportunidades. No ano passado, coube ao comediante Jo Koy a tarefa, e o resultado não foi muito positivo. Agora, a premiação parece voltar a apostar no politicamente incorreto ao escolher a humorista Nikki Glaser, de 40 anos, para comandar a festa.

Após surgir no reality "Last comic standing", ela ficou conhecida do grande público por participar de roasts de celebridades, formato de sucesso nos EUA em que uma personalidade recebe convidados para fazer piadas duras sobre ela. Em roasts, Nikki se destacou "atacando" nomes como Bruce Willis, Alec Baldwin e Rob Lowe, mas fez barulho mesmo ao "atropelar" Tom Brady em especial ao vivo exibido na Netflix no ano passado.

"Tom Brady. Cinco vezes MVP do Super Bowl. Maior número de vitórias. Maior número de touchdowns. Você tem sete anéis. Quer dizer, oito agora que a Gisele devolveu o dela. A única ideia mais idiota do que dizer 'sim' para este roast foi quando você disse, 'amor, você devia fazer Jiu-Jitsu'", disse a comediante, arrancando aplausos da plateia.

Apesar do histórico, Nikki fez questão de explicar, em entrevista recente no programa do apresentador Jimmy Kimmel, que o trabalho no Globo de Ouro é diferente do visto nos roasts.

— As pessoas esperam que eu seja muito má, mas acho que sou uma pessoa legal. Me preparando para o Globo de Ouro, as pessoas falam, "seja selvagem, destrua eles". As pessoas querem sangue. Mas é um equilíbrio delicado — afirmou a comediante. — Quero contar as piadas que as pessoas querem ouvir, mas não é um roast. A Kathy Bates não recebeu US$ 25 milhões para ficar ouvindo as minhas ofensas *(uma referência ao valor recebido por Brady para o especial)*.

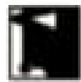
Na mesma entrevista, a apresentadora contou ter estudado os mestres de cerimônia de edições passadas e as reações do público para saber que recebe bem as piadas. E adiantou:

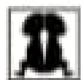
— Quero ser convidada novamente.

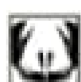
Além de Nikki, o palco localizado em salão do luxuoso hotel Beverly Hilton, em Beverly Hills, irá receber grandes nomes da indústria. Dois momentos, inclusive, prometem emocionar os espectadores: as homenagens a Viola Davis e Ted Danson com os prêmios Cecil B. DeMille e Carol Burnett, respectivamente. *(Lucas Salgado)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

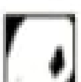

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Seu entusiasmo ganhará força, e você sentirá o desejo de se conectar com sua essência lúdica. Escolha atividades ao ar livre para liberar sua energia, mas mantenha a cautela. Divirta-se com equilíbrio.

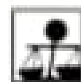

TOURO (21/4 A 20/5)
Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Emoções profundas emergirão, trazendo certa confusão. Administre a ansiedade e permita que seus sentimentos lhe conduzam a um novo aprendizado. A transformação acontece fora da sua zona de conforto.


GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
O conhecimento será essencial para alcançar seus objetivos. Dedique-se ao estudo de temas que irão impulsionar resultados. Comprometa-se com o aprendizado e inicie agora a construção do futuro que deseja.

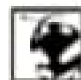

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Para avançar com confiança, você precisará decidir entre atender seus desejos ou expectativas externas. Siga seus propósitos com convicção e tome decisões que reflitam sua verdadeira essência. Confie.

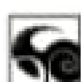

LEÃO (23/7 a 22/8)
Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Embora controlar suas emoções lhe mantenha firme e seguro, agora será importante permitir que elas fluam. Expresse-se sem receio, para evitar que se acumulem e gerem bloqueios. Deixe o coração falar.


VIRGEM (23/8 A 22/9)
Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Para liberar sua criatividade de forma saudável, deixe para trás o que não serve mais. Cure antigas feridas e abra espaço para a renovação. Sua transformação será o reflexo da coragem de seguir em frente.

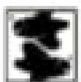

LIBRA (23/9 A 22/10)
Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Você precisará dedicar tempo e atenção às suas relações afetivas, cuidando do outro com empatia. Ao fazer isso, você também estará cuidando de si mesmo, criando um ambiente de harmonia e reciprocidade.


ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Reconhecer suas habilidades será essencial para que você siga com confiança ao longo do dia. Seus talentos são a chave para alcançar sua autonomia. Acredite na capacidade de avançar rumo ao seu sucesso.


SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O dia trará promessas e empolgação, mas praticar a paciência será importante para evitar frustrações. Não apresse processos. Com sabedoria, você será capaz de transformar expectativas em boas experiências.


CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Imprevistos poderão surgir ao longo do dia, e adaptações serão necessárias. Às vezes, o melhor é se recolher e aceitar as circunstâncias. Use esse momento para descansar e permita que a fluidez da vida lhe guie.


AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você sentirá um impulso maior para seguir sua vontade sem se preocupar com o julgamento dos outros. Honre seus instintos e tenha coragem de agir de acordo com o que seu coração diz. Desfrute do momento.


PEIXES (20/2 A 20/3)
Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você apresentará uma postura assertiva agora, e se sentirá encorajado a resolver possíveis desafios. Aproveite a energia para dar um passo firme em direção à conclusão de antigas tarefas. O tempo é agora.



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



PONTO ALTO
A ação contempla com pesos iguais o casal protagonista e os personagens que orbitam em torno dele. Linda Cardellini (na foto) faz uma dessas figuras.

PONTO BAIXO
Phoebe Buffay, personagem marcante de "Friends", ainda assombra Lisa Kudrow. O espectador vai reconhecer seus gestos e maneirismos.



★★★★★ 'QUEM VÊ CASA', NETFLIX

UMA COMÉDIA DIFERENTE E QUE VALE A MARATONA


NETFLIX

O histrionismo, o pastelão, a comédia refinada e a mordacidade são frequentes nas telas. "Quem vê casa", série lançada pela Netflix, embaralha essas chaves do humor. A produção é levada ainda por doses de amargura, de deboche, de drama familiar e de pura graça de costumes. Como se não bastasse, o roteiro brinca com os filmes B de horror. O resultado causa estranheza — no sentido positivo da palavra. Vale conferir os oito episódios de pouco mais de meia hora.

No centro da ação está uma casa situada num próspero bairro residencial de Los Angeles e em estilo espanhol. Seus donos, Lydia (Lisa Kudrow) e Paul (Ray Romano), vivem lá há décadas e têm uma ligação afetiva profunda com o lugar. Foi herança dos pais dele. Por razões econômicas e a contragosto, foram obrigados a botar o imóvel à venda. É nesse ponto que a história começa.

Quando somos apresentados aos dois, eles estão escondidos num quarto, onde observam os possíveis compradores por meio de câmeras instaladas nos cômodos. Assistem às visitas guiadas pelo corretor. Lydia e Paul querem subverter a ordem natural das relações imobiliárias. Em vez de se concentrarem na oferta mais lucrativa, buscam aqueles com quem mais simpatizam. A casa é também um símbolo. Para os vendedores, ela representa um bom pedaço da vida que passou e uma derrota financeira. Para os que desejam comprá-la, é a expressão concreta das aspirações futuras e de ascensão social.

Os candidatos se sucedem. Há um casal composto de uma médica (Poppy Liu) e uma procuradora (Abbi Jacobson); uma grávida (Teyonah Parris) e seu marido (O-T Fagbenle); e, finalmente, um ator de TV sem talento (Luke Wilson) e sua mulher de caráter duvidoso, Margo (Linda Cardellini). Assim, o enredo se abre para outras situações e conflitos familiares.

A casa é o ponto de convergência. Lydia e Paul são os protagonistas, mas todo mundo tem importância na narrativa. A ação contempla os dramas íntimos de cada um dos personagens. Essa distribuição de pesos colabora para dar musculatura à trama.

A CASA É UM PERSONAGEM CENTRAL DA TRAMA. SENDO TAMBÉM UM SÍMBOLO, REPRESENTA VITÓRIAS E DERROTAS

Finalmente, há um mistério. O filho de Lydia e Paul morreu na casa em circunstâncias não esclarecidas. Esse segredo envolve Mikey (Denis Leary), irmão de Paul, que reaparece depois de passar três anos preso.

"Quem vê casa" não é uma produção modesta, como o elenco de estrelas indica. Ela arranca algumas gargalhadas e seu suspense prende. Os capítulos de rápida duração são um atrativo extra. O desempenho de Lisa Kudrow, no entanto, decepciona. Ela é o principal chamariz da série. Mas quem assistiu a "Friends" (alguém não assistiu?) reconhecerá nela os trejeitos de Phoebe, a personagem que a projetou para sempre na televisão. No megassucesso dos anos 1990, ela fazia uma moça engraçada, meio burra e que tocava violão dominando um ou dois acordes. Aqui, interpreta uma ex-pianista clássica. Não fica claro se é citação ou brincadeira.

De qualquer maneira, vale a viagem.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

Clube O GLOBO

NO CLUBE, DIVERSÃO É O QUE NÃO FALTA!

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Siga o @clubeoglobo no Instagram!





KING KONG FRAN

A atriz Rafaela Azevedo mistura cabaré e circo para quebrar estereótipos femininos com humor e muita ironia.





ENSAIOS CÉU NA TERRA

Abrindo o ano de 2025, o tradicional bloco dá início aos seus ensaios. Rita Lee foi a escolhida como símbolo da festa.

Classificação: 18 anos.

CAÇADORES DOS CLUBES PERDIDOS

PESQUISADORES RESGATAM HISTÓRIA, LIGAÇÃO COM BAIRROS E ATÉ UNIFORMES DE TIMES DE FUTEBOL DO RIO HOJE EXTINTOS, MAS QUE AJUDARAM A POPULARIZAR ESPORTE NO INÍCIO DO SÉCULO XX



Sport Club Americano (1911-1914). Já em sua estreia na primeira divisão, em 1912, o modesto clube da rua da Lapa sagrou-se vice-campeão. Revelou Osman, que fez o segundo gol da primeira partida da história da seleção brasileira, contra o Exeter City



Sport Club Brasil (1912-1937). Hoje parece inusitado, mas o bairro da Urca já teve um time de futebol na primeira divisão do campeonato carioca. Jogaram no "clube da faixa rubra" ídolos da seleção brasileira como Nilo (1922-1923) e Leônidas da Silva (em 1935), o inventor (ou popularizador) da bicicleta. Extinguiu-se com dez participações na liga principal do Rio e um título de juniores (em 1932)



Confiança Atlético Clube (1915-1993). Foi batizado em homenagem à fábrica de tecidos de mesmo nome na Aldeia Campista, imortalizada na canção "Três Apitos", de Noel Rosa. O compositor acompanhou de perto o progresso econômico na região, que resultou na criação do clube



Haddock Lobo Futebol Clube (1908-1911). Uma das dezenas de clubes criados na Tijuca, usou a cor marrom no uniforme até 1910, quando passou a fardar azul. Em 1911, fundiu-se ao América Football Club

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Eles são como "fantasmas" que aparecem apenas para iniciados. Extintos há décadas, clubes de futebol como Parc-Royal, Confiança, Andarahy e Mangueira foram praticamente apagados da memória urbana e esportiva do Rio. Sem espaço nos museus e nas salas de troféu, seus uniformes originais foram devorados pelas traças, e até mesmo os nomes dos antigos craques soam estranhos aos torcedores contemporâneos.

Graças a um grupo de pesquisadores dedicados, o legado dessas equipes volta a ser discutido. Grupos como Exthyntos Social Clube (@exthyntos), composto por historiadores, escritores ou simples entusiastas, vêm desvendando o poroso cenário futebolístico carioca do início do século XX. Era "no tempo que Dondon jogava no Andarahy" e "a vida era mais simples de se viver", como cantou Nei Lopes. Novos clubes proliferavam nas ligas regionais, nascendo tão rápido quanto morriam. Mesmo com existência curta e participando, em sua maioria, de torneios secundários, eles ajudam a iluminar a história social e esportiva de bairros tão distintos quanto Urca (Sport Club Brasil), Catete (Cattete F.C.), Rio Comprido (Hellênico A.C.), São Cristóvão (Palmeiras A. C.) e Centro (Progresso F.C.), entre tantos outros.

O último simpósio organizado pelo Exthyntos, que aconteceu em dezembro no Cefet-Maracanã, investigou a influência das ferrovias e das fábricas na formação do esporte bretão na então capital federal. O boom industrial levou à criação de equipes como o Confiança Atlético Clube, do Andaraí, fundado por operários da Fábrica de Tecidos Confiança — aquela cantada por Noel Rosa na música "Três apitos". No local onde ficava a empresa funciona atualmente um grande supermercado. Hoje nem mesmo os moradores mais velhos lembram do time da região, que impôs respeito entre os grandes da primeira divisão carioca enquanto disputou o campeonato, entre os anos de 1924 e 1933.

REPRODUÇÃO



Pose. Sport Club Mangueira em 1924: criado por operários de uma fábrica de chapéus da Tijuca

OCUPAÇÃO DO SUBÚRBIO

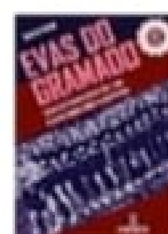
O fim de antigas fábricas, aliás, causou a extinção de muitas equipes com origem operária a partir da década de 1930.

— Através desses clubes, você reconta a ocupação do subúrbio — explica Júlio César Valente Ferreira, professor de Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (UFF) e um dos integrantes do Exthyntos. — As pessoas que migravam para essas áreas da cidade, incentivadas pelas novas ferrovias e o desenvolvimento econômico, encontravam nos clubes um verdadeiro espaço de sociabilidade. Assim como nas associações carnavalescas, a vida pulsava nesses lugares.

As pesquisas do Exthyntos já renderam livros, trabalhos acadêmicos e até coleções de camisas retrô. Ferreira, que define o grupo como uma "confraria", conta que o tema ainda não é muito difundido na academia.

— Por outro lado, vemos uma ampla pesquisa produzida fora dos espaços da universidade, muito mais aberta — diz Ferreira. — É importante que haja um diálogo entre as pesquisas feitas em diferentes regiões e campos de estudo, para propagar esse conhecimento. O Brasil é um país que ama futebol, e falar da história do esporte sempre cativa as pessoas.

Também integrante do grupo, o escritor e professor de biologia Kléber Monteiro encontrou uma maneira criativa de financiar a sua paixão. Angariando recursos para editar o seu livro "Andarahy Eterno", que conta a história do clube da Zona Norte extinto em 1973, o carioca teve a ideia de confeccionar e vender as antigas camisas alviverdes da equipe. Deu tão certo que passou a comercializar mantos de outros extintos, que ele expõe alguns sábados do mês na Praça XV.



'Evas do gramado'
Autor: Aurelio de Almeida.
Editora: Hanoi.
Páginas: 108.
Preço: R$ 38.



'Andarahy eterno'
Autor: Kleber Monteiro.
Editora: Vilarejo Metaeditora.
Páginas: 272.
Preço: R$ 60.

LEO MARTINS



Entre flâmulas e camisas. Confraria reúne, da esq para a dir., os pesquisadores Júlio César Ferreira, Kléber Monteiro e Paulo Silva

Já são 20 camisas de 17 times diferentes. Algumas fazem referências a figuras históricas — a do Cattete, por exemplo, leva nas costas o nome de René Raffin, *player* de origem francesa que se alistou na Primeira Guerra aos 19 anos. Destacou-se pelo exército francês na batalha de Verdun, mas caiu em combate em 1917, mesmo ano em que o seu Cattete celebrou o título de campeão da segunda divisão carioca (o primeiro e único do clube).

— Só com a arrecadação das camisas consegui imprimir as 500 cópias da primeira edição do livro — diz Monteiro.

O livro "Andarahy Eterno" faz um levantamento de todas as partidas do clube, que foi uma espécie de "mola propulsora" do futebol na Zona Norte carioca. É hoje um dos mais conhecidos entre os extintos da região, principalmente por conta do craque Dondon, nome de guerra do zagueiro Antônio de Paula Filho.

— Comecei a pesquisar sobre o Andarahy na pandemia e acabei trabalhando dez horas por dia durante dez meses, pesquisando a resenha dos jogos nos jornais da época — diz Monteiro. — Ficou claro como a ditadura do Estado Novo *(entre 1937 e 1945)* foi nociva para a imprensa. A partir do fim da década de 1930, você só encontra uma fonte para pesquisar os jogos.

MULHERES EM CAMPO

Por falar em desmandos do Estado Novo, o próximo simpósio do Extynthos, que acontecerá ainda este ano, vai abordar a história do futebol feminino brasileiro, que foi proibido em 1941, bem quando começava a se popularizar. Um dos participantes confirmados do evento é Auriel de Almeida, pesquisador de futebol e autor do livro "Evas do gramado", que recupera a trajetória do Primavera Atlético Clube, pioneiro time carioca de mulheres.

A principal responsável pela difusão do futebol entre as mulheres foi Carlota Alves de Rezende, viúva e dona de propriedades no subúrbio carioca, que decidiu investir no esporte. Carlota ajudou a formar equipes femininas em clubes como Benfica e Bento Ribeiro e, posteriormente, fundou seu próprio time, o Sport Club Brasileiro. Em 1940, a empreendedora reuniu as melhores jogadoras do país e criou o Primavera, que se tornaria o time feminino mais forte do Rio de Janeiro.

— O clube se filiou à Federação Atlética Suburbana e chegou a planejar uma excursão à Argentina, em parceria com o empresário argentino Afonso Doce — conta Almeida. — No entanto, antes da viagem, Carlota foi presa em meio a um movimento crescente contra o futebol feminino, considerado prejudicial à saúde das mulheres.

Para o pesquisador, os estudos de futebol no país tradicionalmente focam mais em questões como desigualdade social e relações entre classes, explorando a história dos times operários.

— Nesta última década cresceu muito o tema das relações de gênero, aí tem um boom de interesse pelo futebol feminino, o que é positivo, pois isso ajuda no resgate de histórias perdidas — diz Almeida.



Andarahy Athletico Club (1909-1973). Campeão do Torneio Início de 1924, foi o clube do lendário zagueiro Don-Don (Antônio de Paula Filho), jogador que virou tema de samba de Nei Lopes (regravado por Zeca Pagodinho). Seu campo foi comprado pelo América Football Club em 1961 e rebatizado de Volney Braune



Cattete Football Club (1909-1919). Sediado no bairro do mesmo nome, o clube venceu a segunda divisão da Liga Metropolitana em 1917, sem contar com o seu maior craque, René Raffin. Descendente de franceses, ele se alistou para lutar na Primeira Guerra Mundial



Progresso Football Club (1917-1925) Fundado como Parc-Royal em 1914 por funcionários da casa comercial homônimo, passou a se chamar Progresso a partir de 1917. No ano seguinte, passou a jogar na Rua da Carioca, no Centro. Disputou a primeira divisão somente em 1924



Palmeiras Atlético Clube (1914-1924). Apelidado de "cerúleo-negro do Bairro Imperial", o clube de São Cristóvão chegou à primeira divisão em 1920, após o título épico da segundona na temporada anterior



Hellênico Athletic Club (1916-?). Fundado no Centro, mudou-se para o Rio Comprido em 1918. Foi sétimo colocado do Carioca de 1924, jogando no estádio da Rua Itapiru, onde hoje está o Cemitério do Catumbi. Não tem relação com o atual Helênico Atlético Clube, do mesmo bairro



Sport Club Mangueira (1906-1927). Com sede na Tijuca, foi fundado pelos operários da Fábrica de Chapéus Mangueira, no mesmo local — daí o nome. No dia 30 de maio de 1909, o time coprotagonizou a maior goleada do futebol brasileiro da época, ao perder por 24 a 0 para o Botafogo. Hoje, o local onde antes fica seu estádio faz parte do Tijuca Tênis Clube



Primavera Atlético Clube (1940-1941). O mais importante time de futebol feminino no Rio marcou época, mas teve curta duração. Os movimentos contra a prática levaram à prisão a sua fundadora, Carlota de Rezende. Em 1941, a Lei dos Desportos baniu o futebol feminino no país



JOVENS DESCOBREM ANTIGA DIVERSÃO OFF-LINE

JOGOS DE TABULEIRO VIRAM MODA NOS ESTADOS UNIDOS. 'ELES SÃO TÃO ANTIGOS QUANTO A PRÓPRIA CIVILIZAÇÃO, MAS PODEM SER ATRAENTES PARA UMA GERAÇÃO SATURADA DE MÍDIA DIGITAL', DIZ ESPECIALISTA

CALLIE HOLTERMANN
Do New York Times



Como nossos avós. Jovens se reúnem em um clube de jogos no Brooklyn, em Nova York, em torno do Rummikub: encontros mensais e gratuitos atraem 80 pessoas, em média

Ano passado, quando Michelle Kong fundou um clube de xadrez na esperança de conhecer outros jogadores na casa dos 20 anos, a participação era tão escassa que apenas um tabuleiro era suficiente para dar conta do movimento. Mas, quando ela começou a divulgar o clube nas redes sociais, apareceu um grupo de jovens tatuados de Los Angeles querendo movimentar os peões e trocar números de telefone.

Em pouco tempo, caixas de bispos e torres pululavam no banco de trás do carro de Kong. Em dezembro passado, a sede do clube deixou de ser um aconchegante bar de jazz; ela a transferiu para um depósito onde mal cabiam as 500 pessoas que compareciam às reuniões de quinta-feira à noite. O grupo se chama Clube de Xadrez de LA, e agora ela precisa urgentemente de um lugar para armazenar 200 tabuleiros de xadrez.

— Meio que explodiu — diz Kong, de 27 anos.

Para encarar uma epidemia de solidão, pessoas na faixa dos 20 e 30 anos se reúnem para jogar xadrez, gamão e mahjong, na esperança de que os clubes de jogos tradicionais ajudem a aliviar o isolamento e a sobrecarga digital que pesam sobre sua geração.

Segundo organizadores de grupos como Kong, jogos de tabuleiro guardados no sótão da casa dos avós estão em alta entre as gerações Z e Y.

— Um clube de corrida se parece com uma tortura para mim. Descobri que é mais fácil me conectar com alguém quando não estou tentando recuperar o fôlego ou coberta de suor — comenta Victoria Newton, de 35 anos, que desde junho organiza eventos do Clube de Xadrez do Capacete de Cavaleiro, em Austin, Texas.

As vendas de jogos de tabuleiro nos EUA aumentaram mais de 30% de 2019 a 2020, impulsionadas pela pandemia da Covid-19, informa Juli Lennett, consultora da indústria de brinquedos da Circana, empresa de pesquisa de mercado.

O número de eventos de jogos de tabuleiro organizados, que usam o serviço de convite Partiful, quadruplicou no ano passado, enquanto o total de grupos relacionados a jogos de tabuleiro no serviço Meetup aumentou cerca de 10% ao ano de 2021 a 2023.

A nova onda de jogadores está ansiosa para dissipar certas reputações que associavam aos nerds os enfadonhos ou ultracompetitivos jogos do passado. Eduardo Rojer, de 30 anos, atrai jogadores aos seus encontros gratuitos para jogar Rummikub no Brooklyn. Para isso, usa um perfil do Instagram no qual posta memes sobre o jogo de peças com números, envolvendo a cantora Charli XCX e a socialite Paris Hilton. O clube mensal atrai cerca de 80 pessoas para cada encontro desde que Rojer o iniciou, em julho, depois de ter aprendido o jogo com uma amiga e com sua mãe.

— Pelo que eu ouvia falar, era algo que se jogava com a avó — conta ele.

PARTINDO DO BÁSICO

Os jovens estão milhares de anos atrasados em relação ao boom dos jogos de tabuleiro.

— Eles são tão antigos quanto a própria civilização, mas podem ser atraentes para uma geração que está totalmente saturada de mídia digital, vivendo em uma era política amarga, na qual parece que diferentes grupos impõem as próprias regras. Nesse contexto, o jogo analógico insiste teimosamente em manter sua presença — afirma Zachary Horton, professor associado da Universidade de Pittsburgh que estuda jogos.

Os clubes formais dedicados aos jogos de tabuleiro ganharam força nos EUA no século XIX entre homens ricos. À medida que diferentes estilos de jogo se tornaram mais populares, as reuniões também mudaram, conta Horton. Os jogos de RPG, da década de 1970, deram origem aos grupos Dungeons & Dragons.

Agora, mais do que nunca, existe uma abundância de jogos para escolher, incluindo os videogames. Mesmo assim, muitos jogadores jovens são atraídos pelos clássicos.

Remington Davenport, de 35 anos, acha que a sensação de nostalgia faz parte do atrativo do Clube Backgammon NYC. Ela fundou o grupo no ano passado para que jovens pudessem disputar um jogo que existe há cinco mil anos e que muitos participantes aprenderam com os pais e os avós. Davenport se sentia deslocada nos eventos de gamão que encontrava em Nova York:

— Fiquei decepcionada com a ausência de mulheres e de pessoas na faixa dos 20 e 30 anos nesses eventos.

Segundo ela, mais de 3.500 pessoas já compareceram aos encontros que o Clube Backgammon NYC organiza em restaurantes da cidade, com entradas a cerca de US$ 10.

Já o Clube Social do Ladrilho Verde, em Nova York, e o Amante Mahjong, em Los Angeles, querem que a próxima geração aprenda o mahjong, jogo de peças que provavelmente se originou na China, no século XIX.

O clube Amante Mahjong — criado por Angie Lin, de 33 anos; Abby Wu, de 27 anos; Susan Kounlavongsa, de 38 anos; e Zoé Blue, de 30 anos — produz encontros a cada dois meses que custam de US$ 15 a US$ 25 e, geralmente, atraem centenas de pessoas. As anfitriãs organizam festas de Ano Novo Lunar e noites de encontros de mahjong, nos quais os entusiastas podem flertar enquanto discutem o jogo.

— As pessoas estão procurando atividades saudáveis — observa Lin, destacando dados que indicam que a Geração Z está consumindo menos álcool do que as gerações anteriores — Na nossa primeira noite de solteiros, tivemos duas pessoas se beijando no fim do evento.

O VELHO E BOM XADREZ

Vários animados grupos de jogos são dedicados ao que talvez seja o jogo mais velho de todos: o xadrez. Sua popularidade disparou entre adolescentes nos últimos anos, alimentada por uma combinação de pandemia, da minissérie da Netflix "O Gambito da Rainha" (2020) e de uma campanha do site Chess.com, aplicativo e site de xadrez on-line.

Parece haver um clube de xadrez para praticamente todos os cenários da cidade de Nova York. Há muito tempo, jogadores frequentam o Marshall Club, em Greenwich Village, ou as mesas ao ar livre no Washington Square Park. Agora, podem tentar o Queers Gambit, que se descreve nas redes sociais como o "clube de xadrez anti-imperialista mais queer do mundo", ou o Club Chess, que organizou noites de xadrez no Le Bain e nas festas da New York Fashion Week.

A.L. Bahta, de 30 anos, artista e músico, e Corrine Ciani, de 28 anos, escritora e produtora de eventos, pensavam em trazer o xadrez para a vida noturna quando começaram o Club Chess no ano passado.

— Existem muitos clubes de xadrez tradicionais em Nova York, mas não era isso que buscávamos — conta Ciani.

Ela cita o Pawn Chess Club, grupo para iniciantes de Manhattan. Suas fundadoras, Isabel Münter, de 32 anos, e Simone Robert, de 29, movimentavam-se pelo apartamento à luz de velas, onde convidados se aglomeravam em torno de duas longas mesas de tabuleiros de xadrez e bebiam saquê.

— As pessoas estão ansiosas para conhecer outras pessoas. Um tabuleiro de xadrez é uma coisa muito boa. Você pode sentar em silêncio total com um estranho à sua frente porque está se concentrando, ou pode ser um jogo cheio de conversas — comenta Münter.

Os eventos do grupo pague-o-que-quiser são promovidos a cada duas ou três semanas desde 2023 e, regularmente, atraem mais de cem convidados. Uma pesquisa não científica sobre os participantes produziu informações genéricas para justificar a presença deles: alguns estavam lá para jogar xadrez; outros, para assistir. Alguns estavam em busca de encontros. Vários queriam uma noite fora que não os deixasse exaustos ou de ressaca.

O designer Linsen Chai, de 29 anos, conta que detestava xadrez quando seu pai o encorajava a aprender o jogo na infância. Mas ficou surpreso ao descobrir o quanto gostava de jogar no ambiente relaxado de um clube de xadrez.

— Estou tentando fazer com que o xadrez volte a ser parte da minha vida. Vai ser como completar um círculo. Quando contei ao meu pai que estava indo a um clube de xadrez, ele riu muito.



Frente a frente. Participante de um clube de Nova York carrega pilha de caixas de Rummikub. Apesar da infinidade de videogames disponíveis no mercado, jovens têm procurado jogos clássicos, que permitem a interação com outros parceiros

SERIAIS

EMILIANO URBIM emiliano.urbim@oglobo.com.br (interino)

'GRANDE SERTÃO'
TV GLOBO, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA, 23H15

NOVAS E VARIADAS VEREDAS

O filme de Guel Arraes, com roteiro dele e de Jorge Furtado foi expandido para formato de minissérie em quatro capítulos, que serão exibidos de terça a sexta-feira, às 23h15. Protagonizada por Luiza Arraes e Caio Blat, esta adaptação do clássico livro de Guimarães Rosa transpõe o universo dos jagunços do sertão para uma periferia urbana

'TERRA INDOMÁVEL'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

HISTÓRIAS QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA

Com direção do cineasta Peter Berg ("O Grande Herói") e roteiro de Mark L. Smith ("Twisters"), esta aguardada produção estrelada por Taylor Kitsch e Betty Gilpin, que se passa em 1857, promete uma visão crua e realista da formação dos Estados Unidos, com foco no choque violento entre religião e cultura

'THE PITT'
HBO E MAX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

MISTURA DE 'PLANTÃO MÉDICO' COM '24H'

A nova aposta da plataforma de streaming Max para 2025 une elementos de dois estilos marcantes da TV americana.

Como no clássico "Plantão médico", acompanhamos o cotidiano de um hospital de pronto-socorro — neste caso, em Pittsburgh, onde um grupo de estudantes de Medicina dá seus primeiros passos guiados pelo doutor Michael "Robby" Rabinovitch. Seu intérprete é Noah Wyle *(foto)*, que por mais de uma década esteve no "Plantão" como o doutor John Carter.

Além disso, como no combate aos terroristas de "24h", "The Pitt" terá episódios em que cada minuto importa. Serão 15 capítulos cobrindo 15 horas em tempo real do setor de emergência. Maratonar a primeira temporada é, na prática, atravessar um plantão inteiro.

Outros veteranos de "Plantão médico" que estão nesta empreitada são o produtor John Wells e o roteirista R. Scott Gemmill, criador de "The Pitt". Além de estrelar a série, Noah Wyle também escreveu dois episódios. O elenco ainda conta com Tracy Ifeachor, Supriya Ganesh, Fiona Dourif, Taylor Dearden, Isa Briones e Gerran Howell.

'PLANTÃO POLICIAL'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ

Dizem que Dick Wolf, lendário produtor que criou a franquia "Law & Order", se repete muito. Desta vez, tentou inovar investindo em episódios curtos, em torno de 25 minutos. No roteiro, a fórmula consagrada que o fã de séries policiais espera: o dia a dia de uma policial veterana e um novato nas ensolaradas e perigosas ruas de Long Beach, Califórnia

'LA LOLA: ENTRE DOIS MUNDOS'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

SER UM HOMEM FEMININO

Sucesso da mexicana Televisa, esta trama gira em torno da história de Lalo (Diego Amozurrutia), "hetero top" que acorda no corpo de uma mulher após ser vítima de bruxaria. Na pele de Lola (Bárbara de Regil), ele enfrenta as dificuldades de um mundo machista — ou seja, prova do próprio veneno — enquanto tenta reverter o feitiço.

Passatempo

CRUZADAS

- Base do ChatGPT (Informática)
- Motivo de bloqueio do cartão de crédito ou débito
- Rutênio (símbolo)
- Prêmio cuja recordista é Beyoncé, com 32 conquistas
- Última nota musical
- A classe dos excluídos (Econ.)
- Crosta (?): litosfera (Geol.)
- "Carroça" da Roma Antiga
- Animal da "Caverna do Dragão" (TV)
- Amar, em francês
- Hiato de "poeta"
- A maior entidade estudantil do Brasil
- O fazendeiro, para o escravizado
- Que denota serenidade de espírito
- U
- Hemisfério onde o Sol se põe
- Níquel (símbolo)
- Causa aflição
- N
- Número (abrev.)
- Desbaste da lã
- Yoná Magalhães, atriz carioca
- E
- Operação que põe fim a sequestros
- O indivíduo de quem se fala
- (?) pé do ouvido: em segredo
- Anda com muita ligeireza
- Os terrenos como os do Saara
- Pinot (?), grande uva da Borgonha
- Sorteio comum em festas beneficentes
- Estado induzido pelo hipnotizador
- Adicional sobre produto tabelado
- Mensagem feita para resgate
- Tempero danoso ao hipertenso
- Enrique (?), cantor
- 102, em romanos
- Adornos das rodas de automóveis
- Bolo disposto em camadas
- Edu Lobo, coautor de "Beatriz"

BANCO 3/uni. 5/almec. 6/grammy. 8/iglesias.

VERSOGRAMA

1 M	■	2 D	3 F	4 I	■	5 B	6 G	7 A	■
8 C	9 F	10 E	11 A	12 N	■	13 N	14 G	■	15 F
16 E	17 C	18 N	19 B	■	20 A	■	21 I	22 E	23 M
■	24 D	25 F	26 B	■	27 J	28 L	29 E	30 H	■
31 L	32 J	33 F	34 M	35 A	36 H	37 D	38 E	39 N	■
40 J	41 I	42 E	■	43 D	■	44 M	■	45 N	46 I
■	47 M	48 G	49 C	50 I	51 A	52 H	■	53 F	54 D
55 C	■	56 L	57 C	58 J	■	59 G	60 B	61 M	■
62 C	63 L	■	64 A	65 L	66 I	67 H	68 G	69 M	70 J
■	71 G	72 B	73 M	■	74 N	75 H	76 L	77 I	■

A 64 7 51 35 11 20 .... báltico
B 19 60 5 72 26 .... boi selvagem do Tibete
C 8 55 17 49 62 57 .... queda de neve
D 2 37 24 54 43 .... represa
E 42 10 29 16 38 22 .... ágata
F 9 33 3 53 25 15 .... boi selvagem amarelo
G 48 14 71 6 68 59 .... licor da Índia
H 52 36 67 75 30 .... orquídea com folhas em forma de mosca
I 66 4 77 50 21 41 46 .... grandalhão
J 32 27 70 40 58 .... o habitante ou natural do Sultanato de Omã
L 31 28 76 65 56 63 .... caiporismo
M 61 3 61 34 1 69 47 44 23 .... fazer estampas
N 13 12 74 18 45 39 .... descarada

POESIA: A dor que nunca se esvai, / a dor que mais mortifica, / não é a do pranto que cai, / mas da lágrima que fica! POETA: INDOURO GOMES
CONCEITOS: LÉTICA – IAQUE – NEVADA – DIQUE – ÔNIX... – URIQUE – REQUIM – OFRIS – GRANDÃO – OMANI – MACACA – ESTAMPAR – SAFADA

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Jacqueline Dorsia (jacque@oglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5701. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

2025 terá quatro feriados prolongados. Ou cinco, se Bolsonaro for preso


ISAC NÓBREGA/PR/4-2-2021

Depois de um 2024 com feriados mirrados, 2025 chega para alegrar os brasileiros: quatro feriados prolongados estão garantidos no calendário. E a promessa de um quinto depende apenas de um acontecimento especial — a possível prisão de Jair Bolsonaro.

A notícia já movimenta setores estratégicos. As cervejarias aumentaram a produção prevendo um aumento no consumo. "Ativistas estão pedindo escala 5x2: cinco dias de trabalho e dois para celebrar", comentou um analista.

Empreendedores também estão animados: "Vou vender fixador de dentadura e organizar bingos na porta do presídio!"

Uma palavra de ordem já vem sendo ouvida nas ruas: "Sem anistia! Vamos enforcar todos! Os feriados, no caso".

Gusttavo Lima se lança à Presidência e lembra parentesco com Faria Lima

O Brasil foi pego de surpresa com o anúncio de que o cantor Gusttavo Lima quer se candidatar à Presidência da República em 2026. A decisão deixou Jair Bolsonaro em choque, porque de cantor já lhe bastava o Mauro Cid na cadeia.

A atuação política de Gusttavo Lima na política até agora foi no sentido de arrancar mais de metade dos orçamentos de cidades sem saneamento básico para pagar por seus shows milionários. A plataforma de governo de Gusttavo Lima só tem uma proposta até agora: a ameaça de que, se não for eleito, lançará uma música por semana a partir de 2026.

Enquanto isso, especula-se que o cantor, investigado por supostos esquemas com casas de apostas, estaria se filiando ao PT — o Partido do Tigrinho. Caso preso, ele quer uma cela decorada em estilo greco-goiano: "Todo cidadão tem direito de ser cafona", declarou um juiz.

A esquerda já se mobiliza para lançar Zeca Pagodinho como rival.

Dino diz que, já que orçamento secreto não existe, Lira não deveria se preocupar

O ministro da Justiça, Flávio Dino, fez piada com a recente revolta de Arthur Lira sobre o bloqueio de R$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares. "Se o orçamento secreto não existe, como dizem, não entendo essa angústia", ironizou Dino.

Enquanto isso, Lira recorreu a um plano alternativo. Apostou na superstição e usou cueca amarela na virada do ano, na esperança de atrair as verbas congeladas. Agora, com rumores de uma visita iminente da Polícia Federal, circula que ele trocou para uma cueca marrom, só para garantir.

Já Fernando Haddad estuda soluções criativas: se não puder taxar os super-ricos, há quem sugira uma taxa sobre decisões de Dino.

Ozempic no Rio: orçamento da prefeitura será o primeiro a emagrecer

A prefeitura do Rio anunciou a criação de um grupo de estudos para analisar a compra de Ozempic pela rede pública. A Secretaria de Fazenda já avisou que o tempo não é de vacas gordas e que o remédio pode deixar as finanças esquálidas.

O prefeito Eduardo Paes anunciou que vai criar a Guarda Municipal armada para proteger o estoque de Ozempic, já que a carga é muito valiosa, principalmente depois do exagero da comida nas festas de fim de ano.

PM que deixou fuzil cair no mar foi treinado pelos Kids Pretos

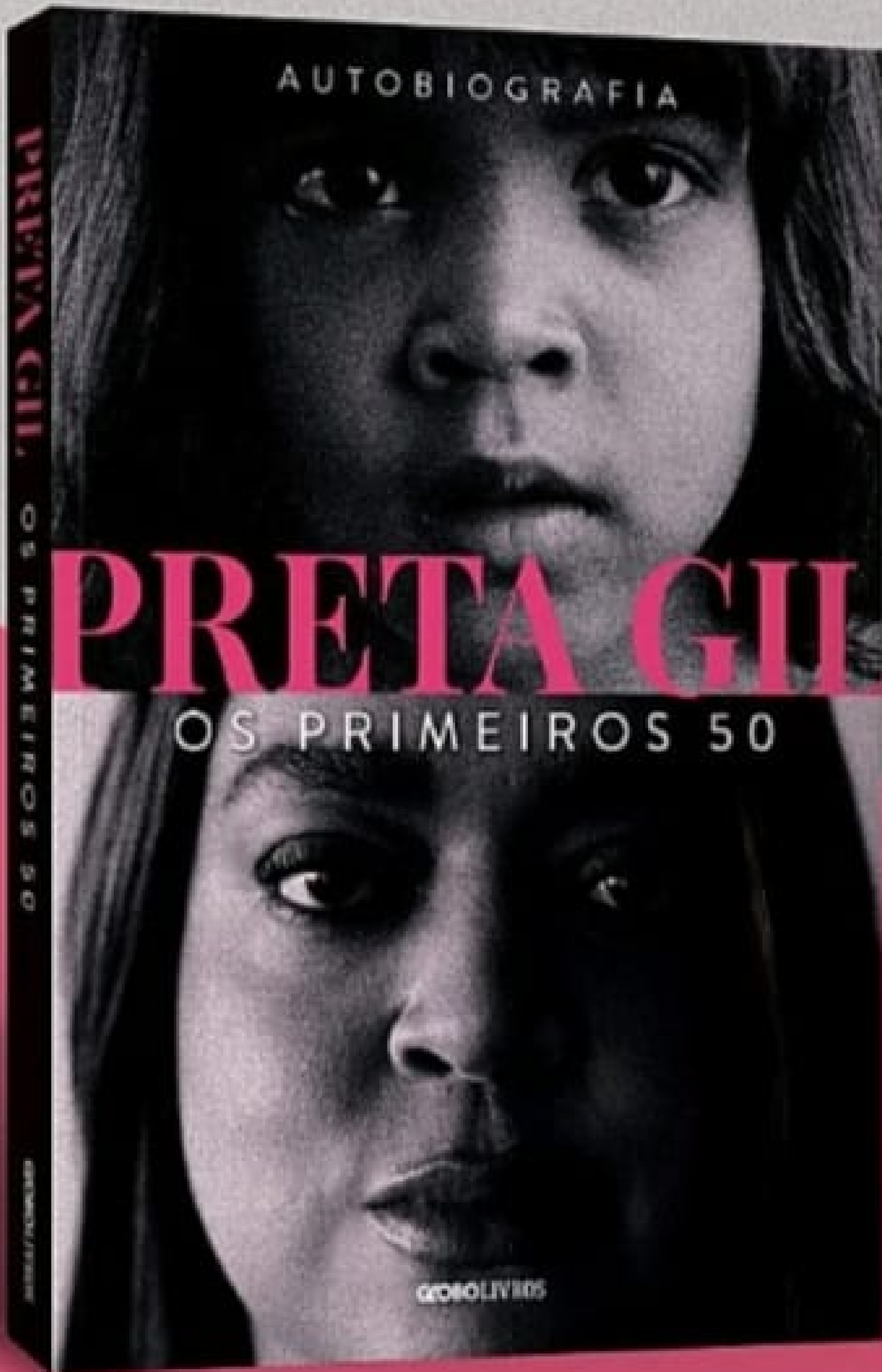
A Polícia Militar deu explicações contraditórias sobre o fuzil que caiu no mar em Cabo Frio. Primeiro, a corporação afirmou que se tratava de um exemplo de como as armas chegavam às mãos de traficantes nos morros. Depois explicou que, na verdade, tratava-se de uma oferenda a Iemanjá, um pedido de paz para o Ano Novo. Um turista que acompanhou o movimento disse que achava que "chovia arma no Rio" era apenas uma expressão.

Lula reclama que Galípolo já é presidente do BC há quatro dias e juro não caiu

Pouco depois de assumir a presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo já começou a enfrentar críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Petistas afirmaram que Lula esperava juro zero no primeiro dia e que Galípolo já estava decepcionando.

"Lula insistiu nessa nomeação mas só ele acredita que Gabriel Galípolo, que é GG, pode fazer juros PP", disse um petista.

Cético, o ex-presidente Campos Neto já investiu ainda mais em CDI, acreditando que os juros não vão parar de subir.



A AUTOBIOGRAFIA FORTE E CORAJOSA DE PRETA GIL

Em comemoração aos seus 50 anos de vida, Preta Gil lança sua autobiografia pela Globo Livros. Em um relato honesto e emocionante, Preta traz histórias surpreendentes sobre a sua trajetória, incluindo momentos da infância e adolescência, sucessos da carreira e também obstáculos, como a descoberta do câncer e o fim de seu casamento.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

O GLOBO - 5 DE JANEIRO DE 2025

100 ANOS DE GLOBO

ANO NOVO, VIDA NOVA

AS EXPECTATIVAS E OS SONHOS DE LUDMILLA E BRUNNA GONÇALVES PARA A CHEGADA DA PRIMEIRA FILHA





TECHNOS

CRYSTAL, DESIGN
INOVADOR E AUTÊNTICOS
CRISTAIS AUSTRÍACOS







A nova coleção da linha **Crystal** apresenta modelos inovadores e que respiram **sofisticação**. Suas pulseiras encantam por serem **únicas**, adornadas pelos **autênticos cristais de origem austríaca**, que são criteriosamente selecionados e lapidados para entregar um **brilho único** em cada peça.

100 TECHNOS

TRADIÇÃO EM
INOVAR, **DESDE 1924**

Eufrázio

editorial

MÃES DE MENINA

Quando buscávamos uma personagem para estampar a primeira capa do ano, alguns nomes foram sugeridos pela equipe. Entre uma série de ideias, um, quer dizer, dois despertaram o maior interesse de todos: Ludmilla e Brunna Gonçalves, gravidíssimas.

Elas toparam o convite, e montamos uma força-tarefa para conciliar as agendas das respectivas equipes e, enfim, marcar a entrevista. A conversa rolou na mesma semana em que fizeram o teste que revelou que esperam uma menina.

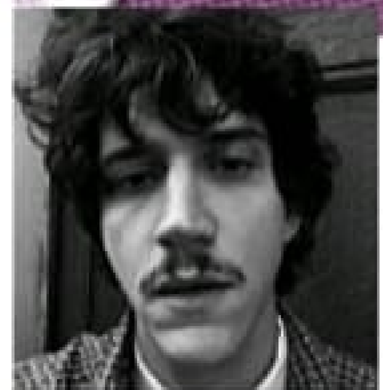
No bate-papo com a repórter Marcia Disitzer, a cantora e a bailarina falaram sobre expectativas e planos para a nova fase da família. E, entre as confissões, apareceu o medo de serem mães de uma menina em pleno século XXI. "Uma coisa pela qual vai ser impossível ela não passar: o julgamento por ser mulher. O mundo é muito mais perigoso para nós", reconhece Ludmilla.

Mas, diante das mães-leoas que prometem ser, a filha certamente estará no time daqueles que almejam um mundo com menos ódio e mais amor. E mal podemos esperar para testemunhar e relatar essas mudanças em nossas páginas.

Seja bem-vindo, 2025!

joana dale
(interina)





O fotógrafo Marcus Sabah clicou Brunna e Ludmilla para a capa



A astróloga Bella Heine detalha o novo ano de cada signo

A BIOGRAFIA QUE 130 MILHÕES DE BRASILEIROS VÃO AMAR!



Sem censura e no melhor estilo Susana Vieira de encarar a vida, o livro é imperdível para todos aqueles que admiram esse ícone da TV brasileira.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

A CARREIRA, OS OBSTÁCULOS, OS MEMES. **TUDO SOBRE A HISTÓRIA DE SUSANA VIEIRA**

GLOBOLIVROS







SUMÁRIO







9 MARTHA MEDEIROS
29 LUANA GÉNOT
26 MODA
30 BELEZA
38 BRUNO ASTUTO

FOTO Marcus Sabah
MODA Alexandre Vorgo e Lucas Magno F.
BELEZA: Ludmilla: Cristian de Oliveira Gomes (maquiagem) e Vitor Barreto de Assis (cabelo). Brunna: Cleide Araújo.
PRODUÇÃO Ludmilla e Brunna vestem look total Dolce & Gabbana





expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lara Machado, Marcia Disitzer, Patrícia Dias e Yasmin Setubal
STYLIST Lucas Magno F.
PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
INSTAGRAM @elaoglobo
SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

front

Por EDUARDO SIMÕES | Foto LUCAS ASSIS



MULHER DE FERRO

COM ESCULTURAS DE DEIDADES FEMININAS E JOIAS AFRO-BRASILEIRAS, NÁDIA TAQUARY GANHA PROJEÇÃO INTERNACIONAL

A artista e uma das esculturas presentes na mostra "Ònà Irin"

Eufrázio





Obras trazem pesquisas sobre joias de crioula dos séculos XVIII e XIX



Nádia Taquary pelejou contra incertezas na carreira entre 2020 e 2023, quando morou nos EUA. Em viagens com o marido, a artista visual baiana avistava uma miríade de trilhos de trem e refletia sobre aquilo. Elaborou os pensamentos por meio da arte, construindo uma maquete com espelhos e aqueles trilhos e encruzilhadas. "Tentava entender o meu caminho", recorda-se.

O gesto resultou na individual "Ònà Irin: caminho de ferro", em cartaz no Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab), em Salvador, depois de estrear no MAR, no Rio. Uma instalação com esculturas que aludem a deidades femininas da cultura iorubá, como as Ìyàmi Aje, além de versões em grandes dimensões de joias afro-brasileiras. Nádia foi criada em Valença, na Bahia, onde ganhou do pai um cordão com pendentes que era de sua bisavó. "Media um metro", conta. Mais tarde, conheceu o livro "Círculo das contas", da museóloga Solange de Sampaio Godoy, sobre a ourivesaria afro-brasileira.

"VÊ-LA OCUPAR O SALÃO DE UM GRANDE MUSEU ME DÁ FELICIDADE"

MARCELO CAMPOS
CURADOR-CHEFE DO MAR

O livro fora editado pelo Museu Carlos Costa Pinto, onde ela se deparou, pela primeira vez, com as joias de crioula, adornos dos séculos XVIII e XIX, usados por mulheres alforriadas. A artista criou, então, em 2011, um colar de seis metros, com figas, peixes e uvas. As obras começaram a ser vendidas pela Paulo Darzé Galeria, em Salvador, e Nádia também é representada pelas galerias Verve, em SP, e Portas Vilaseca, no Rio. Recentemente, a carioca levou obras dela para a Art Basel Miami Beach, enquanto a paulistana anunciou "uma venda grande" para o Rennie Museum, no Canadá.

Autor do livro "Escultura contemporânea no Brasil: Reflexões em dez percursos" (Ed. Caramurê), o curador-chefe do MAR, Marcelo Campos, participou da curadoria de "Ònà Irin" e pondera como ainda é raro ter "a potência das mulheres escultoras reconhecida". E celebra: "Vê-la ocupar o salão de um grande museu me dá muita felicidade".



A escultura "Mami Wata" foi adquirida pela Pinacoteca de São Paulo

FOTOS: THALES LEITE ("MAMI WATA") E DIVULGAÇÃO

Primeira autobiografia de Rita Lee ganha edição de luxo

O best-seller *Rita Lee: uma autobiografia* ganhou uma edição especial com capa dura, pintura lateral em tie-dye, fitilho e 37 novas fotos, sendo a maioria delas inéditas. Uma edição icônica que celebra a vida e a carreira da nossa eterna diva do rock, que revolucionou a maneira de os artistas contarem a própria história.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBO LIVROS



MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

EM BUSCA DA TELEPATIA

Entrar no cinema sem ter muita ideia do que vai assistir é, hoje, algo raro: as informações nos alcançam onde quer que estejamos, até em férias. Pois consegui proteger o meu descanso da habitual avalanche de notícias e, ao voltar de viagem, nada sabia a respeito de "Queer". Resultado: o filme me deixou pasmada.

Despido do requintado papel de James Bond, o ator Daniel Craig hipnotiza a plateia ao interpretar um homem gay, adicto de drogas pesadas, que perambula pela cidade do México, nos anos 40, em busca de algum rapaz para passar a noite, até que encontra um ex-oficial da Marinha que se transforma em seu novo vício. O desejo obsessivo é um tema caro ao diretor Luca Guadagnino, que não só extraiu alta performance de Craig, como enquadrou pinturas em cada cena — percebi algumas pinceladas de Edward Hopper nas duas primeiras partes do filme. Já a última parte tem uma linguagem própria, que destoa e perturba: é quando o personagem encasqueta de buscar uma erva nativa na selva amazônica, cujas propriedades teriam o poder de desenvolver a telepatia — comunicação sem voz.

É o prólogo alucinógeno do filme, e perturba não só porque entra no terreno das bruxarias, mas porque escancara o descontrole da paixão. Em estado de fixação por outra pessoa, quantas vezes não desejamos ter acesso ao que ela pensa e sente? Quantas vezes as palavras revelam-se inúteis, e até inimigas, criando um fosso entre dois corações? Entrar na mente do outro seria a viagem sensorial extrema, à prova de mal-entendidos. A comunicação oral não tem dado conta do recado. Andamos todos dependentes de legendas.

Em meio ao ruído universal, em que todos falam e ninguém se escuta, impera a solidão, produto de casais que não vibram na mesma frequência, nem dominam o mesmo idioma emocional: as línguas entram em ação, mas resultam em declarações mudas. Ao final das tentativas de entendimento, cada um retorna para casa sozinho, com as perguntas trancadas na garganta e as dúvidas presas ao cérebro. O coração precisa sair pela boca, ou nada feito.

A telepatia, em uma concepção idealizada, conseguiria a supressão de todos os obstáculos, a fim de conectar as almas. Mas tente fazer isso num bar. Só mesmo embrenhando-se na essência um do outro, afastados das distrações barulhentas e dos apelos da razão.

"Queer" é um filme que causa incômodo. À primeira vista, parece perverso e frio, até que vai nos envolvendo (de novo, mérito de Daniel Craig, despudoramente entregue à sofreguidão do personagem) e, por fim, nos mostra que estranho, mesmo, se tornou o amor, esse sentimento alardeado pelo tanto que se promete em nome dele, mas que, quando nos atravessa com profundidade, se acomoda no silêncio. *e*

> "ENTRAR NA MENTE DO OUTRO SERIA A VIAGEM SENSORIAL EXTREMA, À PROVA DE MAL-ENTENDIDOS

PURO ÊXTASE

Eufrázio

LUDMILLA E BRUNNA GONÇALVES FALAM SOBRE A EMOÇÃO DE GERAR UM BEBÊ NO ANO QUE SE INICIA

Por MARCIA DISITZER
Fotos MARCUS SABAH
Edição de moda ALEXANDRE VORGO E LUCAS MAGNO F.
Produção Executiva KARINY GRATIVOL

N

a tarde de uma quinta-feira abafada de dezembro, em um estúdio da Barra, Zona Oeste do Rio, Ludmilla, de 29 anos, e a dançarina Brunna Gonçalves, de 33, movimentam o corpo ao som de Beyoncé (uma das maiores inspirações da cantora de Duque de Caxias, que iniciou a carreira como MC Beyoncé). Há quase 20 pessoas ao redor, mas as duas dançam no mesmo compasso, sincronizadas, como se seguissem uma coreografia íntima, só delas. Entre mãos dadas, beijos e olhares apaixonados, as artistas parecem estar nas nuvens. A maternidade é a cereja do bolo: no dia 9 de novembro, anunciaram a gravidez, durante um show da turnê "Numanice 3", em São Paulo, para o delírio dos fãs. No dia 16 de dezembro, fizeram chá revelação: o casal espera uma menina.

A cumplicidade da dupla é quase palpável. Brunna exibe a barriga, orgulhosa. Em um look em que a dançarina cobre os seios com o braço, Ludmilla faz um alerta: "Tem que tomar cuidado para não ficar muito Playboy". Uma cuida da outra, dá conselhos sobre ângulos e, diante da fluidez de poses e olhares, Lud constata: "A gente combina". As duas só se desconcentram diante de Bento, de 4 meses, que acompanha, quietinho, ao lado da mãe, a produtora executiva da ELA, Kariny Grativol, o desenrolar da tarde. "Ele não chora? Está só no peito?", questionam, curiosas, entre um chamego e outro no bebê.

Brunna e Ludmilla estão juntas desde 2018 e se casaram em 2019. A gravidez foi superprogramada: no fim de 2023, anunciaram o plano de se tornarem mães. Em julho deste ano, iniciaram o tratamento de fertilização em uma clínica de Miami, nos Estados Unidos. A cantora e a bailarina utilizaram o método conhecido como ROPA, sigla para *Reception of oocytes from partner* (Recepção de óvulos da parceira). Nessa técnica, o óvulo de Ludmilla foi fecundado pelo sêmen de um doador, por meio de fertilização in vitro, e transferido, em seguida, para o útero de Brunna.

Em entrevista exclusiva, elas contam como pretendem educar a filha, revelam expectativas e sonhos, e falam do ano que se inicia. A seguir, os melhores trechos da conversa:

QUAL A SENSAÇÃO DE GERAR UM BEBÊ?

Brunna: Virou uma chavinha desde o dia em que recebemos o resultado positivo. A preocupação aumentou, assim como o medo. Medo de como criar uma criança, de acontecer algo com a gente, do parto. Medo de tudo.

Ludmilla: Está sendo muito maravilhoso, dia após dia. Estamos muito mais unidas do que antes, mais grudadas. Mas o medo aumentou. Ontem mesmo, aconteceu uma situação engraçada. Estava com o meu segurança, ele estava dirigindo o carro, e fiquei falando: "Presta atenção", "Cuidado aí". Ele respondeu que eu estava a maior medrosa, e devolvi: "Meu amor, vou ser mãe, preciso estar ótima!".

"Quero ter parto natural. Desejo sentir a dor e passar por todas etapas"

BRUNNA GONÇALVES

COMO FOI A DECISÃO DE QUEM ENGRAVIDARIA? PENSARAM NO INVERSO?

Brunna: Nunca tivemos essa discussão. Sempre fui eu. A vida toda quis a sensação de ter um ser crescendo dentro de mim. E estou amando viver essa evolução.

Ludmilla: Era o sonho da Bru gerar, e eu já não tinha tanto. Na verdade, nem de ter filhos. Foi Brunna quem despertou essa vontade em mim. ►

Eufrázio

Ludmilla e Brunna usam jaqueta e blazer **Diesel** e acessórios **Joy by Júlio Okubo**



Eufrázio



Eufrázio

Ludmilla e Brunna usam looks total **Fendi**. Na pág. ao lado, Brunna usa blazer e saia **Diesel**, botas **Artemisi** e acesórios **Joy by Júlio Okubo**





Ludmilla e Brunna usam looks total **Dolce & Gabbana**. Na pág. ao lado, Ludmilla usa jaqueta **Diesel**, anéis e colar **Pandora** e acessório de nariz **Joy by Julio Okubo**

LUDMILLA ACOMPANHA AS ULTRASSONOGRAFIAS?
Ludmilla: Sempre que dá, vou. Mas, quando não consigo, vejo por chamada de vídeo. Também fazemos ultra a hora que quisermos. Temos um aparelho próprio em casa. Vejo todos os dias a neném. Ontem, me deu uma agonia, ela estava dando cambalhota (*risos*).
Brunna: É uma ultra portátil. Nossa filha é uma bebê muito agitada (*risos*).

COMO LIDAM COM ENJOOS, DESEJOS E A TRANSFORMAÇÃO DO CORPO?
Brunna: Estou vivendo o processo e, ao final, darei um jeito. Eu me cuido muito. Minha alimentação é regrada, mas, óbvio, tenho as minhas vontades. Outro dia, senti desejo de comer macarrão, salsicha, cebola e farofa. Bati dois pratões.
Ludmilla: E a bichinha come, é magra de ruim (*risos*)! Apoio super. Digo: "Vamos comer sim". Levo para restaurantes, para comer coisas diferentes e gostosas. E falo: "Não deixa minha filha passar vontade, não".

COMO PRETENDEM EDUCAR UMA MENINA NO SÉCULO XXI?
Ludmilla: Vamos saber melhor na prática. É a nossa primeira filha. Acho que vamos aprender no *free style*. Vamos passar para ela os nossos valores: amar o próximo, respeitar e dar muito amor à família.
Brunna: Empatia e humildade também. Estou lendo bastante sobre esse mundo de agora, como educar uma criança nos dias de hoje. Mas quando nasce é diferente.

O QUE GOSTARIAM QUE FOSSE BANIDO DO MUNDO EM QUE ELA VAI VIVER?
Ludmilla: O preconceito e a maldade das pessoas. Parece que o amor do povo esfriou.
Brunna: Além do preconceito, as redes sociais. Quando a gente era criança, não tinha celular nem essas plataformas. As crianças não brincam mais na rua ou pessoalmente. Querem fazer tudo on-line.

COMO ESTÃO OS PREPARATIVOS: ENXOVAL, QUARTO, PARTO, NOME...
Brunna: Enxoval não tem nada. Estávamos esperando saber o sexo para começar. Não sabemos ainda o nome também. Vamos comprar tudo em Miami.
Ludmilla: Já o parto vai ser no Brasil.
Brunna: Quero ter parto natural. Desejo sentir a dor e passar por todas etapas.

E O SEXO DURANTE A GRAVIDEZ?
Ludmilla: Prefiro não falar sobre isso. Sou meio careta nesse lugar, fico com vergonha.
Brunna: É muito íntimo e pessoal.

O QUE VOCÊS PASSARAM NA VIDA QUE GOSTARIAM QUE ELA NÃO PASSASSE?
Ludmilla: Uma coisa que vai ser impossível ela não passar: o julgamento por ser mulher. O mundo é muito mais perigoso para nós. Esse era o meu medo de ter uma filha, a cobrança é muito maior.
Brunna: A evolução a respeito disso está caminhando bem lentamente, apesar de estar bem melhor do que foi no passado. Mas ainda falta muito.

O QUE VOCÊS VÃO REPETIR DA EDUCAÇÃO QUE TIVERAM E O QUE VÃO MUDAR?
Ludmilla: O amor e a união.
Brunna: O que pretendo não repetir: minha filha vai ter que fazer aula de inglês desde que nasceu. Minha mãe foi um pouco trouxa, já eu serei rígida.

COMO VAI SER A PARTICIPAÇÃO DAS AVÓS?
Ludmilla: Se depender delas, ficaremos de escanteio. Estão fazendo vários planos.
Brunna: Vão ser a nossa rede de apoio. Elas viveram isso com suas mães, e nós compartilharemos com elas.

> **"O mundo é muito mais perigoso para nós. Esse era o meu medo de ter uma filha"**
> LUDMILLA

APESAR DE EXISTIREM HOJE DIVERSOS MODELOS DE FAMÍLIA, HÁ AINDA PRECONCEITO. COMO LIDAM COM ISSO?
Ludmilla: Ignoro totalmente. Isso não é meu, é deles. Diz mais sobre quem julga do que sobre a gente.
Brunna: Não sofremos tanto, né, amor?
Ludmilla: Estamos felizes em nos tornarmos referência de família e amor para muitas pessoas.

Eufrázio

Ludmilla e Brunna usam looks total Fendi

Beleza Ludmilla: Cristian de Oliveira Gomes (maquiagem) e Vitor Barreto de Assis (cabelo). Beleza Brunna: Cleide Araújo. Set Design: Macarena Roca. Assistente de set design: Carolina Morales Rittl. Assistente de fotografia: Felipe Viveiros. Tratamento de imagem: Victor Wagner. Produção de moda: Gabriela Fabosa e Priscilla Tanikawa. Assistente de styling: Julia Rosa. Agradecimentos: Empório Jardim.

Eufrázio

Consta nos astros

COMO SERÁ 2025, NO AMOR E NO TRABALHO, SEGUNDO AS PREVISÕES PARA CADA SIGNO

Por BELLA HEINE



>> áries

Querido ariano, 2024 foi um ano intenso para você. Em março de 2025, será o último eclipse no eixo Áries e Libra e isso significa que é o fim de um período de um ano e meio de redirecionamentos e transformações profundas. A pergunta que fica este ano é: o que você fará com tudo o que passou? É hora de se apropriar da sua identidade, cuidar das relações e seguir em frente. Plutão começa o ano em Aquário, transformando a forma como você se relaciona com seus amigos, a forma como se encaixa nos seus grupos e a forma como enxerga a sua vida. Experimente coisas novas e coloque a palavra inovar como uma das que guiará seu novo ano. Seja responsável com a sua espiritualidade, a vida pede isso de você neste momento. A partir de maio, as atenções se voltarão para os assuntos familiares, sua relação com a casa e tudo que mexe com sua intimidade.

>> touro

Desde o final de 2018, Urano, o planeta das mudanças e das rupturas, está em seu signo. Touro é um signo que busca estabilidade, mas desde que Urano chegou, muita coisa está sendo revirada. Que oportunidade os taurinos estão tendo de se libertar de velhos padrões! Em 2025, Urano começa a se despedir de Touro. No final de julho, ele entra em Gêmeos. Ele voltará a Touro rapidamente em 2026, mas já comece a entender quais são seus novos padrões e o que você fará com o novo que entrou na sua vida nesses últimos anos. O foco de 2025 para você será a carreira. Uma oportunidade de fazer uma reviravolta e de transformar tudo. Claro que a transformação profissional dependerá da sua fase da vida, mas coloque sua energia neste assunto e se prepare para desapegar daquilo que não serve mais. Isso significa que muita coisa nova pode estar por vir.



ILUSTRAÇÕES: SHUTTERSTOCK

>> gêmeos

Até junho de 2025, Júpiter, o planeta da expansão e da sorte, estará em seu signo. Aproveite para expandir suas ideias, viajar e estudar. É hora de se colocar no centro, de se expôr e de parar de se esconder atrás do seu humor e de sua malemolência. Encare a vida de frente, sem subterfúgios. A partir de junho, Júpiter mudará de signo e expandirá a área de finanças do seu mapa. Isso significa cuidar desse aspecto, pensar na sua segurança financeira e em formas de ampliar a renda. Tem muita movimentação em Gêmeos desde 2024. Além de Júpiter, Urano, o planeta das mudanças e surpresas, entrará em Gêmeos para sacudir a vida dos geminianos. Realmente, não será um marasmo seus próximos anos. Urano fica em torno de sete anos em cada signo e demora 84 anos para percorrer todos os signos. Ou seja, é um trânsito de uma vez na vida. Aproveite os novos ares e prepare-se para se surpreender!

>>câncer

Caro Câncer, 2025 será o seu ano! A partir de junho, Júpiter, o planeta da expansão e da sorte, entrará no seu signo, onde ficará por cerca de um ano. Isso significa que é hora de sair da concha, de encarar o mundo e de agradecer por receber tanto. Claro que não significa que só coisas boas vão acontecer, mas que a sorte está ao seu lado e que você deve encarar a vida de peito aberto para receber todas as bênçãos. Olhe para você, foque em si e tome as rédeas da vida. É um ótimo ano para começar o que quer que seja, desde um projeto, um novo desafio ou uma nova forma de encarar a vida. Será um ano de mergulhos profundos, mas cancerianos entendem desse assunto. Desapegue do que precisa ir, porque é só assim que há espaço para o novo entrar. A área que vai ser mais chacoalhada da sua vida é a espiritualidade. Se estiver distante desses assuntos, tente se reconectar. É hora de olhar para tudo aquilo que transcende a matéria. ►



>> leão

O planeta mais lento e também mais transformador do zodíaco, Plutão, entrou em Aquário desde o fim de 2024, onde ficará pelos próximos vinte anos. Como Aquário é oposto complementar a Leão, você, leonino, sentirá muito as transformações profundas de Plutão. Por isso, prepare-se para se reinventar. Isso significa jogar fora tudo aquilo que já está sobrando há um tempo. Não tenha medo de desapegar. A área da sua vida que mais pode haver mudança é a das relações. Tudo que não for profundo pode deixar de fazer sentido, porque cada vez mais o desejo será de relações nada superficiais. Isso vale para o campo amoroso, sociedade e relacionamentos em geral. Tentar controlar é sempre um erro. Por isso, entregue-se. A partir de junho, a área da espiritualidade no seu mapa ganhará o reforço de Júpiter. Então, tente colocar sua energia nisso. Como anda sua relação com tudo o que transcende a matéria? Medite, reze, silencie. Seja como for, conecte-se com a fé.

>> virgem

A cada um ano e meio, os eclipses acontecem em dois signos opostos complementares. A partir de março eles acontecerão em Virgem e Peixes e isso significa transformações profundas, caro virginiano. Os eclipses iluminam tudo que está escuro e escondido. Então, é hora de tirar o mofo e de encarar certos medos e fantasmas. Você está amadurecendo a sua forma de relacionar. Coloque limites e entenda os limites do outro. A espiritualidade continua um assunto importantíssimo este ano, porque Saturno continua em Peixes. O mundo tem uma dimensão visível e outra invisível, e Peixes nos ensina que o que importa não pode ser visto ou tocado, mas sentido. Urano, o planeta das mudanças, mudará de signo este ano e irá chacoalhar outra área da sua vida, a de conhecimento e viagens. Ótimo para fazer curso de línguas, tirar passaporte, vistos e para estudar. Até junho, Júpiter estará na sua casa de carreira, aproveite este tempo para investir na sua expansão profissional (claro, dependendo da fase da sua vida).

>> libra

Depois de um ano e meio sendo diretamente atingido pelos eclipses que, desde outubro de 2023, estão acontecendo em Áries e Libra, agora é hora de aquietar a alma. Não que tenha sido ruim, pelo contrário, foi muito importante para redimensionar sua forma de se relacionar e de pensar em si. Mas, a partir de março, é hora de entender quais caminhos você decidiu seguir depois de toda reviravolta. A partir de junho, Júpiter, o planeta que amplia tudo por onde passa, estará expandindo a sua carreira. Coloque sua atenção nesta área da vida para que possa plantar e depois colher os frutos de todo seu empenho. Trabalhe firme, produza, que o resto será a consequência disso tudo. Cuide da alimentação, é um bom momento para organizar a vida e também o corpo. Plutão, o planeta mais lento de todos, acabou de mudar de signo. Ele entrou em Aquário e, com isso, vai transformar profundamente uma nova área do seu mapa, a de filhos. Se eles estiverem nos seus planos, muita coisa pode acontecer nesta área.

>>escorpião

Plutão, o planeta que rege seu signo e cuida das nossas transformações mais profundas, entrou no signo de Aquário no fim de 2024. Para você, significa experimentar coisas novas e conhecer pessoas. Não importa o que esteja fazendo, faça diferente! A área de maior transformação do ano será a da família, da casa, da sua relação com o seu passado. Perdoe! Não necessariamente uma pessoa, mas também uma situação ou até você mesma. Quando perdoamos significa que estamos prontos para deixar o passado para trás e seguir em frente. A partir de junho será um bom momento para viajar, fazer cursos e expandir o conhecimento. Se quiser morar fora, fazer curso de línguas ou tirar visto e cidadania, aproveite. Mesmo que não queira fazer algum curso formal, lembre-se de que é hora de aprender e ensinar. Então, leia novos autores, aprofunde-se nos assuntos do seu interesse e aprenda com quem estiver ao seu lado.



Eufrázio

>> sagitário

Júpiter, seu regente, estará em Gêmeos até junho. Isso significa que é hora de sair do pedestal e ser simples. Sagitarianos são os filósofos do zodíaco e sempre buscam ir além. Isso é ótimo, porque, de fato, leva o sagitariano para bem longe. Mas, por outro lado, deixa tudo sempre muito distante. É hora de olhar para aquilo que é trivial e está próximo de você. Simplifique o que é complexo. A área de maior transformação do ano é a de comunicação e estudos. Um ótimo momento para fazer cursos e aguçar sua curiosidade. Aprenda algo em que é totalmente leigo. Assim, não poderá recorrer aos seus conhecimentos prévios. Será maravilhoso estar nessa situação como um aprendiz. Procure também se expressar e se comunicar melhor. Não seja o "sabichão", porque perde-se muita oportunidade de aprender dessa maneira. Por fim, invista nas relações, na comunicação com quem você se conecta. Comprometa-se. Isso não é aprisionamento, é compartilhamento.

>> capricórnio

Foram anos com Plutão no seu signo. Mais especificamente, desde 2008 que Plutão esteve em Capricórnio e, no final de 2024, ele se despediu para entrar em Aquário. As transformações profundas terminaram, é hora de entender qual foi o legado desses anos. Certamente, um deles é a liberdade e o amolecimento da dureza. Espero que tenha conseguido ficar menos rígido com todas as transformações que tentaram lhe ensinar que não é possível controlar o incontrolável. A área da sua vida de maior transformação será a das finanças. Invista, pense na segurança financeira e plante a semente daquilo que pretende colher. A partir de junho, Júpiter entrará em Câncer, seu oposto complementar, para que você possa suavizar e olhar para a sua intimidade. Será um momento onde as suas relações estarão no foco. Cuide das suas relações, da sua sociedade (se tiver) e das suas parcerias em geral.

>> aquário

Caso tenha interesse por astrologia, já deve saber que Plutão, o planeta mais lento de todos, entrou em seu signo para ficar pelos próximos vinte anos. Isso significa que você irá se transformar profundamente ao longo desses anos, o que vai depender de qual dia de Aquário você é. Mas o importante é saber que a vida vai pedir para se aprofundar e buscar tudo o que está embaixo da superfície. Ótimo para fazer análise, processos terapêuticos ou o que quer que lhe faça ir mais fundo. Os assuntos aquarianos estarão mais fortes do que nunca. Tudo o que lhe aprisiona não tem mais chance de ficar. É hora de romper com algo, mas lembre-se de ser responsável. Não dá para abandonar por abandonar ou ser rebelde sem causa. Isso é infantilidade! Cuide das finanças com responsabilidade. Ótimo momento para construir a sua segurança financeira. A partir de junho será um bom momento para pensar em filhos ou projetos autorais.

>>peixes

Desde 2023, Saturno está no seu signo pedindo para você amadurecer e lidar com a realidade. Este ano será o último com Saturno em cima de você. Por isso, aproveite a oportunidade de lidar com a vida real e de concretizar aquilo que mora nos seus sonhos. Não é fácil, mas é por isso mesmo que há a chance de materializar. Desde 2023, você tem plantado sementinhas. Continue se esforçando e cuidando das sementes, porque logo você irá colher os frutos do seu esforço. Para completar, os eclipses a partir de março acontecerão em Virgem e Peixes. Por um ano e meio, você irá iluminar as suas sombras para lidar com elas e sair renovado disso tudo. Espiritualidade, sensibilidade, mergulho profundo, todos esses temas tão conhecidos por você estão em evidência. e

ILUSTRAÇÕES: SHUTTERSTOCK

Eufrázio



sem álcool e sem vergonha

ESPECIALISTAS DEBATEM ORIGEM DO 'SOBER SHAMING', PRÁTICA QUE CONSTRANGE OS ABSTÊMIOS, E DÃO DICAS PARA NÃO CAIR EM CILADAS

Por LAÍS RISSATO



Quando se propôs a ficar 90 dias sem beber álcool, em uma espécie de detox aliado à reeducação alimentar, o advogado carioca Guilherme Cintra, de 49 anos, não imaginava ser o assunto em reuniões sociais. Durante a festa de uma amiga, ouviu insistentes piadas. "Na minha casa, ninguém fica sem beber." Diante do constrangimento, acabou cedendo à pressão. "É complicado porque você quer ficar na sua, mas vira o foco. E parece que os outros têm a necessidade de reforçar e apontar quem não bebe. É muito chato", reclama.

O álcool nunca foi um problema grave na vida do advogado, mas a sobriedade, nesses três meses, trouxe melhores percepções sobre si. "São dias felizes sem ressaca, com o raciocínio mais rápido. Também me sentia mais disposto para treinar", relata. "Aos poucos, me dei conta de que não gostava tanto assim de beber e reavaliei: 'Qual a necessidade de inserir o álcool em tudo?'. Ele não é tão essencial quanto pensamos."



Dani precisou criar desculpas para evitar o constrangimento por não beber

A situação vivida por Guilherme tem nome: *sober shaming (vergonha da sobriedade, em tradução livre)*, prática que constrange quem escolhe não consumir bebidas alcoólicas. A pessoa se torna o peixe fora d'água em qualquer situação que envolva uma roda de amigos e uma mesa de bar ou um restaurante. No verão, quando aquele brinde pós-praia é corriqueiro e os drinques em noites quentes, praticamente obrigatórios, quem decide dizer não ao álcool enfrenta, no mínimo, olhares de estranhamento. "As bebidas alcoólicas, há milênios, na perspectiva eurocêntrica, estão associadas a celebrações com conotação de intoxicação. Era algo ritualizado e em grupo", explica o psicanalista e professor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Wilson Franco. "Depois, nos EUA do período entre guerras, de 1919 a 1933, tornou-se proibido consumir álcool. Foi uma vitória do conservadorismo, e aqueles que iam contra essa regra, eram vistos como transgressores", continua.



Na rotina sem álcool, Guilherme ouviu piadas e cedeu à pressão

Nas décadas seguintes, com a ajuda da indústria do entretenimento, beber, assim como fumar cigarro, conquistou um status "cool". "Isso ganha força com a contracultura dos anos 1960 e 1970, contribuindo para a construção da imagem do consumo de álcool e outras substâncias como símbolo de liberdade, prazer e rebeldia", acrescenta a socióloga Mariana Thibes, do Cisa (Centro de Informações sobre Saúde e Álcool). Para a especialista, os homens são mais suscetíveis ao consumo, uma vez que a substância está associada a ideais de virilidade. Mas, diz a especialista, qualquer um que rechace um copinho pode sentir a pressão. "Isso vem por meio de brincadeiras, insistências e até mesmo exclusão social."

Já as "vítimas" do *sober shaming* não têm sexo, idade ou perfil definidos. A criadora de conteúdo Dani Rudz, de 49 anos, já foi acusada de ser infeliz e má companhia por se negar a beber. "É desagradável. Mas tenho as desculpas certas para não insistirem: digo que tomo remédios que não podem se misturar ao álcool." Em eventos onde há oferta de drinques, vinhos e espumantes, Dani relata a sensação de estar cometendo um "crime" ao negá-los. "Isso me afasta de certos lugares. Só vou a comemorações muito específicas", pontua.

A Geração Z, nascida entre 1997 e 2012, vem repensando a relação com o álcool. Segundo dados do Relatório Covitel de 2023, o número de brasileiros entre 18 e 24 anos que consomem álcool três ou mais vezes por semana caiu de 10,7%, antes da pandemia, para 8,1%, no ano passado. "Há uma maior preocupação com a saúde e a estética, e mais resistência à pressão social", reforça Mariana.

Se quiser aproveitar a ressaca das festas de fim de ano para fazer um detox em janeiro e além, seja firme na resposta a qualquer constrangimento ou piada. "Ninguém deve se sentir culpado por não beber. Recuse de forma objetiva, sem dar muitas justificativas, pois elas abrem margem a mais insistência. Esteja seguro das suas escolhas", aconselha o psiquiatra do Cisa, Arthur Guerra.

O importante é celebrar a vida com liberdade.

"Ninguém deve se sentir culpado por não beber. Recuse e esteja seguro de suas escolhas"

ARTHUR GUERRA PSIQUIATRA

FOTOS: SHUTTERSTOCK / ARQUIVO PESSOAL

Eufrázio

Por MARCIA DISITZER



Pre-fall 25 da Valentino: maximalismo e detalhes setentistas

ALMA BOÊMIA

ESTILO BOHO SE REINVENTA EM VERSÕES SOFISTICADAS E GANHA ADESÃO DAS CARIOCAS NA TEMPORADA

FOTOS: GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO

As tardes ensolaradas e as noites festivas de verão têm tudo a ver com um toque boho no guarda-roupa. A tendência voltou ao pódio no ano passado pelas mãos de Chemena Kamali, diretora criativa da Chloé, a designer que revisitou o estilo em seu *spring-summer* 2025, imprimindo sofisticação a peças de alma boêmia. O designer Alessandro Michele seguiu o fio no *pre-fall* 25 da grife Valentino: a coleção ecoa o espírito setentista, joga os holofotes no esmero artesanal, pinta e borda em looks maximalistas.

A expressão boho é derivada da palavra *bohemian*, cuja origem está no espírito livre de artistas, músicos e escritores britânicos da década de 1920. Um século depois, a busca por liberdade segue invicta. É o que garante a diretora criativa da Maria Filó, Maria Rita Magalhães Pinto. "O boho é mais que uma tendência, é um lifestyle carregado de personalidade, que atravessa gerações e se mantém atual. Nesta temporada, ele volta com força renovada, sempre leve e fluido", analisa. A coleção de verão da Maria Filó é reflexo das convicções de Maria Rita, com vestidos soltos no corpo, pantalonas e acessórios que imprimem o visual hippie com sofisticação.

Nesse embalo, entram também elementos folk e country, além de tecidos como rendas e a valorização do artesanal. Para o stylist Rogério S, o romantismo boêmio tem o espírito da mulher carioca. "Assimila com naturalidade e sem nenhum esforço a feminilidade dessa tendência, que carrega também a densidade de nômades imaginários e um certo desleixo hippie chique", conclui.



Ao lado, tie dye na proposta de Cris Barros; abaixo, look Maria Filó

Colete de franjas sobre vestido fluido e estampado Isabel Marant

Verão da Chloé revisitou o boho, frisando a volta do estilo

"O BOHO É MAIS QUE UMA TENDÊNCIA, É UM LIFESTYLE CARREGADO DE PERSONALIDADE"
MARIA RITA MAGALHÃES PINTO
ESTILISTA

Eufrázio

moda

Por MARCIA DISITZER

Paris será palco de desfiles masculinos a partir de 21 de janeiro

DESFILES EM PARIS, TAMANCO REEDITADO E BIQUÍNI MODERNO



COM drama

Chama-se Drama e é paulistana a marca de beachwear da vez. "A Maria Rocha, diretora criativa da etiqueta, é com certeza uma das nossas inovadoras no setor", avalia a consultora de moda praia Dani Cavalier. "O inédito nessa estação é a rede de mulheres compartilhando estilos e etiquetas", opina.

VAI COMEÇAR

Entre 21 e 26 de janeiro, 68 marcas vão apresentar suas coleções masculinas de outono 2025 na Paris Fashion Week. Entre as novidades, está o retorno de Jacquemus à programação oficial com desfile misto. Já a Loewe preferiu pular essa temporada: vai apresentar as coleções masculina e feminina de outono 2025 em março.



DE CARA NOVA

Inspirada no tamanco Dr. Scholl, um clássico dos anos 1970, a versão da B Stylish tem sola tratorada, solado de madeira e cabedal de couro. Ideal para ir da praia às festas de verão, do biquíni ao vestidão. O clog custa R$ 440 (bstylish.com.br).

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SORRISO AMARELO



LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

"Feliz ano-novoooooo!" Mas feliz para quem? A lembrança dos fogos de artifício que mal terminaram de iluminar o céu ainda é recente e os restos de panetone ainda estão espalhados pela mesa, enquanto a realidade bate à porta. Vem um flash na memória e parece que já faz um século desde que o sinal da escola tocou pela última vez, dias atrás, e vimos as crianças saindo correndo, com sorrisos e energia contagiante, enquanto os pais esperavam na porta, com aquele sorriso amarelo.

Um sorriso amarelo de amor, mas também um quê de desconforto. Alegria pelas férias escolares? Não precisa responder em voz alta, mas use a sinceridade para analisar. Se estiver sentindo cansaço, já é uma resposta. Para muitas pessoas da rede de apoio, o que surge é a preocupação: como conciliar trabalho, crianças em casa e tentar manter um pingo de sanidade mental?

Organizar a logística e arcar com os custos das férias é como montar um quebra-cabeça com peças faltando. Se a família ou rede estiver em lugares distintos, pode ser ainda mais desafiador. Nem todo mundo tem o privilégio de tirar férias do trabalho junto com os filhos. Mas é agora, na primeira semana de janeiro, que o esgotamento dá as caras. As resoluções de ano-novo se acumulam junto com as demandas diárias, e a sensação de não dar conta de tudo pode ser inevitável.

O amor é enorme. Passar mais tempo com os filhos é um presente e necessário. A vontade de reduzir o tempo de telas é um desejo comum, mas também um desafio. Afinal, colocar um desenho ou um filme pode ser uma saída rápida e necessária, especialmente nos dias mais corridos. A chave está no equilíbrio: que tal combinar atividades simples com esses momentos de tela? Criar um canto de artesanato com papéis e lápis de cor ou até mesmo deixar as crianças explorarem o famoso "ócio criativo" pode render boas surpresas. O importante é lembrar que o tédio é um aliado, é nele que a criatividade, muitas vezes, floresce (é mais fácil de falar do que na prática, tô sabendo!).

Quando o assunto é maternidade e paternidade, a culpa parece ser companheira constante. A sensação de não fazer o suficiente surge em cada decisão, desde permitir mais tempo nas telas até delegar atividades a outras pessoas. Mas, antes de tudo, é preciso lembrar: você é humana (o). Nem todos os dias serão cheios de passeios, oficinas criativas ou momentos perfeitos de conexão. Tudo bem ser suficiente e imperfeito ao mesmo tempo.

Portanto, não sinta vergonha do sorriso amarelo nem de pedir ajuda. Na verdade, envolver outras pessoas de confiança na rotina é um ato de sabedoria. Pode ser a avó, o tio ou o vovô que ama contar histórias, o vizinho disposto a compartilhar tardes com as crianças ou até rodízios entre amigos para criar pequenas "colônias de férias". A ideia de que você precisa fazer tudo sozinha é um mito e desconstruí-la é libertador. E, quem sabe, dividir as tarefas também pode significar compartilhar memórias inesquecíveis e momentos de convívio que podem surpreender e nos tirar da bolha.

No fim, é nos pequenos momentos que criamos grandes memórias. Talvez, o dia não seja perfeito, mas entre lutas e conquistas, um sorriso espontâneo, uma risada inesperada ou um suquinho tomado com calma podem transformar qualquer rotina em algo especial. Feliz ano-novo e boas férias escolares, dentro do possível!

> "COMO CONCILIAR TRABALHO, CRIANÇAS EM CASA E TENTAR MANTER UM PINGO DE SANIDADE MENTAL?

beleza

Por ISABELA CABAN



ESTÁ PUXADO

UM LÁPIS NA MÃO E UMA IDEIA NA CABEÇA: O DELINEADO GRÁFICO INSTIGA A INVENTAR, ARRISCAR E EXAGERAR, SEM ESQUECER O CANTO INTERNO DOS OLHOS

Beauty artist Maxi Weber aposta no penteado baby hair, modelando fios na testa

FOTO: MÁRCIO DEL NERO; BELEZA: MAXI WEBER; MODELO: ISADORA DI MIRA/MEGA MODEL BRASIL

Eufrázio



Pinterest faz previsões de tendências, como sombra roxa e visual deusa

SEM danos



Cabelo também deve ser protegido do sol, e evitar ressecamento, frizz e desbotamento da cor. Novidade da Alfaparf, a linha Sunshine tem óleo e creme protetor, que criam uma película em volta da fibra capilar. Xampu pós-sol e máscara completam a coleção. Entre R$ 160 e R$ 242, cada, docebeleza.com.br

NADA BÁSICA

Como já é tradição, o Pinterest Predicts lança suas apostas de tendências baseado nas buscas feitas na rede social. Na beleza de 2025, um dos destaques foi batizado de "maquiaura": ousar na make com efeitos quase místicos e cores inusitadas, como o roxo para blush e sombra. Graças à geração Z e aos millennials, o tema fundo do mar também aparece, mas com uma pegada mais soturna. "Nem toda sereia é simpática", explana o Pinterest. Termos como "unhas inspiradas no mar" e "maquiagem escura de sereia" estão em alta entre as pesquisas por lá. Na mesma linha nada básica, você já ouviu falar em estética *godess core*? Ela explora a vibe deusa (busca que teve aumento de 40%). Vem mais bronze, dourado e brilho por aí!

PROTEÇÃO SOLAR CAPILAR, UMA FORÇA PARA O SONO E MAKES 2025



FOTOS GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO

UMA BOA NOITE

Para dar uma forcinha no sono, Blue Calm tem fórmula à base de magnésio misturado a um blend de botânicos, além de spirulina, tipo de alga com coloração azul. O pozinho foi lançado em novos sabores: lavanda com baunilha, maçã com canela e neutro. Para ser misturado com água e beber quente ou frio. R$ 120, o pacote, puravida.com.br.

Questão de pele



Por Dra. PAULA BELLOTTI, Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia CRM 52-61036-1



Photo Diafragma by Marcu Fasoli

TRATAMENTOS CORPORAIS EM ALTA PARA O CARNAVAL

Conheça as principais queixas e soluções dentro do Programa GST do Grupo PB

Verão, calor, carnaval chegando e tratamentos corporais em alta. Chamada final para quem quer tratar aquelas queixas clássicas que tanto incomodam ainda antes da folia. Nesta primeira edição do ano do nosso Questão de Pele, vamos abordar novidades em protocolos, dentro do nosso exclusivo Programa GST - *Global Skin Treatment*, para dar aquele UP no bumbum e combater celulite, flacidez e gordura localizada de várias áreas. Com uma avaliação criteriosa de cada paciente e tratamentos bem individualizados, associados a mudanças no estilo de vida e disciplina, os resultados aparecem até o início de março, com certeza!

VOCÊ ESTÁ FELIZ COM O SEU BUMBUM?

Para muitas pacientes, a resposta é não. Celulite, flacidez e pouco volume são queixas comuns, mas conseguimos tratar tudo isso com protocolos e produtos desenvolvidos especialmente para a região glútea. Aliás, os procedimentos voltados ao embelezamento do bumbum estão entre os mais procurados em nosso Setor Corporal e já existem preenchedores específicos, além de bioestimuladores injetáveis e tecnologias. Com todo esse arsenal, a indicação e a técnica corretas, conseguimos entregar vários benefícios para os pacientes:

• Mais projeção • Aumento de volume • Melhora da celulite
• Mais firmeza • Melhora da textura e da qualidade de pele
• Melhora de queixa de *hip dips* • Contorno corporal mais definido.

NOVO REMODELADOR DÉRMICO PARA GLÚTEOS: *PROMOÇÃO DE SAÚDE E BELEZA!*

Entre as novidades, destaque para um novo remodelador dérmico à base de ácido hialurônico. Um produto biocompatível e totalmente seguro, que não oferece riscos de rejeição ou reação alérgica. Ele permite o aumento de volume das nádegas e uma maior definição, além de correção de assimetrias, com resultados naturais e elegantes, de acordo com a necessidade de cada paciente. Os efeitos são imediatos, com melhora progressiva também da hidratação, graças à ação do ácido hialurônico. E sua durabilidade pode variar entre 12 e 24 meses, conforme o estilo de vida da paciente.

Indicações muito além da estética

Mas as indicações vão muito além! Esse novo remodelador dérmico faz uma redensificação natural das nádegas, promovendo mais saúde. Com o envelhecimento, essa região também sofre com a perda de colágeno e o afinamento da pele. E as nádegas são estruturas muito importantes para sentar e levantar. Muitas pacientes maduras relatam dor nessa região quando ficam muito tempo sentadas, além de a pele ficar mais fina e sensível. Para elas, o remodelador dérmico também é indicado, trazendo benefícios não somente estéticos, mas funcionais, devolvendo autoestima e bem-estar nessa fase da vida.

FLACIDEZ ABDOMINAL E "UMBIGO TRISTE".
ESSE É O SEU CASO?

A flacidez nessa região é uma queixa comum, principalmente no pós-parto, pós perda de peso e também fruto do processo de envelhecimento. Aquele aspecto de "umbigo triste" e a pele mais frouxa e apergaminhada incomodam demais. Muitas pacientes deixam, inclusive, de usar biquíni por não se sentirem mais confortáveis em seu próprio corpo com as duas peças, o que acaba impactando muito na autoestima. Dentro do nosso Programa GST, dispomos de protocolos desenvolvidos pelo PB Team para tratar a flacidez abdominal e melhorar o contorno corporal, devolvendo autoconfiança à paciente. Aí vão três tratamentos que podem ser feitos em associação ou isolados, conforme avaliação médica:

• **Exion:** nova geração de microagulhamento robótico com radiofrequência, que tem como grande diferencial a presença da Inteligência Artificial, que permite uma personalização ainda maior do tratamento para cada pessoa, com total segurança e mais eficácia. E atenção! Não requer sedação. O procedimento é feito com anestésico tópico. Isso porque, graças à IA, as agulhas não precisam penetrar nas camadas mais profundas da pele. Ele apresenta um modo expandido da radiofrequência, que entrega calor profundamente com mais conforto e menos dor, dispensando a necessidade de sedação do paciente.

• **NuEra Tight:** essa potente radiofrequência monopolar 5F atua, através da ação do calor controlado, tanto na flacidez quanto naquela gordurinha localizada que, geralmente, vem associada. São cinco modos de entrega de energia na pele, conforme a profundidade que desejamos atingir. E o melhor: totalmente confortável e indolor!

• **Bioestimulador injetável:** o ácido polilático (Sculptra) preserva e estimula a produção natural de colágeno pelo próprio organismo, promovendo melhora da firmeza e da elasticidade cutâneas, otimizando os resultados das tecnologias.

COXAS E BRAÇOS FLÁCIDOS?
TEM TRATAMENTO!

Essa queixa é muito frequente, mesmo em pacientes que fazem atividade física regularmente e estão dentro do seu peso ideal. A face interna dos braços e coxas, com o passar do tempo, tende a apresentar mais flacidez e aquele aspecto pregueado, especialmente após a chegada da menopausa, devido à baixa brusca dos hormônios. E como isso incomoda! Até priva muitas mulheres de usarem *shorts* e roupas sem manga. E ninguém merece nesse calorão do Rio de Janeiro ter esse tipo de preocupação. Pois saibam que existem tratamentos capazes de melhorar bem a qualidade dessa pele, estimulando colágeno, aumentando a espessura da derme e deixando a região mais lisa e esticadinha. Confira as apostas do PB Team:

Bioestimulador injetável: é um aliado fundamental, pois o ácido polilático (Sculptra) aumenta em 66% a produção endógena de colágeno na área tratada e seus efeitos duram até 24 meses. A pele fica mais firme, elástica e espessa.

Exion: olha a nossa tecnologia com IA "queridinha" aí de novo. Ela possui uma ponteira que associa radiofrequência com ultrassom, excelente para tratar interno de braços e coxas, principalmente em pacientes mais sensíveis às técnicas injetáveis.

EmSculpt Neo: associa o poder dos campos eletromagnéticos com a radiofrequência, tratando, simultaneamente, a flacidez (de pele e muscular) e a gordura localizada. Possui aplicadores próprios para braços e pernas, promovendo contrações musculares supramáximas, em sessões de apenas 28 minutos, potencializando os resultados dos treinos em academia.

Ultraformer MPT: apresenta ponteiras micro e macrofocadas, que tratam a flacidez de pele e também aquela gordurinha localizada e resistente, que costumar vir associada.

Volnewmer: tecnologia nova de radiofrequência monopolar, também dotada de Inteligência Artificial, que atua como um biorregenerador *hitech* e entrega uma "bomba de calor" lá dentro da pele, promovendo *skintightening* instantâneo e funcionando como o "acabamento" perfeito para o tratamento dessa região.

Opções não faltam. E autoestima e beleza não têm idade! Sempre tem uma forma de melhorarmos aquilo que nos incomoda. O importante é a avaliação médica criteriosa, a indicação correta e os protocolos sempre individualizados!



Time do Setor Corporal do Grupo PB

Eufrázio

giro

Por JOANA DALE

NOVIDADES À BEIRA-MAR NA TEMPORADA MAIS QUENTE DO ANO NO RIO

ALTO VERÃO



Polvo, batata e cebola roxa no menu do restaurante do Emiliano

FOTO: TOMÁS RANGEL

Uma recente imersão no Peru inspirou o chef Camilo Vanazzi a criar menu especial para o restaurante do rooftop do Emiliano, com vista privilegiada para a Praia de Copacabana. Entre os destaques, esse polvo com batatas, cebola roxa e molho de tomate oriental (R$ 160). "São pratos que celebram a leveza e o frescor do verão carioca, enquanto destacam a riqueza dos sabores brasileiros e peruanos", define o chef. Reservas: (21) 99255-9920.

Eufrázio



Tem português na praia: até o dia 21, o Posto TAP funciona em Ipanema

RAIZ forte

O Dois de Fevereiro, restaurante no Largo da Prainha, cruza os sabores da Bahia e da Pequena África do Rio sob o comando do chef João Diamante. "Exploro ingredientes originários e regionais, que se encontram tanto no Rio quanto na Bahia, como o azeite de dendê e o leite de coco", conta Diamante.



PITADA LUSA

Um toque lisboeta aterrissou na Praia de Ipanema neste verão. Até o dia 21 de janeiro, o Posto TAP ocupa um quiosque localizado entre os postos 8 e 9, numa parceria entre a companhia aérea de Portugal e o Rio Galeão. No menu, degustação de vinho verde, bolinhos de bacalhau e pastel de nata. @tapairportugal

QUIOSQUE DA TAP EM IPANEMA, ESTAMPA DA VEZ E O BOROGODÓ DO DOIS DE FEVEREIRO



FOTOS: GUITO MORETO (POSTO 9) E DIVULGAÇÃO

UM HIT

As ecobags da collab da Amo Rio com a irreverente Parioca viraram objeto de desejo imediato. Bem-humoradas, as estampas refletem o que o carioca mais curte: praia, água de coco e outros símbolos do verão. À venda por R$ 9,90 nos supermercados Zona Sul.

Eufrázio



A personal trainer Andrea Apolonia na sala de tijolinhos brancos



abre e fecha

APÊ DE 75 M² NO JARDIM BOTÂNICO GANHA AR DE CASA E SOLUÇÃO PARA INTEGRAR OU SEPARAR CÔMODOS

Fotos ISABELA CABAN | Fotos DENILSON MACHADO

Eufrázio

O ar bucólico da praça Pio XI, no Jardim Botânico, inspirou o projeto do apartamento térreo de 75 metros quadrados da professora de educação física Andrea Apolonia. "Parece interior aqui, todo mundo se cumprimenta. Queria que o apartamento combinasse com essa atmosfera", ela conta. A arquiteta Paula Neder lançou mão de alguns elementos infalíveis para deixar o lugar com clima de casa. "Tijolinhos brancos na parede, janela para a área, cozinha com piso imitando ladrilho hidráulico e armário colorido...", elenca Paula.

Além de aconchego, funcionalidade era importante para atender às necessidades da filha Rafa, de 25 anos — ela tem síndrome de Angelman, condição genética que interfere no desenvolvimento motor e cognitivo. Paula desenhou passagens mais largas e colocou portas de correr na cozinha e entre um dos quartos e a sala. "Permitiu diferentes formas de uso, tudo mais integrado ou separado. Adorei a madeira bem presente (*carvalho americano*)", elogia a professora, que coordena o @juntos_grupo, coletivo de mães dedicado a pessoas com deficiência.

Na décor, a cereja do bolo: há peças assinadas, como a poltrona Kilin, de Sérgio Rodrigues, e obras de Beatriz Milhazes, presente que Andrea ganhou da própria artista plástica, uma das alunas de seu programa como personal trainer voltado para mulheres. "Arte e vida entrelaçadas", conclui.



Feita em carvalho americano, porta pode integrar ou separar ambientes

"Tijolinhos brancos e piso imitando ladrilho são elementos infalíveis"

PAULA NEDER ARQUITETA



Cozinha com cor e, ao lado, sala de TV com peças de Sérgio Rodrigues e Beatriz Milhazes



crônica



ALTO E BOM TOM

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

Uma grande festa de cores, formas, movimentos e sentidos. Em cartaz até 9 de março no Museu Guggenheim de Nova York, a exposição "Harmonia e dissonância" transporta os visitantes para um período efervescente da arte moderna no início do século passado, o epicentro de uma revolução estética que ecoaria por décadas: o orfismo. Infelizmente, pouco se fala hoje do estilo, que nasceu em Paris na década de 1910 como uma ramificação do cubismo. Mas as mais de 80 obras, de nomes como Robert e Sonia Delaunay, František Kupka, Marcel Duchamp e Francis Picabia, nos mostram que ele tinha, sim, vida própria.

O termo orfismo foi cunhado pelo poeta e crítico de arte francês Guillaume Apollinaire, que se inspirou em Orfeu, o poeta e músico da mitologia grega, para destacar essas criações das outras abstrações que dominavam a vanguarda da época. Filho da musa Calíope e de Apolo, Orfeu era conhecido por sua habilidade de harmonizar música e poesia, encantando tanto os mortais quanto os deuses com sua arte. Assim agiam os artistas do movimento, que buscavam ir além da representação literal ou figurativa, criando uma espécie de música visual pelo uso de formas abstratas, luz, movimento e cores vibrantes. Um ritmo criado a partir da tinta, que encontra um endereço perfeito na icônica espiral do prédio do museu americano, assinado por Frank Lloyd Wright.

A efervescência, a alegria e o deslumbramento que despertam esses quadros são uma dopamina para tempos incertos como os nossos, assim como funcionaram no início do século passado, quando o mundo mudava drasticamente com os recém-inventados aviões rasgando os céus, os carros a motor substituindo as carroças, as cidades saindo do escuro com a iluminação elétrica. O progresso tecnológico e o aumento dos padrões de vida nos grandes centros imperiais davam a impressão de que a vida parecia melhorar, criando uma sobrecarga sensual e uma superabundância. Isso é palpável em "A Torre Vermelha" (1911-12) e "Janelas simultâneas" (1912), de Robert Delaunay; "Discos de Newton" (1912), de František Kupka (1912); "Edtaonisl" (1913), de Francis Picabia; e "Paris pela janela" (1913), de Marc Chagall. A exposição traz também duas obras do português Amadeo de Souza-Cardoso, emprestadas pela Fundação Calouste Gulbenkian. Embora não aborde diretamente este aspecto, é fascinante pensar como as ondas coloridas que emanavam de Paris chegaram também ao Brasil, influenciando artistas como Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, com suas experimentações cromáticas.

Mas a realidade viria em 1914: uma grande guerra mundial, que ceifaria todas as ilusões de felicidade. Robert e Sonia Delaunay, por exemplo, refugiaram-se no Porto, em Portugal, onde a artista foi detida sob a acusação de espionagem. As autoridades pensavam que os discos coloridos em suas pinturas eram, na verdade, mensagens codificadas para submarinos alemães (o que, claro, não era verdade). Aí reside mais uma motivação orfista do orfismo. Como a figura mitológica que o inspirou — Orfeu desceu ao submundo para tentar resgatar sua mulher, Eurídice, que morrera picada por uma cobra — os artistas seguiram usando sua lira extraordinária na forma de pincel para convencer o mundo de que ele precisava voltar à vida. Aos detratores do estilo, que volta e meia o acusam de ser excessivamente otimista, metafísico e espiritual diante da natureza crua e real da tragédia, essa exposição nos relembra uma outra função da arte.

Ela também consegue questionar quando é colorida, entusiasta e alegre. Porque nos convence do quanto estamos distantes da felicidade que realmente merecemos.

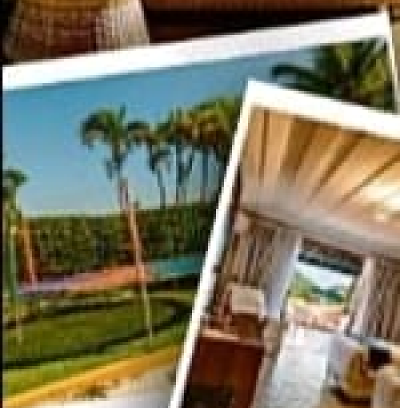


UMA DOPAMINA PARA TEMPOS INCERTOS COMO OS NOSSOS



Eufrázio

BÚZIOS
INESQUECÍVEL







RESORT: 6 PISCINAS, 84 SUÍTES, 100M DA PRAIA



PRIVATE: 15 SUÍTES, VISTA MAR, DECK PANORÂMICO





28/02 A 05/03

CARNAVAL 2025

WELCOME **DRINK** E **DJ** NA PISCINA.

CAFÉ DA MANHÃ E **JANTAR** INCLUSOS.

MÚSICA AO VIVO + BAILE DE CARNAVAL + **BUFFET**.

AULA DE **BEACH TENNIS**.

BAILE DE CARNAVAL **KIDS**.

2 CRIANÇAS FREE ATÉ 07 ANOS.

RECREAÇÃO INFANTIL.



ANIMALE

Eufrázio

O GLOBO | Domingo 5.1.2025



BARRA

oglobo.com.br

‘VI TUDO AQUI CRESCER’

Os 40 anos de Paulo Betti no Itanhangá estarão no novo livro de memórias planejado pelo ator

No jiu-jítsu e no boxe, a luta dentro e fora das competições

Dois atletas da região revelam os desafios diante da falta de patrocínios

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Um é lutador de boxe e outro de jiu-jítsu. Dois jovens atletas da região têm, além da idade e da vocação, um outro ponto em comum: a necessidade de lutar, também fora das competições, para viver do esporte.

O atleta de jiu-jítsu que ficou conhecido após começar a vender doce num sinal da Avenida Embaixador Abelardo Bueno, na Barra, em 2020, aos 19 anos, trajando quimono e com suas medalhas no pescoço com o objetivo de arrecadar dinheiro para materializar o sonho de participar de competições internacionais nos Estados Unidos conseguiu, depois de muito suor e esforço, viajar para o país em maio do ano passado. Conquistou uma medalha de ouro e uma de bronze e voltou para o Brasil em novembro. Mas Wilian Rocha, morador da comunidade Vila da Paz, no Itanhangá, e hoje com 23 anos, quer mais. Ele planeja se consolidar na carreira. Nesse caminho, o próximo plano já está traçado: retornar aos EUA e disputar o Pan-Americano, em março, na Flórida. Para custear a viagem, tenta arrecadar recursos e obter patrocínios.

— É uma luta, dentro e fora do tatame, para alcançar meus objetivos como atleta. Estou na correria novamente para juntar dinheiro. Busco suporte de patrocinadores e estou tentando o bolsa-atleta com o governo do estado. Se eu tivesse a garantia da bolsa mensal, daria para parcelar os valores de passagem, hospedagem e inscrição. Se não conseguir esse suporte, vou fazer as mesmas coisas de antes: botar a cara na rua, voltar para o sinal, fazer rifa e pedir contribuição de amigos. Nesse caso, acabo não conseguindo dar meu cem por cento no esporte, já que preciso me preocupar em fazer dinheiro — lamenta Rocha. — Meu sonho é viver do jiu-jítsu. Vou dar meu melhor para chegar à alta performance.

Campeão sul-americano em abril do ano passado, no Rio, pela Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu Desportivo, na categoria pena, o atleta lembra o quão desafiador foi o período em que trabalhou como ambulante:

— Foram quatro anos sob chuva e sol no sinal. Isso sugava toda minha energia durante o dia; sem contar que eu não tinha uma boa alimentação. No fim da tarde, já chegava desgastado nos treinos e não conseguia fazer uma preparação intensa. Isso me prejudicou muito.

Os meses que permaneceu nos EUA, garante, foram recompensadores, já que foram os únicos momentos em que conseguiu se dedicar exclusivamente ao jiu-jítsu.

— Eram quatro treinos de uma hora ao longo do dia numa academia, um às 6h, outro meio-dia e os demais à tarde e à noite. Aprendi mais sobre o jiu-jítsu e aproveitei para aprimorar o inglês no dia a dia — conta.

Quem também trabalha para conseguir se dedicar integralmente à vida de atleta e solidificar um novo rumo na carreira é o pugilista Luan Vinicius, de 28 anos, campeão brasileiro, na categoria leve, pelo Conselho Nacional

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

JOÃO CALDAS/DIVULGAÇÃO



NO PALCO, IRENE RAVACHE

50% desconto

A atriz Irene Ravache retoma na sexta-feira as apresentações da peça "Alma Despejada", em uma temporada no Teatro Fashion Mall, em São Conrado, com ingressos 50% mais baratos para assinante. Mais on-line.

DIVULGAÇÃO (IMAGENS ILUSTRATIVAS)



COSMÉTICOS NACIONAIS

A Natura oferece ao assinante 25% OFF, com frete grátis (acima de R$ 9), na primeira compra. E *cashback* de 4,4% nas demais. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO



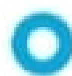
GASTRONOMIA DO JAPÃO

O restaurante japonês San, no Leblon, oferece cortesia aos membros do Clube (entrada ou drinque ou sobremesa). Mais detalhes on-line

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.





oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
O ator Paulo Betti. FOTO DE DIVULGAÇÃO/SERGIO ZALLIS

Eufrázio

DIVULGAÇÃO



Wilian Rocha. Medalhista de ouro nos Estados Unidos, atleta quer juntar dinheiro para competir no país de novo

DIVULGAÇÃO/WILLY ARAÚJO



Luan Vinicius. Pugilista conquistou primeiro título profissional em 2024

de Boxe, em 2024, seu primeiro título como profissional. Morador da Freguesia, ele foi inserido ainda criança no universo da luta, por influência do pai, que é faixa preta de jiu-jítsu. Chegou a treinar judô e aos 14 anos resolveu migrar para o boxe. Durante 13 anos, representou a modalidade olímpica do boxe, sendo três na seleção brasileira. Integrou ainda o programa de atleta de alto rendimento das Forças Armadas, como terceiro sargento do Exército, tendo competido em países como Argentina, México, Equador, Porto Rico, Itália e Coreia do Sul. Há um ano, atua na modalidade profissional.

—O boxe olímpico é voltado para a classificação para os Jogos: as lutas têm três rounds de três minutos cada, com os atletas vestidos de camiseta, shorts e luvas. Já o profissional pode ter de quatro a dez rounds, e lutamos só de shorts e luvas. Como terminei meu tempo nas Forças Armadas, tinha saído da seleção e não visava ao próximo ciclo olímpico, resolvi fazer essa transição de carreira, numa tentativa de continuar no esporte de alto rendimento — explica Luan. — No boxe olímpico, eu tinha a bolsa-atleta. Nessa nova caminhada no profissional, a parte mais desafiadora é o patrocínio. O que tenho são parcerias com nutricionistas e preparadores físicos e ortomoleculares. As demais despesas saem do meu bolso. O boxe profissional não é tão valorizado no Brasil, mas lá fora é. Eu acredito no sonho de poder chegar lá e ser reconhecido.

Luan intercala seus treinos diários com sua atuação como professor num projeto social de boxe criado há mais de dez anos por seu pai, na Academia Vittoria, na Freguesia. Seu dia começa às 7h, quando dá a primeira aula. Em seguida, faz um treino físico, volta para casa e à tarde faz o treino técnico.



VENHA CRIAR MOMENTOS ÚNICOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA NO PORTOBELLO RESORT E SAFÁRI!

Viva uma experiência única em família aqui, no Portobello Resort e Safári, onde natureza, sofisticação e exclusividade estão unidas para criar memórias inesquecíveis.

Aproveite as Férias de Verão em um cenário deslumbrante, cercado por **paisagens lindíssimas** e diversas atividades de lazer para adultos e crianças.

Tudo isso com o conforto e a segurança que você e sua família merecem, em **até 6x sem juros** nos cartões de crédito.*

RESERVE AGORA!

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
WhatsApp: (21) 2789-8000 | Telefone: 4020-8005 | Endereço: Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

PORTOBELLO
RESORT & SAFARI

Receba nossas promoções e descontos em primeira mão!
Cadastre-se em nosso site e fique por dentro de tudo o que acontece no Portobello Resort e Safári.



Scaneie o QR Code e acesse o site

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

O Itanhangá como pano de fundo

Após lançar autobiografia que cobre da infância ao início da carreira, Paulo Betti planeja segundo volume, que tratará de sua relação com o bairro onde vive há 40 anos

O caçula de uma camponesa analfabeta, mãe de outros 14 filhos, descendente de italianos e criado numa antiga senzala, na cidade de Rafard (SP), e depois num bairro com características de quilombo, em Sorocaba, tornou-se uma figura conhecida nacionalmente, sobretudo por seus personagens icônicos na TV. Trata-se do ator, diretor e produtor de cinema e televisão Paulo Betti, que acaba de lançar sua "Autobiografia autorizada" (Geração Editorial). O primeiro volume, com 128 páginas, conta sua trajetória até o início da carreira de ator, após atuar no teatro amador, ainda em Sorocaba, e estudar Arte Dramática na USP, de 1972, aos 20, a 1975. Na segunda parte, que já começa a planejar, ele vai tratar de um período mais recente e abordar também sua relação com o Itanhangá, bairro onde mora há 40 anos.

— No residencial onde moro, há umas ruínas de uma antiga senzala no meio da floresta. Esse cenário, com essa construção e presença maciça de vegetação, provocou em mim um sentimento de identificação desde o início, porque se aproxima muito dos ambientes em que nasci e cresci — destaca o ator.

Nos primeiros anos, aliás, um cenário verde ainda mais amplo o cercava no bairro.

— Quando cheguei, não existia, por exemplo, a Tijuquinha, que fica bem perto do meu condomínio. Inclusive, caminhar por lá faz parte da minha rotina. Malho numa academia que fica dentro da comunidade, a 200 metros da minha casa, e o público é sempre carinhoso quando me reconhece. Gosto de saber que estou levando um pouco de alegria para a vida das pessoas. Os momentos em que passo pelo local são os que mais colocam os meus pés no chão atualmente, porque me fazem perceber o contraste que existe entre a comunidade e o condomínio — diz.



ARQUIVO PESSOAL

Praia da Barra da Tijuca. Um dos pontos onde Paulo Betti pode ser encontrado na região

O ator transita por muitos outros espaços na área da Barra da Tijuca. Costuma pedalar até a praia, gosta de caminhar no Posto 3 e passear pela Praça do Ó. Aprecia a comida do restaurante de frutos do mar Canto Alegre, na Barrinha, compra peixe com os pescadores da Praia dos Amores e, quando precisa se vacinar, recorre ao posto de saúde instalado na comunidade Vila da Paz, no Itanhangá.

— A Barra, mais especificamente o Itanhangá e suas montanhas, estará na continuação de minhas memórias, pois vi tudo aqui crescer e venho palmilhando o bairro a pé ou de bicicleta desde 1984. Inclusive, o Itanhangá precisa, com urgência, de uma ciclovia — pontua.

A vontade de reunir os acontecimentos de sua vida em uma biografia já vinha de longo tempo. Ele conta que sempre foi um anotador compulsivo de suas memórias, sensações e vivências.

— Entre as décadas de 1980 e 1990, fui anotando todas as coisas que aconteciam comigo num caderno com folhas de papel jornal em branco. Eu fazia anotações numa sequência caótica e misturava colagens de trechos de notícias de jornais que me inte-

Eufrázio

ressavam e anotações sobre a minha vida. Foi isso que me guiou quando precisei reunir tudo — explica. — Assim como fui um anotador compulsivo, costumava guardar muitas coisas compulsivamente. Até hoje tenho o punhal que minha avó usava para matar porco, função em que me obrigava a ajudá-la a fazer. Tenho também o pião com que eu brincava e o qual ainda consigo girar no chão e pegá-lo na mão, fotos e o passaporte italiano do meu avô.

Outro plano para este ano é continuar rodando o Brasil com o monólogo que estreou em 2015 e deu origem ao livro. No ano passado, a peça esteve em cartaz na Caixa Cultural do Rio e em outras cinco capitais: Salvador, Recife, Fortaleza, São Paulo e Brasília. O livro tem maior riqueza de detalhes sobre as vivências do ator, que narra tudo em primeira pessoa, algumas vezes assumindo as vozes dos pais e dos avós.

— Essa autobiografia mostra a importância de valorizar a história pessoal e de se dedicar às memórias de seus ancestrais — observa. — Antes de começar a escrever a peça, há dez anos, refleti sobre que interesse a minha trajetória teria para ser contada e pedir a atenção dos outros. Cheguei à conclusão de que alguns acontecimentos tinham muita relevância histórica.

DIVULGAÇÃO/MAURO KHOURY



Em cena. O monólogo "Autobiografia autorizada", lançado em 2015, deu origem ao livro

ARQUIVO PESSOAL



Antiga senzala. Descendente de imigrantes italianos, Betti viveu os três primeiros anos numa casa em Rafard, no interior paulista

Personagens marcantes da TV, como o colunista de fofoca Téo Pereira, da novela "Império" (2014), dono do bordão "Curuzes!", e Timóteo, de "Tieta" (1989), cuja frase característica era "Nos trinques!", também deverão ser lembrados no segundo volume do livro, adianta Betti. O artista manteve contrato fixo com a TV Globo por 40 anos, de 1984 a setembro de 2023, ano em que fez seu último trabalho na emissora, em "Amor perfeito", e diz que também planeja retornar à telinha.

— A qualquer momento devo ser chamado para participar de alguma novela, o que adoro fazer — afirma. — Do ponto de vista da diversidade, este é um momento muito promissor para a TV. Vejo com muita alegria o fato de, hoje, os elencos terem mais diversidade. Se você reparar em "Tieta", que está sendo reprisada, não tem nenhum personagem negro. Já atualmente temos uma representação negra muito mais efetiva. É muito positiva essa mudança de parâmetro.

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS
GWR
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
Há mais de 31 Anos
Box com película de segurança
Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.
• Box • Janelas • Basculantes • Fechamento de Área • Corrimão • Grade
• Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores • Fechamento de Varanda
PREÇOS IMBATÍVEIS:
• Vidros Laminados • Projetos e Manutenção
• Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia
☎ 2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832
www.gwrvidracaria.com.br • gwrvidracaria@gmail.com • gwrvidracariaeesquadria

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



Cortinas, Persianas & Papel de Parede

VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª a 6ª sexta: 08h às 17h
Sábado: 08h às 13h

Lâmiart

durafloor

www.lamiart.com.br

Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089

Siga-nos nas redes sociais:


Eufrázio

Peça com Irene Ravache entra em cartaz no Fashion Mall

Desde a estreia, em 2019, 'Alma despejada' tem lotado salas

E se depois de morrer você pudesse voltar por um breve instante e rever sua casa e repassar sua história, sua família, seus amigos? Este é o mote da peça "Alma despejada", em que Irene Ravache dá vida a Teresa, uma professora aposentada de mais de 70 anos que, depois de morta, visita a casa onde morou e faz uma "faxina" em suas memórias, decidindo levar consigo apenas o essencial. Em cartaz desde 2019, a peça inicia temporada na próxima sexta no Teatro Fashion Mall.

Com bom humor e poesia, a protagonista transita entre o passado e o presente e, ao rever sua e trajetória, faz um retrato da sociedade e de fatos da História do Brasil. Teresa teve dois filhos com Roberto, seu marido, homem simples e trabalhador que se tornou um empresário bem-sucedido. Relembra bons e maus momentos com eles e com sua melhor amiga, bem como com a funcionária que a acompanhou por mais de 30 anos. Sempre com leveza.

— Fiquei fascinada com esse texto e sua poesia. É muito delicado e fala da memória de uma mulher na minha faixa etária. Mesmo sabendo que a personagem está morta, não é uma peça triste, pesada ou rancorosa e fala muito mais de vida do que de morte. Eu adoro esse tipo de possibilidade que o teatro oferece. E não tenho medo de misturar essas coisas, porque isso faz parte da vida. Nossa vida não é linear. Ela tem essas nuances — diz Irene Ravache.

DIVULGAÇÃO/ANDREIA MACHADO



Monólogo. Atriz encarna mulher que volta à sua casa depois de morta

A peça foi escrita para ela por Andréa Bassitt.

— Conheço Irene já há algum tempo e sempre conversamos muito sobre a vida, o país, a política, a família e tantas outras coisas. Muitas vezes pensamos de um jeito parecido, e essa afinidade foi inspiradora. A ideia era falar sobre isso tudo, sem medos nem críticas, mas com humor e delicadeza. — conta a autora.

"Alma despejada" estreou em São Paulo. No ano passado, teve uma temporada no Teatro dos 4, na Gávea, que estreou em 6 de agosto, quatro dias antes do 80º aniversário de Irene, com casa lotada. Já recebeu o Prêmio Bibi Ferreira nas categorias de Melhor Texto, para Andréa Bassitt, e Melhor Atriz para Irene, e foi indicada na categoria Iluminação.

Para o diretor, Elias Andreato, o principal trunfo do espetáculo é brincar com a ideia de passar sua própria história a limpo.

— A memória é assustadora quando nos falta e encantadora quando nos ajuda a contar nossas histórias. Na peça, lidamos com a memória como a personagem, sem medo de enfrentar nossos demônios e nossos momentos sonhados — diz. — Diante de sua própria vida, a protagonista encontra o entendimento da sua existência. É como se precisássemos abandonar a matéria para sermos conscientes de nós mesmos. A psicanálise e o teatro estabelecem este mesmo jogo.

A peça estará em cartaz às sextas e aos sábados, às 20h; e aos domingos, às 19h. Ingresso a partir de R$ 70 (meia). Assinantes do GLOBO têm 50% de desconto na inteira.

Eufrázio

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 11

ARTES E ANTIGUIDADES 09 E 10

MEDICINA E SAÚDE 08

RC REFRIGERAÇÃO
Desde 2013
Consertos em Geral

Electrolux
Brastemp
Samsung
Consul
Carrier
Midea



* GELADEIRA * FREEZER
* FRIGOBAR
* AR-CONDICIONADO
* MÁQUINA DE LAVAR
* MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE AR SPLIT

TODOS OS SERVIÇOS EM ATÉ 3X S/JUROS



YouTube Canal: Gordinho da Refrigeração
@rc.refrigeracao2013
Pré orçamento on-line
99667-1383 | 3646-3942
Estrada do Itanhangá - Barra da Tijuca

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**
Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3546-5279** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Eufrázio

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio



Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.



Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Eufrázio

APARELHOS AUDITIVOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



PROAUDIO
CENTRO AUDITIVO

Com design discreto, adaptação instantânea e caixa reforçada, Rugged é:

- Resistente à água
- Resistente ao shampoo e ao sabonete;
- À prova de queda;
- Impermeável aos sais minerais e aos óleos prejudiciais do suor.

Ouça os sons na primavera.

ATENDEMOS COM HORA MARCADA

Av. Evandro Lins e Silva, 840, sala 1117. Office Tower · 98986-0705 | 2268-8641

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.





Eufrázio

MELHOR CHECK-UP OFTALMOLÓGICO DO RIO

Um novo olhar para o futuro!





- Acuidade visual
- Refração
- Tonometria
- Fundoscopia
- Biomicroscopia
- Motilidade Ocular



BARRADAY OFTALMOLOGIA

Av. Armando Lombardi, 1000
Condomínio Barralife

CHECK-UP OFTALMOLÓGICO

R$ 200,00

Tecnologia, segurança e conforto em um só lugar

EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA 24H

ACEITAMOS PLANOS:

Allianz Saúde - Caberj
Integral Saúde - Intermédica
Notre Dame FAPES (BNDES)
Klini Saúde - Golden Cross
Veritas - Vale Saúde

BARRA DAY
OFTALMOLOGIA



21 98167-2354

www.barraday.com.br @barradayoftalmo



O GLOBO | Domingo 5.1.2025

O NITERÓI

oglobo.com.br

Eufrázio

CÂMARA

Seis suplentes vão assumir em lugar de vereadores escolhidos para secretariado

PÁGINA 4

PIRATININGA

CRIMINOSOS TENTAM CONTROLAR SERVIÇO DE INTERNET

MORADORES DO ENTORNO do Parque Orla denunciam que técnicos de operadoras estão sendo impedidos de entrar na região; 81ª DP diz que está investigando PÁGINA 3



Patrocínio de R$ 3 milhões reforça carnaval da cidade

FOTO: RENATA XAVIER

Foto do desfile da Unides do Viradouro na Marquês de Sapucaí, ano passado, incluída na exposição "Arroboboi, Dangbé", em cartaz até 9 de março no Museu de Arte Contemporânea. A atual campeã do carnaval carioca é uma das escolas de samba da cidade que já começaram a receber verba de patrocínio da prefeitura. Este mês será repassada pela Neltur a terceira parcela para as agremiações niteroienses dos grupos A e B que vão se apresentar no Caminho Niemeyer dias 21 e 22 de fevereiro. As escolas do Grupo A que atenderam às exigências de documentação estão recebendo R$ 91 mil por mês; e as do Grupo B, R$ 54 mil. As do Grupo C ainda estão em fase de regularização da papelada. O total ultrapassa R$ 3 milhões. Das duas que desfilarão no Rio, a Viradouro ficou com R$ 2 milhões; e a Acadêmicos de Niterói, com R$ 830 mil. PÁGINA 2



ESTILO

Suavidade dos tons pastel imprime frescor e leveza às roupas de verão

PÁGINA 6

Vem ser Alecrim!
MATRÍCULAS ABERTAS 2025
DO BERÇÁRIO AO 5º ANO
PROGRAMA BILÍNGUE | PERÍODO INTEGRAL (DAS 07H ÀS 19H)
/AlecrimCrecheEscolaOficial
colegioalecrim
Fotografe o QR Code e converse com a gente!
alecrim
Bilingual Program
Estrada da Paciência, 118 - Rio de Ouro | São Gonçalo
(21) 2616-4588 | 2617-9125 | alecrimcrecheescola.com.br

Escolas vão receber terceira parcela do patrocínio

Prefeitura iniciou em novembro distribuição da verba de mais de R$ 3 milhões para o desfile no Caminho Niemeyer; a campeã Viradouro e a Acadêmicos de Niterói, que se apresentam no Rio, também serão contempladas

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@oglobo.com.br

Berço da atual campeã do carnaval carioca, Niterói se adiantou para garantir o patrocínio de mais de R$ 3 milhões para o desfile do Caminho Niemeyer das escolas de samba em 2025. De acordo com a prefeitura, o processo começou em novembro e no final de 2024 foi repassada a segunda parcela, no valor de R$ 91 mil para parte das agremiações do Grupo A e de R$ 54 mil para as do Grupo B que desfilam na cidade. As escolas que se apresentam na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, também foram contempladas. A Unidos do Viradouro, que vai brigar pelo bicampeonato, recebeu R$ 2 milhões; e a Acadêmicos de Niterói, R$ 830 mil.

A Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur) é o órgão responsável pelo repasse e a administração operacional do carnaval niteroiense. Os desfiles na cidade serão no dia 21 de fevereiro, quando se apresentam as escolas dos grupos B e C; e 22, data do Grupo A e da avaliação dos jurados.

— É muito importante para as agremiações terem uma programação de quanto receberão, quando e de que forma, para que possam programar o carnaval. Niterói está a cada dia amadurecendo o seu carnaval, e a lei que aprovamos ano retrasado na Câmara Municipal deu fôlego maior para as escolas fazerem bonito e apresentarem um desfile criativo e versátil. Carnaval é cultura, e as escolas merecem — afirma o secretário de Governo, Paulo Bagueira, que fez esse anúncio quando ainda ocupava o cargo de vice-prefeito de Niterói.

A Lei do Carnaval de Niterói, sancionada em 2023, prevê que escolas de samba, blocos e carnavais de rua da cidade recebam o repasse dos recursos de fomento através de um calendário e estabeleçam a aplicação dos recursos de acordo com os princípios da administração pública. Para isso, é vedado gastos como festas, churrascos e bebida alcoólica e é necessário que todas as agremiações prestem contas da verba recebida e utilizada. Além disso, as agremiações têm o compromisso de realizar ensaios abertos na cidade e precisam organizar oficinas, palestras e exposições para o público durante o período.

Rubia Secundino, secretária municipal de Administração e ex-presidente da Comissão de Carnaval da prefeitura, diz que a lei é considerada de grande relevância para a profissionalização da festa na cidade. O carnaval, além de ser uma festa que representa a cultura brasileira, é fonte de receita pela movimentação de turistas e moradores.

— Nós nos empenhamos para criar um carnaval de qualidade em Niterói. Através dos ensaios abertos na cidade, conforme definição da prefeitura, nós movimentamos toda a população em torno do evento, garantindo a promoção da cultura popular e trabalho para os profissionais da folia. Atividades complementares ao desfile fortalecem a cadeia produtiva do carnaval — ressalta.



HERMES DE PAULA/12-2-2024

Campeã na Marquês de Sapucaí. Cena do desfile vitorioso da Unidos do Viradouro no Rio ano passado: escola recebeu R$ 2 milhões da prefeitura

CONFIRA A ORDEM DOS DESFILES DE 2025

Grupo C
> Bem Amado
> Cacique da São José
> Balanço do Fonseca
> Galo de Ouro

Grupo B
> Tá Rindo Por Quê?
> Mocidade Independente de Icaraí
> Banda Batistão
> Paraíso do Bonfim
> Combinado do Amor
> Garra de Ouro
> Sabiá
> Unidos do Sacramento

Grupo A
> Império de Charitas
> Alegria da Zona Norte
> Império de Araribóia
> Magnólia Brasil
> Unidos da Região Oceânica
> Folia do Viradouro
> Souza Soares
> Experimenta da Ilha da Conceição

DOCUMENTAÇÃO

Em nota, a Neltur afirmou que o valor foi pago às escolas de samba do Grupo A, que atenderam às exigências referentes à documentação solicitada. Já receberam: Império de Araribóia, Alegria da Zona Norte, Souza Soares, Experimenta da Ilha da Conceição e Império de Charitas. Ao Grupo B foi paga a segunda parcela no valor de R$ 54.062,98 às seguintes agremiações: Garra de Ouro, Mocidade Independente de Icaraí, Paraíso do Bonfim, Tá Rindo Por Quê? e Sabiá.

Ainda de acordo com a Neltur, as agremiações do Grupo C estão em andamento com a regularização da documentação junto à empresa municipal para então receberem suas subvenções. Para este mês está previsto o pagamento da terceira parcela. O presidente da Neltur, André Bento, destaca que o cronograma de repasses garante um melhor planejamento das agremiações.

— O carnaval é a festa da democracia e reúne as famílias e os amigos, com alegria. Além disso, aquece a economia e fomenta o turismo local — enfatiza.

Helena e Theo, os nomes campeões no ranking de 2025

Levantamento da Associação dos Notários revela preferências na cidade

De acordo com o levantamento feito pela Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro (Anoreg), Helena foi o nome feminino líder do ranking deste ano na cidade, com 151 registros. A escolha como preferência entre os niteroienses confirma um crescimento que vem se sustentando ano a ano na lista nacional de nomes. Preferência na década de 1950, o nome de origem grega já batizou mais de 400 mil brasileiras ao longo da história. Já o masculino foi Theo, que batizou 141 meninos. Depois de Helena, estão na lista de preferência Maite, com 102 registros; e Laura, com 98. Entre os meninos, os segundo e o terceiro colocados foram Miguel e Arthur, com 138 e 131 respectivamente.

— O ranking dos nomes mais registrados no ano é um dos mais aguardados, já que diz muito sobre os gostos individuais dos fluminenses, as influências culturais, midiáticas e religiosas, que acabam impactando diretamente nas escolhas das famílias — comenta o registrador civil, Humberto da Costa, em nome da Anoreg.

O levantamento feito pela associação foi retirado da base de dados do Portal da Transparência do registro civil, administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil (Arpen-Brasil), entidade que congrega os cartórios de registro civil do país e que reúne informações sobre nascimentos, casamentos e óbitos registrados. A plataforma permite pesquisas por nomes simples ou compostos, com recortes por regiões, estados e municípios.

Ainda de acordo com a associação, o ranking dos nomes mais registrados na cidade de Niterói reforça ainda a preferência por nomes curtos e de fácil pronúncia, como Ravi e Noah. Para Costa, essa tendência aponta para uma busca crescente por simplicidade, sonoridade e conexão global. Segundo ele, é uma mescla de tradição, com a utilização de nomenclaturas bíblicas; e originalidade, com influência das atuais personalidades do mundo digital. *(Rafael Timileyi Lopes)*

OS MAIS ESCOLHIDOS

MENINAS:
1. Helena - 151 registros
2. Maite - 102 registros
3. Laura - 98 registros
4. Cecília - 94 registros
5. Alice - 82 registros
6. Maya - 78 registros
7. Liz - 73 registros
8. Isis - 64 registros
9. Antonella - 58 registros
10. Aurora - 57 registros

MENINOS:
1. Theo - 141 registros
2. Miguel - 138 registros
3. Arthur - 131 registros
4. Ravi - 126 registros
5. Heitor - 125 registros
6. Noah - 115 registros
7. Gael - 101 registros
8. Bernardo - 99 registros
9. Pedro - 98 registros
10. Davi - 84 registros

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). Diagramação: Ana Scott. Redação: 2534-5000, r. 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: [illegible]

Para assinar a newsletter do GLOBO-Niterói, aponte a câmera do celular para o QR Code

Operadoras são impedidas de entrar em comunidades

Criminosos estariam proibindo trabalho de profissionais de serviço de internet no entorno do Parque Orla, em Piratininga



ARQUIVO PESSOAL

Intervenção. De acordo com moradores, caixas com ponto de fixação de internet foram removidas de postes na região

FELIPE GELANI

Moradores de comunidades no entorno do Parque Orla, em Piratininga, na Região Oceânica, relatam estar sendo obrigados a utilizar um único serviço de internet na região, após criminosos supostamente estarem impedindo a entrada de técnicos de manutenção e instalação de internet de operadoras de telefonia. O problema estaria atingindo principalmente as comunidades da Barreira e Ciclovia.

O GLOBO-Niterói teve acesso a uma troca de mensagens na qual um profissional explica o motivo de não ser capaz de fazer o religamento da internet na casa de um morador, que teve o fornecimento de internet cortado há cerca de 15 dias.

"Se eu não me engano, o pessoal do tráfico cortou e proibiu nossa entrada aí", afirma o técnico.

Uma nota do suporte de uma das operadoras que prestavam serviço na região também expõe o mesmo problema.

"Prezado cliente, sua região enfrenta problemas de segurança pública e, por medida preventiva, as equipes técnicas estão impossibilitadas de entrar e prestar qualquer atendimento no local em razão de ameaças físicas aos técnicos. Por isso, informamos que essa situação foge ao controle da empresa e reiteramos que, no momento, não há previsão para normalização. Estamos acionando os órgãos de segurança pública para viabilizar o atendimento na localidade o mais rápido possível", diz o texto.

— Nós cobramos das operadoras, mas nos sentimos de mãos atadas, pois não podemos nos expor. Toda hora tem olheiros deles. Já os vi na rua do supermercado Rede Economia, na Rua Osiris Pitanga... Todas as ruas de acesso à Lagoa de Piratininga estão sitiadas — conta uma moradora, que preferiu não se identificar.

Ela relata ainda que anúncios de um serviço de internet vêm sendo colados nos muros do bairro, e os moradores ficaram apenas com essa opção. Nos postes da região, a moradora diz que as caixas com pontos de fixação da internet foram removidas ou destruídas, permanecendo apenas o serviço autorizado pelos criminosos.

Quem se viu obrigado a adquirir o serviço de internet lamenta a instabilidade do fornecimento e os altos preços: o plano mais barato custa quase R$ 100. Enquanto isso, devido ao corte do fornecimento, clientes das operadoras vêm cancelando a internet.

— Não podem entrar para fazer manutenção, cortaram as caixas e ameaçam os técnicos. Enquanto isso, o pessoal está cancelando o serviço. Não dá para pagar serviço de internet sem ter — protesta a moradora.

RESPOSTA DA POLÍCIA

Procurada, a Oi, que presta serviço de internet no local, afirmou que está concluindo a venda da Clientco, empresa do grupo que comercializa a Oi Fibra, para a V.tal, e que futuramente ficará apenas com clientes corporativos.

A Oi e as outras empresas de telefonia que fornecem internet na região informam que demandas relacionadas à segurança pública são respondidos pela Conexis, sindicato que responde pelas operadoras de telecomunicações.

De acordo com a Conexis, o problema do bloqueio de acesso das equipes das prestadoras para a manutenção de seus equipamentos se soma ao roubo e vandalismo de cabos, geradores e baterias, entre outros equipamentos usados para a prestação do serviço.

"As operadoras ficam sem acesso aos equipamentos e impedidas de dar a manutenção necessária à prestação do serviço. O setor de telecomunicações defende uma ação coordenada de segurança pública, envolvendo o Judiciário, o Legislativo e o Executivo, tanto o federal, quanto os estaduais e municipais, e a aprovação de projetos de lei que aumentem a punição para esses crimes e ajudem a combater essas ações criminosas", defende o sindicato.

De acordo com a Polícia Civil, o fato vem sendo apurado pela 81ª Delegacia de Polícia, em Itaipu, que investiga a ação de grupos criminosos na região.

"Agentes realizam diligências para identificar e responsabilizar criminalmente os envolvidos", diz o órgão, em nota.

PARQUE ORLA PIRATININGA

A queixa não é nova. Em 2021, operadoras de internet em bairros como Piratininga, Jacaré e Engenho do Mato já vinham realizando denúncias semelhantes. Na época, a Polícia Civil apresentou a mesma resposta.

A coerção que os moradores vêm sofrendo por criminosos para utilizarem o serviço de internet ocorre na vizinhança do Parque Orla Piratininga, reconhecido internacionalmente com prêmios de sustentabilidade e de melhor projeto ambiental.

O espaço fica entre a praia e a lagoa, e é uma atração turística, com área de exposição, anfiteatro, guarderia de caiaques e pranchas e restaurante. O local ainda dispõe de um berçário de jacarés-de-papo-amarelo, com área para visitação do público. De acordo com uma moradora, nem o local está livre dos criminosos.

— Toda a orla está dominada, até o berçário dos jacarés, e nós, clientes, ficamos sem o serviço. Precisamos de internet para tudo, mas eu não vou instalar a deles — conclui.

6x SEM JUROS

VENHA CRIAR MOMENTOS ÚNICOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA NO PORTOBELLO RESORT E SAFÁRI!

Viva uma experiência única em família aqui, no Portobello Resort e Safári, onde natureza, sofisticação e exclusividade estão unidas para criar memórias inesquecíveis.

Aproveite as Férias de Verão em um cenário deslumbrante, cercado por **paisagens lindíssimas** e diversas atividades de lazer para adultos e crianças.

Tudo isso com o conforto e a segurança que você e sua família merecem, em **até 6x sem juros** nos cartões de crédito.*

RESERVE AGORA!

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
WhatsApp: (21) 2789-8000 | Telefone: 4020-8005 | Endereço: Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

PORTOBELLO RESORT & SAFARI

Receba nossas promoções e descontos em primeira mão!
Cadastre-se em nosso site e fique por dentro de tudo o que acontece no Portobello Resort e Safári.

Com novo secretariado, Câmara terá seis suplentes

Rodrigo Neves anunciou equipe que vai compor governo. Prefeito, vice e vereadores foram diplomados no dia 1º

FELIPE GELANI



Novos nomes. O secretariado de Rodrigo Neves tomou posse no Theatro Municipal de Niterói, com a presença do prefeito e de outras autoridades da cidade

Ao longo das últimas semanas, o agora prefeito Rodrigo Neves anunciou o secretariado que deve compor seu governo pelos próximos quatro anos. Entre eles, seis vereadores eleitos. Com a ida deles para o Executivo, a Câmara recebeu seis suplentes.

Um deles é Raphael Costa, que assume o cargo de vereador pelo PDT. O advogado foi o primeiro secretário de Direitos Humanos de Niterói, entre 2021 e 2022, e integrou o governo de transição do então presidente eleito Lula. Ele também foi coordenador-geral no Ministério da Justiça e Segurança Pública entre 2023 e 2024. Raphael substitui o vereador reeleito Andrigo, que assume a Administração Regional do Fonseca, Cubango e Caramujo.

Com o vereador Leonardo Giordano (PCdoB) assumindo a pasta de Culturas, Walkiria Nictheroy, que já foi subsecretária de Governo e gestora do espaço cultural MACquinho, no Morro do Palácio, assume a vereança.

Luiz Carlos Gallo (Cidadania) é outro vereador reeleito que vai para o governo, onde assume a pasta de Esporte e Lazer. Ele já havia sido secretário entre 2017 e 2022. No lugar dele, o líder comunitário e sindical Romério Duarte vai para a Câmara Municipal.

Em suas redes sociais, o suplente afirma ser o primeiro gari a ser eleito vereador no Estado do Rio de Janeiro.

Vereador reeleito, Fabiano Gonçalves (Republicanos) será secretário de Desenvolvimento Econômico e da Revitalização do Centro de Niterói. Com essa nomeação, o pastor Maurício Gomes, suplente de Fabiano, será um dos 21 vereadores de Niterói.

José Antônio Fernandes, o Zaf (União), assume novamente a Secretaria do Idoso de Niterói. Eleito vereador, ele foi secretário da pasta entre 2021 e 2024. No lugar dele, Emanuel Rocha, que perdeu a disputa pela reeleição, permanece no Legislativo de Niterói.

O suplente do MDB Casota é outro que, embora não tenha sido reeleito, volta ao cargo, com a ida do vereador Leandro Portugal para a pasta de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade. Ainda em outubro, Casota demonstrava confiança de voltar ao Legislativo.

— O partido tem acordo com o governo e deve conseguir cadeiras com a nomeação de outros nomes do MDB para cargos no Executivo — reconheceu, na época.

Os 21 vereadores eleitos para os próximos quatro anos foram diplomados no primeiro dia do ano, na quarta-feira, em solenidade no plenário da Câmara Municipal, às 10h. Também foi realizada a eleição da mesa diretora da Câmara Municipal.

No mesmo local, Rodrigo e a vice-prefeita Isabel Swan tomaram posse. Às 15h, no Theatro Municipal de Niterói, aconteceu a solenidade de posse do secretariado.

Nove das 24 pastas serão comandadas por mulheres.

SECRETARIADO ANUNCIADO

Rodrigo Neves tomou a decisão de nomear aos poucos a composição de seu novo governo. Além dos dez secretários divulgados pelo GLOBO-Niterói no dia 22 de dezembro, ao longo dos últimos dias, o prefeito encerrou a série de anúncios para o secretariado até a posse.

Entre as nomeações, destacam-se os indicados para as secretarias de Saúde e Governo, além do presidente da Infraestrutura e Obras de Niterói (ION), novo nome da Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (Emusa), que vinha sendo alvo de denúncias de irregularidades. O engenheiro Antônio Lourosa será o presidente do novo órgão. O prefeito afirmou que nos primeiros cem dias do novo governo será lançado um edital para a realização de concurso público para os quadros da nova empresa.

Ilza Fellows substitui Anna Schneider na Saúde e também assume a nova Fundação Estatal de Saúde. Ilza é médica formada em Pediatria pela UFF e foi vice-presidente da Associação Médica Fluminense.

Na pasta de Governo, Rodrigo anunciou o ex-presidente da Câmara Paulo Bagueira, que também assumiu a Presidência da Comissão de Eventos e do Carnaval de 2025.

A vice-prefeita Isabel Swan também será responsável por uma pasta no governo. Ela assume Clima, Resiliência e Defesa Civil. A nova secretaria será uma fusão das pastas do Clima e da Defesa Civil.

Rodrigo Neves afirmou ainda que o ex-prefeito Axel Grael será seu assessor especial para os temas relacionados a sustentabilidade, meio ambiente, mudanças climáticas e Defesa Civil.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.globo.com



acesse e confira



MONÓLOGO FEMININO E PROVOCATIVO

50% desconto

O Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, abre as cortinas no próximo dia 14, em apresentação única, para a concorrida peça "King Kong Fran". O espetáculo, sucesso de público em temporadas anteriores, é focado na personagem Fran, interpretada pela atriz Rafaela Azevedo (ela também dirige a montagem). Trata-se de um texto com reflexões irreverentes e debochadas sobre machismo, assédio, abuso e violência de gênero. Com isso, os estereótipos são invertidos: Fran aborda homens da plateia com convites e propostas que fazem pensar sobre o cotidiano. Assinante O GLOBO compra ingressos 50% mais baratos. Confira mais detalhes sobre o espetáculo e a oferta no novo site do Clube. Mais rápida, prática e simplificada, a plataforma recém-reformulada reúne mais de 250 parceiros, com benefícios especiais (de descontos a *cashback*, incluindo ainda os sempre desejados brindes e cortesias).



CULINÁRIA DA ÁSIA EM PLENO RIO

Compre e ganhe

Localizado na Marina da Glória, o Kitchen Asian Food é dedicado aos apaixonados pela culinária asiática, bem como a quem quer descobrir as receitas do continente em refeições saborosas à beira do mar. O restaurante, que é parceiro do Clube, tem cardápio inspirado em pratos tradicionais de Japão, China e Tailândia, com opções frias e quentes preparadas respectivamente pelos chefs Nao Hara e Pierre Landry. Na compra de um prato principal (cozinha quente ou combinado), assinante e dependentes ganham um drink ou uma sobremesa como cortesia. Confira os detalhes da oferta na nova plataforma do Clube e se prepare para saborear.



CAMINHOS ABERTOS NAS ESTRADAS EM 2025

15% desconto

A Movida oferece 15% de desconto nas reservas do assinante, com um condutor adicional grátis. A frota da empresa é frequentemente renovada e está espalhada por todo o país. Veja detalhes da oferta on-line e se prepare para cair na estrada neste fim de ano, rumo ao encontro com a família e os amigos. Confira mais detalhes da oferta na plataforma recém-renovada do Clube.

Tratamentos de estética e beleza para o verão apostam na naturalidade

Tendência é valorizar essa característica, investindo na melhoria da saúde dos cabelos e da pele do rosto e do corpo

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Detox. A ultracavitação faz parte do Pacote Desincha do Brun Spa, que inclui manta térmica e drenagem linfática



Contraste. No Squasso, cabelo são iluminados respeitando o fundo natural

Passado o período de festas, é chegada a hora de retomar os cuidados com estética e beleza. Para quem exagerou nas celebrações de final de ano, tratamentos combinados, focados em desintoxicar o corpo, auxiliam a desinchar e relaxar. Quando se trata de cuidados com o rosto, a tendência é menos harmonização e mais naturalidade, apostando na saúde da pele com procedimentos não invasivos. Com os cabelos não é diferente.

Hair Designer do Squasso Centro de Beleza, Lucas Mendonça fala da importância da prevenção ao cuidar dos fios nesta época do ano em que o cabelo fica mais exposto a sol, praia e piscina:

— É importante contar com produtos para serem usados antes, durante e após idas à praia e à piscina. Antes de pentear, sempre aplicar protetores solares capilares, leave-in, óleos com proteção UVA e UVB e tratar muito após a exposição, investindo em produtos de nutrição. Quando formos pensar em coloração, a tendência é o contraste, a naturalidade. O ideal é criar uma cor para a pessoa que contraste com o tom natural dela, seja com ruivo ou com louro. Nós precisamos preservar a íris, analisar o tom e a temperatura da pele para criar uma cor ideal. O que está sendo mais usado agora são os tons de marrom. Mesmo que tenha tons de louro, o louro vai ter uma pegada mais puxada para um tom quente, prevalecendo mais o cabelo natural da pessoa.



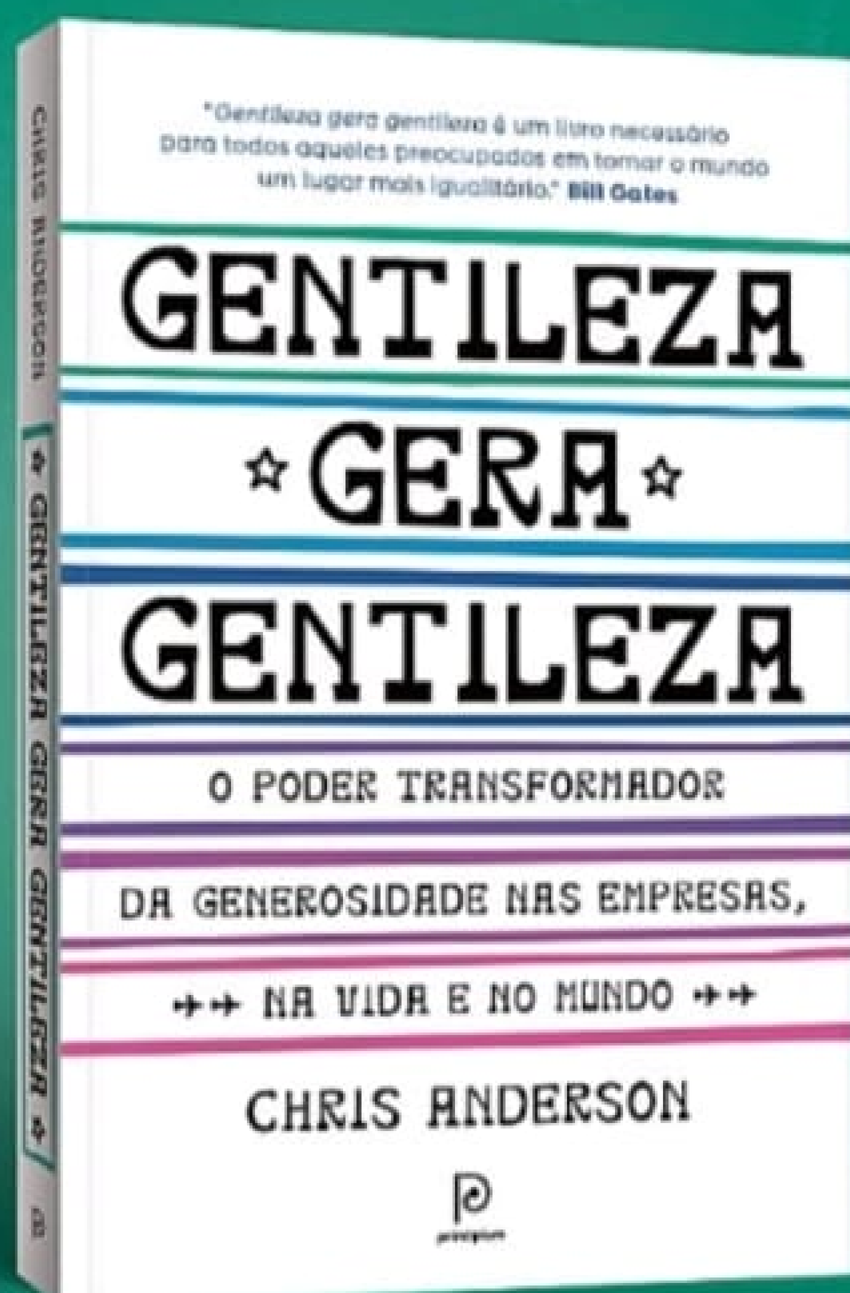
Lifting. Sem cortes, ultrassom microfocado feito no Lótus para estimular colágeno

Proprietária do Lótus Experience, Angélica Souza destaca que em tempos de desarmonização facial o conceito "menos é mais" foca em trabalhar a qualidade da pele:

— Estamos em uma era de diminuir preenchedores e estimular mais a produção de colágeno. O ultrassom microfocado é um tratamento não invasivo indicado para pessoas que buscam reduzir a flacidez e os sinais de envelhecimento do rosto. É indicado para todos os tipos de pele, pode ser feito em qualquer época do ano, os resultados são imediatos e também gradativos. O efeito de lifting e diminuição de linhas finas pode ser percebido logo após a aplicação. Como ele estimula a produção natural de colágeno, os resultados continuam aparecendo e melhorando por até quatro meses, quando atinge o seu ponto máximo.

Para promover uma desintoxicação corporal após esse período de exageros das festividades de Natal e réveillon, o Brun Spa oferece o Pacote Desincha, que consiste em combinar manta térmica, ultracavitação e drenagem linfática, a partir de quatro sessões. A ideia é liberar as toxinas do corpo, reduzir inchaços, relaxar a musculatura e aliviar o estresse para curtir o verão mais levemente.

— O Desincha é um tratamento para a gordura localizada, para a celulite e para quem sofre com retenção de líquido. A manta térmica faz uma desintoxicação corporal, a ultracavitação é feita através de um aparelho que esvazia a molécula da célula de gordura e a drenagem linfática manual consegue eliminar essa retenção de líquido que o corpo por si só não consegue eliminar. É um tratamento que também é muito indicado para quem tem lipedema e para quem quer perder gordura localizada — explica a fisioterapeuta Valéria Melo.



DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

principium



ESTILO

ALTO VERÃO

Charme e elegância em tons pastel

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A suavidade dos tons pastel imprime o frescor e a leveza que pedem o verão e suas temperaturas elevadas. A paleta das chamadas *candy colors* aliada a roupas em cortes mais fluidos e tecidos naturais, como o linho e o algodão, imprime um ar de conforto e elegância aos looks na estação mais quente do ano. Ideais para montar produções monocromáticas, as tonalidades mais claras, em versões mais lavadas em comparação às cores vivas, voltaram com tudo em 2024 e continuam em alta neste ano que se inicia. Tons como o verde menta e o azul-claro transmitem calma, delicadeza e romantismo, sem precisar deixar o charme, a sofisticação e a sensualidade de lado. A mensagem vai depender do estilo de cada pessoa. Confira algumas propostas!

Romântico. Maria (à esquerda) usa caftã Plumeria Beachwear R$ 520 (@plumeria.beachwear); brincos Mari Ribeiro R$ 490 (@mariribeiro.atelier) para Guilhermina 249 (@guilhermina249); e sandálias Via Boho R$ 169 (@lojaviaboho). Aria usa vestido Via Boho R$ 270 (@lojaviaboho); sandálias Manas T. (@_manas.t), R$ 589; e brincos Mari Ribeiro (@mariribeiro.atelier), R$ 410, tudo para Guilhermina 249 (@guilhermina249)





Fluidez. Maria usa vestido Tata Melgaço (@tata.melgaco) para Casa de Antônia (@casa.deantonia). R$ 5.490; brincos, R$ 360, e colar R$ 490, ambos da Mari Ribeiro (@mariribeiro.atelier) para Guilhermina 249 (@guilhermina249)

Moderno. Aria usa blusa, R$ 2.190, e calça, R$ 5.190, ambas da Tata Melgaço (@tata.melgaco); brincos Letícia Costa (@atelierleticiacosta), R$ 290, e sandálias Beth Modesto (@bethmodesto), R$ 1.290, tudo na Casa de Antônia (@casa.deantonia)

Degradê e texturas. Maria usa vestido Frankie Amaury (@frankieamaury), R$ 4.800; sandálias Marie Chermont R$ 480 (@mc_marie_chermont) para Opinião (@use.opiniao); e brincos Mari Ribeiro (@mariribeiro.atelier), R$ 490, para Guilhermina 249 (@guilhermina249)



Chique. Aria usa conjunto de tricô de Milá Tricot (@mila_tricot) para Guilhermina 249 (guilhermina249), R$ 1.375; peep toes Marie Chermont (@mc_marie_chermont) para Opinião (@use.opiniao), R$ 480; e brincos Iza Trinas (@izatrinas) para Casa de Antônia (@casa.deantonia), R$1.190





Tropical. Maria usa vestido Farm (@farmrio), R$ 1.698; sandália Manas T. (@_manas.t) para Guilhermina 249 (@guilhermina249), R$ 698; e brincos Beatriz Carvalhães (@atelierbeatrizcarvalhaes) para Casa de Antônia (@casa.deantonia), R$ 890

Coordenação: Jacqueline Costa
Styling: Alexandre Schnabl
Fotografia: Marcelo Faustini
Modelos: Aria Maroja e Maria Zanforlin (40 Graus)
Beleza: Adriana DeBossens
Assistentes de produção: Lucia Duran e Joyce Ponzini
Assistente de fotografia e vídeos: Vinícius Couto
Assistente de beleza: Marcio Cunha
Agradecimentos: Fairmont Rio Copacabana (@fairmontrio) e Beach Club Tropik (@tropikrio)

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 05.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 2
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

APARTAMENTOS EM LOCALIZAÇÕES PRIVILEGIADAS

3.200.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Ipanema - Rua Barão de Jaguaripe
Localização privilegiada, totalmente repaginado com uma sala ampla e arejada com janelão para 3 ambientes. Sala de almoço, suíte principal com armários espelhados e banheiro com bancada em mármore. 1 suíte canadense com opção para 3º quarto. Cozinha planejada, inclusa fogão e geladeira, área de serviço, dependência completa e 1 vaga de garagem.
Cód: SCVL3017

1.750.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Leblon - Av. Afrânio de Melo Franco
Imóvel totalmente reformado, ambientes silenciosos e bem iluminados. Acabamentos de alto padrão, com marcenaria sofisticada. A ampla sala 3 ambientes, 2 quartos, sendo a suíte principal com closet. Cozinha estilo americana e dependência revertida, ampliando a área de serviço. Todo climatizado para maior conforto. Vaga de garagem registrada na escritura.
Cód: SCVL2370

4.300.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Leblon - Avenida Afrânio de Melo
Belíssimo apartamento localizado na 2ª quadra da praia, próximo ao Shopping Leblon e Metrô. Ampla sala 2 ambientes, lavabo, 4 quartos (sendo 1 suíte), banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço e dependências completas. Todos os cômodos possuem armários de qualidade e piso em granito. Apenas um apartamento por andar, 3 vagas de garagem.
Cód: SCVL4439

1.600.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Flamengo - Rua Cruz Lima
Quadra da Praia, apartamento com salão 2 ambientes, piso em madeira, 4 quartos (um sendo suíte) e armários embutidos, além de ar-condicionado em todos os cômodos. Copa-cozinha planejada e a área de serviço, uma vaga na escritura. E com todas essas facilidades, além do play, salão de festas e portaria 24 horas, é um lugar excelente para se viver. A localização próxima ao metrô.
Cód: SCVL4426

4.380.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Ipanema - Rua Barão da Torre
Magnífico apartamento na rua mais charmosa de Ipanema. Varandão integrado a uma ampla sala para 3 ambientes 3 suítes confortáveis. Na parte central do apartamento temos outro garden. Cozinha com área de serviço completa. Prédio novo com belíssimo acabamento e fachada. Portaria com porta blindada e monitoramento 24 horas.
Cód: SCVL3820

880.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Jardim Botânico - Rua Pio Correia
Bem localizado, apartamento com 2 quartos, sendo 1 suíte e 2 banheiros. O imóvel está inserido em um condomínio completo, com infraestrutura de lazer e conveniência, incluindo salão de festas, churrasqueira, piscina, quadra de esportes, cabeleireiro, lojinha, restaurante e sala de ginástica. Com portaria 24 horas e uma vaga de garagem.
Cód: SCVL2367

Fale conosco:
(21) 3205-9422
(21) 97048-1624
Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 10 Loja B
Leblon

SergioCastro Imóveis 75 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | lisa.leblon@sergiacastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

3 Quartos

Catete

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

4 ou mais Quartos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Glória

1 Quarto

Humaitá

3 Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

1 ZONA SUL 1

SergioCastro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

3 Quartos

Casas e Terrenos

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2199-3722
99554-8622

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2199-3722
99554-8622

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

3 Quartos

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

3 Quartos

Casas e Terrenos

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

3 Quartos

1 ZONA SUL 2 LAGOA

4 ou mais Quartos

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3205-9422
97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2199-3722
99554-8622

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

Leme

2 Quartos

São Conrado

3 Quartos

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

Coberturas

1 BARRA E ADJACÊNCIAS

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

Recreio

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

4 ou mais Quartos

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

3 Quartos

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS

4 ou mais Quartos

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Penha

2 Quartos

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

SERRAS

Itaipava

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

Casas

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM

2.268 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.

R$ 4.950.000,00

99969-4806

Galpões

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

Áreas Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Lapa

1 Quarto

ZONA SUL 1

Laranjeiras

Conjugados

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

R$ 15.000,00

2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

Lagoa

2 Quartos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LIVRE 300 m² AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ

R$ 8.000,00

2272-4422

ANDAR 562 m² INCREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.

R$ 6.000,00

2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA C/ URUGUAIANA

4.635 m²

11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.

2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO

2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 860 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Escritório, Motorista de Carreta e Toco, todos c/experiência na rama de transportes, p/ Transportadora em Cordovil. Enviar currículos p/e-mail: atendimento@mobiletransportes.com.br

DIGITADOR(A) - AAE para escola no Grajaú, com experiência, preferencialmente morar nas proximidades. Interessados enviar currículum rhescola116@gmail.com

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

PORTEIRO Diurno c/ experiência p/condomínio na Barra da Tijuca. Escala 12X36, 1º grau completo. Comparecer às 10h c/documentos p/entrevista Av.Lúcio Costa, nº4.350 (Administração), Barra da Tijuca.

PROFESSOR(A) Artes, Química, Fundamental I, Coordenação Ac... Coordenação, Escola na Freguesia e Recreio seleciona. Enviar currículo ...

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PRÉDIO Centro do Rio (Rua Buenos Aires esquina com Av.Rio Branco) Venda R$ 2.200.000,00 ou Aluga R$ 15.000,00 por mês sem condomínio. Reformado estruturado. 6 andares de 120m2, com 2 salas grandes por andar. Tel:97338-3376 marcar visita.

Sócios e Representantes

SÓCIO. Escola técnica procura sócio capitalista. Colégio legalizado pelo Mec com cursos técnicos, Eja regular e a distância. Toda estruturada e reformada. E aceitamos também escolas para parcerias em cursos técnicos ou Eja. Tel:97338-3376 Samantha

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

SEPULTURA em granito preto, impermeabilizada, no Cemitério Caju, quadra 43, excelente localização, perfeito estado conservação. Tratar Tel.:99994-0405

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO



PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações
MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE





TUDO EM ATÉ 10x (1) SEM JUROS

VISA CARNÊ
PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP
21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br
ou acesse pelo



TENHA O QUARTO DOS SONHOS



ROUPEIRO VERONA PLUS
AMÊNDOA - OFF WHITE / AMÊNDOA

1 PORTA ESPELHADA: À VISTA R$2.390, OU 10X DE R$239,00
SEM ESPELHO: À VISTA R$2.160, OU 10X DE R$216,00



ROUPEIRO BURITI
• 2 PORTAS E 6 GAVETAS
• COM ESPELHO EXTERNO

À VISTA R$1.190, OU 10X DE R$119,00



BICAMA JAPÃO

SEM GAVETA E SEM COLCHÃO: À VISTA R$1.890, OU 12X DE R$165,83
COM 2 GAVETAS E SEM COLCHÃO: À VISTA R$2.390, OU 10X DE R$239,00
COM 2 COLCHÕES D-33/14cm: À VISTA R$3.490, OU 10X DE R$349,00



ROUPEIRO ZURI

COM 1 ESPELHO: À VISTA R$2.390, OU 10X DE R$239,00
COM 2 ESPELHOS: À VISTA R$2.890, OU 10X DE R$289,00



ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS

À VISTA R$3.190, OU 12X DE R$299,00



GUARDA-ROUPA LISBOA
TEMOS OUTRAS MEDIDAS

À VISTA R$4.600, OU 12X DE R$384,00



ROUPEIRO YORK
3 PORTAS
BRANCO / PEROBA

À VISTA R$3.990, OU 10X DE R$399,00



ROUPEIRO LUGANO
2 PORTAS

À VISTA R$2.190, OU 10X DE R$219,00



ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
• COM VENEZIANAS
• PORTAS DE ABRIR OU CORRER
• 4 PORTAS

À VISTA R$6.990, OU 12X DE R$582,50



CÔMODA SJ 5 GAVETAS
• COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, OU 10X DE R$127,50

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA. (2)

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista
@parquelisboa.moveis
/parquelisboa

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 469
3173-4711

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2293-0539
97639-0781

ESTÁCIO
Rua Estácio de Sá, 127
2029-3676
Rua Estácio de Sá, 129
2273-8993

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 646
2235-6141
Rua Barata Ribeiro, 334
2548-4053

VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 307/A
2576-3041
97638-9782

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 11
2520-0053

CENTRO
Rua Buenos Aires, 100

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2542-2698

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

NOVA LOJA
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 295
3088-6497

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA (1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 31/01/2025 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.